



# Renault MEGANE

Manual do utilizador



# paixão pelo desempenho



ELF parceira dos  
**world  
series**  
by RENAULT



## A RENAULT preconiza ELF

Parceiros em alta tecnologia automóvel, a Elf e a Renault associam a sua experiência nos circuitos e na cidade. Esta colaboração de longa data permite-lhe dispor de uma gama de lubrificantes perfeitamente adaptados ao seu Renault. A protecção durável e as performances óptimas do seu motor estão asseguradas. Para mudar ou acrescentar, e para conhecer o lubrificante ELF homologado melhor adaptado ao seu veículo, beneficie do conselho do seu representante Renault ou consulte o documento de manutenção do veículo.



[www.lubricants.elf.com](http://www.lubricants.elf.com)



Uma marca de **TOTAL**

# Bem-vindo a bordo do seu veículo

---

**Este Manual do Utilizador** coloca ao seu dispor as informações que lhe permitirão:

- conhecer bem o seu veículo para melhor o utilizar e tirar pleno benefício, e nas melhores condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos de que é dotado;
- manter o melhor estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;
- fazer face, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que consagrar à leitura deste livro será largamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas funcionalidades e novidades técnicas que nele descobrirá. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa Rede dar-lhe-ão com todo o prazer os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Para o ajudar na leitura deste manual, encontrará o seguinte símbolo:



**Assinala um conselho de segurança ou um alerta para uma situação de risco ou de perigo.**

Este manual foi concebido a partir das características técnicas conhecidas à data da sua elaboração. **Inclui todos os equipamentos** (de série ou opcionais) **disponíveis para o modelo. A sua presença depende da versão, das opções escolhidas e do país de comercialização.**

**Alguns equipamentos a introduzir futuramente no veículo podem aparecer já descritos neste documento.**

Por último, em todo o documento, sempre que seja feita referência ao “representante da marca”, trata-se de um representante RENAULT.

Boa viagem ao volante do seu veículo.

Traduzido do francês. Reprodução ou tradução, mesmo parciais, interdita sem autorização escrita do construtor do veículo.



# S U M Á R I O

## Capítulos

**Conheça o seu automóvel** .....

**1**

**Condução** .....

**2**

**Conforto** .....

**3**

**Manutenção** .....

**4**

**Conselhos práticos** .....

**5**

**Características técnicas** .....

**6**

**Índice alfabético** .....

**7**

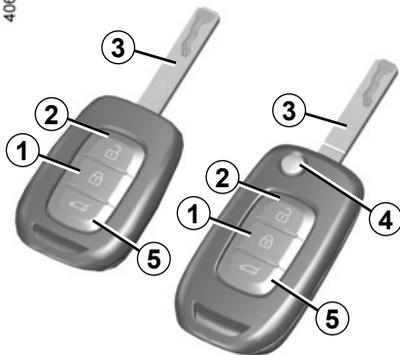


# Capítulo 1: Conheça o seu automóvel

Chave, telecomando por radiofrequência: generalidades, utilização, supertrancamento . . . . .	1.2
Cartão RENAULT: informações gerais e utilização . . . . .	1.6
Trancamento e destrancamento das portas . . . . .	1.13
Abertura e fecho das portas . . . . .	1.16
Trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento . . . . .	1.19
Apoios de cabeça — Bancos . . . . .	1.20
Cintos de segurança . . . . .	1.24
Dispositivos de retenção complementares: . . . . .	1.28
aos cintos de segurança dianteiros . . . . .	1.28
aos cintos de segurança traseiros . . . . .	1.32
de proteção lateral . . . . .	1.33
Segurança de crianças: generalidades . . . . .	1.35
escolha da fixação da cadeira para criança . . . . .	1.38
Instalação da cadeira para criança, generalidades . . . . .	1.42
Cadeiras para crianças: fixação pelo cinto de segurança ou pelo sistema Isofix. . . . .	1.44
desativação, ativação do airbag do passageiro dianteiro . . . . .	1.50
Sinalização sonora e luminosa . . . . .	1.53
Posto de condução . . . . .	1.54
Quadro de instrumentos . . . . .	1.58
computador de bordo . . . . .	1.70
menu de personalização das regulações do veículo . . . . .	1.80
Volante de direção . . . . .	1.82
Direção assistida . . . . .	1.83
Relógio e temperatura exterior . . . . .	1.84
Retrovisores . . . . .	1.85
Regulação de faróis. . . . .	1.87
Iluminações e sinalizações exteriores. . . . .	1.89
Limpa-vidros/lava-vidros . . . . .	1.95
Depósito de combustível (reabastecimento) . . . . .	1.103

# CHAVE, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: generalidades (1/2)

40681



- 1 Trancamento de todos os abríveis.
- 2 Destrancamento de todos os abríveis.
- 3 Chave do interruptor de arranque e da porta dianteira esquerda.
- 5 Trancamento/destrancamento do porta-bagagens apenas.

## Telecomando com parte metálica retrátil:

- 4 Trancamento/destrancamento com utilização da parte metálica da chave. Para que a parte metálica saia do seu alojamento, prima o botão 4; a parte metálica sai. Prima o botão 4 e acompanhe a parte metálica para a reinserir no seu lugar.

### Conselho

Não aproxime o telecomando de uma fonte de calor ou de frio e proteja-o da humidade.

A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (tirar a cápsula de uma garrafa...).



### Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

# CHAVE, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: generalidades (2/2)

## Alcance do telecomando por radiofrequência

Varia consoante o meio ambiente: atenção à manipulação do telecomando (poderá ocorrer um trancamento ou um destrancamento das portas, devido a pressões involuntárias sobre os botões).

**Nota:** se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis.

### Interferências

O accionamento do telecomando nas proximidades de instalações exteriores ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência pode provocar interferências na sua utilização.

### Substituição ou necessidade de uma chave ou de um telecomando suplementar

Dirija-se exclusivamente a um representante da marca:

- em caso de substituição de uma chave, é necessário que se dirija a um representante da marca com o veículo e todas as chaves, para os poder inicializar;
- consoante a versão do veículo, é possível utilizar até quatro telecomandos.

### Avaria do telecomando

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está correctamente encaixada no respectivo alojamento. A duração de vida da pilha é de cerca de dois anos.

Para saber como substituir as pilhas, consulte «Telecomando por radiofrequência: pilhas», no capítulo 5.

## TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: utilização

O telecomando **A** assegura o trancamento e o destrancamento das portas.

É alimentado por uma pilha que convém substituir (consulte «telecomando por radiofrequência: pilha», no capítulo 5).

### Trancamento das portas

Prima o botão de trancamento **1**.

O **trancamento** é visualizado por **dois** acendimentos do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis, mas o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não se acenderão.

### Destrancamento das portas

Uma pressão no botão **2** permite destrancar as portas.

O **destrancamento** é visualizado por **um** acendimento do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.



### Trancamento/destrancamento apenas do porta-bagagens

Prima o botão **3**.

### Nota

Com o motor a trabalhar, ou a ignição ligada e na posição acessórios, os botões do telecomando estão inativos (consulte o parágrafo «Interruptor de arranque: veículo com chave», no capítulo 2).



#### Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

## TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: supertrancamento

40681



Se o veículo estiver equipado com supertrancamento, este sistema permite trancar os abríveis e tornar impossível a abertura das portas através dos manipuladores interiores (no caso, por exemplo, de um vidro partido seguido de tentativa de abertura da porta pelo interior).

Para tal, prima duas vezes seguidas o botão **1**.

O trancamento é visualizado por **dois** acendimentos lentos do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

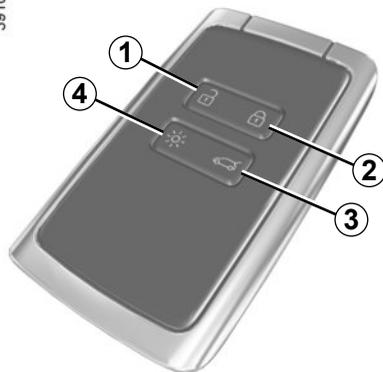
**Particularidade:** o supertrancamento não ocorrerá se o sinal de perigo ou os mínimos do veículo estiverem acesos.



Nunca utilize o supertrancamento das portas se estiver alguém dentro do veículo.

# CARTÃO RENAULT: generalidades (1/2)

39100



- 1 Destrancamento de todos os abríveis.
- 2 Trancamento de todos os abríveis.
- 3 Trancamento/destrancamento do compartimento de carga.
- 4 Acendimento da iluminação à distância.

## O cartão RENAULT autoriza:

- o trancamento/destrancamento das portas, da tampa de porta-bagagens e da portinhola do depósito de combustível (consulte as páginas seguintes);
- acendimento à distância das luzes do veículo (consulte as páginas seguintes);
- o fecho automático dos vidros eléctricos à distância e, em alguns veículos, do tecto de abrir; consulte os parágrafos «Elevadores eléctricos de vidros» e «Tecto eléctrico de abrir», no capítulo 3;
- o arranque do motor; consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor», no capítulo 2.

## Autonomia

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está correctamente encaixada no respectivo alojamento. A sua duração é de cerca de dois anos: substitua quando a mensagem «Pilha do cartão fraca» aparecer no quadro de instrumentos (consulte «cartão RENAULT: pilha» no capítulo 5).

## A alcance do cartão RENAULT

Varia consoante o meio ambiente: atenção à manipulação do cartão RENAULT (poderá ocorrer um trancamento ou um destrancamento das portas, devido a pressões involuntárias sobre os botões).

Ainda que a pilha do cartão esteja descarregada, continua a ser possível trancar/destrancar o veículo e pôr o motor a trabalhar. Consulte os parágrafos «Trancamento e destrancamento das portas», no capítulo 1, e «Arranque, paragem do motor», no capítulo 2.

## CARTÃO RENAULT: generalidades (2/2)

39100



### Função «iluminação à distância»

Premir o botão **4** uma vez acende os médios, os pisca-piscas laterais e a iluminação interior durante cerca de 20 segundos. Isto permite, por exemplo, identificar ao longe o veículo num parque de estacionamento.

**Nota:** um novo impulso no botão **4** apaga as luzes.

### Conselho

Não aproxime o cartão de uma fonte de calor, de frio e proteja-o da humidade.

Não guarde o cartão RENAULT num local onde possa ser deformado, ou mesmo danificado, ainda que involuntariamente (por exemplo, num bolso do vestuário que ficará pressionado quando se sentar).

### Substituição ou necessidade de um cartão RENAULT suplementar

Em caso de extravio ou se desejar um outro cartão RENAULT, dirija-se exclusivamente a um representante da marca.

Para substituir um cartão RENAULT, é necessário dirigir-se a um representante da marca com o veículo e **todos os seus cartões RENAULT**, para os inicializar.

É possível utilizar até quatro cartões RENAULT por veículo.



### Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**



## Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

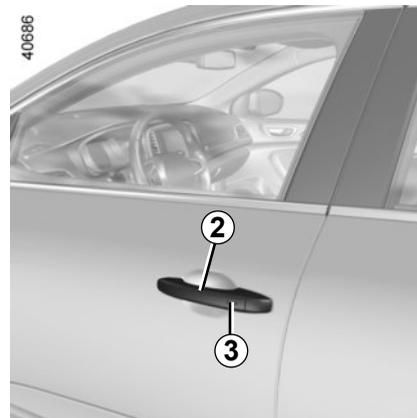


40684

Há duas formas de trancar/destrancar o veículo:

- o RENAULT cartão no modo "Mãos livres";
- o RENAULT cartão no modo de telecomando.

Não guarde o cartão RENAULT num local onde possa entrar em contacto com outros equipamentos electrónicos (computador, telemóvel...) que possam perturbar o funcionamento.



40686

## Utilização do cartão com o sistema «mãos-livres»

O modo «mão-livres» permite trancar/destrancar sem utilizar os botões do cartão RENAULT quando este se encontra na zona de acesso **1**.

**Nota:** o acesso ao sistema "mãos-livres" pode ser desativado a partir do ecrã multifunções (consulte as instruções do equipamento).

## RENAULT CARTÃO: utilização (2/4)



### Destrancamento do sistema «mãos-livres»

Com o cartão RENAULT na zona **1**, passe a mão atrás de uma pega **2**: o veículo destranca-se.

O destrancamento é indicado por **uma intermitência** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Premir o botão **4** destranca todo o veículo e entreabre o porta-bagagens.



### Trancamento “mãos livres” à distância

Afaste-se do veículo com o cartão RENAULT consigo e todas as portas e a tampa de porta-bagagens fechadas: o veículo tranca-se automaticamente assim que o cartão sai da zona de acesso.

**Nota:** a distância a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente.

O trancamento do veículo é identificado por uma intermitência do sinal de perigo e dos pisca-piscas seguida da iluminação fixa durante cerca de quatro segundos, sendo confirmado por um sinal sonoro.

### Trancamento do sistema «mãos-livres» com o auxílio do sensor **3**

Se pretender trancar o veículo e o cartão tiver de ficar nas proximidades, com as portas e o porta-bagagens fechados, passe o dedo sobre o sensor **3** da pega da porta do condutor. O veículo tranca-se.

**Nota:** para que seja possível trancar o veículo através do sensor, é indispensável que se encontre um cartão RENAULT dentro da zona de acesso **1** do veículo.

### Particularidades relacionadas com o trancamento

Depois de um trancamento por contacto com o sensor **3**, deve aguardar-se cerca de 3 segundos até se poder destrancar o veículo. Durante estes 3 segundos, é possível garantir que o trancamento foi devidamente efetuado acionando as pegadas das portas.

Se uma porta estiver aberta ou mal fechada:

- quando do trancamento através do sensor **3**, haverá um trancamento/destrancamento rápido do veículo sem que os sinais de perigo pisquem;
- em caso de afastamento, não existe qualquer trancamento do veículo.

## RENAULT CARTÃO: utilização (3/4)

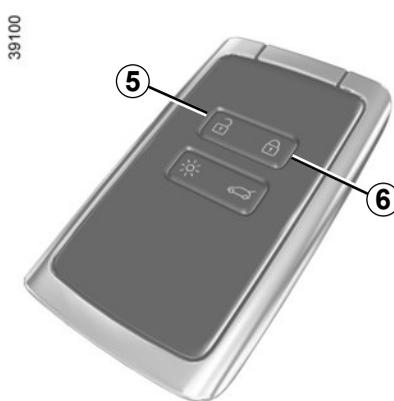


### Particularidades relacionadas com o trancamento (cont.)

Após cerca de 15 minutos, com o cartão RENAULT na zona de detecção, o trancamento do veículo à distância é desactivado.

O trancamento do veículo não é possível sem um cartão na zona 7.

Depois de destrancar premindo o botão do cartão RENAULT sem abrir uma porta, o trancamento do sistema «mãos-livres» à distância é desactivado.



### Utilização do cartão em telecomando

#### Destrancamento com auxílio do cartão RENAULT

Prima o botão 5. O destrancamento é indicado por **uma intermitência** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

#### Trancamento através do cartão RENAULT

Com as portas e a tampa de porta-bagagens fechadas, prima o botão 6: o veículo tranca-se.

Os pisca-piscas laterais e o sinal de perigo piscam **duas vezes** para indicar que as portas foram trancadas.



**Nota:** a distância máxima a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente.

#### Particularidades

O trancamento do veículo não se pode fazer se uma porta ou porta-bagagens estiver aberta ou mal fechada; ocorrerá um trancamento/destrancamento rápido do veículo e o sinal de perigo não se acenderá.

Com o motor a trabalhar, os botões do cartão estão inactivos.

## RENAULT CARTÃO: utilização (4/4)

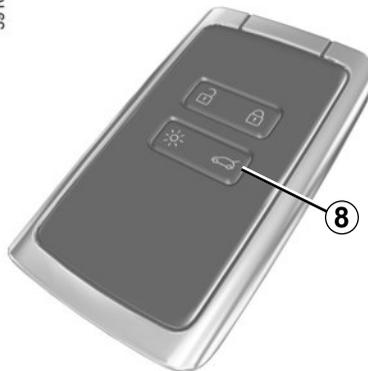


40685

Com o motor desligado e se, depois de ter aberto e fechado uma porta, o cartão já não estiver na zona 7, a mensagem «Cartão não-detetado» alerta o condutor de que o cartão já não se encontra no veículo. Isto permite evitar, por exemplo, que o veículo se desloque depois de um passageiro sair com o cartão.

Todos os sinais de alerta desaparecem logo que o cartão é novamente detetado.

39100



### Trancamento/destrancamento apenas do porta-bagagens

Prima o botão 8 para trancar/destrancar apenas o porta-bagagens.



#### Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

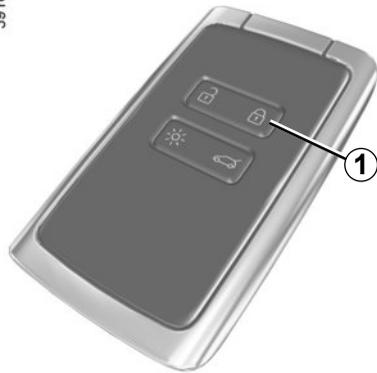
Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

## CARTÃO RENAULT: supertrancamento

39100



Se o veículo estiver equipado com supertrancamento, este sistema permite trancar os abríveis e tornar impossível a abertura das portas através dos manípulos interiores (no caso, por exemplo, de um vidro partido seguido de tentativa de abertura da porta pelo interior).

Para tal, prima duas vezes seguidas o botão **1**.

O trancamento é visualizado por **dois** acendimentos lentos do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

**Particularidade:** o supertrancamento não ocorrerá se o sinal de perigo ou os mínimos do veículo estiverem acesos.



Nunca utilize o supertrancamento das portas se estiver alguém dentro do veículo.

## TRANCAMENTO E DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (1/3)

### Em caso de não funcionamento do telecomando ou, consoante o veículo, do cartão RENAULT

**Nalgumas situações**, é possível que o telecomando por radiofrequência ou o cartão RENAULT não funcionem:

- desgaste da pilha do telecomando por radiofrequência ou do cartão RENAULT, bateria do veículo descarregada...
- se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (telemóvel...);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.

Se isto acontecer, pode:

- utilizar, consoante o veículo, a chave integrada no telecomando por radiofrequência ou a chave de emergência integrada no cartão para destrancar a porta dianteira esquerda;
- trancar manualmente cada uma das portas;
- utilizar o interruptor de trancamento/destrancamento das portas pelo interior (consulte as páginas seguintes).

40303



### Chave integrada no cartão

A chave integrada **2** serve para trancar ou destrancar a porta dianteira esquerda quando o cartão RENAULT não funciona.

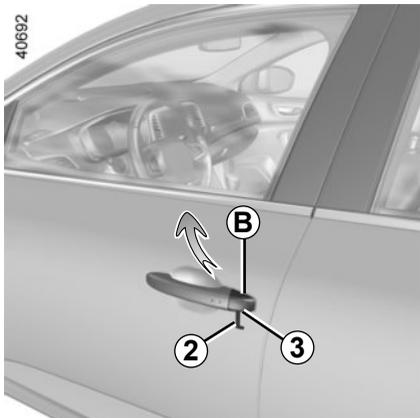
### Acesso à chave 2

Faça deslizar a cobertura traseira **1** para baixo exercendo pressão sobre a zona **A**.

39102



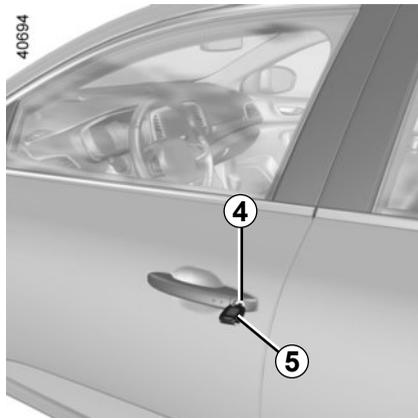
## TRANCAMENTO E DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (2/3)



### Utilização da chave integrada no cartão RENAULT

- Insira a ponta da chave **2** no entalhe **3** sob a cobertura **B** da porta esquerda;
- Faça um movimento para cima para extrair a tampa **B**;
- Introduza a chave **2** na fechadura e tranque ou destranque a porta dianteira esquerda.

Depois de entrar no veículo, substitua a chave integrada no respectivo alojamento no cartão RENAULT.



### Veículos com chave, telecomando

#### Utilização da chave

Introduza a chave **5** na fechadura **4** da porta dianteira esquerda e tranque-a ou destranque-a.



### Trancamento manual das portas

Abra a porta e rode o parafuso **6** (com auxílio da chave). Volte a fechar a porta.

A partir de agora, a porta está trancada pelo exterior.

A porta só poderá ser aberta pelo interior (excepto se se tratar da porta dianteira esquerda, que também poderá ser aberta pelo exterior utilizando a chave de emergência).

## TRANCAMENTO E DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (3/3)



### Comando de trancamento/ destrancamento pelo interior

O interruptor **7** comanda simultaneamente as portas, o porta-bagagens e a tampa do depósito de combustível.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis.

Se tiver de transportar um objeto que o obrigue a manter o porta-bagagens aberto, ainda assim pode trancar as portas do veículo: com o **motor parado**, prima durante mais de cinco segundos o interruptor **7**.

### Trancamento das portas sem cartão RENAULT ou sem chave

Em caso, por exemplo, de uma pilha descarregada, de um mau funcionamento temporário do cartão RENAULT ou da chave...

**Com o motor parado e uma porta (porta ou tampa do porta-bagagens) aberta**, prima o interruptor **7** durante mais de cinco segundos.

Todos os abríveis serão trancados quando fechar a porta.

O destrancamento pelo exterior do veículo só será possível se o cartão RENAULT estiver dentro do perímetro de deteção do veículo ou através da chave.

### Testemunho de estado dos abríveis

**Com a ignição ligada**, o testemunho integrado no interruptor **7** informa-o do estado das portas:

- se estiverem trancados, o testemunho está aceso;
- se estiverem abertos ou mal fechados, o testemunho está apagado.

Ao trancar as portas do exterior, o indicador mantém-se aceso e, depois, apaga-se.



Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave ou o cartão RENAULT no interior.



### Responsabilidade do condutor

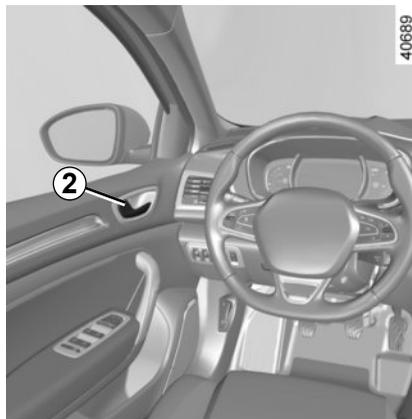
Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

## ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (1/3)



### Abertura pelo exterior

Com as portas destrancadas ou o cartão RENAULT consigo, manobre a pega **1** puxe para si.



### Abertura pelo interior

Puxe o manípulo **2**.

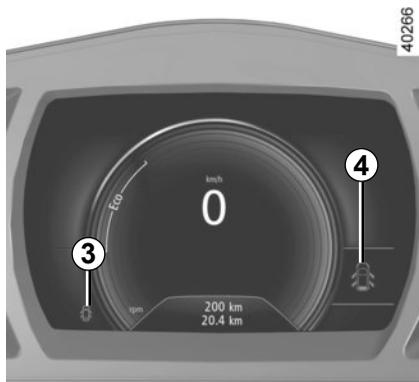


Por razões de segurança, as manobras de abertura/ fecho da porta só devem ser efectuadas com o veículo parado.

## Alarme de esquecimento de luzes acesas

Ao abrir uma das portas com a ignição desligada, será disparado um alarme sonoro para o avisar que as luzes ficaram acesas enquanto a haste de iluminação não estiver na posição AUTO.

## ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (2/3)

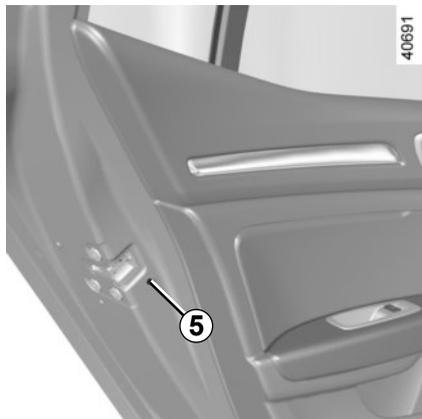


### Alarme de abrível aberto ou mal fechado

Com o motor parado e a ignição ligada, o indicador **3** acende-se no quadro de instrumentos acompanhado do indicador **4**, para indicar que o abrível, ou os abríveis, (porta, porta-bagagens) estão abertos ou mal fechados

Quando o veículo atinge uma velocidade de aproximadamente 20 km/h, um testemunho assinala se a(s) porta(s) ou o porta bagagens está(ão) aberto(s) ou mal fechado(s), juntamente com a mensagem “Porta-bagagens aberto” ou “Porta aberta” e é emitido um sinal sonoro durante cerca de 40 segundos ou até a porta/porta bagagens serem fechados.

## ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (3/3)



### Segurança de crianças

Para impossibilitar a abertura, pelo interior, das portas traseiras, desloque a alavanca **5** de cada uma das portas e verifique, pelo interior, se as portas estão bem trancadas.



### Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

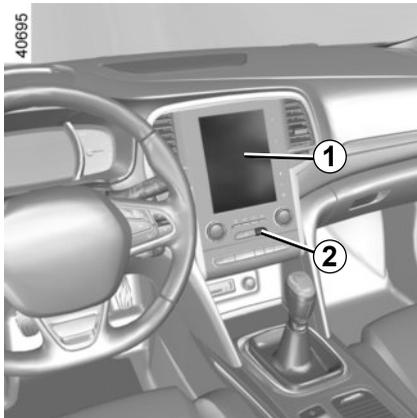
Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

# TRANCAMENTO AUTOMÁTICO DOS ABRÍVEIS COM O VEÍCULO EM ANDAMENTO



## Princípio de funcionamento

Logo que o veículo atinja a velocidade de cerca de 10 km/h, o sistema tranca automaticamente os abríveis.

Para destrancar:

- prima o interruptor **2** de destrancamento eléctrico das portas;
- com o veículo parado, quando abrir uma porta dianteira a partir do interior do veículo.

**Nota:** se abrir e fechar uma porta, esta voltará a trancar-se automaticamente logo que o veículo atinja a velocidade de, aproximadamente, 10 km/h.

## Activação/Desactivação da função

**Para activar:** com o veículo parado e o motor a trabalhar, prima o interruptor **2** até ouvir um sinal sonoro.

**Para a desactivar:** com o veículo parado e o motor a trabalhar, prima o interruptor **2** até ouvir dois sinais sonoros.

É igualmente possível ativar/desativar a função a partir do menu no ecrã multifunções **1** (consulte as informações no Capítulo 1 “Funções personalizáveis do veículo”, função “Trancamento automático das portas em andamento”).

## Anomalias de funcionamento

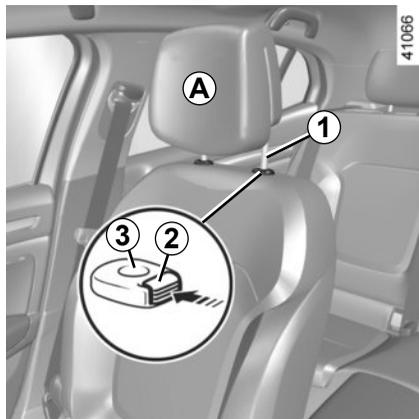
Se constatar uma anomalia de funcionamento (inoperacionalidade do trancamento automático, o indicador integrado no interruptor **2** não se acende aquando do trancamento das portas...), certifique-se de que o trancamento automático não foi erradamente desligado e que todas as portas estão bem fechadas. Se assim for mas o problema persistir, dirija-se a um representante da marca.



### Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

# APOIOS-DE-CABEÇA DIANTEIROS



## Para subir o apoio-de-cabeça

Puxe o apoio-de-cabeça para cima até à altura desejada. Assegure-se do seu correto travamento.

## Para baixar o apoio-de-cabeça

Prima o botão **2** e baixe o apoio de cabeça até à altura desejada. Assegure-se do seu correto travamento.

## Para regular a inclinação

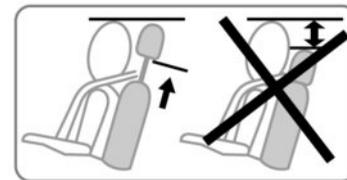
Caso o seu veículo disponha deste equipamento, afaste ou aproxime de si a parte **A** até à posição desejada.

## Para retirar o apoio-de-cabeça

Faça subir o apoio-de-cabeça, até à posição mais alta (incline o encosto para trás, se necessário). Com o apoio-de-cabeça na sua posição mais elevada, prima o botão **2** e levante-o até se soltar.

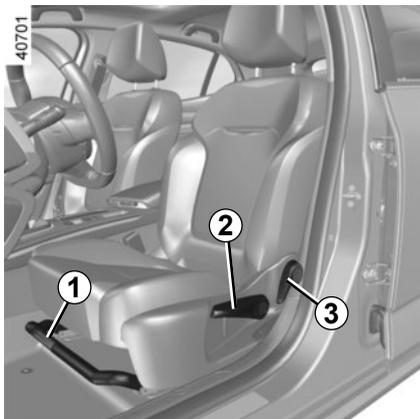
## Para repor o apoio-de-cabeça

Verifique se as hastes do apoio-de-cabeça **1** estão limpas. A haste que contém o entalhe deve ser inserida no orifício **3** que tem o botão de travamento **2**. Introduza as hastes do apoio-de-cabeça nos orifícios do encosto (incline o encosto para trás, se necessário). Prima o botão **2** e carregue no apoio-de-cabeça até que bloqueie e depois prima o botão para regular de acordo com a altura pretendida. Verifique o travamento correto de cada haste **1** no encosto do banco.



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocções e correctamente colocado: a parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça e a distância entre a cabeça e a parte **A** do apoio deve ser mínima.

## BANCOS DIANTEIROS (1/3)



### regulações

#### Para avançar ou recuar o banco

Levante a alavanca **1**, para destravar. Quando se encontrar na posição pretendida, solte a alavanca e verifique se o banco está bem travado.

#### Para levantar ou baixar o assento do banco

Manobre a alavanca **2** para cima ou para baixo, tantas vezes quantas as necessárias até atingir a posição desejada.



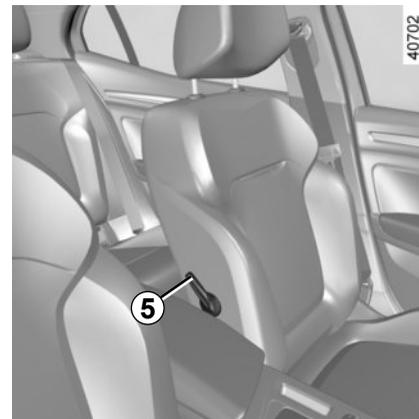
#### Para inclinar o encosto

Levante a patilha **3** e incline o encosto até à posição desejada. Na posição pretendida, solte a pega e verifique se o banco está bem travado.

#### Para ajustar o banco ao nível da zona lombar

Consoante a versão do veículo:

- acione o interruptor **4** para a frente, para trás, para cima ou para baixo;
- ou
- baixe a alavanca **5** para aumentar o apoio e levante-a para o aliviar;

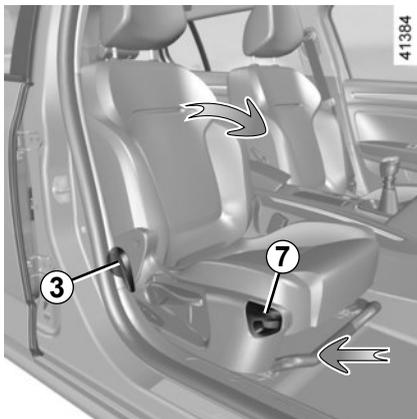


Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos.

Não coloque nenhum objecto sobre o piso (no lugar do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

## BANCOS DIANTEIROS (2/3)



### Posição «mesa»

Nalgumas versões, o encosto do banco do passageiro pode ser rebatido sobre o assento, obtendo-se assim a posição «mesa».

- Baixe o apoio-de-cabeça;
- faça recuar o banco;
- levante a alavanca **3** e incline o encosto do banco para a frente tanto quanto possível;
- puxe a alavanca **7** e rebata totalmente o encosto.



Para sua segurança, fixe os objectos transportados quando o banco estiver na posição «mesa».

Durante a utilização do banco do passageiro na posição «mesa», é interdito utilizar os 2 lugares traseiros que se encontram exactamente atrás deste.



Acompanhe o encosto do banco durante a manobra. Risco de ferimentos.



Ao colocar o encosto de banco dianteiro na posição «mesa», é imperativo que desactive o «airbag» do passageiro dianteiro (consulte «Segurança de crianças: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

Há perigo de ferimentos graves, se o «airbag» disparar, fazendo projectar os objectos colocados sobre o encosto na posição «mesa».

Encontra estas indicações nos autocolantes no painel de bordo e no pára-brisas.

### Reposicionamento do banco

Verifique se nenhum objecto impede a manipulação do banco.

- Puxe a alavanca **7** e levante o encosto. Assegure-se de que fica bem travado;
- reposicione o assento.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

## BANCOS DIANTEIROS (3/3)



### Funções

#### Massagem

No ecrã multifunções, pode aceder à função de massagem do banco do condutor. Nos veículos que estão equipados, o interruptor **6** permite aceder diretamente ao menu «Massagem» no ecrã multifunções.

Para ativar a função:

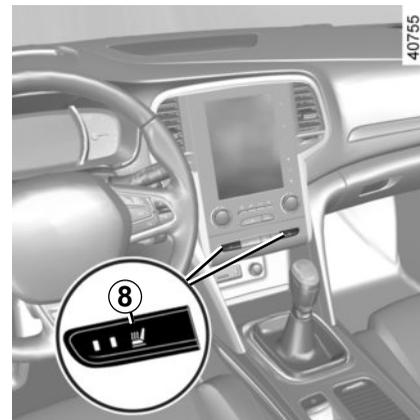
- selecione o menu «Veículo», «Bancos» e, em seguida, «Massagem»;
- seleccionar o tipo de massagem (Tónica, Relaxante ou Lombar);



- regular a intensidade (+ ou -);
- regular a velocidade (+ ou -);
- reinicializar os parâmetros seleccionados. Prima **7** e, em seguida, «Repor»;
- activar/desactivar o banco de massagem (ON ou OFF).

**Nota:** o modo seleccionado no menu «Multi-Sense» pode influenciar a configuração da massagem (consulte o parágrafo «Multi-Sense» no capítulo 3).

Para mais informações, consulte o manual do equipamento multimédia



### Aquecimento dos bancos

Com a ignição ligada:

- premir o interruptor **8** no banco pretendido pela primeira vez ativa o sistema de aquecimento com a máxima força. Ambos os indicadores luminosos integrados no interruptor se acendem;
- uma nova pressão diminui o aquecimento para a força mínima. Um indicador luminoso integrado acende-se;
- premir pela terceira vez desliga o aquecimento.

## CINTOS DE SEGURANÇA (1/4)

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todas as deslocações. Além disso, não se esqueça da legislação em vigor no país em que circula.



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.

Nunca um só cinto deve ser utilizado por mais de uma pessoa ao mesmo tempo, quer se trate de uma criança ou de um adulto.

Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o cinto deve ser colocado de modo a que não seja exercida grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

**Antes de arrancar, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, para todos os ocupantes, ao ajustamento correcto do cinto de segurança, para obter a melhor protecção.**

### Regulação da posição de condução

- **Sente-se correctamente no fundo do banco** (depois de ter despido o sobretudo, o blusão...). É essencial para um bom posicionamento das costas;
- **regule o assento em função dos pedais.** O seu banco deve estar na posição mais recuada que lhe permita premir a fundo o pedal da embraiagem. A regulação do encosto deve ser feita de modo a deixar os braços ligeiramente flectidos;
- **regule a posição do apoio-de-cabeça.** Para um máximo de segurança, a distância entre a cabeça e o apoio deve ser mínima;
- **regule a altura do assento.** Esta regulação permite otimizar a sua visão de condução;
- **regule a posição do volante.**



### Regulação dos cintos de segurança

Mantenha-se bem apoiado no encosto de banco.

O segmento torácico **1** do cinto deve ficar o mais próximo possível do pescoço, mas sem lhe tocar.

O segmento **2** deve assentar bem nas coxas e na bacia.

O cinto de segurança deve adaptar-se bem ao corpo. Ex.: evite vestuário muito espesso, objectos intercalados...

## CINTOS DE SEGURANÇA (2/4)



### Para os utilizar

Puxe o cinto **lentamente e sem escotões**, até engatar a lingueta **3** na caixa **5** (para verificar o travamento, puxe pela lingueta **3**).

Se o cinto se bloquear ao desenrolá-lo, deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Se o cinto ficar totalmente bloqueado, puxe-o, lenta mas fortemente, até conseguir deslocá-lo cerca de 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

### Testemunho de alerta de não-utilização do cinto de segurança do condutor e, nalgumas versões, do cinto do passageiro dianteiro

Acende-se no visor central quando o motor é acionado. Se o cinto de segurança do condutor ou do passageiro dianteiro (se o banco estiver ocupado) não estiver colocado e o veículo atingir aproximadamente 20 km/h, o testemunho piscará e será emitido um sinal sonoro durante cerca de 120 segundos.

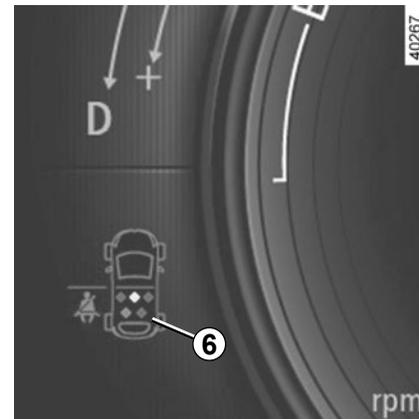
**Nota:** um objecto colocado no assento do banco do passageiro pode, nalgumas situações, accionar o testemunho de alerta.

### Alerta de não-utilização de cinto de segurança traseiro

O indicador  acende-se no visor central (durante cerca de 30 segundos), acompanhado por uma mensagem no quadro de instrumentos, indicando o número de cintos de segurança utilizados ou pelo gráfico **6**.

Em todos os casos, estas mensagens surgem com cada:

- arranque do veículo;
- abrir uma porta;
- utilização ou não-utilização de um cinto de segurança traseiro (neste caso, as informações são acompanhadas por um sinal sonoro com uma duração aproximada de 30 segundos).



Assegure-se de que os passageiros traseiros utilizam os respectivos cintos e se o número de cintos utilizados corresponde ao número de lugares ocupados nos bancos traseiros.

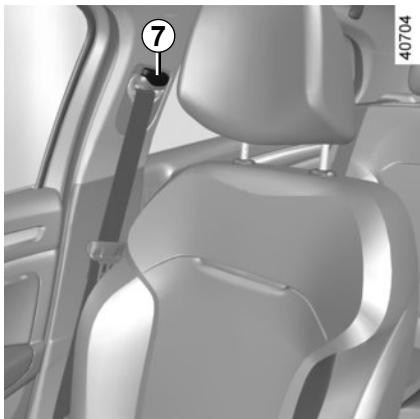
No esquema **6**:

- marca a verde: cinto colocado;
- marca a vermelho: cinto não colocado;

### Para o soltar

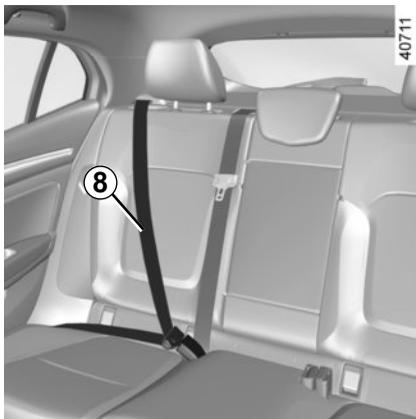
Prima o botão **4**: o cinto é recuperado pelo enrolador. Acompanhe o cinto enquanto se enrola.

## CINTOS DE SEGURANÇA (3/4)



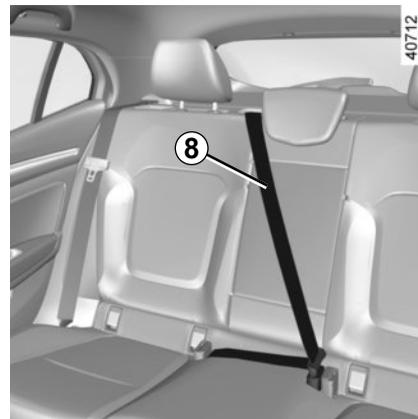
### Regulação em altura dos cintos de segurança dianteiros

Desloque o botão **7** para regular a altura do cinto, de forma a que o segmento torácico fique como indicado anteriormente. Prima o botão **7** e suba ou desça o cinto. Depois de concluída a regulação, assegure-se do seu correcto travamento.



### Cintos de segurança traseiros **8**

A aplicação e o posicionamento efectuam-se de modo idêntico ao dos cintos dianteiros.



Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam correctamente.

## CINTOS DE SEGURANÇA (4/4)

As informações que se seguem dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros.



- Não deve proceder a qualquer modificação dos elementos do sistema de retenção montados de origem: cintos de segurança, bancos e respectivas fixações. Para casos particulares (ex: instalação de uma cadeira para criança), consulte um representante da marca.
- Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos (molas, pinças, etc.), porque um cinto lasso pode provocar ferimentos em caso de acidente.
- Nunca faça passar o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.
- Não utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa (não envolva com o cinto uma criança que tenha ao colo).
- O cinto não deve estar torcido.
- Depois de um acidente grave, mande verificar e, se necessário, substituir os cintos de segurança. Da mesma forma, substitua os cintos que apresentem qualquer deformação ou degradação.
- Ao posicionar o banco traseiro, certifique-se do correto posicionamento dos cintos de segurança e das caixas de travamento, de modo a que possam ser devidamente utilizados.
- Verifique se introduziu a lingueta do cinto de segurança na respectiva caixa de travamento.
- Tenha o cuidado de não colocar, na zona da caixa de travamento do cinto, qualquer objecto susceptível de perturbar o seu correcto funcionamento.
- Assegure-se do bom posicionamento da caixa de travamento (não deve estar escondida, encravada, bloqueada... por pessoas ou objectos).

# DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (1/4)

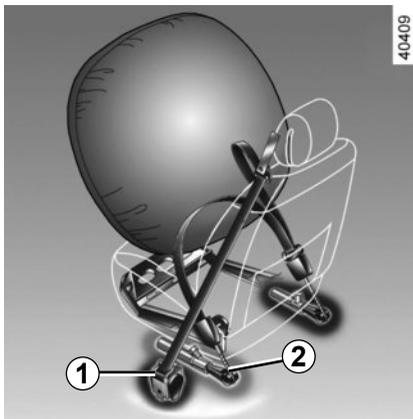
Nalgumas versões, são constituídos por:

- **pré-tensores de enrolador de cinto de segurança;**
- **pré-tensores de cinto ventral;**
- **limitadores de esforço sobre o tórax;**
- **«airbags» frontais do condutor e do passageiro.**

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Em função da violência do embate, podem apresentar-se quatro situações:

- o cinto de segurança bloqueia-se;
- pré-tensor do enrolador de cinto de segurança (que dispara para suprimir a folga do cinto);
- o pré-tensor de cinto ventral, para reter o ocupante no banco;
- o airbag frontal.



## Pré-tensores

Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respectivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, aquando de uma colisão frontal grave e consoante a violência do embate, o sistema pode ativar:

- o pré-tensor do enrolador de cinto de segurança **1**, que puxa instantaneamente o cinto;
- o pré-tensor de cinto ventral **2** nos bancos dianteiros.



- Depois de um acidente, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.

- Qualquer intervenção no sistema (pré-tensores, «airbags», caixas electrónicas, cablagens) ou a sua reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos pré-tensores e nos «airbags», para evitar que o sistema dispare intempestivamente e possa ocasionar acidentes.
- A verificação das características eléctricas do detonador deve ser efectuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo tiver de ser abastido, dirija-se ao seu representante da marca para eliminação do gerador de gases dos elementos pirotécnicos.

## DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (2/4)

### Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.

### Airbags do condutor e do passageiro

Equipam os dois lugares dianteiros: do condutor e do passageiro.

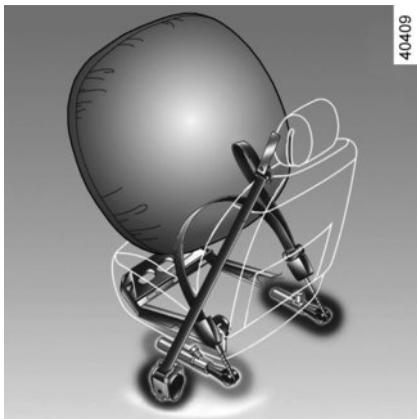
A presença deste equipamento é indicada pela palavra «airbag» gravada no volante e no painel de bordo (zona do airbag **A**) e, consoante a versão do veículo, por um autocolante na parte inferior do pára-brisas.

Cada sistema é composto por:

- um «airbag» e o respectivo gerador de gás montados no volante e no painel de bordo para, respectivamente, o condutor e o passageiro dianteiro;
- uma caixa electrónica de controlo do sistema comanda o detonador eléctrico do gerador de gás;
- sensores deslocados;
- testemunho de controlo  comum no quadro de instrumentos.



O sistema de «airbag» utiliza um princípio pirotécnico, razão por que o seu disparo gera calor, liberta fumo (que não significa início de incêndio) e produz ruído de detonação. O enchimento do «airbag», que deve ser instantâneo, pode provocar ferimentos na pele, ainda que ligeiros e reversíveis, ou outros efeitos desagradáveis.



## Funcionamento

O sistema só fica operacional depois de ligada a ignição.

Aquando de um choque violento do tipo frontal, os «airbags» enchem-se rapidamente, para amortecer o impacto da cabeça e do tórax do condutor no volante e do passageiro no painel de bordo; em seguida, esvaziam-se por si sós, a fim de evitar qualquer entrave à evacuação dos ocupantes.

## Anomalias de funcionamento



Este testemunho acende-se quando se acciona o motor e apaga-se ao fim de, aproximadamente, três segundos.

Se, ao ligar a ignição, não se acender ou se permanecer apagado, tal indica uma avaria no sistema.

Consulte um representante da marca, logo que possível.

Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da protecção.

## DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (4/4)

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves directos aquando do disparo do «airbag».



### Conselhos respeitantes ao «airbag» do condutor

- Nunca modifique o volante, nem a sua almofada.
- Nunca cubra a almofada do volante.
- Nunca fixe qualquer objecto (mola, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) sobre a almofada.
- A desmontagem do volante é interdita (excepto quando efectuada por técnicos qualificados da rede da marca).
- Não conduza numa posição demasiado próxima do volante: adopte uma posição de condução com os braços ligeiramente flectidos (consulte «regulação da posição de condução» no capítulo 1). Nesta posição, assegurará um espaço suficiente para um correcto enchimento do airbag.

### Conselhos respeitantes ao «airbag» do passageiro

- Não cole nem fixe objectos (molas, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) ao painel de bordo na zona do «airbag».
- Não coloque nada entre o painel de bordo e o passageiro (animal, chapéu de chuva, cana de pesca, embrulhos...).
- Não coloque os pés no painel de bordo nem no banco, porque essas posições podem provocar ferimentos graves. De uma maneira geral, deve manter afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça, etc.).
- Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar os «airbags» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da protecção deste dispositivo, em caso de choque.

### **É INTERDITO INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇA DE COSTAS PARA A DIANTEIRA DO VEÍCULO, NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO, QUANDO OS DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AO CINTO DE SEGURANÇA DESTE LUGAR NÃO ESTIVEREM DESACTIVADOS.**

(consulte «segurança de crianças: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro, no capítulo 1).

# DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS

## Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.



- Depois de um acidente grave, mande verificar o conjunto dos meios de retenção.
- Qualquer intervenção no sistema («airbags», caixas electrónicas, cablagens) ou a sua reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos «airbags», para evitar que o sistema dispare intempestivamente e possa ocasionar acidentes.

# DISPOSITIVOS DE PROTECÇÃO LATERAL

## «Airbags» laterais

Trata-se de almofadas insufláveis que equipam os bancos dianteiros e se distendem pela parte lateral dos bancos (do lado da porta), para proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.

## «Airbags» cortinas

Trata-se de airbags que equipam a parte superior do veículo e se enchem ao longo dos vidros laterais das portas dianteiras e traseiras, para proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.

Em algumas versões do veículo, a presença de meios de retenção complementares no habitáculo (airbags, pré-tensores...) é indicada por um autocolante no pára-brisas.



### Conselhos respeitantes ao «airbag» lateral

- **Montagem de capas:** os bancos equipados com «airbag» só devem ser revestidos com capas apropriadas ao veículo. Consulte um representante da marca para saber se este tipo de capas está disponível. A utilização de quaisquer outras capas (ou de capas específicas para outros veículos) pode afectar o bom funcionamento dos «airbags» e prejudicar a sua segurança.
- À frente, nunca monte acessórios ou coloque objectos, ou mesmo um animal, entre o encosto, a porta e as guarnições interiores. Nunca cubra o encosto do banco com objectos como, por exemplo, peças de vestuário ou acessórios, porque poderão impedir o bom funcionamento do sistema e provocar ferimentos, em caso de disparo.
- Quaisquer desmontagens ou modificações do banco e das guarnições interiores estão interditas, excepto se forem efectuadas por técnicos qualificados da Rede da marca.

## DISPOSITIVOS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves directos aquando do disparo do «airbag».



O «airbag» foi concebido para completar a acção do cinto de segurança e são elementos indissociáveis do mesmo sistema de protecção. Assim, é imperativa a utilização permanente do cinto de segurança. O desrespeito por esta regra expõe os ocupantes do veículo a ferimentos mais graves em caso de acidente e pode também agravar os riscos de ferimentos na pele (ainda que pequenos e reversíveis), inerentes ao disparo do próprio «airbag».

O disparo dos pré-tensores ou dos «airbags», em caso de capotagem ou de colisão traseira mesmo violenta, não é sistemático. Pancadas sob o veículo do tipo descida ou subida de passeios, circulação em estrada com mau piso ou pedras... podem provocar a activação destes sistemas.

- Qualquer intervenção ou modificação no sistema completo dos «airbags» («airbags», pré-tensores, caixa electrónica, cablagem...), é **rigorosamente interdita** (excepto se for realizada por técnicos qualificados da Rede da marca).
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir no sistema «airbag», para preservar o bom funcionamento e evitar que o sistema dispare intempestivamente.
- Por segurança, mande verificar o sistema «airbag», se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.
- Quando emprestar ou vender o veículo, informe o utilizador ou o novo proprietário destas condições e entregue-lhe este manual.
- Se o veículo tiver de ser abatido, dirija-se ao seu representante da marca, para eliminação dos geradores de gás.

# SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (1/2)

## Transporte de criança

Respeite a legislação local do país onde se encontra.

A criança, tal como o adulto, deve viajar correctamente sentada e presa com um cinto, em todos os trajectos. O condutor é responsável pelas crianças que transporta.

A criança não é um adulto em miniatura. Está exposta a riscos de ferimentos específicos porque as suas estruturas muscular e óssea estão em pleno crescimento. Só o cinto de segurança não é adequado ao seu transporte. Utilize a cadeira para criança apropriada e correctamente.



Para impedir a abertura das portas pelo interior, utilize o dispositivo «Segurança de crianças» (consulte «Abertura e fecho das portas», no capítulo 1).



Um choque a 50 km/h representa uma queda da altura de 10 metros. Ou seja, não prender uma criança ao banco equivale a deixá-la brincar na varanda de um terceiro andar sem parapeito!

Nunca permite que uma criança seja transportada ao colo. Em caso de acidente, será impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja a utilizar o cinto. Se o seu veículo tiver estado envolvido num acidente, substitua a cadeira para criança e mande verificar os cintos e as fixações ISOFIX.



### **Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo**

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (2/2)

### Utilização de uma cadeira para criança

O nível de protecção oferecido pela cadeira para criança é função da sua capacidade para reter a criança e da sua instalação. Uma má instalação compromete a protecção da criança, em caso de travagem violenta ou de choque.

Antes de adquirir uma cadeira para criança, verifique se está conforme à regulamentação do país em que se encontra e se pode ser montada no seu veículo. Consulte um representante da marca, para saber as cadeiras recomendadas para o seu veículo.

Antes de montar uma cadeira para criança, leia e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, contacte o fabricante do equipamento. Guarde as instruções junto da cadeira.

Exemplifique como se utiliza o cinto de segurança e ensine a criança:

- a utilizar correctamente o cinto,
- a entrar e a sair do veículo pelo lado oposto ao da via de circulação.

Não utilize uma cadeira para criança usada ou que não tenha manual de utilizador.

Verifique se nenhum objecto, na cadeira ou perto dela, impede a sua correcta instalação.



Nunca deixe uma criança dentro do veículo sem que seja vigiada por um adulto.

Assegure-se de que a criança está fixa pelo cinto e que este está correctamente regulado e ajustado. Evite vestuário demasiado espesso, que provoca folgas de aperto dos cintos.

Nunca deixe que a criança ponha a cabeça ou os braços fora da janela.

Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correcta, nomeadamente, enquanto dorme.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da cadeira para criança



31235

### **Cadeiras para criança instalada de costas para a dianteira do veículo**

A cabeça do bebé é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e o seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais tempo possível (no mínimo, até aos 2 anos). Esta posição é a mais adequada para a retenção da cabeça e do pescoço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral, e substitua logo que a cabeça da criança ultrapasse a estrutura da cadeira.



38824

### **Cadeiras para criança instalada de frente para a dianteira do veículo**

A cabeça e o abdómen das crianças são zonas a proteger prioritariamente. Uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte a criança numa cadeira instalada de frente para a dianteira com cinto desde que a sua morfologia o permita.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.



31234

### **Bancos de criança**

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num banco de criança, que permite adaptar o cinto de segurança à sua morfologia. O assento do banco de criança deve estar equipado com guias, que obriguem o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre o ventre. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com passador de cinto, de modo a que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço. Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para crianças (1/4)

Há dois sistemas de fixação das cadeiras para criança: pelo cinto de segurança ou pelo sistema ISOFIX.

### Fixação pelo cinto de segurança

O cinto de segurança deve ser ajustado para assegurar a sua função, em caso de travagem violenta ou de choque.

Respeite as trajectórias do cinto indicadas pelo fabricante da cadeira para criança.

Verifique sempre se o cinto de segurança está bem fixo. Para isso, puxe-o e estique-o ao máximo, apoiando-se na cadeira para criança.

Verifique se a cadeira está bem apoiada, fazendo-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás: a cadeira deve manter-se solidamente fixa.

Verifique se a cadeira para criança está alinhada com o banco e se não está encostada ao vidro.



Não utilize uma cadeira para criança se houver perigo do cinto que a prende se soltar: a base da cadeira não deve assentar sobre a lingueta e/ou a caixa de travamento do cinto de segurança.



O cinto de segurança nunca deve estar lasso nem torcido. Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas.

Verifique se o cinto não está deteriorado.

Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, também não poderá proteger a criança. Consulte um representante da marca. Não utilize um banco cujo cinto não esteja em bom estado de funcionamento.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para crianças (2/4)

### Fixação pelo sistema ISOFIX

As cadeiras para crianças ISOFIX aprovadas são homologadas de acordo com os regulamentos atuais, no caso de se aplicar um dos quatro casos seguintes:

- universal ISOFIX 3 pontos, de frente para a dianteira do veículo;
- semi-universal ISOFIX 2 pontos;
- Específica;
- i-Size Que tem:
  - um cinto que se liga ao terceiro anel da cadeira correspondente;
  - ou um suporte assente sobre o piso do veículo, compatível com a cadeira i-Size aprovada, cujo objetivo é evitar que a cadeira para crianças se desloque em caso de colisão.

Nestes últimos três casos, verifique se a cadeira para crianças pode ser instalada ao consultar a lista dos veículos compatíveis.

Prenda a cadeira para criança com os fechos ISOFIX, se existirem no veículo. O sistema ISOFIX assegura uma montagem fácil, rápida e segura.

O sistema ISOFIX é constituído por 2 anéis e, nalguns casos, por um terceiro anel.

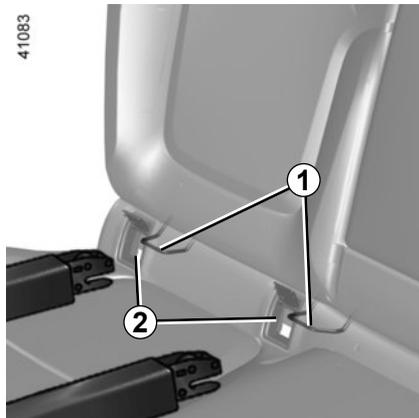


Os elementos do sistema montados de origem não devem ser modificados: cintos de segurança, ISOFIX, bancos e respectivas fixações.



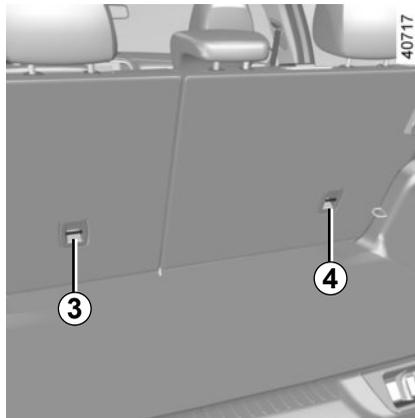
Antes de instalar uma cadeira para criança ISOFIX que tenha adquirido para um outro veículo, assegure-se de que a sua aplicação está autorizada. Consulte a lista dos veículos onde a cadeira pode ser instalada fornecida pelo fabricante do equipamento.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para crianças (3/4)



### Fixação pelo sistema ISOFIX

Os dois anéis **1** estão situados entre o encosto e o assento de banco e estão identificados por uma etiqueta. Para posicionar e travar a cadeira para criança nos anéis **1**, insira as fixações da cadeira para criança nas guias de acesso **2**.



O terceiro anel **3** ou **4** é utilizado para prender o cinto superior de algumas cadeiras ISOFIX.

Os anéis estão situados nos encostos dos bancos traseiros e são identificados pelo símbolo .

Em todas as situações, prenda o gancho do cinto ao anel correspondente **3** ou **4** e coloque o banco do veículo na posição pretendida.

Estique a correia até que o encosto da cadeira para criança fique em contacto com o encosto do banco do veículo.



Assegure-se de que o encosto da cadeira para criança, na posição de frente para a dianteira do veículo, está em contacto com o encosto do banco. Neste caso, por vezes, a cadeira para criança não está totalmente apoiada no banco do veículo.



As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objectos. Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação.

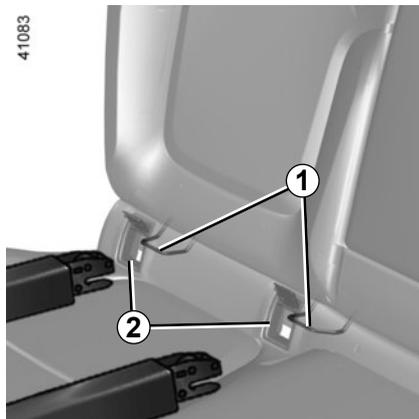
Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.



Fixe **imperativamente** o cinto da cadeira para criança ao anel correspondente.

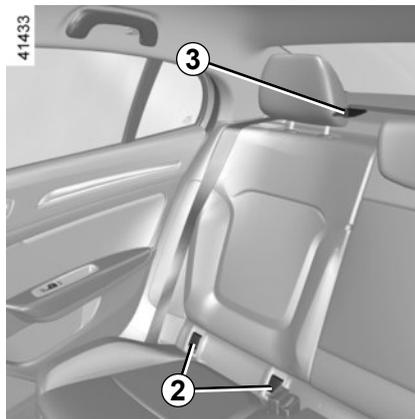
Não deve utilizar nenhum outro ponto de fixação.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para crianças (4/4)



### Fixação pelo sistema ISOFIX (Versão de 4 portas)

Os dois anéis **1** estão situados entre o encosto e o assento de banco e estão identificados por uma etiqueta. Para posicionar e travar a cadeira para criança nos anéis **1**, insira as fixações da cadeira para criança nas guias de acesso **2**.



O terceiro anel **3** é utilizado para prender o cinto superior de algumas cadeiras ISOFIX.

Os anéis estão situados por trás dos bancos traseiros e são identificados pelo símbolo .

Prenda o gancho do cinto ao anel correspondente **3** e coloque o banco do veículo na posição pretendida.

Estique a correia até que o encosto da cadeira para criança fique em contacto com o encosto do banco do veículo.



Assegure-se de que o encosto da cadeira para criança, na posição de frente para a dianteira do veículo, está em contacto com o encosto do banco. Neste caso, por vezes, a cadeira para criança não está totalmente apoiada no banco do veículo.



As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objectos. Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação.

Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.



Fixe **imperativamente** o cinto da cadeira para criança ao anel correspondente.

Não deve utilizar nenhum outro ponto de fixação.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança, generalidades (1/2)

Não é permitida a instalação de cadeiras para criança nalguns lugares do veículo. O esquema apresenta na página seguinte dá-lhe a conhecer os lugares onde a instalação é autorizada.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Assegure-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correcto travamento do banco dianteiro. Consulte o parágrafo «Banco dianteiro» no capítulo 1.

Assegure-se de que não há perigo da cadeira se deslocar da sua base.

Se tiver de retirar o apoio-de-cabeça, assegure-se de que o arruma em local seguro; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo.

Fixe sempre a cadeira para criança ao veículo, ainda que não esteja a ser utilizada; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo.

Os tipos de cadeira para criança indicados podem não estar disponíveis. Antes de utilizar uma outra cadeira para criança, verifique junto do fabricante a exequibilidade da sua montagem.

### No lugar dianteiro

A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação em vigor e siga as indicações do esquema da página seguinte.

Antes de instalar uma cadeira para criança neste lugar (se a instalação for autorizada):

- baixe totalmente o cinto de segurança;
- faça recuar totalmente o banco;
- incline ligeiramente o encosto (cerca de 25°);
- nos veículos em que tal é possível, faça subir totalmente o assento de banco.

Em qualquer caso, volte a subir ao máximo o apoio-de-cabeça do banco para que não interfira com a cadeira para criança (consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça dianteiros» no capítulo 1).

Depois da instalação da cadeira para criança, e se for necessário, o banco pode ser avançado (para deixar espaço suficiente nos bancos traseiros para os passageiros ou para outras cadeiras para criança). Para que uma cadeira de criança virada de costas para a dianteira não entre em contacto com painel de bordo ou na posição máxima avançada.

Não modifique as outras regulações depois da instalação da cadeira para criança.



### PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, neste lugar, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança, generalidades (2/2)

### Num lugar traseiro

Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.

Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

Para segurança da criança, na posição de frente para a dianteira do veículo, recue totalmente o banco. Avance o banco que fica em frente da criança e endireite o encosto, para evitar o contacto do banco com as pernas da criança.

Em qualquer caso, retire o apoio-de-cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada (consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça traseiros» no capítulo 3). Se necessário, coloque o banco do veículo na posição mais recuada. Estas acções devem ser efectuadas antes de colocar a cadeira para criança.

Verifique se a cadeira para criança está apoiada no encosto do banco do veículo.



É interdito montar uma cadeira para criança com pernas de força no lugar traseiro central. **PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**



Aquando da instalação de uma cadeira para criança (banco para o escalão 2 ou 3), verifique se o cinto funciona correctamente (enrolamento): consulte «cintos de segurança traseiros», no capítulo 1. Se necessário, adapte a posição do banco do veículo.



Assegure-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correcto travamento do banco situado na sua frente. Consulte «banco dianteiro», no capítulo 1, ou «funcionalidade dos bancos traseiros», no capítulo 3.

## CADEIRAS PARA CRIANÇAS: fixação pelo cinto de segurança (1/3)

O quadro abaixo apresenta as mesmas informações que o esquema das páginas seguintes. Respeite a legislação em vigor.

Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Lugar do passageiro dianteiro (1)	Lugares traseiros laterais	Lugar traseiro central
<b>Cadeirinha transversal</b> Escala 0	< 10 kg	X	U (2)	X
<b>Cadeira de costas para a dianteira do veículo</b> Grupos 0 ou 0 +	< 10 kg e < 13 kg	U (5)	U (3)	U (3)
<b>Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo</b> Grupos 0 + e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	U (5)	U (3)	U (3)
<b>Cadeira de frente para a dianteira do veículo</b> Escala 1	9 a 18 kg	X	U (4)	U (4)
<b>Banco</b> Escala 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	X	U (4)	X



**(1) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:** antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o airbag está desactivado (consulte o parágrafo «Segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro» no capítulo 1).

## CADEIRAS PARA CRIANÇAS: fixação pelo cinto de segurança (2/3)

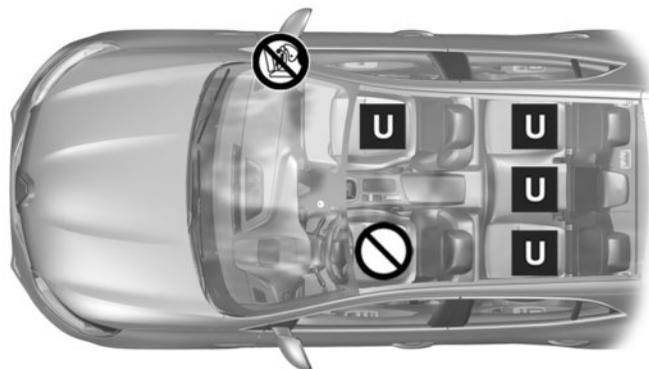
**X** = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira deste tipo para criança.

**U** = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como «Universal»; verifique se pode ser montada.

- (2) Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do veículo e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.
- (3) Se necessário, coloque o banco do veículo na posição mais recuada. Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (4) Em qualquer caso, retire o apoio-de-cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Esta acção deve ser efectuada antes de colocar a cadeira para criança. Consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça traseiros» no capítulo 3. Avance o banco que fica em frente da criança e endireite o encosto, para evitar o contacto do banco com as pernas da criança.
- (5) Levante o banco do veículo o mais possível, faça-o recuar totalmente e incline ligeiramente o encosto (25°, aproximadamente).

## CADEIRAS PARA CRIANÇAS: fixação pelo cinto de segurança (3/3)

### Esquema de instalação



42126



Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

#### Cadeira para criança fixa pelo cinto



Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal».



#### PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o airbag está desactivado (consulte o parágrafo «Segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro» no capítulo 1).



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

## CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo sistema isofix (1/3)

### Esquema de instalação



42127

### Cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX



Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.



Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo ISOFIX homologada como Universal. As fixações estão situadas nos encostos dos bancos traseiros.



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança deste tipo.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

## CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo sistema isofix (2/3)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema das páginas anteriores, para respeitar a legislação em vigor.

Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira ISOFIX	Lugar do passageiro dianteiro	Lugares traseiros laterais	Lugar traseiro central
<b>Cadeirinha transversal</b> Escala 0	< 10 kg	F, G	X	X	X
<b>Cadeira de costas para a dianteira do veículo</b> Grupos 0 ou 0 +	< 10 kg e < 13 kg	E	X	IL (1)	X
<b>Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo</b> Grupos 0 + e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	C, D	X	IL (1)	X
<b>Cadeira de frente para a dianteira do veículo</b> Escala 1	9 a 18 kg	A, B, B1	X	IUF - IL (2)	X
<b>Banco</b> Escala 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg		X	IUF - IL (2)	X

<b>Banco i-Size</b>			X	i-U	X
---------------------	--	--	---	-----	---

## CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo sistema isofix (3/3)

**X** = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira para criança ISOFIX.

**IUF/IL** = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX nos veículos que dispõem deste equipamento, e homologada como «Universal/semi-universal ou específica para um veículo»; verifique se pode ser montada.

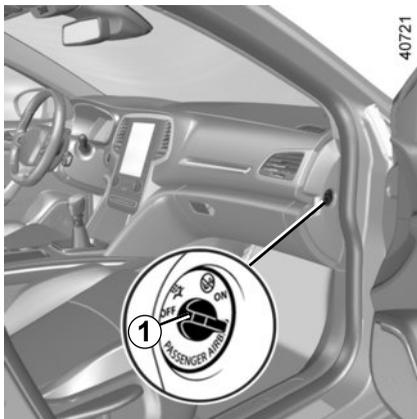
**i-U** = Adequado para os dispositivos de retenção i-Size na categoria “universal” de cadeira de criança de frente para a dianteira e para a traseira do veículo.

- (1) Se necessário, coloque o banco do veículo na posição mais recuada. Avance totalmente o banco dianteiro do veículo para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (2) Em qualquer caso, retire o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Estas acções devem ser efectuadas antes de colocar a cadeira para criança. Consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça traseiros» no capítulo 3. Avance o banco que fica em frente da criança e endireite o encosto, para evitar o contacto do banco com as pernas da criança.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

- A, B e B1: cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- C e D: estruturas ou cadeiras de costas para a dianteira do veículo do grupo 0+ (inferior a 13 kg) ou do grupo 1 (de 9 a 18 kg);
- E: estruturas de costas para a dianteira do veículo do grupo 0 (inferior a 10 kg) ou 0 + (inferior a 13 kg);
- F e G: cadeirinhas do escalão 0 (até 10 kg).

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro (1/3)



### Desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro

Antes de montar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro, é **imperativo** desativar o airbag do passageiro.



Para desactivar o «airbag»: **com o veículo parado**, empurre o interruptor **1** e rode-o para a posição OFF.

Com a ignição ligada, é **imperativo** verificar se o indicador  está aceso no visor **2**.

**Este testemunho mantém-se aceso para o informar de que pode instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro.**



A activação ou a desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro deve ser feita com o **veículo parado**.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os

testemunhos  e  acendem-se.

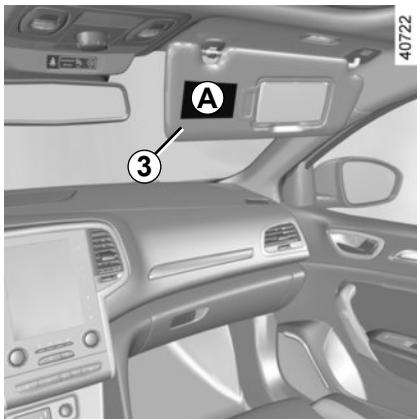
Para ajustar o estado do «airbag» à posição do canhão, desligue e volte a ligar a ignição.



### PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o accionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instale o sistema de retenção para crianças virado para trás num banco protegido por um **AIRBAG dianteiro ACTIVADO**. Isto pode provocar a **MORTE** da **CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES**.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro (2/3)



### PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o accionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instale o sistema de retenção para crianças virado para trás num banco protegido por um **AIRBAG dianteiro ACTIVADO**. Isto pode provocar a **MORTE** da **CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES**.

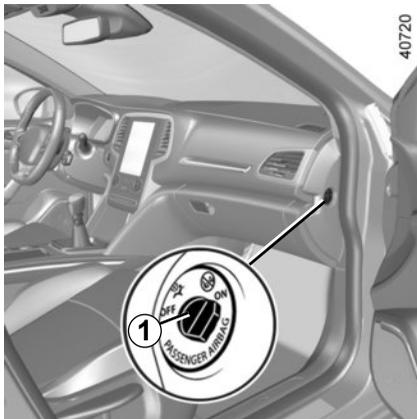
(A)

35770



Encontra estas indicações nos autocolantes no painel de bordo e nas etiquetas **A** situadas de cada lado da palme-sol do passageiro dianteiro **3** (por exemplo, a etiqueta acima ilustrada).

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro (3/3)



### Activação do «airbag» do passageiro dianteiro

Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar o «airbag» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da protecção deste dispositivo, em caso de choque.



**Para reactivar os airbags :** com o **veículo parado** e a **ignição desligada**, empurre e rode o interruptor **1** para a posição **ON**.

Com a ignição ligada, verifique **imperativamente** se o indicador



está apagado e se o indicador acende no visor **2** durante cerca de 1 minuto depois de cada arranque.

Os meios de retenção complementares ao cinto de segurança do passageiro dianteiro estão activados.

### Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia do sistema de activação/desactivação dos «airbags» do passageiro dianteiro, é interdito instalar uma cadeira para criança nesse lugar.

Não é aconselhado o transporte de qualquer passageiro nesse lugar.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



A activação ou a desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro deve ser feita com o **veículo parado**.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os

testemunhos  e  acendem-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do canhão, desligue e volte a ligar a ignição.

# SINALIZAÇÃO SONORA E LUMINOSA



## Buzina

Carregue na almofada do volante **A** para accionar a buzina.

## Sinal de luzes

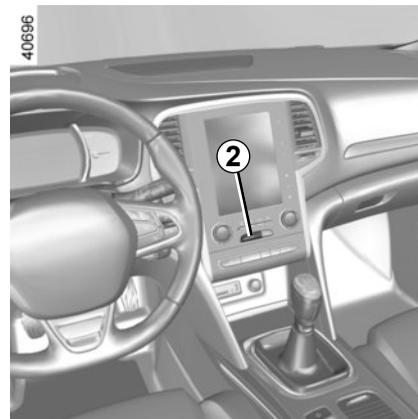
Para fazer um sinal de luzes, puxe a haste **1** para si.

## Pisca-piscas

Manobre a haste **1** no plano do volante e no sentido para que deseje virar.

## Modo impulsional

Na condução, a rotação do volante pode ser insuficiente para repor automaticamente a haste na posição inicial. Neste caso, desloque brevemente a haste **1** para uma posição intermédia, e liberta-a: a haste regressa ao seu ponto inicial e o pisca-pisca acende três vezes.



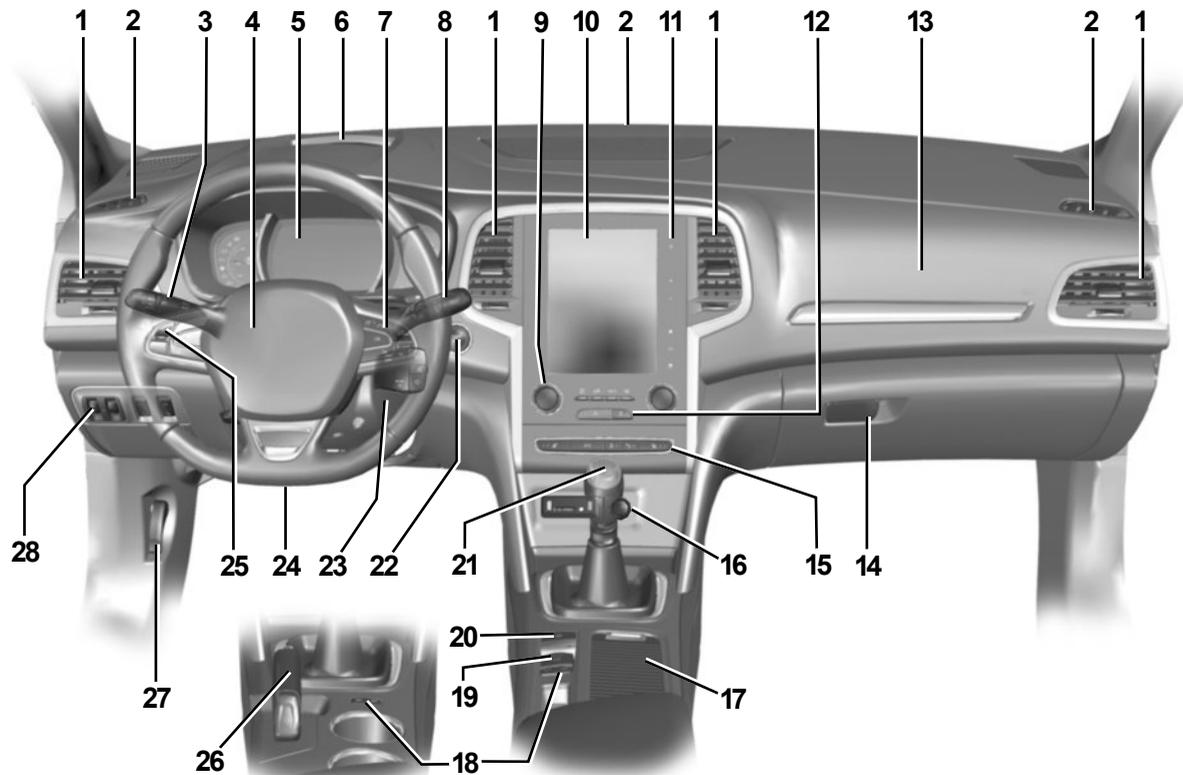
## Sinal de perigo

Prima o interruptor **2**. Este dispositivo acciona simultaneamente todos os pisca-piscas. Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros automobilistas de que se viu obrigado a parar num local inadequado, ou mesmo interdito, ou que está em condições de condução particulares.

Nalgumas versões, em caso de forte desaceleração, o sinal de perigo pode acender-se automaticamente. Para desactivar o sinal, prima o interruptor **2**.

# POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA (1/2)

40708



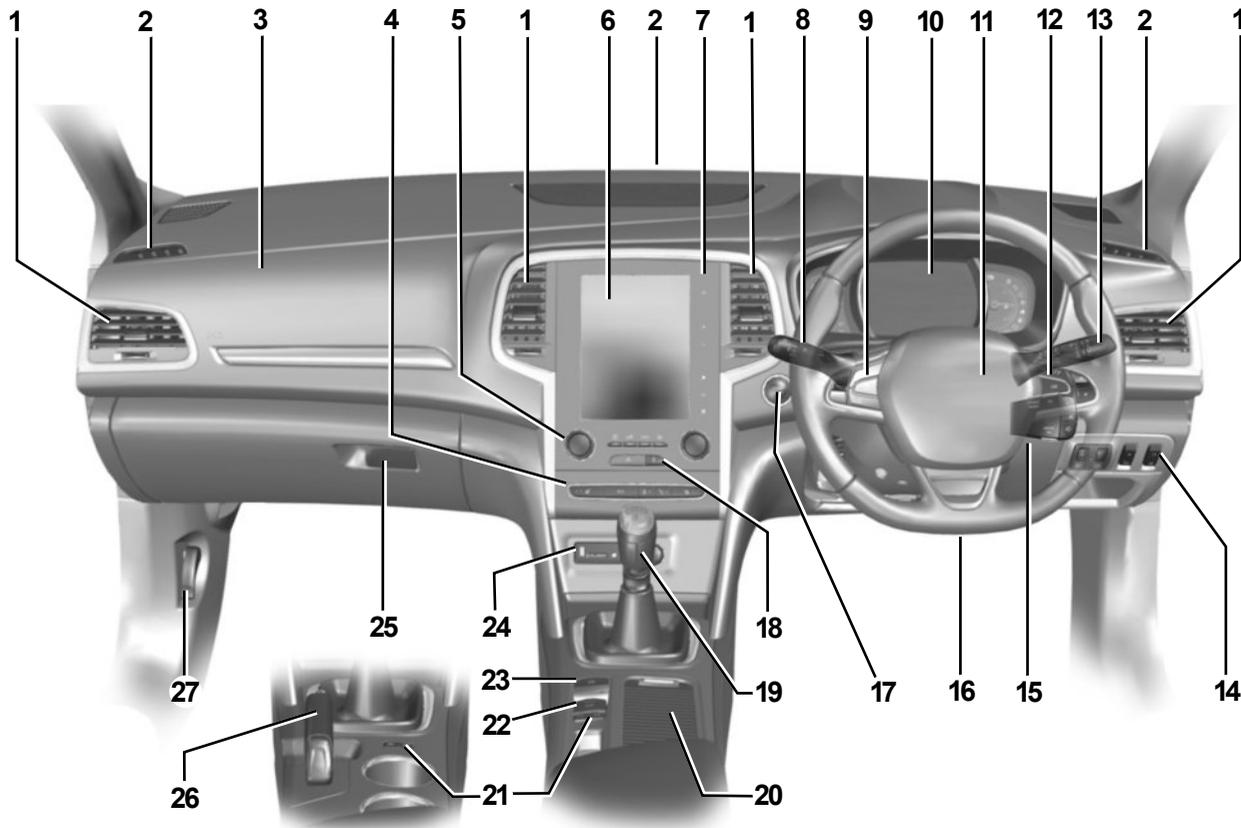
## POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA (2/2)

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

- 1** Arejador.
- 2** Entrada de desembaciamento.
- 3** Haste de:
  - pisca-piscas;
  - iluminação exterior;
  - luzes de nevoeiro traseiras.
- 4** Local Airbag do condutor, buzina.
- 5** Quadro de instrumentos.
- 6** Visor frontal.
- 7** Comandos:
  - de emissão das informações do computador de bordo e do menu de personalização das regulações do veículo;
  - telecomando do rádio, sistema de navegação.
- 8** Haste do limpa-vidros/lava-vidros do pára-brisas e do vidro traseiro.
- 9** Comandos de aquecimento ou de climatização.
- 10** Ecrã tátil multifunções.
- 11** Comandos de ecrã multifunções:
  - activação/desactivação do ecrã;
  - volume;
  - menu de início;
  - menu de ajuda à condução;
  - parâmetros.
- 12** Interruptores de:
  - sinal de perigo;
  - trancamento eléctrico das portas.
- 13** Local Airbag do passageiro.
- 14** Porta-luvas.
- 15** Comandos:
  - aquecimento dos bancos aquecidos;
  - activação/desactivação do modo ECO ou RS Drive, consoante o veículo;
  - activação/desactivação do sistema de auxílio ao estacionamento;
  - activação/desactivação da função de Paragem e Arranque;
  - Alerta de saída de via.
- 16** Tomadas de acessórios e multimédia.
- 17** Porta-objetos/porta-bebidas.
- 18** Comando geral do regulador/limitador de velocidade.
- 19** Comando do travão-de-mão automático.
- 20** Comando Multi-Sense.
- 21** Alavanca de velocidades.
- 22** Botão de arranque/paragem do motor (veículos com cartão RENAULT).
- 23** Interruptor de arranque (veículos com chave).
- 24** Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.
- 25** Comandos do regulador/limitador de velocidade e do regulador de velocidade adaptativo.
- 26** Travão-de-mão.
- 27** Comando do destrancamento do capô.
- 28** Comandos:
  - regulação eléctrica da altura dos faróis dianteiros;
  - reóstato de iluminação dos aparelhos de controlo;
  - aquecimento do volante;
  - libertação da tampa do porta-bagagens;
  - desbloquear a tampa do depósito de combustível.

# POSTO DE CONDUÇÃO COM VOLANTE À DIREITA (1/2)

40868



## POSTO DE CONDUÇÃO COM VOLANTE À DIREITA (2/2)

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

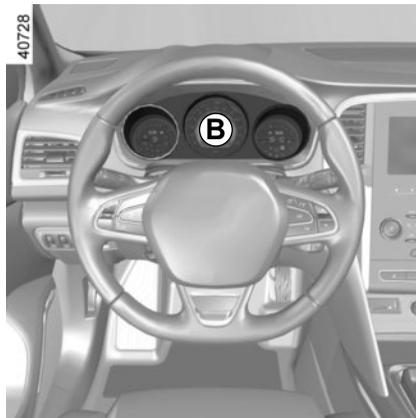
- 1** Arejador.
- 2** Entrada de desembaciamento.
- 3** Local Airbag do passageiro.
- 4** Comandos:
  - aquecimento dos bancos aquecidos;
  - ativação/desativação do modo ECO ou RS Drive, consoante o veículo;
  - ativação/desativação do sistema de auxílio ao estacionamento;
  - ativação/desativação da função de Paragem e Arranque;
  - alerta de saída de via.
- 5** Comandos de aquecimento ou de climatização.
- 6** Ecrã tátil multifunções.
- 7** Comandos de ecrã multifunções:
  - activação/desactivação do ecrã;
  - volume;
  - menu de início;
  - menu de ajuda à condução;
  - parâmetros.
- 8** Haste de:
  - pisca-piscas;
  - iluminação exterior;
  - luzes de nevoeiro traseiras.
- 9** Comandos do regulador/limitador de velocidade e do regulador de velocidade adaptativo.
- 10** Quadro de instrumentos.
- 11** Local Airbag do condutor, buzina.
- 12** Comandos:
  - de emissão das informações do computador de bordo e do menu de personalização das regulações do veículo;
  - telecomando do rádio, sistema de navegação.
- 13** Haste de limpa-vidros/lava-vidros do para-brisas e do óculo traseiro.
- 14** Comandos:
  - regulação eléctrica da altura dos faróis dianteiros;
  - reóstato de iluminação dos aparelhos de controlo;
  - aquecimento do volante;
  - libertação da tampa do porta-bagagens;
  - desbloquear a tampa do depósito de combustível.
- 15** Interruptor de arranque (veículos com chave).
- 16** Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.
- 17** Botão de arranque/paragem do motor (veículos com cartão RENAULT).
- 18** Interruptores de:
  - sinal de perigo;
  - trancamento eléctrico das portas.
- 19** Alavanca de velocidades.
- 20** Porta-objetos/porta-bebidas.
- 21** Comando geral do regulador/limitador de velocidade.
- 22** Comando do travão-de-mão automático.
- 23** Comando Multi-Sense.
- 24** Tomadas de acessórios e multimédia.
- 25** Porta-luvas.
- 26** Travão-de-mão.
- 27** Comando de destrancamento do capô.

## INDICADORES LUMINOSOS (1/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



**Quadro de instrumentos A** ou **B**: acende-se quando a porta do condutor é aberta.



Em simultâneo com o acendimento de alguns indicadores, é afixada uma mensagem.



Para sua segurança, se o testemunho **STOP** se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.



A ausência de retorno visual ou sonoro indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está correctamente imobilizado e chame um representante da marca.



Indicador de mínimos



Testemunho de máximos



Testemunho de médios



Indicador das luzes de nevoeiro traseiras



Testemunho de máximos automáticos

Consulte «Iluminação e sinalização exteriores» no capítulo 1.



Testemunho dos pisca-piscas esquerdos



Testemunho de pisca-piscas direitos

O testemunho  impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

## INDICADORES LUMINOSOS (2/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



### Testemunho de alerta de nível mínimo de combustível

Acende-se a laranja quando a ignição ou o motor é ligado e, em seguida, consoante o veículo, desliga-se após alguns segundos ou é apresentado em branco. Se permanecer aceso em andamento, acompanhado por um sinal sonoro, reabasteça logo que possível. A sua autonomia é, agora de 50 km, aproximadamente.



### Testemunho de paragem imperativa

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Acende-se em simultâneo com outros indicadores e/ou mensagens, e é acompanhado por um sinal sonoro.

Para sua segurança, se o testemunho se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo.

Chame um representante da marca.



### Testemunho de incidente no circuito de travagem

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender ao travar, ao mesmo tempo que o testemunho **STOP** se acende e é emitido um sinal, tal indica uma baixa de nível nos circuitos ou um incidente no sistema de travagem.

Pare em local seguro e chame um representante da marca.



### Testemunho de carga da bateria

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento acompanhado pelo interruptor **STOP** e por um sinal sonoro, indica sobrecarga ou descarga do circuito eléctrico.

Pare e chame um representante da marca.



### Testemunho de pressão do óleo

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento acompanhado pelo indicador **STOP** e por um sinal sonoro, pare imperativamente e desligue a ignição.

Verifique o nível do óleo. Se o nível for normal, então o incidente tem uma outra causa.

Chame um representante da marca.



### Testemunho de controlo de estabilidade dinâmica (ESC) e sistema antipatinagem

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Existem várias situações que provocam o acendimento do testemunho: consulte o parágrafo «Dispositivos de correcção e de auxílio à condução» no capítulo 2.

## INDICADORES LUMINOSOS (3/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas **DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.**



### Testemunho de direção de assistência variável

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento acompanhado do indicador **STOP**, tal indica uma falha do sistema.

Chame um representante da marca.



### Testemunho de alerta

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Pode acender em simultâneo com outros indicadores e/ou mensagens no quadro de instrumentos.

Impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.



### Testemunho de controlo do sistema antipoluição

Em veículos equipados com este componente, o indicador acende-se quando o motor é acionado e, consoante o veículo, quando a ignição é desligada se o veículo estiver na fase de suspensão do motor (consulte as informações sobre a «Função de paragem e arranque» no capítulo 2) e, em seguida, apaga-se.

- Se se acender fixamente, consulte o mais rapidamente possível um representante da marca;
- se piscar, desacelere até que o testemunho se apague. Consulte, logo que possível, um representante da marca.

Consulte «conselhos antipoluição, economia de combustível, condução», no capítulo 2.



### Testemunho de antiblocação de rodas

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento, isso assinala uma avaria no sistema de antiblocação de rodas.

A travagem passa a ser assegurada pelo sistema clássico, ou seja, como se se tratasse de um veículo sem sistema ABS. Consulte rapidamente um representante da marca.



### Testemunho de alerta de temperatura do líquido de refrigeração

Acende-se a vermelho ao ligar a ignição ou no arranque do motor.

Se ficar vermelho, pare e deixe o motor a trabalhar ao ralenti durante um ou dois minutos.

A temperatura deve baixar. Se não baixar, pare o motor. Deixe o motor arrefecer, antes de verificar o líquido de refrigeração.

Chame um representante da marca.

## INDICADORES LUMINOSOS (4/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas **DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.**



### Indicador de pré-aquecimento (versão a diesel)

Deve acender-se ao ligar a ignição. Indica que as velas de pré-aquecimento estão alimentadas.

Apaga-se quando o pré-aquecimento termina. O motor pode ser accionado.



### Testemunho de porta(s) aberta(s)



### Indicador de mudança de velocidade

Acendem-se para o aconselhar a mudar para uma relação superior (seta para cima) ou inferior (seta para baixo).

Consulte o parágrafo «Conselhos de condução, condução ECO» no capítulo 2.



### Testemunho de «airbag»

Acende-se no quadro de instrumentos quando liga a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma avaria no sistema.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



### Indicador de accionamento do pedal de travão

Acende-se quando é necessário um accionamento do pedal de travão. Consulte «caixa de velocidades automática», no capítulo 2.

Consulte o parágrafo «Conselhos de condução, condução ECO» no capítulo 2.



### Indicador de ativação do travão de mão manual ou do travão de mão automático

Consulte as informações sobre «Travão de mão» ou «Travão de mão automático» no capítulo 2.

## INDICADORES LUMINOSOS (5/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas **DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.**



**Testemunho de suspensão do motor**

Consulte o parágrafo «Função Stop and Start» no capítulo 2.



**Testemunho de da suspensão do motor indisponível**

Consulte o parágrafo «Função Stop and Start» no capítulo 2.



**Indicadores do limitador de velocidade**

Consulte as informações sobre «Limitador de velocidade» no capítulo 2.



**Indicadores do regulador de velocidade**

Consulte os parágrafos «Regulador de velocidade» no capítulo 2.



**Indicadores do regulador de velocidade adaptativo**

Consulte os parágrafos «Regulador de velocidade» no capítulo 2.



**Sistema de controlo da pressão dos pneus**

Consulte «sistema de controlo da pressão dos pneus», no capítulo 2.

**Alerta de não-utilização de cinto de segurança traseiro (consoante a versão do veículo)**

O indicador  acende-se ao mesmo tempo que, consoante a versão do veículo, um indicador com o número de cintos utilizados é afixado no quadro de instrumentos durante, aproximadamente, 30 segundos, sempre que se liga a ignição, se abre uma porta ou se ativa/desativa um cinto de segurança traseiro. Assegure-se de que os passageiros traseiros utilizam os respetivos cintos e se o número de cintos utilizados corresponde ao número de lugares ocupados nos bancos traseiros.



**Indicador de estacionamento automático**

Consulte o parágrafo «Estacionamento automático» no capítulo 2.



**Indicador de travagem activa de emergência**

Consulte «Dispositivos de correcção e de auxílio à condução» no capítulo 2.



**Indicador do modo ECO**

Acende-se quando o modo ECO está activado.

Consulte o parágrafo «Condução ECO» no capítulo 2.

## INDICADORES LUMINOSOS (6/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



No visor C



### **Airbag do passageiro ON**

Consulte «segurança de crianças: desactivação dos «airbags» do passageiro dianteiro», no capítulo 1.



### **Airbag do passageiro OFF**

Consulte «segurança de crianças: desactivação dos «airbags» do passageiro dianteiro», no capítulo 1.



**Testemunho de alerta de não-utilização do cinto de segurança do condutor e, nalgumas versões do veículo, do cinto de segurança do passageiro dianteiro.**

Acende-se quando a ignição é ligada. Se o cinto de segurança do condutor ou do passageiro dianteiro (se o banco estiver ocupado) não estiver colocado assim que o veículo atingir aproximadamente 20 km/h, o testemunho pisará e será emitido um sinal sonoro durante cerca de 120 segundos.

**Nota:** o testemunho de alerta pode ser accionado por um objecto colocado no assento do banco do passageiro.

## VISORES E INDICADORES (1/6)

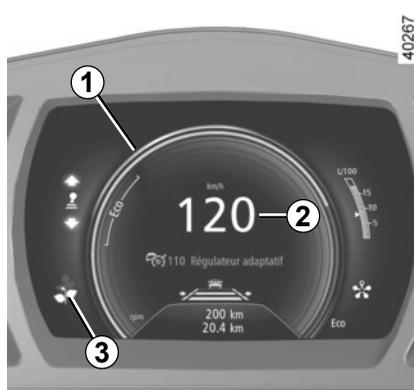


### Quadro de instrumentos A

Ilumina-se ao abrir a porta do condutor. Em simultâneo com o acendimento de alguns indicadores, é afixada uma mensagem.

Num veículo equipado com um ecrã multifunções, é possível personalizar o quadro de instrumentos com conteúdo e cores à sua escolha.

No ecrã multifunções, seleccione o menu «Sistema» e, em seguida, «Perfil do Utilizador». Consulte o manual de instruções do equipamento.



### Conta-rotações 1 (gradação x 1000)

### Velocímetro 2

É apresentado de forma diferente consoante a personalização efetuada no quadro de instrumentos.

### Alarme sonoro de excesso de velocidade

Consoante a versão do veículo e o país, ouve-se um alarme sonoro durante cerca de 10 segundos a cada 40 segundos, quando o veículo ultrapassa os 120 km/h.

### Indicador do estilo de condução 3

Consulte o parágrafo «Condução ECO» no capítulo 2.

### Computador de bordo

Consulte «computador de bordo», no capítulo 1.

## VISORES E INDICADORES (2/6)

40672



### Indicador de temperatura do líquido de refrigeração 4

Em condições de utilização normal, o ponteiro 4 deve situar-se antes da zona 5. Pode, no entanto, atingir esta zona em caso de utilização mais «intensa». Só é caso para alerta se o indicador luminoso **STOP** se acender enquanto surge uma mensagem no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro.

40673



### Indicador do nível de combustível 6

Se o nível estiver na reserva, a imagem

 integrada no indicador é apresentada em cor-de-laranja ao mesmo tempo que é emitido um sinal sonoro. Reabasteça logo que possível.

## VISORES E INDICADORES (3/6)



### Quadro de instrumentos **B**

Ilumina-se ao abrir a porta do condutor. Em simultâneo com o acendimento de alguns indicadores, é afixada uma mensagem.



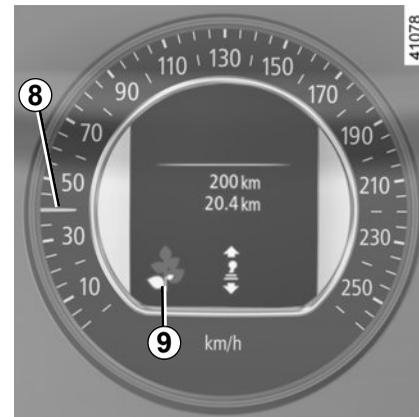
### Conta-rotações **7** (gradação x 1000)

### Velocímetro **8**

É apresentado de forma diferente consoante a personalização efetuada no quadro de instrumentos.

### Alarme sonoro de excesso de velocidade

Consoante a versão do veículo e o país, ouve-se um alarme sonoro durante cerca de 10 segundos a cada 40 segundos, quando o veículo ultrapassa os 120 km/h.



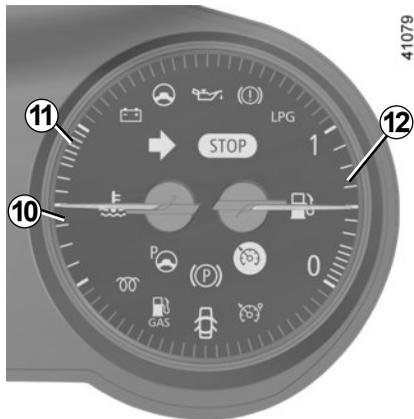
### Indicador do estilo de condução **9**

Consulte o parágrafo «Condução ECO» no capítulo 2.

### Computador de bordo

Consulte «computador de bordo», no capítulo 1.

## VISORES E INDICADORES (4/6)



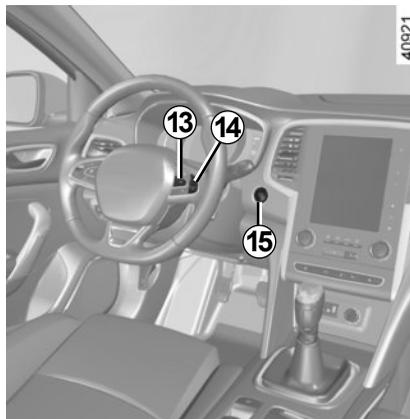
### Indicador de temperatura do líquido de refrigeração **10**

Em condições de utilização normal, o ponteiro **10** deverá situar-se antes da zona vermelha **11**. Pode, no entanto, atingir esta zona em caso de utilização mais «intensa». Só é caso para alerta se o indicador luminoso **STOP** se acender enquanto surge uma mensagem no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro.

### Indicador do nível de combustível **12**

Se o nível estiver na reserva, a imagem

 integrada no indicador é apresentada em cor-de-laranja ao mesmo tempo que é emitido um sinal sonoro. Reabasteça logo que possível.



### Alerta de nível mínimo do óleo do motor

Ao pôr o motor a trabalhar, o visor do quadro de instrumentos alerta-o se o nível do óleo estiver no mínimo. Consulte «nível do óleo do motor», no capítulo 4.

O primeiro alerta de nível mínimo pode ser apagado; para isso, prima o interruptor **13 «OK»**.

Os alertas seguintes desaparecerão automaticamente ao fim de 30 segundos, aproximadamente.

### Quadro de instrumentos em milhas

(possibilidade de passar a km/h)

### Veículos não equipados com sistema multimédia

- Com a ignição desligada, prima o botão **OK 13** e o botão de arranque/paragem do motor **15**;
- com o comando **14**, selecione «Regulação», «Quadro de instrumentos» e, em seguida, a unidade;
- prima a tecla **OK 13** para confirmar.

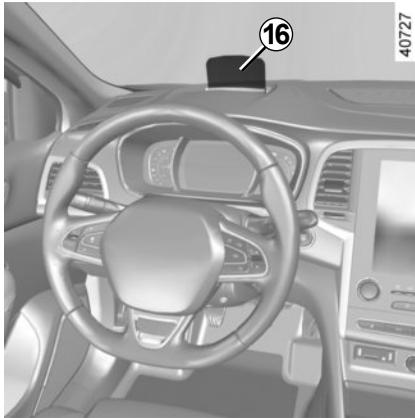
Para voltar à unidade anterior, efectue a mesma operação.

### Veículos equipados com sistema multimédia

No ecrã multifunção, selecione “Sistema” e, em seguida, “Unidade”.

**Nota:** em ambos os casos, se a bateria for desligada, o computador de bordo voltará a afixar as suas informações na unidade de medida original.

## VISORES E INDICADORES (5/6)



### Visor frontal 16

O visor apresenta as informações de condução e de navegação do quadro de instrumentos e do ecrã multifunções.

Quando o veículo está equipado, este levanta-se no arranque do motor e re-trai-se quando o motor é desligado.

Não force manualmente a abertura/fecho do visor frontal.

Pode regular alguns parâmetros no ecrã multifunções: com o motor a trabalhar, aceda ao menu «Sistema», «Ecrã» e, em seguida, «Ecrã HUD».

### Regulação da altura das informações no visor

Consoante a sua posição de condução, pode subir ou descer as informações no visor.

### Regulação da luminosidade do visor

Pode regular a luminosidade (modo dia ou modo noite)

- **automaticamente:** a luminosidade varia em função da intensidade da luz exterior.
- **manualmente:** a luminosidade muda automaticamente com o acendimento/extinção das luzes.

Em ambos os casos, o modo dia varia em função da luminosidade exterior.



Por razões de segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

A boa visibilidade das informações pode ser afectada pela:

- posição do banco;
- presença de objectos colocados no visor levantado;
- polarização de algumas lentes de óculos;
- condições meteorológicas extremas (chuva, neve, grande exposição ao sol...).



Em caso de informações contraditórias entre o quadro de instrumentos e o visor frontal/ecrã multifunções, consulte as informações afixadas no quadro de instrumentos.

## VISORES E INDICADORES (6/6)

### Anomalias de funcionamento

Em caso de não funcionamento (o visor não se levanta no arranque do motor ou retrai-se, com o motor a trabalhar, depois do choque de um objecto com o visor), efectue:

– uma paragem/arranque do motor;

ou

– a partir do ecrã multifunções, uma alteração das regulações de levantamento do visor.

Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

Visor levantado ou retraído, não deve ser colocado nenhum objecto por cima deste ou no respectivo alojamento.

Não utilize produtos solventes, detergentes ou panos abrasivos para limpar o visor.

Utilize apenas panos microfibras.

## COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (1/2)



### Computador de bordo 1

Nalgumas versões, apresenta as seguintes funções:

- distância percorrida;
- parâmetros de viagem;
- mensagens de informação;
- mensagens de anomalia de funcionamento (associadas ao testemunho );
- mensagens de alerta (associadas ao testemunho **STOP**);

Todas estas funções estão descritas nas páginas seguintes.

### Botões de selecção da afixação 2

Faça desfilir as informações a seguir indicadas por pressões sucessivas e breves no botão 2 (a afixação depende do equipamento do veículo e do país de comercialização):

- conta-quilómetros total e parcial de distância percorrida;
- parâmetros de viagem:
  - consumo médio;
  - consumo instantâneo;
  - autonomia previsível;
  - distância percorrida;
  - velocidade média;
- velocidade atual;
- autonomia de revisão;
- reinicialização da pressão dos pneus;
- diário de bordo, passagem de mensagens de informação e anomalias de funcionamento.

## COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (2/2)



### Reposição a zero do conta-quilómetros parcial

Com a afiação seleccionada no «conta-quilómetros parcial», prima a tecla OK **3** até repor o conta-quilómetros a zero.

### Reposição a zero dos parâmetros de viagem («ponto zero»)

Com a afiação seleccionada num dos parâmetros de viagem, prima a tecla OK **3** até que o valor afiado seja zero.

### Interpretação de alguns valores afixados após um «ponto zero»

Os valores de consumo médio e de velocidade média são cada vez mais estáveis e significativos à medida que aumenta a distância percorrida desde o último «ponto zero».

O consumo médio pode diminuir quando:

- o veículo sai de uma fase de aceleração;
- o motor atinge a temperatura de funcionamento (ponto zero: motor frio);
- passa de uma circulação urbana para uma circulação em estrada.

### Reposição a zero automática dos parâmetros de viagem

A reposição a zero faz-se automaticamente, logo que seja ultrapassada a capacidade máxima de um dos parâmetros.

## COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (1/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
<p>101778 km 112.4 km</p>	<p>⇒ a) <b>Conta-quilómetros total e parcial.</b></p>
<p>Média</p> <p> 5.8 L/100</p>	<p>⇒ b) <b>Parâmetros do trajeto:</b> <b>Consumo médio de combustível.</b> O valor é afixado após ter percorrido pelo menos 400 metros, depois do último «ponto zero».</p>
<p>Consumo instant.</p> <p> 7.4 L/100</p>	<p>⇒ <b>Consumo instantâneo.</b> Valor afixado depois de ter atingido a velocidade de 30 km/h.</p>

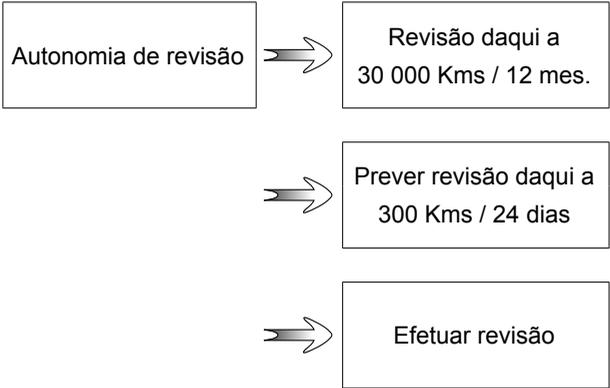
## COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (2/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
<p>Autonomia</p>  <p>541 km</p>	<p>⇒ <b>b) Parâmetros de viagem (cont.):</b> <b>Autonomia previsível com o combustível existente no depósito.</b> Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.</p>
<p>Percorrido</p>  <p>522 km</p>	<p>⇒ <b>Distância percorrida</b> desde o último «ponto zero».</p>
<p>Média</p>  <p>123.4 km/H</p>	<p>⇒ <b>Velocidade média</b> desde o último «ponto zero». Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.</p>
<p>90 km/h</p>	<p>⇒ <b>c) Velocidade atual.</b></p>

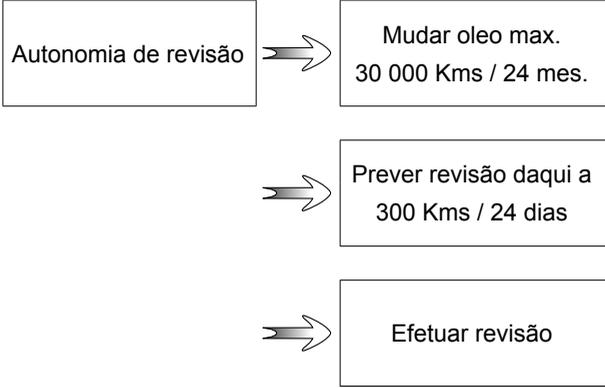
## COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (3/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão	
 <p>Autonomia de revisão → Revisão daqui a 30 000 Kms / 12 mes.</p> <p>→ Prever revisão daqui a 300 Kms / 24 dias</p> <p>→ Efetuar revisão</p>	<p><b>d) Autonomia de revisão ou de mudança de óleo.</b></p> <p><b>Autonomia de manutenção</b> <b>Com a ignição ligada, o motor parado</b> e o ecrã seleccionado em «Autonomia de revisão», prima a tecla <b>OK</b> durante cerca de 5 segundos para apresentar a autonomia de revisão (distância ou período de tempo até à próxima revisão). Quando a autonomia está próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– autonomia inferior a <b>1.500 km</b> ou <b>um mês</b>: a mensagem «Prever revisão daqui a» é afixada em conjunto com o termo mais próximo (distância ou tempo);</li><li>– autonomia igual a <b>0 km</b> ou <b>data de revisão atingida</b>: a mensagem «Efetuar revisão» afixa-se em simultâneo com o indicador .</li></ul> <p>Neste caso, o veículo necessita de uma revisão o mais depressa possível.</p>
<p><b>Reinicialização:</b> para reinicializar a autonomia de revisão, prima continuamente durante cerca de 10 segundos na tecla <b>2</b> até que a autonomia de manutenção seja afixada fixamente.</p> <p><b>Nota:</b> Se for efetuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, apenas será necessário repor a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.</p>	

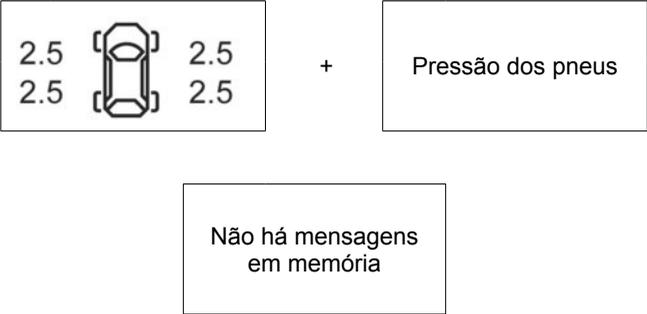
## COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (4/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão (continuação)	
 <p>Autonomia de revisão → Mudar oleo max. 30 000 Kms / 24 mes.</p> <p>→ Prever revisão daqui a 300 Kms / 24 dias</p> <p>→ Efetuar revisão</p>	<p><b>d) Autonomia de revisão ou de mudança de óleo.</b> <b>Autonomia de mudança de óleo</b> <b>Com a ignição ligada, o motor parado</b> e a afixação seleccionada em «Autonomia de revisão», prima o botão <b>OK</b> durante cerca de 5 segundos para afixar a autonomia de revisão e, em seguida, prima o botão <b>2</b> para visualizar a autonomia de revisão (distância ou período de tempo até à próxima revisão). Quando a autonomia está próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– autonomia inferior a <b>1.500 km</b> ou <b>um mês</b>: a mensagem «Prever revisão daqui a» é afixada em conjunto com o termo mais próximo (distância ou tempo);</li><li>– autonomia de <b>0 km</b> ou <b>data de revisão vencida</b>: a mensagem «Efetuar revisão» afixa-se em simultâneo com o indicador .</li></ul> <p>O veículo necessita assim de uma mudança de óleo o mais rapidamente possível.</p>
<p>Consoante o veículo, a autonomia de mudança de óleo adapta-se do estilo de condução (circulação frequente a baixa velocidade, percursos porta-a-porta, circulação prolongada ao ralenti, tracção de reboque...). Consequentemente, a distância restante a percorrer até à próxima mudança de óleo pode, nalguns casos, diminuir mais rapidamente do que a distância realmente percorrida.</p> <p><b>Reinicialização:</b> para reinicializar a autonomia de revisão, prima continuamente durante cerca de 10 segundos a tecla <b>2</b> até que a autonomia de mudança de óleo seja afixada fixamente.</p> <p><b>Nota:</b> Se for efetuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, apenas será necessário repor a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.</p>	

## COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (5/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
 <p>2.5 2.5 2.5 2.5</p> <p>+</p> <p>Pressão dos pneus</p> <p>Não há mensagens em memória</p>	<p>➔ <b>e) reinicialização da pressão dos pneus.</b> Consulte «sistema de controlo da pressão dos pneus», no capítulo 2.</p> <p>➔ <b>f) Diário de bordo.</b> Afixação sucessiva:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- das mensagens de informação (airbag do passageiro OFF...);</li><li>- mensagens de anomalias de funcionamento (verificar injeção...).</li></ul>

## COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de informação

Estas mensagens podem servir para o ajudar na fase do arranque do veículo ou para informar o utilizador de uma opção ou de um estado de condução.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de informação.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
« Travão imobilização accionado »	Indica que o travão-de-mão automático está accionado.
« Teste de funções em curso »	Afixa-se, ao ligar a ignição, quando os sistemas do veículo estão em autocontrolo.
« Rodar volante + START »	Rode ligeiramente o volante, ao mesmo tempo que prime o botão de arranque do motor, para desbloquear a coluna de direcção.
« Direcção destrancada »	Indica que a coluna de direcção não foi bloqueada.

## COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de anomalia de funcionamento

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho  e impõem uma paragem logo que possível num representante da marca, conduzindo com moderação. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

Desaparecem se premir uma vez a tecla de selecção da afixação ou ao fim de alguns segundos. Ficam memorizadas no diário de bordo. O testemunho  mantém-se aceso. Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de anomalias de funcionamento.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
« Purgar o filtro de gasóleo »	Indica a presença de água no filtro de gasóleo; consulte um representante da marca logo que possível.
« Mandar verificar luzes »	Indica uma deficiência nos faróis.
« Mandar verificar o veículo »	Indica uma deficiência num dos sensores dos pedais, no sistema de gestão da bateria ou num sensor de nível de óleo.
« Mandar verificar airbag »	Indica uma deficiência nos sistemas de retenção complementares aos cintos de segurança. Em caso de acidente, há risco de não funcionarem.
« Mandar verificar antipoluição »	Indica uma deficiência no sistema de despoluição do veículo.

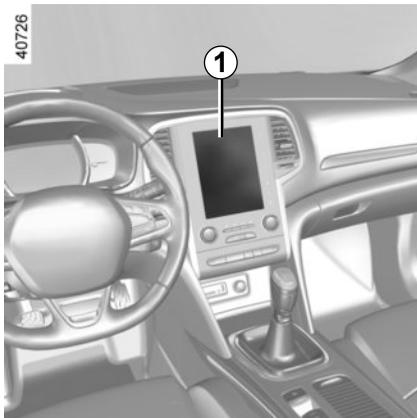
## COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de alerta

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho **STOP** e, para sua segurança, impõem uma paragem imediata, embora compatível com as condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo. Chame um representante da marca.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de alerta. **Nota:** as mensagens podem aparecer no visor isolada ou alternadamente, se houver várias mensagens a afixar. Podem afixar-se em simultâneo com um indicador e/ou a emissão de um sinal sonoro.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
« Perigoso motor »	Indica uma deficiência do sistema de injeção, um sobreaquecimento do motor ou um problema grave ao nível deste órgão.
«Avaria na direção»	Indica um problema na direção ou nas 4 rodas direcionais.
«Avaria sistema de travagem» ou «Imobilize o veículo»	Indica um problema no sistema de travagem. Accione manualmente o travão-de-mão automático e assegure-se de que o veículo está bem imobilizado com auxílio de um calço.
« Avaria elétrica PERIGO »	Indica um problema no circuito de carga da bateria do veículo (alternador...).
« Furo »	Indica um furo no pneu indicado no quadro de instrumentos.

# MENU DE PERSONALIZAÇÃO DAS REGULAÇÕES DO VEÍCULO (1/2)



Esta função permite, consoante o equipamento do veículo, activar/desactivar e ajustar algumas funções do veículo.

## Veículos equipados com sistema multimédia

### Acesso ao menu de regulação

Veículo com o veículo parado, a partir do ecrã multifunções **1**, seleccione o menu «Veículo», «Definições do utilizador» para aceder às diferentes regulações.

## Regulação dos parâmetros

Seleccione a função a modificar:

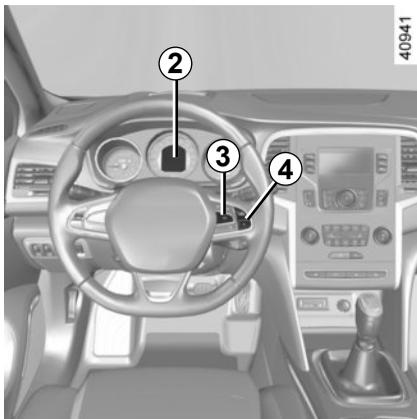
- a) Roda livre no modo ECO;  
(consulte as informações sobre «Conselhos de condução, condução ECO» no capítulo 2)
- b) Bloqueio automático das portas durante a condução;
- c) Abrir/fechar em mãos livres;
- d) Volume dos indicadores de direcção;
- e) Som interno de recepção;
- f) Recepção externa;
- g) Luz de teto Modo auto;
- h) Limpa-vidros traseiro, quando a marcha-atrás se encontra engatada;
- i) Indica. estilo condução;

Consoante a função, seleccione "ON" ou "OFF" para ativar ou desativar e "+" ou "-" para regular o volume dos piscapiscas.



Por razões de segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

# MENU DE PERSONALIZAÇÃO DAS REGULAÇÕES DO VEÍCULO (2/2)



## Veículos não equipados com sistema multimédia

### Acesso ao menu de regulação no visor 2

Com o veículo parado, prima longamente o interruptor **3 OK** para aceder ao menu de regulação.

### Seleção das regulações

Navegue com a ajuda do comando **4** para seleccionar a função a modificar:

- a) Roda livre no modo ECO; (consulte as informações sobre «Conselhos de condução, condução ECO» no capítulo 2)
- b) Bloqueio automático das portas durante a condução;
- c) Destrancamento só porta condut. ;
- d) Limpa-vidros traseiro, quando a marcha-atrás se encontra engatada;
- e) Detecção dianteiro;
- f) Faróis automáticos;
- g) Aviso de afastamento da faixa de rodagem: VOLUME;
- h) Aviso de afastamento da faixa de rodagem: Sensibilidade;
- i) Detecção traseiro;
- j) AJUDA ESTACION. VOLUME;
- k) LÍNGUA.

função activada

função desactivada

Depois de seleccionar a linha, prima o interruptor **3 OK** para modificar a função.

Se seleccionar uma das opções «AJUDA ESTACION. VOLUME» ou «LÍNGUA», terá uma nova selecção (volume sonoro do sistema de auxílio ao estacionamento ou idioma do quadro de instrumentos). Neste caso, faça a sua escolha e confirme, premindo o interruptor **3 OK**. O valor seleccionado é assinalado pelo símbolo

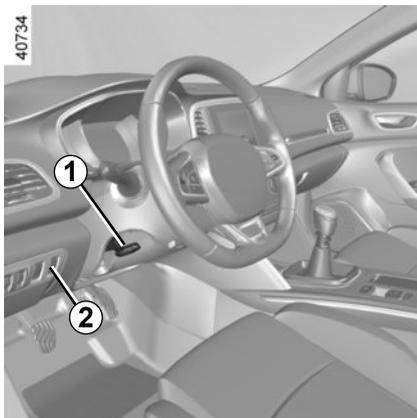


que aparece na frente da linha. Para sair do menu, prima o comando **4** para cima ou para baixo. Pode ser necessário efectuar esta operação várias vezes.

Para mais detalhes sobre a função Roda livre no modo ECO, consulte as informações sobre “Conselhos de condução, condução ECO” no capítulo 2.

O ecrã de funções personalizáveis do veículo não pode ser utilizado em andamento. Acima de 20 km/h, o visor volta automaticamente ao modo computador de bordo.

# VOLANTE DE DIREÇÃO



## Regulação do volante em altura e em profundidade

Baixe a alavanca **1** e coloque o volante na posição desejada.

Em seguida, levante completamente a alavanca para além do ponto duro, de modo a bloquear o volante.

Certifique-se do correcto travamento da coluna de direcção.



Por segurança, efetue esta regulação com o veículo parado.



## Aquecimento do volante

(consoante a versão do veículo)

Esta função aquece o volante nas zonas **3** e **4**.

## Princípio de funcionamento

Quando a temperatura for atingida, a função regula a temperatura das zonas aquecidas durante cerca de 30 minutos e, em seguida, desliga-se automaticamente.

## Ativação da função

Com a ignição ligada, prima o interruptor **2**. O indicador integrado no interruptor acende-se.

## Desativação da função

### - Automaticamente:

A função desliga-se automaticamente cerca de 30 minutos depois da fase de regulação. O indicador integrado no interruptor **2** permanece aceso.

**Nota:** se a função tiver sido desligada automaticamente, prima o interruptor **2** duas vezes para voltar a ativá-la.

Se o interruptor **2** não for novamente premido, a função será reativada da próxima vez que a ignição for ligada.

### - Manualmente:

Para desativar a função durante a fase de regulação, prima o interruptor **2**. O indicador integrado no interruptor **2** apaga.

# DIREÇÃO ASSISTIDA

## Direcção assistida

### Direcção de assistência variável

A direcção de assistência variável está dotada de um sistema de gestão electrónica que adapta o nível de assistência à velocidade do veículo.

A assistência é maior em manobras de estacionamento, o que proporciona mais comodidade. À medida que a velocidade aumenta, a assistência diminui, proporcionando uma maior segurança a grande velocidade.

### Particularidade da função de paragem e arranque

Consoante o veículo, quando motor entra em modo suspenso, a assistência de direcção pode deixar de estar operacional. Neste caso, regressa ao seu estado inicial após um novo arranque do motor ou assim que a velocidade seja superior a cerca de 1 km/h (descida, inclinação, etc.).



Com o motor parado, a assistência de direcção já não está operacional.

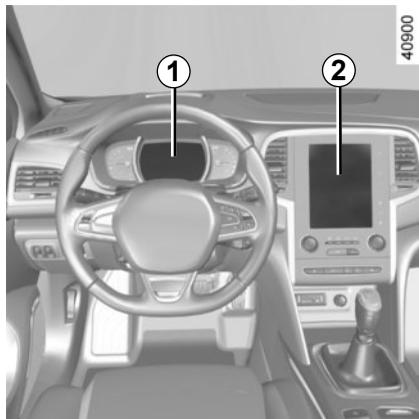


Nunca desligue o motor numa descida nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).

Não mantenha o volante totalmente rodado para qualquer dos lados, até ao batente, com o veículo parado.

Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, é sempre possível manobrar o volante. A força a exercer será, todavia, maior.

# RELÓGIO E TEMPERATURA EXTERIOR



A afixação das horas e da temperatura exterior localiza-se no ecrã multifunções 2

Consulte o manual de instruções do equipamento.

## Indicador de temperatura exterior

### Particularidade:

Quando a temperatura exterior se encontrar entre  $-3\text{ }^{\circ}\text{C}$  e  $+3\text{ }^{\circ}\text{C}$ , os caracteres  $^{\circ}\text{C}$  piscam e a mensagem «Risco de gelo na estrada» é apresentada no quadro de instrumentos 1.



### Indicador de temperatura exterior

Esta informação não pode ser utilizada como detetora de gelo na estrada. Com efeito, a formação de gelo depende de outros factores, para além da temperatura, como a exposição e a higrometria locais, pelo que não se podem tirar conclusões a partir da simples indicação de um valor de temperatura instantânea.

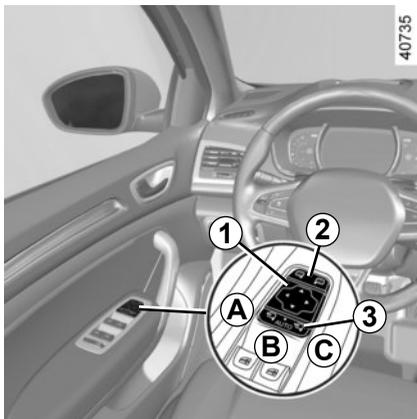
Em caso de corte da alimentação elétrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado, etc.) consoante o veículo:

– relógio é automaticamente reinicializado após alguns minutos assim que o sistema conseguir receber as informações GPS.

ou

– é conveniente proceder ao acerto do relógio. Aconselha-se a que esta operação seja executada com o veículo imobilizado.

## RETROVISORES (1/2)



### Retrovisores exteriores

#### Regulação

Selecione o retrovisor com o interruptor **2**. Em seguida, manobre o botão **1** para o regular até à posição desejada.

#### Desembaciamento dos retrovisores

O degelo efectua-se em simultâneo com o do óculo traseiro.

Consulte as informações sobre «Ar condicionado manual» e «Climatização automática».

### Retrovisores rebatíveis

Ao trancar o veículo, os retrovisores rebatem-se automaticamente (se o interruptor **3** estiver na posição **B**).

Em qualquer caso, pode forçar o rebatimento (interruptor **3** na posição **C**) ou a abertura (interruptor **3** na posição **A**) dos retrovisores.

O modo automático é então desactivado. Para o reactivar, coloque o interruptor **3** na posição **B**.

### Função de início e de fim (consoante o veículo)

A partir do ecrã multifunções, selecione o menu «Veículo», «Definições do utilizador», «Recepção externa» e ative ou desative a função (ON ou OFF).

Consoante a selecção efectuada, os retrovisores abrem:

- na próxima vez que ligar a ignição (função desactivada);
- quando o cartão RENAULT é detetado ou o veículo é destrancado (função ativada).

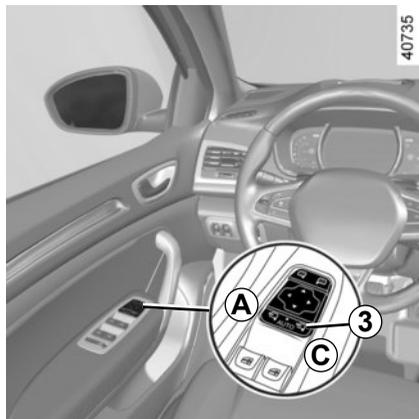


Os objetos observados pelo vidro do retrovisor estão realmente mais próximos do que parecem. Para sua segurança, tenha isso em consideração para avaliar corretamente a distância antes de qualquer manobra.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

## RETROVISORES (2/2)



### Caso particular:

Se o retrovisor tiver sido aberto ou rebatido manualmente, é possível reinicializá-lo para uma posição de utilização. Para isso, posicione o interruptor **3** em **C**. Irá ouvir um clique mecânico no bloco retrovisor.

Se este não estiver correcto, posicione o interruptor **3** em **A** e, em seguida, posicione o interruptor **3** em **C**, até ouvir o clique no retrovisor.



### Retrovisor interior

#### Retrovisor com patilha 4

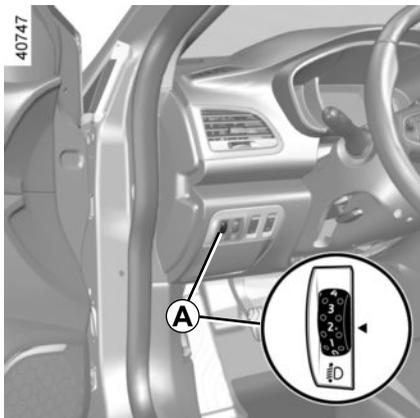
Em condução noturna, para não ser encandeado pelos faróis do veículo que o segue, manobre a pequena alavanca **4** situada por trás do retrovisor.

#### Retrovisor sem patilha 4

O retrovisor escurece-se automaticamente para não ser encandeado pelo veículo que o segue ou em caso de forte luminosidade.

As informações respeitantes à activação ou desactivação do airbag do passageiro dianteiro são afixadas no retrovisor interior (consulte o parágrafo «Segurança de crianças»: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro» no capítulo 1).

## REGULAÇÃO DOS FARÓIS LUMINOSOS (1/2)



Nos veículos que o tenham, o botão **A** permite corrigir a altura do feixe luminoso em função da carga.

Rode o botão **A** para baixo, para baixar os faróis e, para cima, para os levantar.

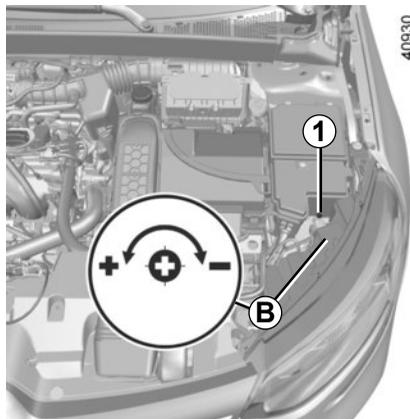
Nos veículos que não estejam equipados com o comando **A**, a regulação de faróis é automática, consoante a carga do veículo.

	Exemplos de posição de regulação do botão <b>A</b> em função da carga		
	5 portas	Break	4 portas
<b>Apenas condutor ou com o passageiro dianteiro</b>	0	0	0
<b>Todos os bancos ocupados</b>	1 ou 2	1	1
<b>Condutor com passageiros e porta-bagagens carregado ou carga máxima autorizada</b>	2 ou 3 ou 4*	2 ou 3*	3
<b>Condutor sem passageiros e porta-bagagens carregado ou carga máxima autorizada</b>	4	4	4

\* consoante o veículo

## REGULAÇÃO DOS FARÓIS LUMINOSOS (2/2)

Em caso de circulação pela esquerda num veículo com posto de condução à esquerda (ou vice-versa), é imperativo mandar regular temporariamente os faróis durante a estadia.



### Regulação temporária para veículos equipados com faróis de halogéneo

Abra o capô e observe a marcação **B** perto de um dos faróis dianteiros.

Para cada farol, com a ajuda de uma chave de fendas, rode o parafuso **1** um quarto de volta no sentido de - para descer os faróis.

Regresse à posição original depois da estadia: rode o parafuso **1** um quarto de volta no sentido de + para subir os faróis.

# ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (1/6)



## Mínimos

Rode o anel **3**, até que o símbolo fique na direcção da marca **2**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.



Antes de iniciar uma viagem nocturna: verifique o estado do equipamento eléctrico e o seu bom funcionamento.

De uma maneira geral, verifique se os faróis não estão «tapados» (sujeidade, lama, neve, transporte de objectos que os possam tapar...).

40004



## Máximos

Com os médios acesos, empurre a haste **1**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Para voltar à posição de médios, puxe a haste **1** para si.

No modo AUTO, com os máximos ligados, continua a ser possível regressar aos médios puxando a haste 1 na sua direcção.



## Médios

### Funcionamento manual

Rode o anel **3**, até que o símbolo fique na direcção da marca **2**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

### Funcionamento automático

Rode o anel **3** até que o símbolo AUTO fique na direcção da marca **2**: com o motor a trabalhar, as luzes de médios acendem-se ou apagam-se automaticamente (em função da luminosidade exterior), sem necessidade de actuar na haste **1**.

Em caso de circulação pela esquerda num veículo com posto de condução à esquerda (ou vice-versa), é imperativo regular os faróis durante a estadia (consulte o parágrafo «Regulação dos faróis luminosos» no capítulo 1).

## ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (2/6)



### Máximos

Consoante o veículo, este sistema acende e apaga automaticamente os máximos. O sistema utiliza uma câmara situada atrás do retrovisor interior para detectar os veículos à frente e os veículos em sentido inverso.

Os máximos acendem-se automaticamente se:

- a luminosidade exterior for fraca;
- não for detectado nenhum outro veículo ou iluminação;
- a velocidade do veículo é superior a cerca de 40 km/h.

Se uma das condições acima não for satisfeita, o sistema passa para médios.

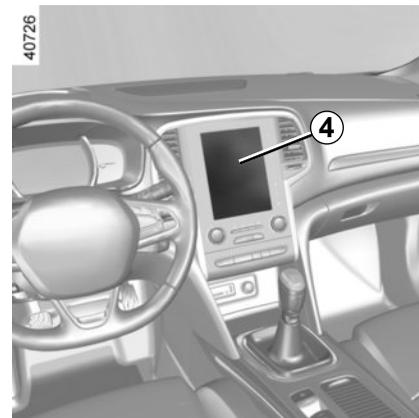


O sistema «máximos automáticos» não pode, em nenhum caso, substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor em relação à iluminação do veículo e da sua adaptação às condições de luminosidade, de visibilidade e de circulação.

O sistema pode ser perturbado em determinadas condições, nomeadamente:

- condições climáticas extremas (chuva, neve, nevoeiro...);
- pára-brisas ou câmara obstruídos;
- quando um veículo atrás ou de frente possui uma iluminação pouco visível ou coberta;
- má regulação das luzes dianteiras;
- sistemas reflectores;
- ...

40726

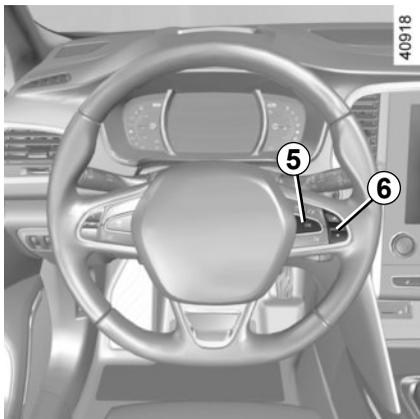


### Funcionamento

#### Veículos equipados com sistema multimédia

A partir do ecrã multifunções **4**, seleccione o menu “Veículo”, “Assistência à condução”, “Faróis automáticos” e, depois, “**ON**” ou “**OFF**”.

## ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (3/6)



### Veículos não equipados com sistema multimédia

- Com o veículo parado, prima longamente o interruptor **5 OK** para aceder ao menu de regulações;
- efetue pressões sucessivas no comando **6** para cima ou para baixo até aceder ao menu “Assistência à condução”. Prima o interruptor **5 OK**;

– efetue pressões sucessivas no comando **6** para cima ou para baixo até ao menu Faróis automáticos e prima o interruptor **5 OK**;

– prima novamente o interruptor **5 OK** para ativar ou desativar a função:

### Ativação/desativação

#### Para ativar os máximos automáticos:

- rode o anel **3** até que o símbolo **AUTO** fique na direção da marca **2**.
- empurre a haste **1**.

O testemunho  acende no quadro de instrumentos.



#### Para desativar os máximos automáticos:

- puxe a haste **1** para si;
- ou rode o anel **3** para uma posição diferente de **AUTO**;

O testemunho  apaga-se no quadro de instrumentos.

**Nota:** certifique-se de que o para-brisas não está tapado (sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

## ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (4/6)



### Máximos automáticos (continuação)

#### Anomalias de funcionamento

Quando a mensagem «Verificar acend. automático luzes» aparece no quadro de instrumentos, o sistema está desativado.

Consulte um representante da marca.



A utilização, de noite, de um sistema de navegação portátil na zona do pára-brisas sob a câmara pode perturbar o funcionamento do sistema «máximos automáticos» (risco de reflexos no pára-brisas).

40004



### Função acendimento dos faróis diurnos

No arranque do motor, as luzes diurnas acendem-se automaticamente sem acionar a haste **1** e desligam-se quando o motor para.

### Anomalias de funcionamento

Quando a mensagem «Mandar verificar luzes», acompanhada do indicador , é afixada no quadro de instru-

mentos e o indicador  pisca, isto indica uma deficiência da iluminação. Consulte um representante da marca.

### Extinção das luzes

Existem duas possibilidades:

- manualmente, leve o anel **3** para a posição **0**;
- automaticamente, as luzes apagam-se quando, depois de desligar o motor, se abrir a porta do condutor, ou quando o veículo for trancado. Neste caso, da próxima vez que o motor seja accionado, as luzes acender-se-ão na posição do anel **3**.

### Alarme de esquecimento de luzes acesas

É ativado um sinal sonoro quando a porta do condutor está aberta para o alertar de que as luzes ainda estão acesas.

## ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (5/6)

### Função «iluminação exterior de acompanhamento»

Esta função permite-lhe acender temporariamente os médios (para iluminar um portão de garagem...).

**Com o motor parado e as luzes apagadas**, o anel **3** na posição **0** ou **AUTO**, puxe a haste **1** para si: os médios acendem-se durante cerca de trinta segundos. Para prolongar este tempo, puxe a haste até quatro vezes (tempo total limitado a dois minutos). A mensagem «Seguim. ilumin. durante\_\_» acompanhada pelo tempo de iluminação é afixada no quadro de instrumentos, para confirmar esta acção. Em seguida, pode trancar o veículo.

Para desligar as luzes antes de terminada a temporização automática, rode o anel **3** para uma posição qualquer e, depois, coloque-o na posição **AUTO**.

### Função de início e de fim (consoante o veículo)

Se a função estiver activada, as luzes de dia e os mínimos traseiros acendem automaticamente quando o cartão RENAULT é detectado ou o veículo é destrancado.

Estas apagam-se automaticamente:

- cerca de um minuto depois de se acenderem;
  - ao ligar o motor em função da posição da haste de iluminação;
- ou
- quando o veículo for trancado.

### Iluminação de início nos retrovisores exteriores

Com a função activada, as luzes situadas nos retrovisores exteriores acendem automaticamente, quando o cartão RENAULT é detectado, o veículo é destrancado ou se abre uma porta.

Estas apagam-se automaticamente:

- cerca de um minuto depois de se acenderem;
  - ao ligar o motor;
- ou
- quando o veículo for trancado.

### Activação/desactivação da função

A partir do ecrã multifunções, selecione o menu “Veículo”, “Definições do utilizador” e, em seguida, “Recepção externa”. Escolha “**ON**” ou “**OFF**” para ativar ou desativar a função.

## ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (6/6)

40004



### Faróis de nevoeiro dianteiros

Rode o anel central **4** da haste **1**, até que o símbolo fique na direção da marca **2**, e depois largue-o.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior seleccionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

### Luz de nevoeiro traseira

Rode o anel central **7** da haste, até que o símbolo fique na direção da marca **2**, e depois largue-o.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior seleccionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas.

### Extinção

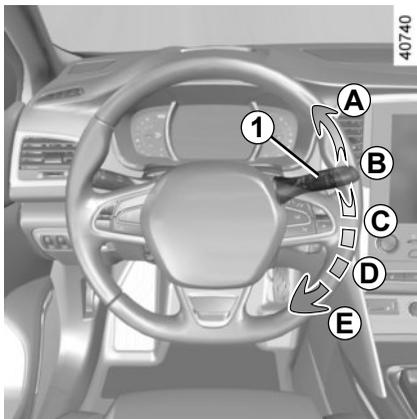
Rode novamente o anel **7** para colocar a marca **2** em frente do símbolo correspondente às luzes de nevoeiro que pretende apagar. O testemunho correspondente apaga-se no quadro de instrumentos.

Ao desligar a iluminação exterior, desliga também as luzes de nevoeiro.

Com tempo de nevoeiro, neve ou se transportar um objecto que ultrapasse a dimensão do tecto, o acendimento automático das luzes não é sistemático.

O acendimento das luzes de nevoeiro é feita pelo condutor: os testemunhos no quadro de instrumentos informam-no do seu estado (testemunho aceso, se estiverem ligadas; testemunho apagado, se o não estiverem).

# LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (1/6)



## Veículo equipado com limpa-vidros dianteiro intermitente

### A varrimento único

Um impulso breve provoca um movimento de vaivém dos limpa-vidros.

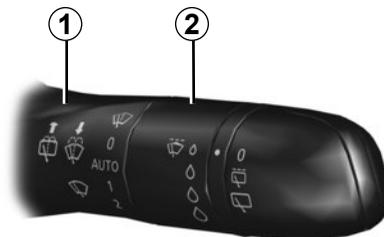
### B parado

### C varrimento intermitente

Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos. O tempo entre dois varrimentos pode ser modificado; para isso, rode o anel 2.

### D varrimento contínuo lento

### E varrimento contínuo rápido



## Particularidade

**Em andamento**, a desaceleração do veículo provoca a passagem para a velocidade de varrimento imediatamente inferior: do varrimento contínuo rápido passa para o varrimento contínuo lento. Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente seleccionado. Qualquer acção na haste 1 é prioritária e anula, consequentemente, o modo automático.

As posições **A**, **C** e **D** estão acessíveis com a ignição ligada. A posição **E** só está acessível se o motor estiver a trabalhar.

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração também depende de si:

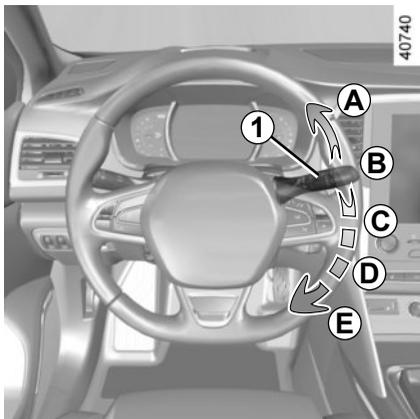
- devem conservar-se limpos: limpe regularmente as escovas, o pára-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não os utilize quando o pára-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- «descole-as» do pára-brisas e/ou do óculo traseiro, se não as utilizar há muito tempo.

Em qualquer dos casos, substitua-as logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

Antes de utilizar o limpa-vidros traseiro, verifique se nenhum objecto transportado poderá impedir o livre funcionamento da escova.

Não utilize o braço de limpa-vidros para abrir ou fechar a tampa de porta-bagagens.

## LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (2/6)



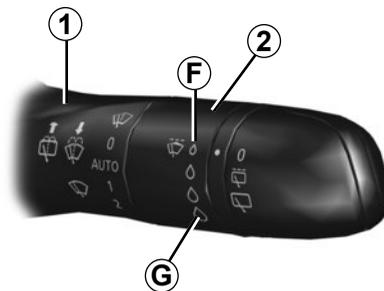
### Veículo equipado de limpa-vidros dianteiro com sensor de chuva

O sensor de chuva está localizado no pára-brisas, em frente do retrovisor interior.

#### A varrimento único

Um impulso breve provoca um movimento de vaivém dos limpa-vidros.

#### B parado



#### C função «limpa-vidros automático»

Com esta posição seleccionada, o sistema detecta a presença de água no pára-brisas e acciona o limpa-vidros na velocidade de varrimento adequada. É possível modificar o limiar de activação e o intervalo entre dois varrimentos; para isso, rode o anel 2.

- **F**: sensibilidade mínima
- **G**: sensibilidade máxima

Quanto mais elevada for a sensibilidade, mais rapidamente reagem os limpa-vidros e aumenta a frequência de varrimento.

Um movimento de vaivém é efectuado no momento da activação dos limpa-vidros automático ou no aumento da sensibilidade.

#### Nota:

- o sensor de chuva tem apenas uma função de assistência. Em caso de visibilidade reduzida, o condutor deve activar manualmente os limpa-vidros. Em caso de nevoeiro ou de queda de neve, o funcionamento automático do limpa-vidros não é sistemático e a sua activação continua a depender do condutor;
- em caso de temperaturas negativas, o limpa-vidros automático não é ativado durante o arranque do veículo. Este é automaticamente ativado assim que o veículo ultrapassar uma velocidade definida (cerca de 8 km/h);
- não ative o limpa-vidros automático com tempo seco;
- remova totalmente o gelo do pára-brisas antes de ativar o limpa-vidros automático.

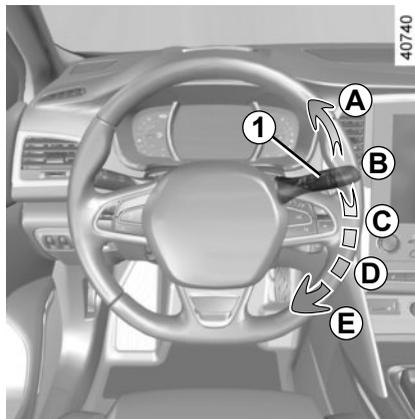
# LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (3/6)

## Anomalia de funcionamento

Em caso de não funcionamento do varrimento automático, o limpa-vidros funciona no varrimento intermitente. Chame um representante da marca.

O funcionamento do sensor de chuva pode ser perturbado em caso de:

- escovas do limpa-vidros deterioradas; uma cortina de água ou marcas deixadas por uma escova na zona de detecção do sensor podem aumentar o tempo de reacção do limpa-vidros automático ou a frequência do varrimento;
- pára-brisas que se apresenta estalado ou fissurado ao nível do sensor, ou pára-brisas sujo devido ao pó, sujidades, insectos, gelo, à utilização de ceras de lavagem e de produtos hidrófobos; o limpa-vidros automático ficará menos sensível ou não reagirá.



**D** varrimento contínuo lento

**E** varrimento contínuo rápido

As posições **A** e **D** estão acessíveis com a ignição ligada. As posições **C** e **E** estão acessíveis apenas com o motor em funcionamento.

## Particularidade

**Em andamento**, a desaceleração do veículo provoca a passagem para a velocidade de varrimento imediatamente inferior: do varrimento contínuo rápido passa para o varrimento contínuo lento. Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente seleccionado. Qualquer acção na haste **1** é prioritária e anula, consequentemente, o modo automático.

## Precauções

- Em caso de existência de gelo, verifique se as escovas não estão coladas, antes da primeira activação do limpa-vidros. Se accionar o limpa-vidros enquanto as escovas estiverem imobilizadas pelo gelo, corre o risco de danificar a escova bem como o motor do limpa-vidros.
- Não accione o limpa-vidros no vidro seco, isso provoca o desgaste ou a deterioração prematura das escovas.

## LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (4/6)

### Posição particular do limpa-vidros dianteiro (posição serviço)

Esta posição permite levantar as escovas para as poder afastar do pára-brisas.

Pode ser útil para:

- limpar as escovas;
- libertar as escovas do pára-brisas com tempo invernal;
- substituir as escovas (consulte o parágrafo «Escovas do limpa-vidros» no capítulo 5).

Com a ignição ligada, com o motor parado, baixe totalmente a haste de limpa-vidros (posição varrimento contínuo rápido), as escovas param a uma certa distância do capô.

Para repor as escovas na posição correcta, certifique-se de que as escovas foram correctamente rebatidas no pára-brisas e, em seguida, volte a colocar a haste na posição **B** (parado), com a ignição ligada.

Antes de ligar a ignição, rebata os limpa-vidros no pára-brisas, caso contrário, existe o risco de danificar o capô ou os limpa-vidros quando accionar os limpa-vidros.

### Nota

Após a intervenção, para reposicionar correctamente as escovas, certifique-se de que as escovas estão apoiadas no pára-brisas, ligue a ignição e accione o comando do limpa-vidros.

Em caso de presença de obstáculos no pára-brisas (sujidades, neve, gelo...), limpe manualmente o pára-brisas (incluindo a zona central alinhada com o retrovisor interior) e o óculo traseiro, antes de accionar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor).

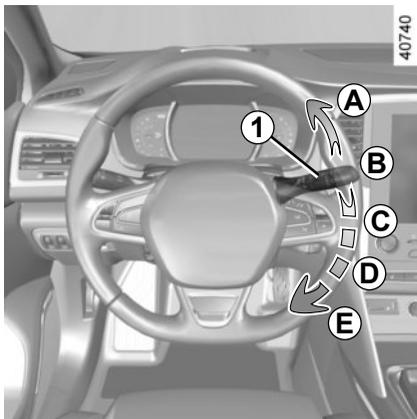
Se um obstáculo impedir o movimento de uma escova, esta pode parar. Retire o obstáculo e volte a activar o limpa-vidros com a haste de limpa-vidros.



Antes de qualquer acção no pára-brisas (lavagem do veículo, degelo, limpeza do pára-brisas...), coloque a haste **1** na posição **B** (parado).

Risco de ferimentos e/ou de deterioração.

## LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (5/6)



### Lava-vidros

**Com a ignição ligada**, puxe a haste **1** e depois largue-a.

Uma acção breve acciona o lava-vidros e provoca também um movimento de vaivém dos limpadores.

Uma acção mais longa, para além do lava-vidros, provoca três movimentos de vaivém consecutivos e um quarto movimento de vaivém após alguns segundos.

### Nota

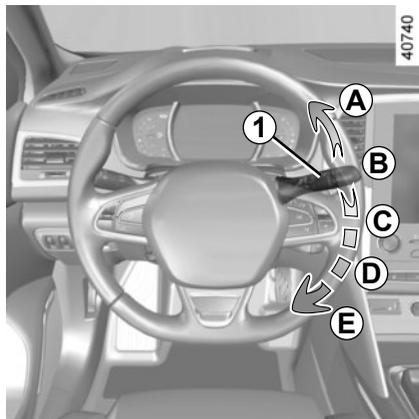
Com temperaturas negativas, o líquido do lava-vidros corre o risco de congelar no pára-brisas e reduzir a visibilidade. Aqueça o pára-brisas com a ajuda do comando de desembaciamento dianteiro antes de o limpar.



Durante as intervenções no compartimento do motor, assegure-se que a haste de limpadores de vidro está na posição **B** (parado).

Risco de ferimentos.

## LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (6/6)



### Lava-faróis

#### Com a iluminação ligada

Nos veículos com este equipamento, com o motor a trabalhar, mantenha a haste **1** puxada para si cerca de 2 segundos: desta forma accionará os lava-faróis ao mesmo tempo que o lava-vidros.

Os lava-faróis são também activados após três acções prolongadas no comando do lava-vidros dianteiro.

#### Nota:

Para garantir um bom funcionamento do lava-faróis com o tempo frio, remover a neve dos tampões dos jactos e descongele os tampões dos jactos com a ajuda de um spray anti-congelante.

Todavia, aconselha-se a eliminação, em intervalos regulares, das sujidades que aderem aos vidros dos faróis.

Se o líquido de lava-vidros atingir o nível mínimo, o circuito de lava-faróis pode «desferrar-se».

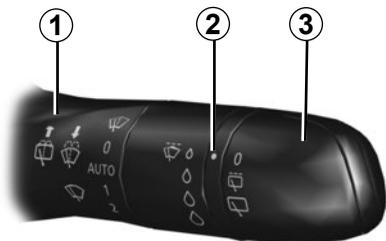
Reponha o líquido de lava-vidros ao nível e, depois, accione o sistema, **com o motor a trabalhar**, para «ferrar» o circuito.



Durante as intervenções no compartimento do motor, assegure-se que a haste de limpa-vidros está na posição **B** (parado).

Risco de ferimentos.

# LIMPA-VIDROS/LAVA-VIDROS TRASEIRO (1/2)



40738

## Limpa-vidros traseiro

Com a ignição ligada, rode o anel **3** da haste **1** até que o símbolo fique na direcção da marca **2**.

- **parado;**
- **varrimento intermitente**  
Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos. A frequência de varrimentos varia em função da velocidade do veículo;
- **Varrimento contínuo lento.**

Para parar o funcionamento, rode novamente o anel **3**.

### Nota

No momento de lavagem num pórtico de lavagem, coloque o anel **3** da haste **1** na posição de paragem com o objectivo de desactivar o limpa-vidros automático.

Respeite as recomendações de utilização.



Antes de qualquer acção no vidro traseiro (lavagem do veículo, degelo, limpeza...), coloque a haste **1** na posição de parado.

Risco de ferimentos e/ou de deterioração.

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração também depende de si:

- devem manter-se limpas: limpe regularmente as escovas, o pára-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não accione os limpa-vidros se o pára-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- «descole-as» do pára-brisas e/ou do óculo traseiro, se não as utilizar há muito tempo.

Em qualquer dos casos, substitua-as logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

Antes de utilizar o limpa-vidros traseiro, verifique se nenhum objecto transportado poderá impedir o livre funcionamento da escova.

Não utilize o braço de limpa-vidros para abrir ou fechar a tampa de porta-bagagens.

## LIMPA-VIDROS/LAVA-VIDROS TRASEIRO (2/2)

### Activação/desactivação do limpa-vidros traseiro

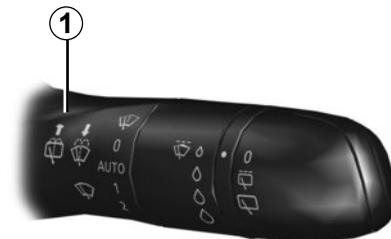
A passagem para a marcha-atrás acciona o limpa-vidros traseiro em varrimento intermitente (se os limpa-vidros dianteiros estiverem a funcionar). Se o veículo estiver equipado com um menu de personalização de regulações do veículo, pode escolher activar ou desactivar a função. Para saber como proceder, consulte «limpa-vidros traseiro em marcha-atrás», na rubrica «funções personalizáveis do veículo», no capítulo 1.

Nos veículos não equipados com um menu de personalização das regulações, desactive a função junto de um representante da marca.

Na presença de obstáculos no vidro traseiro (sujidades, neve...), o limpa-vidros tenta varrer todos os obstáculos. Se um obstáculo impedir o movimento da escova, esta pode parar. Remova o obstáculo, aguarde cerca de 30 segundos e volte a activar o limpa-vidros com a haste de limpa-vidros.

### Precauções

- Em caso de existência de gelo, verifique se as escovas não estão coladas, antes da primeira activação do limpa-vidros. Se accionar o limpa-vidros enquanto a escova estiver bloqueada com gelo, corre o risco de danificar a escova e o motor de limpa-vidros.
- Não ative os limpa-vidros num vidro seco. Isso provoca o desgaste prematuro ou danos nas escovas.



40738

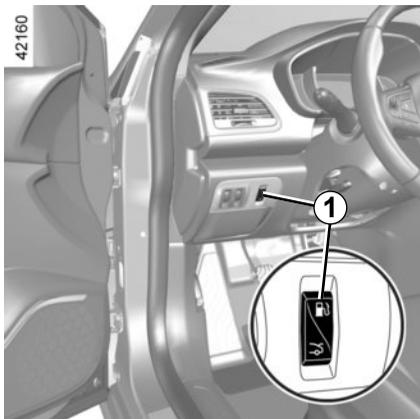


### Limpa-vidros, lava-vidros traseiro

Com a ignição ligada, empurre a haste **1** de modo prolongado e largue-a.

Uma acção mais longa acciona, para além do óculo traseiro, três movimentos de vaivém consecutivos do limpa-vidros traseiro seguidos de um quarto varrimento, alguns segundos depois.

## DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (1/3)

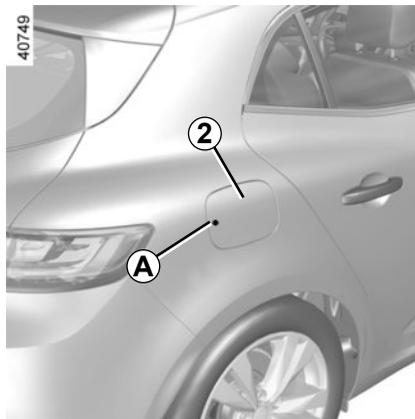


### Capacidade útil do depósito:

- Aproximadamente **40 ou 45 litros** nas versões diesel;
- Aproximadamente **47 ou 50 litros** nas versões a gasolina.

Para abrir a tampa **2**, com o veículo destrancado, prima a área **A** e, em seguida, liberte ou, consoante o tipo de veículo, prima o comando no quadro de instrumentos **1**. A porta **2** entreabre-se.

A válvula **3** está integrada no tubo de enchimento.



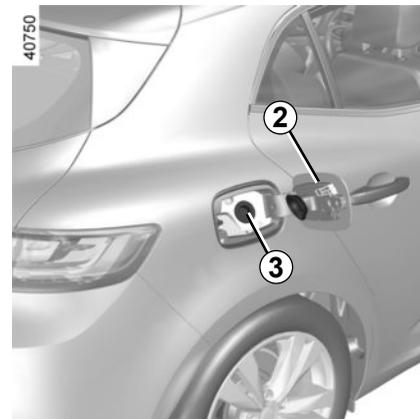
Para proceder ao abastecimento de combustível, consulte “reabastecimento de combustível”.

Para fechar, empurre a portinhola, com a mão, até ao batente.



**Nunca** pressione a válvula **3** com os dedos.

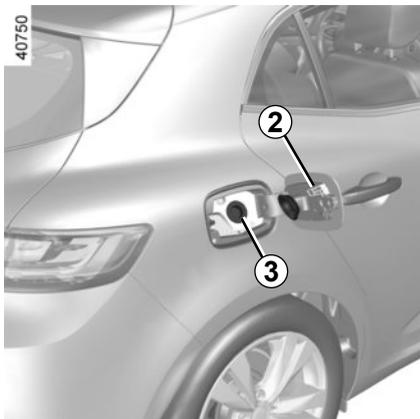
Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.



### Qualidade de combustível

**Utilize um combustível boa qualidade** que respeite as normas em vigor em cada país e **imperativamente** em conformidade com as indicações da etiqueta situada na tampa **2**. Consulte as informações sobre “Caraterísticas dos motores” no capítulo 6.

## DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (2/3)



### Versões diesel

Utilize **imperativamente** gasóleo em conformidade com as indicações da etiqueta situada no interior da tampa **2**.

### Versões a gasolina

Utilize **imperativamente** gasolina sem chumbo. O índice de octanas (RON) deve estar em conformidade com as indicações da etiqueta situada na tampa **2**. Consulte as informações sobre “Caraterísticas dos motores” no capítulo 6.

### Reabastecimento de combustível

Com a ignição desligada, introduza a pistola para empurrar a válvula **3** e posicione-a **em batente** antes de iniciar o abastecimento (risco de projeção de salpicos de gasolina).

Mantenha-a nesta posição durante toda a operação de abastecimento.

Depois da primeira paragem automática da pistola de abastecimento, próximo do fim da operação, é possível continuar, até provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos, a fim de preservar um volume de expansão.

Durante o reabastecimento de combustível, tenha cuidado para que não entre água. A válvula **3** e a respetiva zona periférica devem permanecer limpos.



Nunca misturar gasolina (sem chumbo ou E85) no gasóleo, ainda que em pouca quantidade.

Nunca utilizar combustível com etanol, se o veículo não estiver adaptado para tal.

Não acrescente aditivo ao combustível, corre o risco de danificar o motor.

### Versões a gasolina

A utilização de gasolina com chumbo provocaria avarias nos dispositivos de despoluição e poderia levar a uma perda da garantia.

Para impedir a utilização de gasolina com chumbo, o bocal de enchimento do depósito de gasolina tem um estrangulamento equipado com um sistema de segurança que **só deve permitir a entrada da pistola das bombas de gasolina sem chumbo**.

### Veículo equipado com a função Stop and Start

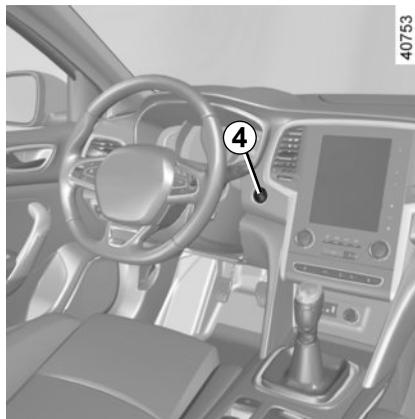
Para abastecer com combustível, o motor tem de ser desligado (não em suspensão): desligue o motor (consulte «Arranque e paragem do motor» no capítulo 2).

## DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (3/3)

### Avaria por falta de combustível nas versões diesel

#### Veículos com chave/telecomando

- Coloque a chave de contacto na posição **"ON 2"** (consulte as informações sobre o "Contactor de ignição" no capítulo 2) e aguarde alguns minutos antes de ligar o motor para permitir a ferragem do circuito de combustível;
- rode a chave para a posição **"START"**<sup>3</sup> Se o motor não trabalhar, repita o procedimento.
- Se o motor não pegar após várias tentativas, chame um representante da marca.



#### Veículos com cartão RENAULT

Com o cartão **RENAULT** no habitáculo, prima o botão de arranque **4** sem acionar os pedais. Aguarde alguns minutos antes de arrancar. Isto permite a ferragem do circuito de combustível. Se o motor não trabalhar, repita o procedimento.

Se o motor não pegar após várias tentativas, chame um representante da marca.



É rigorosamente interdita qualquer intervenção ou modificação do sistema de alimentação em combustível (caixas electrónicas, cablagens, circuito de combustível, injector, tampas de protecção...), devido aos riscos que tal pode representar para a sua segurança (excepto quando efectuada por técnicos qualificados da rede da marca).



#### Odor persistente a combustível

No caso de sentir um persistente odor a combustível:

- pare o veículo (de acordo com as condições de circulação) e desligue a ignição;
- active o sinal de perigo e peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação;
- chame um representante da marca.



# Capítulo 2: Condução

## (conselhos de utilização ligados à economia e ao ambiente)

Rodagem . . . . .	2.2
Contactora de arranque . . . . .	2.3
Arranque e paragem do motor: veículo com chave/telecomando . . . . .	2.4
Arranque - paragem do motor: veículo com cartão RENAULT . . . . .	2.5
Procedimento de arranque a partir de parado . . . . .	2.8
Função de paragem e arranque . . . . .	2.10
Particularidade das versões a gasolina . . . . .	2.14
Particularidades das versões diesel . . . . .	2.15
Alavanca de velocidades/travão-de-mão . . . . .	2.16
Travão de mão automático . . . . .	2.17
Conselhos de condução e condução ECO . . . . .	2.20
Conselhos de manutenção e antipoluição . . . . .	2.25
Meio ambiente . . . . .	2.26
Sistema de controlo da pressão dos pneus . . . . .	2.27
Dispositivos de correção e de auxílio à condução . . . . .	2.30
Alerta de saída de via . . . . .	2.40
Avisador de ângulo morto . . . . .	2.43
Alerta de distâncias de segurança . . . . .	2.47
Aviso de deteção de fadiga . . . . .	2.49
Limitador de velocidade . . . . .	2.51
Alerta de excesso de velocidade . . . . .	2.54
Regulador . . . . .	2.57
Regulador de velocidade adaptativo . . . . .	2.61
Auxílio ao estacionamento . . . . .	2.68
Câmara de marcha atrás . . . . .	2.73
Estacionamento automático . . . . .	2.75
Caixa de velocidades automática . . . . .	2.79

## RODAGEM

### Versões a gasolina

Até aos **1 000 km**, não ultrapasse os 130 km/h na relação de caixa mais elevada, ou as 3 000 a 3 500 rpm.

No entanto, só depois dos **3 000 km, aproximadamente**, poderá tirar todo o benefício das potencialidades do seu veículo.

**Periodicidade das revisões:** consulte o documento de manutenção do seu veículo.

### Versões diesel

Até aos **1.500 km** não ultrapasse os 130 km/h na relação de caixa mais elevada ou 2.500 rpm. Após esta quilometragem, poderá rolar mais depressa, embora só depois dos 6 000 km, aproximadamente, possa obter todas as «performances» do veículo.

Durante o período de rodagem, não faça grandes acelerações com o motor frio, nem submeta o motor a altas rotações.

**Periodicidade das revisões:** consulte o documento de manutenção do seu veículo.

## INTERRUPTOR DE ARRANQUE: veículo com chave



### Interruptor de arranque

#### Posição «LOCK» 0

Para trancar o volante, retire a chave e rode-o até sentir a direcção presa.

Para o destrancar, manobre ligeiramente a chave e o volante.

#### Posição «ON» 2

A ignição está ligada.

É possível utilizar acessórios (rádio, etc.).

#### Posição «START» 3

Se o motor não pegar, terá que voltar com a chave para trás, antes de acionar de novo o motor de arranque. Largue a chave logo que o motor pegue.

**Nota:** na versão diesel, podem decorrer alguns segundos entre a acção na chave e o arranque do motor para permitir o pré-aquecimento do motor.

# ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR: veículo com chave



## Arranque do motor

### Versões a gasolina

- Acione o motor de arranque **sem acelerar**;
- largue a chave assim que o motor começar a trabalhar.



Nunca ponha seu veículo em roda livre em piso inclinado. Risco de paragem de assistência de direcção.

Risco de acidente.



### Versões diesel

- Rode a chave da ignição para a posição «ON» 2 e mantenha esta posição até a luz de pré-aquecimento do motor apagar;
- rode a chave para a posição «START» 3 **sem carregar no pedal do acelerador**;
- largue a chave assim que o motor começar a trabalhar.

**Particularidade:** em caso de arranque do motor devido a temperatura exterior muito baixa (inferior a -10 °C): mantenha o pedal da embraiagem accionado até que o motor comece a trabalhar.



Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado, a paragem do motor provoca a supressão dos sistemas de assistência: Após a paragem do motor, o servofreio, a direcção assistida e os dispositivos de segurança passiva, como, por exemplo, airbags e pré-tensores, deixarão de funcionar.

## Paragem do motor

Com o motor ao ralenti, rode novamente a chave para a posição «LOCK» 0.



**Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo**

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

## ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR: veículo com cartão RENAULT (1/3)

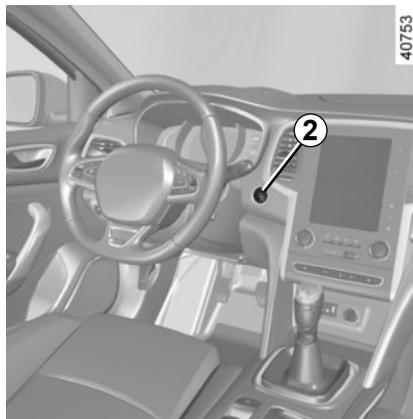


### Condições de arranque do motor

O cartão RENAULT deve estar na zona de detecção **1**.

Para arrancar:

- nos veículos com caixa de velocidades automática, posicione a alavanca na posição **P**, carregue no pedal de travão e no botão **2**;
- nos veículos com caixa de velocidades manual, carregue no pedal de travão ou na embraiagem e prima o botão **2**. Com uma velocidade engrenada, terá de premir o pedal de embraiagem para poder accionar o motor.



### Particularidades

- Se alguma das condições de arranque não estiver aplicada, a mensagem «Carregar travão + START» ou «Carreg. embraia-gem + START» ou «Pôr alavanca em P» é afixada no quadro de instrumentos;
- nalgumas situações, será necessário manobrar o volante premindo o botão de arranque **1** para auxiliar o desbloqueamento da coluna de direcção; a mensagem «Rodar volante + START» avisa-o neste sentido.

### Arranque «mãos-livres» com o porta-bagagens aberto

Neste caso, o cartão RENAULT não deve estar no porta-bagagens para evitar qualquer risco de perda.



#### Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

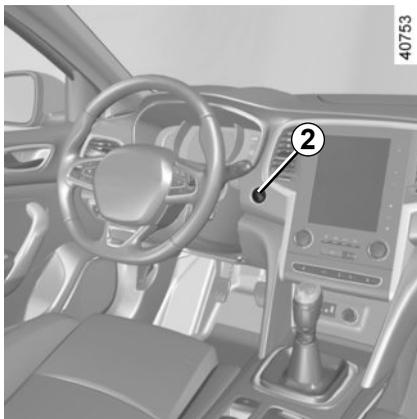
Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

## ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR: veículo com cartão RENAULT (2/3)



### Função «acessórios»

(ignição ligada)

Logo que o veículo é destrancado, ficam disponíveis algumas funcionalidades (rádio, sistema de navegação, limpa-vidros...).

Para aceder a outras funcionalidades, com o cartão RENAULT no habitáculo, prima o botão 2 sem accionar os pedais.

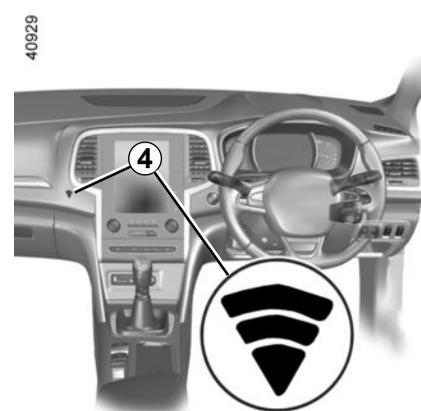


### Anomalias de funcionamento

Nalgumas circunstâncias, é possível que o cartão RENAULT «mãos-livres» não funcione:

- pilha do cartão RENAULT gasta...
- se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (telemóvel, jogos de vídeo...);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.

Consoante o veículo, a mensagem «Aproximar cartão START + carregar» ou «Pôr cartão sobre símbolo + START» surge no quadro de instrumentos.



Prima o pedal de travão ou o de embraiagem e, em seguida, coloque o cartão RENAULT 3 (do lado do emblema), durante 2 segundos, em contacto com:

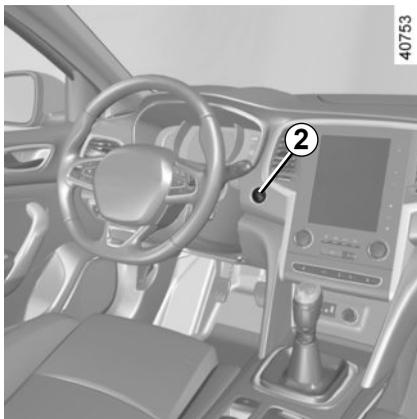
- o botão de arranque 2 em veículos com volante à esquerda;

ou

- o símbolo 4 em veículos com volante à direita.

Prima o botão 2 para ligar o veículo. A mensagem apaga-se.

## ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR: veículo com cartão RENAULT (3/3)



### Condições de paragem do motor

Nos veículos com caixa de velocidades automática, o veículo deve estar parado e a alavanca de selecção na posição **N** ou **P**.

Com o cartão RENAULT no veículo, prima o botão **2**: o motor pára. A abertura da porta do condutor ou o trancaamento do veículo provoca o bloqueamento da coluna de direcção.

Se o cartão RENAULT já não estiver no habitáculo quando a paragem do motor for solicitada, aparece a mensagem «Cartão ausente premir longam.» no quadro de instrumentos: prima durante mais de dois segundos o botão **2**. Se o cartão já não estiver no habitáculo, certifique-se de que o consegue recuperar antes de proceder a uma pressão longa. Sem o cartão RENAULT não poderá arrancar.

Com o motor parado, os acessórios (rádio...) que nesse momento estejam a ser utilizados continuam a funcionar durante cerca de 10 minutos.

Ao abrir a porta do condutor, os acessórios deixam de funcionar.



Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado, a paragem do motor provoca a supressão dos sistemas de assistência: Após a paragem do motor, o servofreio, a direcção assistida e os dispositivos de segurança passiva, como, por exemplo, airbags e pré-tensores, deixarão de funcionar.



Ao abandonar o veículo, sobretudo se tiver o cartão RENAULT consigo, verifique se o motor está realmente parado.



### Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

## PROCEDIMENTO DE ARRANQUE A PARTIR DE PARADO (1/2)



Se equipado num veículo, o procedimento de arranque com o veículo parado (Launch Control) é uma função que permite uma aceleração máxima.

**Nota:** a função deverá ser utilizada apenas quando os componentes mecânicos tiverem atingido a sua temperatura de funcionamento.

### Activação do sistema

A activação do sistema é efectuada com:

- o motor a trabalhar, veículo parado;
- Sport modo ativado (consulte o capítulo «Multi-Sense»);
- accione o pedal do travão com o pé esquerdo;
- mantendo o pedal do travão premido, puxe as duas patilhas do volante **1** até que a surja a mensagem «Launch Control ON» no quadro de instrumentos;
- liberte as patilhas **1**;
- com o pé esquerdo ainda sobre o pedal do travão, pressione a fundo o pedal do acelerador até ao ponto de resistência com o pé direito (o regime do motor é automaticamente estabilizado a cerca de 2500 rpm);
- no espaço de 3 segundos, liberte o pedal do travão para conseguir um arranque desportivo do veículo.

Uma utilização intensa do sistema reduz a vida útil dos componentes mecânicos (embaixagem, transmissão...).



Não utilizar esta função em estradas escorregadias ou húmidas.

**Risco de perda de controlo do veículo.**



Devido à aceleração que atinge, esta função só deve ser utilizada se as condições de circulação o permitirem e respeitando os regulamentos locais em vigor. Certifique-se antes de cada utilização.

**Riscos de acidente ou de ferimentos graves.**

## PROCEDIMENTO DE ARRANQUE A PARTIR DE PARADO (2/2)

### Condições de não activação do sistema

Determinadas condições não permitem que o sistema seja activado:

- cinco procedimentos sucessivos de arranque a partir de parado; depois destes cinco procedimentos, a função é interrompida durante cerca de 10 minutos;
- temperatura da embraiagem elevada;
- percentagem de inclinação da estrada muito acentuada;
- falha de um sistema do veículo (ESC...).

**Nota:** se a função for inibida por uma destas condições, a mensagem «Launch Control ON» não é afixada no quadro de instrumentos.

A utilização da função acelera significativamente o desgaste dos pneus; consulte o parágrafo “Pneus” no Capítulo 5 do seu manual de utilizador.



Devido à aceleração que atinge, esta função só deve ser utilizada se as condições de circulação o permitirem e respeitando os regulamentos locais em vigor. Certifique-se antes de cada utilização.

**Riscos de acidente ou de ferimentos graves.**

## FUNÇÃO DE PARAGEM E ARRANQUE (1/4)

Este sistema permite diminuir o consumo de combustível e a emissão dos gases de efeito de estufa.

Assim que o veículo arranca, o sistema é ativado automaticamente. Em andamento, o sistema para o motor (suspensão da função) quando ocorre uma paragem do veículo (fila de trânsito, paragem num semáforo...)

### Condições de suspensão

O veículo circulou depois da sua última paragem.

#### Com uma caixa de velocidades automática:

- a caixa de velocidades está na posição D, M ou N;
- e o pedal de travão está premido (com força suficiente);
- e o pedal do acelerador não está a ser premido;
- e a velocidade é nula durante cerca de 1 segundo.

A suspensão do motor acontece se a posição P estiver engrenada ou se a posição N estiver engrenada com o travão de estacionamento accionado e o pedal de travão libertado.



Antes de sair do veículo, é imperativo desligar a ignição (consulte «arranque, paragem do motor»).

#### Com uma caixa de velocidades manual:

- A caixa de velocidade está na posição neutra (ponto morto);
- e o pedal de embraiagem está libertado. Se o indicador  piscar, indica que o pedal de embraiagem ainda se encontra acionado;
- e a velocidade do veículo é inferior a cerca de 3 km/h.

Em caso de paragem do motor, se o sistema estiver em funcionamento, prima a fundo o pedal de embraiagem para voltar a colocar o motor em funcionamento.



Não permita que o veículo se desloque quando o motor estiver suspenso (o indicador  acende-se no quadro de instrumentos).

#### Para todos os veículos:

O indicador luminoso  acende-se no quadro de instrumentos quando o motor está em modo suspenso. Os equipamentos do veículo permanecem em funcionamento durante a paragem do motor.

Consoante o veículo, quando motor entra em modo suspenso, a assistência de direção pode deixar de estar operacional.

Neste caso, volta a ficar operacional assim que o motor deixar de estar em modo suspenso ou a velocidade for superior a cerca de 1 km/h (descida, inclinação, etc.).



No caso de suspensão da função do motor, o travão-de-mão automático (consoante o veículo) não é activado automaticamente.



Com o motor parado, a assistência de direção já não está operacional.



Motor em paragem, o auxílio à travagem já não está operacional.

## FUNÇÃO DE PARAGEM E ARRANQUE (2/4)

### Impeça a suspensão do motor

Em determinadas situações, como ao entrar num cruzamento, é possível manter o motor em funcionamento, com o sistema activado, para se poder efectuar um arranque rápido.

#### Caixa de velocidades automática:

Mantenha o veículo imobilizado com um pouco de esforço no pedal de travão.

#### Caixa de velocidades manual:

Mantenha o pedal de embraiagem acionado.

### Saída da suspensão do motor

#### Com uma caixa de velocidades automática:

- O pedal de travão está libertado, posição D ou M engrenada;
- ou o pedal de travão está libertado, posição N engrenada e o travão de mão está solto;
- ou o pedal de travão está novamente premido, com a posição P engrenada ou com a posição N engrenada com o travão de mão acionado;
- ou a posição R está engrenada;
- ou o pedal do acelerador está premido;
- ou em modo manual, a alavanca de velocidades é colocada em + ou -.

#### Com uma caixa de velocidades manual:

- Velocidade em ponto-morto e pedal de embraiagem ligeiramente premido ou,
- velocidade engrenada e pedal da embraiagem completamente premido.

**Particularidade:** consoante o veículo, se desligar a ignição quando o veículo está em modo suspenso, o indicador



é apresentado durante alguns segundos no quadro de instrumentos.

Para o enchimento de combustível, o motor deve estar parado (e não suspenso): pare imperativamente o motor (consulte «arranque, paragem do motor»).

## FUNÇÃO DE PARAGEM E ARRANQUE (3/4)

### Condições de não suspensão do motor

Determinadas condições não permitem a activação do sistema de suspensão do motor, nomeadamente:

#### para veículos equipados com um cartão RENAULT:

- a porta do condutor não está fechada;
- o cinto de segurança do condutor não está a ser utilizado.

#### para todos os veículos:

- a marcha-atrás está engrenada;
- o capô não está trancado;
- a temperatura exterior é muito baixa ou muito alta (inferior a cerca de 0°C ou superior a cerca de 30°C);
- a bateria não está suficientemente carregada;
- a diferença entre a temperatura interior do veículo e a de referência do ar condicionado automático é muito elevada;
- o sistema de auxílio ao estacionamento está em funcionamento;

- a inclinação é superior a cerca de 12 % nos veículos equipados com uma caixa de velocidades automática;
- a função «visibilidade acrescida» é activada (consulte «ar condicionado automático» no capítulo 3);
- a temperatura do motor é insuficiente;
- o sistema de despoluição está em curso de regeneração;
- o modo Sport do Multi-Sense está ativado (consoante o veículo);
- ...

O indicador  aparece no quadro de instrumentos e avisa-o sobre a indisponibilidade da suspensão do motor.



Desactive a função de paragem e arranque para todas as intervenções dentro do compartimento do motor.

### Casos particulares de veículos equipados com um cartão RENAULT

Com o motor em suspensão (fila de trânsito, paragem num semáforo...), se o condutor desengatar o cinto de segurança e abrir a porta do condutor, ou se se levantar do seu banco, a ignição é desligada.

O travão-de-mão automático é então activado automaticamente.

Para arrancar e reactivar o sistema de paragem e arranque, ponha o motor a trabalhar (consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

### Casos particulares de veículos com uma chave

Com o motor suspenso (fila de trânsito, paragem num semáforo, etc.), se sair do veículo, um sinal sonoro avisa que o motor está suspenso, e não parado.

## FUNÇÃO DE PARAGEM E ARRANQUE (4/4)

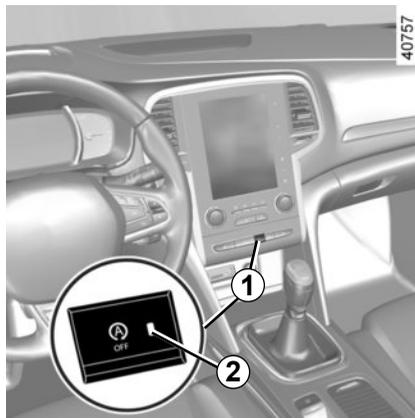
### Particularidade de reactivação automática do motor

Em determinadas condições, o motor pode ser reactivado sem intervenção para garantir a sua segurança e o seu conforto.

Isto pode ocorrer sobretudo quando:

- a temperatura exterior é muito baixa ou muito alta (inferior a cerca de 0°C ou superior a cerca de 30°C);
- a função «visibilidade acrescida» é activada (consulte «ar condicionado automático» no capítulo 3);
- a bateria não está suficientemente carregada;
- a velocidade do veículo é superior a 5 km/h (em descida...);
- apoios repetidos no pedal do travão ou necessidade do sistema de travagem;
- ...

**Particularidade de veículos com uma chave:** para algumas destas condições, o arranque automático do motor é inibido caso uma porta dianteira esteja aberta.



### Desactivação, activação da função

Prima o interruptor **1** para desactivar a função. A mensagem «Stop & Start desactivado» aparece no quadro de instrumentos e o indicador integrado **2** no interruptor acende.

Uma nova pressão reactiva o sistema. A mensagem «Stop & Start activado» aparece no quadro de instrumentos e o indicador integrado **2** no interruptor **1** apaga-se.

Particularidade: com o motor suspenso, ao premir o interruptor **1** liga automaticamente o motor.

O sistema é reactivado automaticamente em cada arranque voluntário do veículo (consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor», no capítulo 2).

### Anomalias de funcionamento

Quando a mensagem «Stop & Start a controlar» aparece no quadro de instrumentos, acompanhada pela iluminação do indicador integrado **2** do interruptor **1**, o sistema está desactivado.

Consulte um representante da marca.



Antes de sair do veículo, é imperativo desligar a ignição (consulte «arranque, paragem do motor»).

## PARTICULARIDADES DAS VERSÕES A GASOLINA

Condições de funcionamento do seu automóvel, tais como:

- circular muito tempo com o teste-munho de combustível na reserva aceso;
- utilizar gasolina com chumbo;
- utilizar aditivos para lubrificantes ou combustível não-recomendados.

ou anomalias de funcionamento, tais como:

- sistema de ignição defeituoso, falta de combustível ou velas desligadas, provocando falhas de ignição ou esticões durante a condução;
- perda de potência,

provocam o aquecimento excessivo do catalisador e, por isso, diminuem a sua eficácia e **podem mesmo provocar a sua destruição ou danos térmicos no veículo.**

Se constatar as anomalias de funcionamento atrás descritas, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca, para mandar efectuar as reparações necessárias.

Se apresentar regularmente o seu veículo a um representante da marca, de acordo com a periodicidade de manutenção prescrita no livro de manutenção, poderá evitar este e outros tipos de incidentes.

### Problemas de arranque

Para evitar provocar danos no catalisador do seu veículo, **não insista** com tentativas de arranque (utilizando o motor de arranque, empurrando ou puxando o veículo), **sem identificar e corrigir a causa do problema.**

Caso não consiga, não insista e chame um representante da marca.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

# PARTICULARIDADES DAS VERSÕES DIESEL

## Regime de motor diesel

Os motores diesel possuem um equipamento de injeção **que nunca permite que o regime máximo do motor seja ultrapassado, em aceleração**, qualquer que seja a velocidade engrenada.

Se a mensagem «Mandar verificar antipoluição» for afixada com os indica-

dores  e , consulte rapidamente um representante da marca.

Em andamento, consoante a qualidade de combustível utilizada, o escape pode emitir fumo branco.

Isto resulta da regeneração automática do filtro de partículas e não influencia o comportamento do veículo.

## Falta de combustível

Após um reabastecimento efectuado depois do **esgotamento completo de combustível**, é necessário ferrar o circuito de combustível: consulte «depósito de combustível», no capítulo 1, antes de voltar a pôr o motor a trabalhar.

## Precauções inverniais

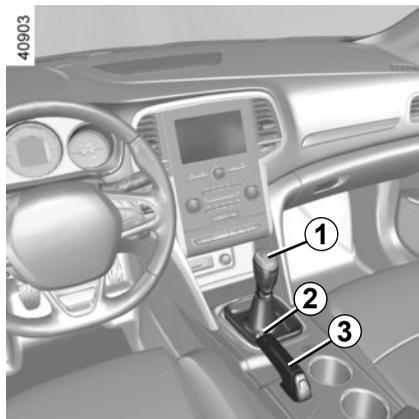
Para evitar incidentes com tempo de gelo:

- tenha cuidado para que a bateria esteja sempre bem carregada,
- nunca deixe baixar muito o nível de gasóleo no depósito, para evitar que a condensação de vapor de água se acumule no fundo.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

# ALAVANCA DE VELOCIDADES/TRAVÃO-DE-MÃO



## Alavanca de velocidades

### Engrenamento da marcha-atrás

**Veículos com caixa de velocidades manual:** Respeite o desenho gravado no punho **1** e, nalgumas versões do veículo, levante o anel até tocar o punho para engrenar a marcha atrás.

**Veículos com caixa de velocidades automática:** consulte «caixa de velocidades automática», no capítulo 2.

As luzes de marcha-atrás acendem-se logo que esta relação é engrenada (com a ignição ligada).

## Travão-de-mão

### Para destravar

Puxe ligeiramente a alavanca **3** para cima, prima o botão **2** e desça a alavanca até ao piso.

Se circular com o travão de mão incorretamente libertado, o indicador ver-

me-lho  no quadro de instrumentos permanece aceso, acompanhado por uma mensagem «Travão imobilização accionado» e um sinal sonoro.



Durante uma manobra, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

### Para travar

Puxe a alavanca **3** para cima. Assegure-se de que o veículo está bem imobilizado. O indicador  acende-se no quadro de instrumentos.

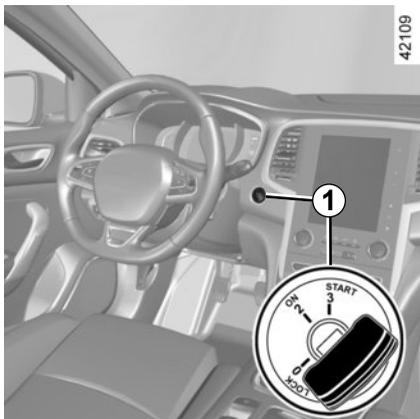


Em andamento, o travão-de-mão deverá estar completamente desactivado (testemunho vermelho apagado); caso contrário, há risco de sobreaquecimento, ou mesmo de deterioração.



Para manter o veículo imobilizado, consoante o grau de inclinação do piso e/ou a carga do veículo, pode ser necessário puxar a alavanca pelo menos mais dois dentes e engrenar uma velocidade (1ª ou marcha-atrás), nos veículos com caixa de velocidades de comando manual, ou colocar a alavanca na posição **P**, nos veículos com caixa de velocidades automáticas.

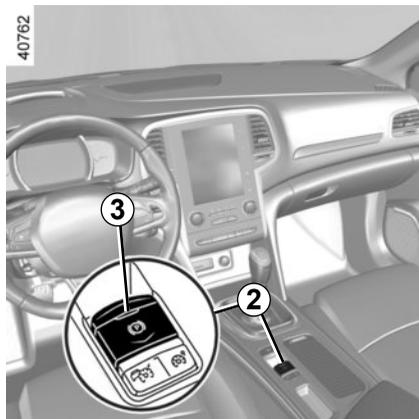
# TRAVÃO-DE-MÃO AUTOMÁTICO (1/3)



## Função assistida

O travão de mão automático imobiliza o veículo quando o motor é desligado ao premir o botão start/stop do motor 1 ou rodando a chave da ignição (chave na posição "ON" 2).

Em todas as restantes circunstâncias, como, por exemplo, paragem do motor ou colocação do motor em suspensão por parte da função Stop and Start (consulte as informações sobre a função "Stop and Start" no Capítulo 2), o travão de estacionamento automático não é acionado automaticamente. Neste caso, deve ser utilizado o modo manual.



Nalguns países, a função de ativação assistida está desativada. Consulte "funcionamento manual".

A activação do travão-de-mão automático é confirmada pela mensagem «Travão imobilização accionado»,

pelo indicador (P) no quadro de instrumentos, e o indicador 3 no interruptor 2 acende.

Depois de parar o motor, o indicador 3 apaga alguns minutos depois da activação do travão-de-mão automático e o indicador (P) apaga quando tranca o veículo.

## Nota

Para indicar que o travão-de-mão automático está desactivado, é emitido um sinal sonoro e aparece a mensagem «Accionar travão imobilização» no quadro de instrumentos:

- ao abrir a porta do condutor, com o motor a trabalhar;
- ao abrir uma porta dianteira, com o motor parado (se o motor se for abaixo, por exemplo).

Neste caso, puxe e largue o interruptor 2 para accionar o travão-de-mão automático.

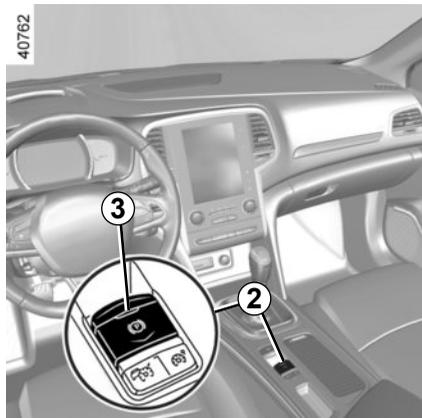
## Desativação assistida do travão de mão

O travão desactivar-se-á quando acelerar, para pôr o veículo em andamento.



Antes de abandonar o veículo, verifique se o travão de estacionamento automático está efectivamente accionado. A activação do travão-de-mão é confirmada pelo acendimento do indicador 3 no interruptor 2 e do indicador (P) no quadro de instrumentos, até que as portas sejam trancadas.

## TRAVÃO-DE-MÃO AUTOMÁTICO (2/3)



### Funcionamento manual

O travão-de-mão automático pode ser comandado manualmente.

### Activação do travão-de-mão automático («travão de imobilização»)

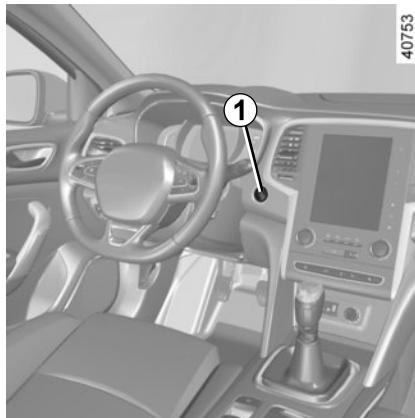
Puxe o contactor 2. Os indicadores 3 e

 acendem-se no quadro de instrumentos.

### Desactivação do travão-de-mão automático

Com a ignição ligada, prima o pedal de travão e, em seguida, o interruptor 2:

Os indicadores 3 e  apagam-se.



### Paragem pontual

Para accionar manualmente o travão-de-mão automático (paragem num sinal vermelho, paragem involuntária do motor...): puxe e largue o interruptor 2. O travão desactivar-se-á automaticamente quando acelerar, para pôr o veículo em andamento.

## Casos particulares

Para estacionar em plano inclinado ou se estiver a rebocar uma caravana (por exemplo), puxe o interruptor 2 durante alguns segundos para obter a travagem máxima.

Para estacionar com o travão-de-mão automático desactivado (para evitar o risco de congelamento, por exemplo):

- com o motor a trabalhar, mantendo premido o pedal de travão e o interruptor 2, pare o motor premindo o botão de arranque/paragem do motor 1;
- com uma velocidade engrenada, largue o pedal de travão e o interruptor 2.

Nos veículos equipados com a função Stop and Start, com o motor no modo de suspensão, o travão de estacionamento automático será acionado automaticamente se o condutor desapertar o seu cinto de segurança, abrir a porta do condutor ou se se levantar do seu banco.



Particularidade relativa à função Stop and Start: se o cinto de segurança do condutor for desapertado **antes** de o motor entrar no modo de suspensão devido à função Stop and Start, certifique-se de que o travão de estacionamento está acionado: esta situação será confirmada pelo tes-

temunho  no quadro de instrumentos. **Risco de perda de imobilização.**



Em caso de mensagem «Avaria elétrica PERIGO» ou «Mandar verificar bateria», accione manualmente o travão-de-mão automático, puxando o interruptor **2** (ou coloque a alavanca de velocidades em **P** para as caixas de velocidades automáticas) antes de parar o motor.

Risco de perda de imobilização do veículo.

Chame um representante da marca.



Nunca saia do veículo sem colocar a alavanca seletora na posição **P** e desligar o motor. Isto deve-se à possibilidade de o veículo começar a mover-se quando está imobilizado com o motor a trabalhar e uma relação engrenada.

**Risco de acidente.**

## Versões com caixa de velocidades automática

Por razões de segurança, se a porta do condutor estiver aberta ou mal fechada e o motor a trabalhar, a desactivação automática é inibida (para evitar que o veículo se desloque sozinho, sem o condutor). A mensagem «Destrave manualmente» aparece no quadro de instrumentos quando o condutor prime o pedal de acelerador.



A ausência de retorno visual ou sonoro indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está correctamente imobilizado e chame um representante da marca.

## Anomalias de funcionamento

– Em caso de anomalia, o indicador  acende no quadro de instrumentos acompanhado pela mensagem «Mandar verificar travão imobiliz.» e, nalguns casos, o indicador  também acende.

Consulte rapidamente um representante da marca.

– Em caso de falha do travão-de-mão automático, o indicador  acende acompanhado pela mensagem «Avaria sistema de travagem», por um sinal sonoro e, nalguns casos, pelo indicador .

Se isto acontecer, tal implica uma paragem imediata, de forma compatível com as condições de circulação.



Neste caso, é imperativo imobilizar o veículo e seleccionar a primeira velocidade (na caixa de velocidades de comando manual) ou a posição **P** (no caso de uma caixa de velocidades automática). Se o grau de inclinação do piso o justificar, é conveniente «calçar» o veículo.

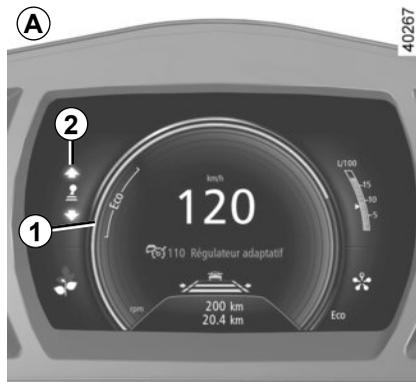
## CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (1/5)

O consumo de combustível está homologado em conformidade com um método padrão e regulamentar. Comum a todos os fabricantes, permite a comparação de veículos entre si. O consumo em utilização real depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos e estilo de condução. Para otimizar o consumo, consulte os conselhos seguintes.

Consoante o veículo, dispõe de várias funções que o podem ajudar a reduzir o consumo de combustível:

- o conta-rotações com zona ECO;
- indicador de mudança de velocidade;
- o indicador do estilo de condução;
- o balanço do trajecto e os conselhos eco através do ecrã multifunções;
- o modo ECO.

Quando o veículo estiver equipado, o sistema de navegação completa estas informações.

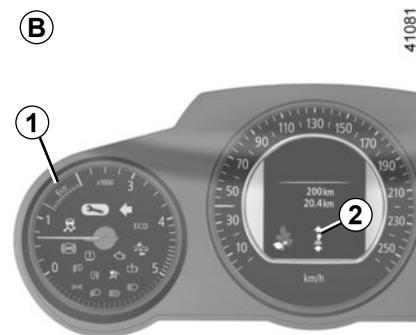


### No quadro de instrumentos A ou B

Consoante o veículo, a apresentação das informações pode ser organizada e personalizada em função do estilo de personalização do quadro de instrumentos, selecionado através do ecrã multifunções.

#### O conta-rotações com zona ECO 1

Uma condução na zona ECO permite, a maior parte do tempo, otimizar o consumo de combustível.



### Indicador de mudança de velocidade 2

Consoante o veículo, para otimizar o consumo, um indicador no quadro de instrumentos informa sobre o melhor momento para engrenar a relação superior ou a relação inferior:

 engrene a relação superior;

 engrene a relação inferior.

Se seguir regularmente este indicador, poderá baixar o consumo de combustível do veículo.

## CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (2/5)

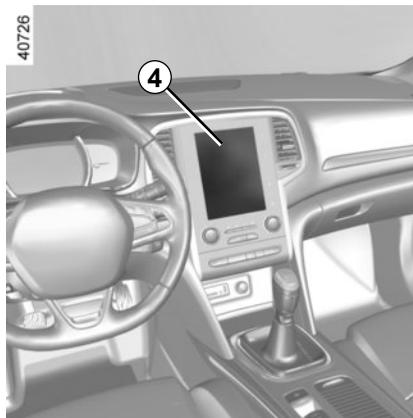


### Indicador do estilo de condução 3

Indica em tempo real o estilo de condução adoptado. É avisado pelo indicador 3.

Quanto maior for o número de folhas no indicador 3, mais suave e económica será a sua condução.

Para ativar/desativar o indicador de estilo de condução, consulte as instruções do sistema multimédia.



### No ecrã multifunções

#### Balanço do trajecto

Quando o motor é desligado, a afixação «Balanço do trajecto» no ecrã 4 fornece as informações relacionadas com o último trajecto.

Indica:

- o consumo médio;
- o número de quilómetros percorridos;
- o número de quilómetros ganhos. Estes correspondem a uma condução sem consumo de combustível (desaceleração e/ou pé levantado do pedal de acelerador).

É exibida uma nota global de 0 a 100 que lhe permite avaliar o seu desempenho de eco-condutor. Quanto maior a nota, mais baixo é o seu consumo de combustível.

Os eco-conselhos são-lhe disponibilizados a fim de otimizar o seu desempenho.

A memorização dos seus percursos preferidos permitir-lhe-á comparar os seus desempenhos, entre eles, e com os dos outros utilizadores do veículo. Para mais informações, consulte o manual do utilizador do sistema multimédia.

## CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (3/5)

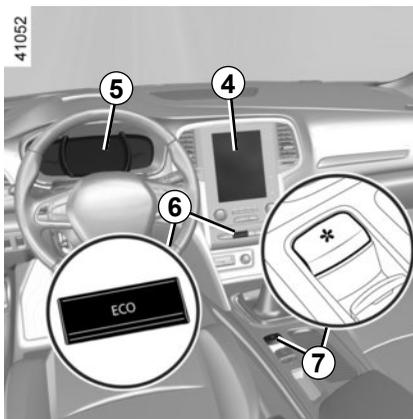
### Modo ECO

O modo ECO é uma função que otimiza o consumo de combustível. Este modo atua sobre determinados sistemas consumidores no veículo (aquecimento, ar condicionado, direção assistida, etc.) e em determinadas ações de condução (aceleração, mudança de relação, regulador de velocidade, desaceleração, etc.).

O limite de aceleração permite uma condução urbana e periurbana de baixo consumo. A utilização reduzida do ar condicionado permite reduzir o consumo sem degradar o conforto térmico.

### Modo de roda livre em modo ECO

Consoante o veículo, para veículos equipados com caixa de velocidades automática, selecionar o modo «roda livre» favorece o abrandamento do veículo sem que seja necessário utilizar o travão-motor. Ao libertar totalmente o pedal do acelerador para antecipar a desaceleração, estará a economizar combustível.



A distância percorrida em modo de «roda livre» é apresentada, consoante o veículo, no ecrã multifunções **4** ou no quadro de instrumentos **5**.

Para ativar/desativar o modo de «roda livre», consulte «Menu de personalização de funções do veículo» no capítulo 1.

### Ativação da função

A função pode ser activada:

- premindo o interruptor **6**.
- ao premir o interruptor **7** (consulte as informações sobre o «Multi-Sense» no capítulo 3);
- a partir do menu de navegação do ecrã multimédia (consulte o manual do sistema multimédia).

O indicador **ECO** é afixado no quadro de instrumentos para confirmar a ativação.

Em condução, é possível abandonar temporariamente o modo ECO para recuperar o desempenho do motor.

Para o fazer, prima o pedal de acelerador com força e a fundo.

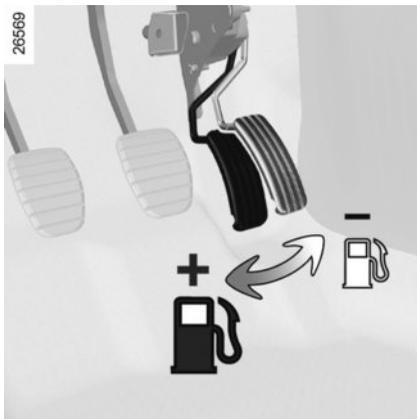
O modo ECO é reativado quando alivia a pressão no pedal do acelerador.

### Desativação da função

Prima o interruptor **6**.

O indicador **ECO** apaga no quadro de instrumentos para confirmar a desativação.

## CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (4/5)



### Conselhos de condução e condução ECO

#### Comportamento

- Em lugar de aquecer o motor com o veículo parado, conduza sem presas até que atinja a temperatura normal de funcionamento.
- A velocidade custa caro.
- A condução dinâmica com acelerações e desacelerações consideráveis e frequentes são mais dispendiosas em combustível relativamente ao ganho de tempo.

- Nas relações intermédias, não faça subir demasiado o regime do motor. Utilize sempre a relação mais elevada possível.
- Evite acelerações brutais.
- Trave o menos possível. Avaliando correctamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva, muitas vezes bastará aliviar atempadamente o acelerador.
- Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano: de preferência, mantenha a mesma posição do pé no pedal de acelerador.
- Dupla desembragem e aceleração antes de parar o motor são inúteis nos automóveis modernos.

- Intempéries, estradas inundadas:



Não circule em estradas inundadas, se a altura da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.

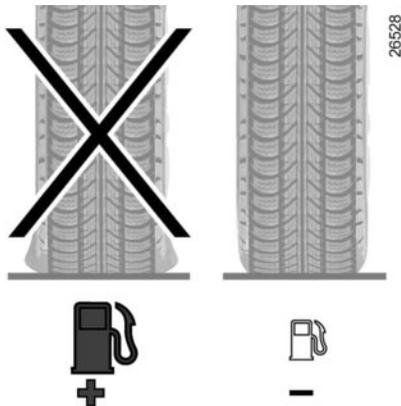


#### **Perturbações da condução**

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados, e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes.

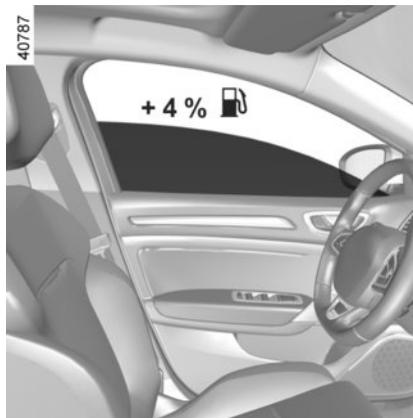
**Risco de bloqueio dos pedais**

## CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (5/5)



### Pneus

- Uma pressão insuficiente aumenta o consumo de combustível.
- Privilegie a pressão à velocidade mais elevada ou a pressão recomendada, para otimizar o consumo de combustível, indicada no enquadramento da porta do condutor (consulte o parágrafo «Pressões de enchimento dos pneus» no capítulo 4).
- A utilização de pneus não-preconizados pode aumentar o consumo.



### Conselhos de utilização

- Privilegie o modo ECO.
- A electricidade é «petróleo». Portanto, desligue qualquer aparelho eléctrico que não seja verdadeiramente necessário. **Mas** (segurança acima de tudo) conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade o exija (ver e ser visto).
- De preferência, utilize os arejadores. Circular com os vidros abertos a 100 km/h: +4 % de consumo.
- Evite atestar totalmente o depósito de combustível, para evitar o transbordo.

- **Nos veículos com ar condicionado**, é normal que, com o sistema em funcionamento, constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuito urbano). Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, pare o sistema logo que não necessite dele.

### Conselhos para reduzir o consumo e, consequentemente, ajudar a preservar o ambiente:

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

- Não use um porta-bagagens de tejadilho vazio.
- Para transportar objectos volumosos, utilize de preferência um reboque.
- Quando rebocar uma caravana, use um deflector homologado e não se esqueça de o regular.
- Evite a utilização «porta-a-porta» (trajectos curtos com paragens prolongadas), porque o motor nunca chega a atingir uma boa temperatura de funcionamento.

# CONSELHOS DE MANUTENÇÃO E ANTIPOLUIÇÃO

O seu veículo respeita as regras de reciclagem e de valorização dos veículos fora de utilização, que entrarão em vigor em 2015.

Algumas peças do seu veículo foram, por isso, concebidas tendo em vista a sua posterior reciclagem.

Estas peças são facilmente desmontáveis, para serem recuperadas e tratadas nos organismos de reciclagem.

Além disso, pela sua concepção, pelas afinações de origem e pelo consumo moderado, o seu veículo está conforme às normas antipoluição vigentes. Participa activamente na redução de emissão de gases poluentes e na economia de energia. No entanto, os níveis de emissão de gases poluentes e de consumo do veículo dependem também de si. Assegure a correcta manutenção e utilização do seu veículo.

## Manutenção

É importante notar que o não respeito das normas antipoluição poder expô-lo à atuação punitiva das autoridades.

Além disso, a substituição de peças do motor ou do sistema de alimentação e de escape, por outras não preconizadas pelo construtor, pode pôr em causa a conformidade do seu automóvel face às normas antipoluição.

Mande efectuar, num representante da marca, as afinações e os controlos do seu veículo, de acordo com as instruções do programa de manutenção: ali disporá de todos os meios materiais que permitem garantir as afinações de origem do seu veículo.

## Afinações do motor

– **Velas:** As condições ótimas de consumo, de rendimento e de desempenho obrigam ao respeito rigoroso pelas especificações estabelecidas pelos nossos Gabinetes de Estudos.

Em caso de substituição de velas, utilize as marcas, tipos e afastamento dos eléctrodos específicos para o motor do veículo. Para isso, consulte um representante da marca.

- **Filtro de ar, filtro de combustível:** um filtro sujo diminui o rendimento. É necessário substituí-lo.
- **Arranque e ralenti:** não necessitam nenhuma regulação.

## Controlo dos gases de escape

O sistema de controlo dos gases de escape permite detectar anomalias de funcionamento no dispositivo de despoluição do veículo.

Estas anomalias podem provocar a libertação de substâncias nocivas ou avarias mecânicas.



Este testemunho no quadro de instrumentos indica eventuais falhas do sistema:

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar.

- Se se acender fixamente, consulte um representante da marca logo que possível;
- se piscar, desacelere até que o indicador se apague. Consulte, logo que possível, um representante da marca.

## MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi concebido para respeitar o meio **ambiente** durante toda a sua vida: aquando da fabricação, durante a utilização e até mesmo quando termina a sua vida útil. Este compromisso traduz-se na assinatura do construtor do eco<sup>2</sup>.

### Fabricação

O seu veículo é produzido em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais relativamente à população residente e à natureza (redução dos consumos de água e de energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação seletiva e valorização de resíduos)

### Emissões

O seu veículo foi concebido de modo a emitir menos gases com efeito de estufa (CO<sub>2</sub>) durante a sua utilização e, consequentemente, também a consumir menos combustível (ex.: 140 g/km equivale a 5,3 l/100 km, no caso de um veículo Diesel).

Além disso, os veículos estão equipados com um sistema antipoluição que inclui o catalisador, a sonda lambda e o filtro de carvão activo (este último impede a saída para a atmosfera dos vapores de gasolina provenientes do depósito)...

Nalgumas versões diesel, este sistema é completado com um filtro de partículas, que reduz a emissão de partículas poluentes.

### Contribua também para um melhor ambiente

– As peças gastas e substituídas no veículo, aquando das operações de manutenção corrente (bateria, filtro de óleo, filtro de ar, pilhas...), e as embalagens de óleo (vazias ou com óleo queimado...) devem ser entregues a organismos especializados no tratamento destes materiais.

- Em fim de vida, o veículo deve ser entregue em centros homologados, de forma a assegurar a sua reciclagem.
- Em qualquer caso, respeite a legislação local.

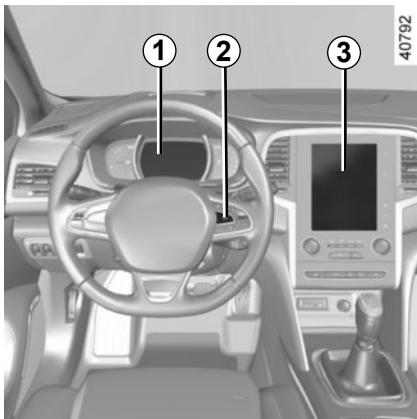
### Reciclagem

O seu veículo é reciclável em 85 % e valorizável em 95 %.

Para alcançar estes objectivos, numerosas peças do veículo foram concebidas de forma a permitir a respectiva reciclagem. As arquitecturas e os materiais foram especialmente estudados para facilitar a desmontagem destes componentes e o respectivo tratamento por empresas especializadas.

Com o objectivo de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, este veículo integra particularmente numerosas peças em matérias plásticas recicladas ou matérias renováveis (vegetais ou animais, como sejam o algodão ou a lã, respectivamente).

# SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (1/3)



Nas versões com este equipamento, o sistema vigia a pressão de enchimento dos pneus.

## Princípio de funcionamento

Cada uma das rodas (excepto a roda sobressalente) possui um sensor, implantado na válvula de enchimento, que verifica, periodicamente, a pressão de enchimento do pneu.

O sistema apresenta no quadro de instrumentos **1** as pressões em curso e alerta o condutor em caso de pressão insuficiente.

## Reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus

Deve ser efectuada:

- quando a pressão de referência dos pneus tiver de ser modificada para ser adaptada às condições de utilização (vazio, carregado, condução em auto-estrada...);
- após uma troca de rodas (contudo, esta prática não é aconselhada);
- depois da mudança de uma roda.

Deve ser efectuada sempre depois da verificação a frio das pressões de enchimento dos quatro pneus.

As pressões de enchimento devem corresponder à utilização actual do veículo (vazio, carregado, condução em auto-estrada...).

Se o veículo estiver equipado com um sistema de navegação, a reinicialização pode ser também realizada a partir do ecrã multifunções **3**. Selecione o menu «Veículo», «Pressão dos pneus».

## Procedimento de reinicialização

Com a ignição ligada:

- prima de forma breve e repetida o comando **2** para seleccionar o ecrã de pressão de pneus e, consoante o veículo, a função «Pressão dos pneus»;
- prima de forma prolongada (cerca de 3 segundos) o botão **2** para executar a reinicialização. A intermitência dos pneus, seguida das mensagens “Parametr. pres. pneus iniciada” e, em seguida, “Localização pneus em curso”, indicam que o pedido de reinicialização do valor de referência de pressão dos pneus foi efetuado com sucesso.

A reinicialização pode demorar vários minutos de condução.

Se a reinicialização for seguida de trajectos curtos, a mensagem «Localização pneus em curso» pode manter-se afixada após vários arranques sucessivos.

### Nota

O valor da pressão de referência não pode ser inferior à preconizada e indicada no enquadramento da porta.

## SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (2/3)

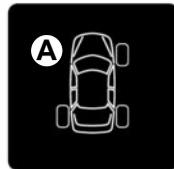


### Visor

O visor **1** e o indicador **4**  no quadro de instrumentos informam-no sobre eventuais anomalias de enchimento (pneu vazio, pneu furado, sistema fora de serviço...).



Para sua segurança, se o indicador **STOP** se acender, pare de imediato de modo compatível com as condições de circulação.



23491

### « Furo »

A roda **B** é apresentada a vermelho ou branco, consoante o veículo, sendo acompanhada pelo indicador **4**  fixo, pela mensagem «Furo» e por um sinal sonoro.

Esta mensagem é acompanhada do indicador **STOP**. Tal indica a presença de um furo ou pressão extremamente baixa. Substitua o pneu em causa ou chame um representante da marca, se tiver um furo. Encha os pneus à pressão preconizada, se a roda estiver pouco cheia.

### « Mandar verificar sensores pneus »

A roda **A** desaparece, o indicador luminoso **4**  pisca durante vários segundos e, em seguida, acende-se de forma contínua e a mensagem “Mandar verificar sensores pneus” aparece.

Esta mensagem é acompanhada pelo indicador . Indicam que pelo menos uma roda não está equipada com sensores (por exemplo, roda sobressalente). Nos outros casos, contacte um representante da marca.

### « Ajustar pressão dos pneus »

A roda **B** é apresentada a laranja ou branco, consoante o veículo, sendo acompanhada pelo indicador **4**  fixo e pela mensagem «Ajustar pressão dos pneus». Indicam que uma roda está pouco cheia.

Se necessário, controle e reajuste a frio as pressões das quatro rodas.

O indicador luminoso **4**  apaga-se após alguns minutos de condução.

A perda súbita de pressão de um pneu (rebentamento de um pneu...) pode não ser detectada pelo sistema.

# SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (3/3)

## « Localização pneus em curso »

Esta mensagem “Localização pneus em curso” aparece durante a condução se uma ou várias rodas tiverem sido equipadas com sensores não reconhecidos pela Renault.

Consulte um representante da marca.

## Reajustamento da pressão dos pneus

**As pressões devem ser ajustadas a frio** (consulte a etiqueta situada no enquadramento da porta do condutor). Caso a verificação da pressão não possa ser efectuada com os pneus frios, é necessário acrescentar às pressões recomendadas entre 0,2 e 0,3 bar (3 PSI).

**Nunca tire pressão a um pneu quente.**

## Substituição de rodas/pneus

Este sistema obriga à utilização de equipamentos específicos (rodas, pneus, tampões de roda...). Consulte o parágrafo «Pneus», no capítulo 5.

Consulte um representante da marca para substituir os pneus e saber quais os acessórios compatíveis com o sistema e disponíveis na rede da marca: a utilização de acessórios de qualquer outra origem poderá afectar o bom funcionamento do sistema.

## Roda sobressalente

Nos veículos que a tenham, a roda sobressalente não tem sensor.

## Aerossóis tapa-furos e kit de enchimento de pneus

Devido à especificidade das válvulas, utilize apenas os equipamentos homologados pela rede da marca. Consulte o parágrafo «Kit de enchimento de pneus», no capítulo 5.



### Mudança de roda

O sistema pode demorar vários minutos, consoante as condições de circulação, para identificar as novas posições das rodas e as pressões; verifique a pressão dos pneus depois de qualquer intervenção.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Todavia, a função não intervéem em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor. Verifique a pressão dos pneus (incluindo a da roda sobressalente) uma vez por mês.

## DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (1/10)

- ABS (sistema de antibloqueio de rodas);
- ESC (controlo de estabilidade dinâmica) com controlo de subviragem e sistema antipatinagem;
- assistência à travagem de emergência;
- travagem ativa de urgência;
- auxílio ao arranque em subida;
- rodas traseiras direccionais.

Outros sistemas de assistência à condução são descritos nas páginas seguintes.



Estas funções constituem um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

Todavia, as funções não intervêm em lugar do condutor. **Não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como convite à condução a alta velocidade.** Por isso, em caso algum as funções poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

### ABS (antiblocagem de rodas)

Aquando de uma travagem intensiva, a acção do ABS evita a blocagem das rodas, permitindo, por conseguinte, dominar a distância de paragem e manter o controlo do veículo.

Nestas condições, manobras um pouco bruscas para evitar um obstáculo, com acção no travão, são agora admissíveis. Além disso, este sistema permite otimizar as distâncias de paragem, ainda que a aderência de uma ou de várias rodas seja precária (piso molhado, etc.).

A entrada em acção do dispositivo manifesta-se por uma vibração do pedal de travão. O ABS não permite, em caso algum, aumentar os desempenhos fisicamente ligados às condições de aderência dos pneus ao solo. As regras de prudência devem ser **imperativamente** respeitadas (distância entre veículos, etc.).

Em caso de urgência, o pedal de travão deve ser **accionado a fundo, forte e continuamente**. Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas. O ABS modulará a força aplicada no sistema de travagem.

# DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (2/10)

## Anomalias de funcionamento:

-  e  acesos no quadro de instrumentos acompanhados pelas mensagens «Mandar verificar o ABS», «Mandar verificar os travões» e «Mandar verificar ESC»: isto indica que o ABS, o ESC e o auxílio à travagem de emergência estão desactivados. **A travagem continua assegurada;**
- , ,  e  acesos no quadro de instrumentos acompanhados pela mensagem «Avaria sistema de travagem»: **isto indica uma falha nos dispositivos de travagem.**

Nas duas situações, consulte um representante da marca.



Para sua segurança, se o testemunho  se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.



A travagem é parcialmente assegurada. No entanto, **é perigoso travar bruscamente** e impõe uma paragem imperativa e imediata, compatível com as condições de circulação. Chame um representante da marca.

# DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (3/10)

## Controlo de estabilidade dinâmica ESC com controlo de subviragem e sistema antipatinagem

### Controlo de estabilidade dinâmica ESC

Este sistema ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações «críticas» de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva, etc.).

### Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo condutor.

Há outros sensores, distribuídos pelo veículo, que permitem avaliar a sua trajectória real.

O sistema compara as manobras do condutor com a trajectória real do veículo e corrige esta última, se necessário, provocando a travagem de algumas rodas e/ou actuando na potência

do motor; o indicador  pisca no quadro de instrumentos, se o sistema entrar em funcionamento.

## Controlo de subviragem

Este sistema optimiza a acção do ESC em caso de subviragem acentuada (perda de aderência do eixo dianteiro).

### Sistema antipatinagem

Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e a conservar a trajectória do veículo em situações de arranque, de aceleração ou de desaceleração.

### Princípio de funcionamento

Através dos sensores de rodas, o sistema mede e compara, constantemente, a velocidade das rodas motrizes e detecta uma eventual falta de aderência. Quando uma roda tem tendência para patinar, o sistema trava até que a sua motricidade se torne compatível com o nível de aderência ao piso.

O sistema também actua no regime do motor, em função da aderência possível ao piso, independentemente da pressão exercida no pedal do acelerador.

## Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «Mandar verificar ESC» aparece no quadro de instrumentos em simultâneo com o indicador  e o indicador



Neste caso, o ESC e o sistema antipatinagem são desactivados. Chame um representante da marca.

# DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (4/10)

## Auxílio à travagem de urgência

Trata-se de um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias indispensáveis à paragem do veículo.

### Princípio de funcionamento

O sistema identifica uma situação de travagem de urgência. Neste caso, o auxílio à travagem desenvolve instantaneamente a sua máxima potência para atingir o mais rapidamente possível a regulação ABS.

A travagem com ABS mantém-se enquanto o pedal de travão estiver accionado.

### Acendimento do sinal de perigo

Nalgumas versões, estas luzes poderão acender-se em caso de forte desaceleração.

## Antecipação da travagem

Nalgumas versões, quando o condutor retira rapidamente o pé do pedal de acelerador, o sistema antecipa a travagem para reduzir as distâncias de paragem.

### Casos particulares

Durante a utilização do regulador de velocidade:

- se utilizar o pedal de acelerador, ao aliviar a pressão no pedal, o sistema pode activar-se;
- se não utilizar o pedal de acelerador, o sistema não se activará.

### Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «Mandar verificar os travões» aparece no quadro de instrumentos em simultâneo com o indicador .

Consulte um representante da marca.

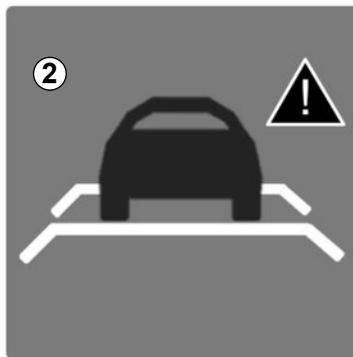
# DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (5/10)



## Travagem activa de urgência

Com a ajuda do radar **1**, o sistema determina a distância que o separa do veículo à sua frente e alerta o condutor se existir um risco de colisão frontal. Este pode travar voluntariamente o veículo para reduzir os danos de uma colisão.

**Nota:** certifique-se de que o radar **1** não está tapado (sujidades, lama, neve...).



## Funcionamento

Em andamento (a velocidades entre 30 and 150 km/h), se existir um risco de colisão com o veículo à sua frente, consoante o veículo:

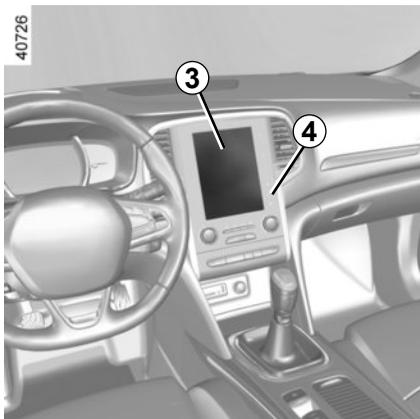
- o indicador  acende-se a vermelho no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro;
- ou
- o indicador **2** é apresentado a vermelho no quadro de instrumentos e, consoante o veículo, no visor frontal, acompanhado por um sinal sonoro.

Se o condutor premir o pedal de travão e o sistema detectar ainda um risco de colisão, a força de travagem é amplificada.

Se o condutor não reagir na sequência do alerta e a colisão se tornar iminente, o sistema acciona a travagem.

O sistema detecta apenas os veículos que circulam no mesmo sentido de circulação. O sistema pode não detectar, nomeadamente, os motociclistas devido à dificuldade em prever a sua trajectória.

## DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (6/10)



### Activação, desactivação do sistema

#### Nos veículos equipados com sistema de navegação

A partir do ecrã multifunções **3**, selecione o menu «Veículo», «Assistência à condução», «Travagem ativa» e, depois, «ON» ou «OFF».

Pode aceder diretamente ao menu «Assistência à condução» através da tecla **4** .



### Nos veículos não equipados com sistema de navegação

- com o veículo parado, prima longamente o interruptor **5 OK** para aceder ao menu de regulação;
- efetue pressões sucessivas no comando **6** para cima ou para baixo até ao menu «Assistência à condução». Prima o interruptor **5 OK**;
- efetue pressões sucessivas no comando **6** para cima ou para baixo até ao menu «Travagem ativa» e prima o interruptor **5 OK**.

Prima novamente o interruptor **5 OK** para ativar ou desativar a função:



função activada



função desactivada

Quando se desativa o sistema, o indicador  acende no quadro de instrumentos.

O sistema reactiva-se sempre que ligar a ignição do veículo.

### Condições de inibição do sistema

O sistema não pode ser activado:

- quando a alavanca da caixa de velocidades está na posição neutra ou ponto morto;
- quando o travão-de-mão está activado;
- numa curva.

# DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (7/10)

## Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, o testemunho de

alerta  acende-se no quadro de instrumentos, juntamente com a mensagem «Travagem ativa desligada».

Há duas possibilidades:

- O sistema apresenta dificuldades temporárias (por exemplo: sensor obstruído por sujidade, lama, neve, etc.); neste caso, estacione o veículo e desligue o motor. Limpe a zona de deteção do radar. Da próxima vez que o motor for acionado, o indicador e a mensagem apagam-se;
- Se assim não for, esta situação poderá dever-se a outra causa; contacte um Representante da marca.



## Travagem activa de urgência

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. No entanto, esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor que deve manter, continuamente, o controlo do veículo.

### Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de embate, o alinhamento do radar pode ser modificado e as prestações poderão ser afectadas. Consulte um representante da marca para desactivar a função.
- Qualquer intervenção na zona do radar (reparações, substituições, retoques de pintura) deve ser executada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

### Casos de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- um meio ambiente complexo (ponte metálica...);
- más condições climáticas (neve, granizo, gelo..).

Risco de travagem súbita.



### **Travagem activa de urgência**

#### **Limitação do funcionamento do sistema**

- O sistema reage apenas nos veículos móveis ou que tenham sido verificados como móveis.
- Um veículo que circule em sentido inverso não acciona qualquer alerta ou acção no funcionamento do sistema.
- A zona do radar deve permanecer limpa e isenta de modificações para garantir o bom funcionamento do sistema.
- O sistema pode não reagir nos veículos de pequena dimensão, tais como motos, bicicletas, de forma tão eficaz como nos outros veículos.

#### **Desactivação da função**

Será necessário desativar a função se:

- se as luzes de stop não funcionarem;
- a frente do veículo sofreu um impacto ou foi danificada;
- o veículo foi rebocado (desempanagem).

#### **Interrupção da função**

Pode interromper a função de travagem activa, em qualquer altura, através de uma pressão rápida no pedal de acelerador ou um toque no volante numa manobra para evitar um obstáculo.

Se o condutor observar um comportamento anormal do sistema, consulte um representante da marca.

## Auxílio ao arranque em subida

Consoante o grau de inclinação, este sistema ajuda o condutor a arrancar numa inclinação. Impede que o veículo recue ou avance, intervindo na travagem automática dos travões, quando o condutor levanta o pé do pedal de travão para acionar o acelerador.

### Funcionamento do sistema

O sistema só funciona se a alavanca de velocidades não estiver em ponto-morto (posição diferente de **N** ou **P** nas caixas de velocidades automáticas) e o veículo estiver completamente parado (pedal de travão premido).

O sistema retém o veículo durante, aproximadamente, **2 segundos**. Em seguida, a força de travagem é aliviada (o veículo desliza em função da inclinação do plano).



O sistema de auxílio ao arranque em subida não pode impedir totalmente o veículo de recuar, em todas as situações (piso extremamente inclinado...).

O condutor pode, em qualquer caso, accionar o pedal de travão e, desta forma, impedir que o veículo recue.

O sistema de auxílio ao arranque em subida não deve ser utilizado para parar o veículo durante muito tempo; para isso, utilize o pedal de travão.

Esta função não foi concebida para imobilizar o veículo de forma permanente.

Se necessário, utilize o pedal de travão para parar o veículo.

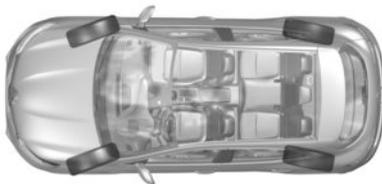
O condutor deve manter-se particularmente vigilante quando circular em pisos escorregadios ou pouco aderentes e/ou muito inclinados.

Perigo de ferimentos graves.

# DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (10/10)

A

40791



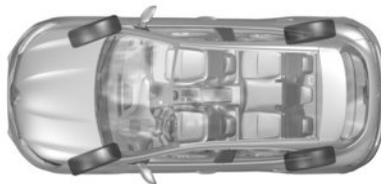
## Rodas traseiras direccionais

Nos veículos assim equipados, este sistema permite, com o veículo em andamento, orientar as rodas traseiras em função das condições de condução: a baixa velocidade, este sistema privilegia a manobrabilidade, a velocidades mais elevadas, otimiza a estabilidade.

Ao circular a baixa velocidade, as rodas traseiras orientam-se no sentido inverso das rodas dianteiras (figura A), para melhorar a manevrabilidade do veículo. Isto é muito útil em percursos urbanos, em estradas sinuosas, ao efectuar manobras num parque de estacionamento, etc.

B

40790



Ao circular a velocidades mais elevadas, as rodas traseiras orientam-se no mesmo sentido das rodas dianteiras (figura B), para otimizar a estabilidade do veículo. Isto é muito útil ao mudar de via, ao curvar, etc.

**Nota:** a configuração do sistema (agilidade, etc.) depende do modo seleccionado no menu «Multi-Sense» (consulte as informações sobre o «Multi-Sense» no capítulo 3).

## Anomalias de funcionamento

- Se o indicador  se afixar no quadro de instrumentos acompanhado pela mensagem «Mandar verificar a direcção»: consulte um representante da marca.
- Se o indicador  se afixar no quadro de instrumentos acompanhado pela mensagem «Avaria na direcção», **isto indica uma falha do sistema.**



**STOP** impõe-lhe que pare imediatamente. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Chame um representante da marca.

A eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

## ALERTA DE SAÍDA DE VIA (1/3)

Esta função avisa o condutor em caso de ultrapassagem involuntária de um traço contínuo ou tracejado.

Esta função utiliza uma câmara fixada no pára-brisas, atrás do retrovisor.



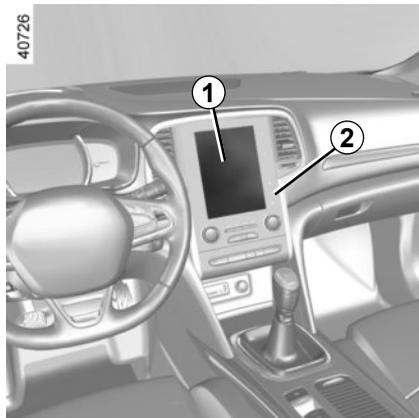
Esta função constitui um auxílio suplementar à condução em caso de ultrapassagem involuntária do traço contínuo ou tracejado. Todavia, a função não intervém em lugar do condutor. Com efeito, a função pode ser perturbada em determinadas condições, nomeadamente:

- Má visibilidade (chuva, neve, nevoeiro, pára-brisas sujo, sol de frente, traços particularmente apagados...);
- estrada com curvas fechadas;
- atrás de um veículo próximo na mesma via;
- marcações do solo gastas, com pouco contraste ou muito espaçadas entre si;
- estrada estreita;
- ...

Neste caso, os indicadores de visibilidade das linhas permanecem por colorir no quadro de instrumentos, para indicar que a função não está pronta para alertar (traços não detectados).

A função não pode, em caso algum, substituir a vigilância nem a responsabilidade do condutor durante as manobras.

# ALERTA DE SAÍDA DE VIA (2/3)

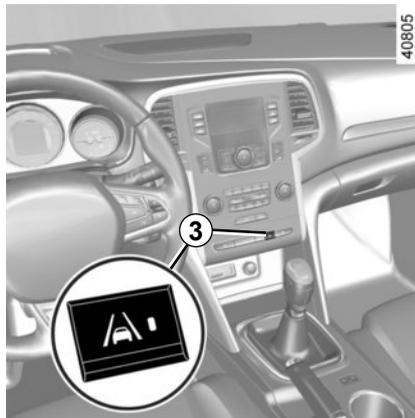


## Activação/desactivação

### Veículos equipados com sistema de navegação

A partir do ecrã multifunções **1**: selecione «Veículo», «Assistência à condução», «Aviso de afastamento da faixa de rodagem» e, em seguida, escolha "ON" ou "OFF".

Pode aceder diretamente ao menu «Assistência à condução» através da tecla **2** .

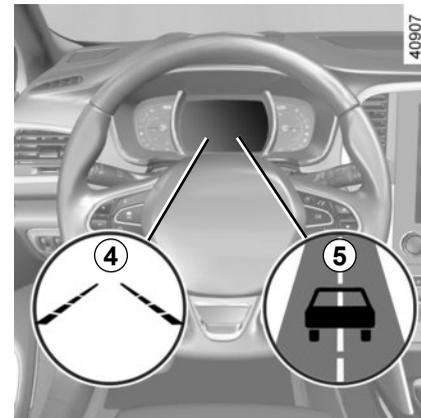


### Veículos não equipados com sistema de navegação

Prima o interruptor **3**.

## Funcionamento

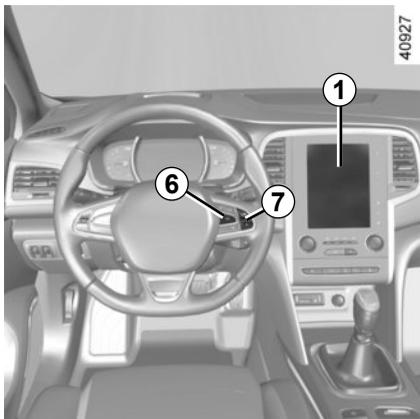
Quando a função está ativada, os indicadores de visibilidade **4** das linhas esquerda e direita são afixados a cinto no quadro de instrumentos.



### A função está pronta para avisar se:

- a velocidade for superior a cerca de 70 km/h;
- e
- as linhas são detetadas e os indicadores de visibilidade **4** são de cor verde ou branca, consoante o veículo.

**A função entra em alerta se** uma linha é ultrapassada sem ativar os pisca-piscas. A função alerta o condutor através de um sinal sonoro e, consoante o veículo, os indicadores de visibilidade **4** alteram-se para vermelho ou é apresentado o gráfico **5** no quadro de instrumentos.



### Condições de não activação dos alertas

- Pisca-piscas activados aproximadamente menos de 2 segundos antes da ultrapassagem do traço;
- ultrapassagem muito rápida do traço;
- circulação contínua sobre um traço;
- nas curvas, a função autoriza a cortar ligeiramente a trajectória;
- sinais de perigo activados;
- ...

### regulações

#### Veículos equipados com sistema de navegação

A partir do ecrã multifunções **1**, seleccione «Veículo», «Assistência à condução», «Definições aviso saída de faixa».

- Volume: regule o volume sonoro do alerta; para isso, seleccione um dos cinco níveis;
- sensibilidade: regule o nível de sensibilidade da detecção das linhas; para isso, seleccione:
  - «Baixa» linha detectada em caso de ultrapassagem;
  - «Média» linha detectada em aproximação;
  - «Alta» linha detetada perto.

#### Veículos não equipados com sistema de navegação

- Com o veículo parado, prima longamente o interruptor **6 OK** para aceder ao menu de regulação;
- efetue pressões sucessivas no comando **7** para cima ou para baixo até ao menu «Assistência à condução». Prima o interruptor **6 OK**;

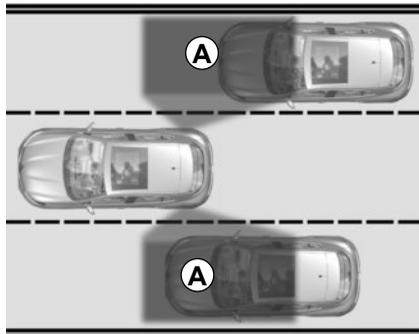
- efectue pressões sucessivas no comando **7** para cima ou para baixo até ao menu «Definições aviso saída de faixa» e prima o interruptor **6 OK**;
- Volume: regule o volume sonoro do alerta; para isso, seleccione um dos três níveis;
- «Sensibilidade»: regule o nível de sensibilidade da detecção dos traços. Para tal, seleccione:
  - «Baixa» linha detectada em caso de ultrapassagem;
  - «Velocidade média» linha detectada em aproximação;
  - «elevada» linha detectada perto.

### Anomalias de funcionamento

Em caso de mau funcionamento, é afixada uma mensagem «Verificar alerta saída de via» no quadro de instrumentos e os indicadores de visibilidade das linhas esquerda e direita desaparecem do quadro de instrumentos. Consulte um representante da marca.

# AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (1/4)

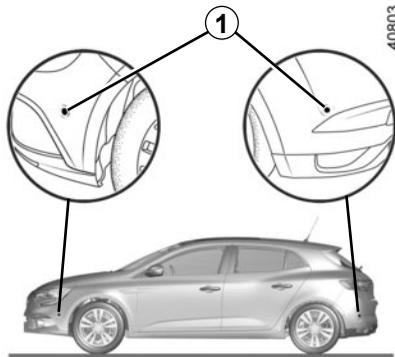
40802



Este sistema informa o condutor quando outro veículo se encontra no perímetro de detecção **A**.

Este sistema funciona quando o veículo circula a uma velocidade entre cerca de 30 km/h e 140 km/h.

Esta função utiliza os sensores **1** instalados de cada lado do para-choques dianteiro e traseiro.



40803

## Particularidade

Verifique se os sensores não ficam tapados (por sujidades, lama, neve...). Se um dos sensores ficar tapado, a mensagem «Limpar sensor ângulo morto» aparece no quadro de instrumentos. Limpe os sensores.

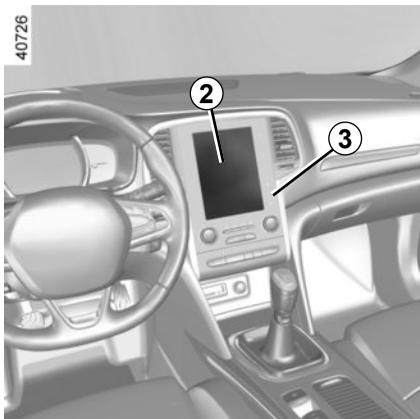


Esta função é um auxílio complementar que indica a presença de outro veículo na zona do ângulo morto em relação ao seu veículo.

Por isso, nunca poderá substituir a vigilância nem a responsabilidade do condutor durante a condução.

O condutor deve manter-se atento a situações imprevistas que possam surgir durante a condução: assegure que não existem obstáculos móveis (tais como uma criança, animal, carrinho de bebé, bicicleta...) ou demasiado pequenos ou finos (uma pedra, um pau...) na zona do ângulo morto durante a manobra.

## AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (2/4)



### Activação/desactivação

#### Veículos equipados com sistema de navegação

A partir do ecrã multifunções **2**, seleccione o menu «Veículo», «Assistência à condução», «Aviso ângulo morto» e, depois, «ON» ou «OFF».

Pode aceder diretamente ao menu «Assistência à condução» através da tecla **3** .



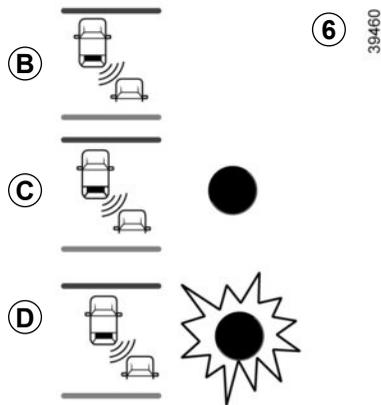
#### Veículos não equipados com sistema de navegação

- Com o veículo parado, prima longamente o interruptor **4 OK** para aceder ao menu de regulação;
- efetue pressões sucessivas no comando **5** para cima ou para baixo até ao menu «Assistência à condução». Prima o interruptor **4 OK**;

- efectue pressões sucessivas no comando **5** para cima ou para baixo até ao menu «Aviso ângulo morto» e prima o interruptor **4 OK** ;
- Prima novamente o interruptor **4 OK** para activar ou desactivar a função.

Ao ligar o motor, o sistema retoma o último estado em que estava antes de a ignição ser desligada.

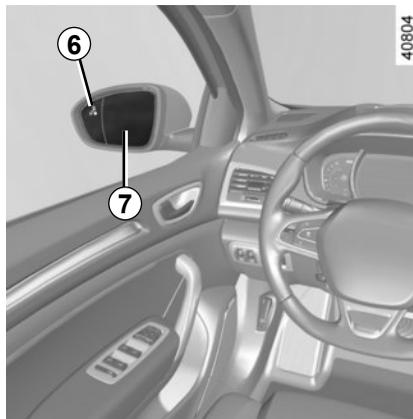
# AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (3/4)



## Indicador 6

O indicador **6** encontra-se em cada um dos retrovisores **7**.

Nota: limpe regularmente os espelhos retrovisores **7** para visualizar os indicadores **6**.



## Funcionamento

A função alerta:

- quando a velocidade do veículo se situa entre 30 km/h e 140 km/h;
- quando um veículo se encontra na zona do ângulo morto e circula no mesmo sentido que o seu veículo.

Se o veículo ultrapassa outro veículo, o indicador **6** é ativado apenas se o veículo ultrapassado se encontra no ângulo morto durante mais de um segundo.

## Apresentação B

A função é activada e não detecta qualquer veículo.

## Apresentação C

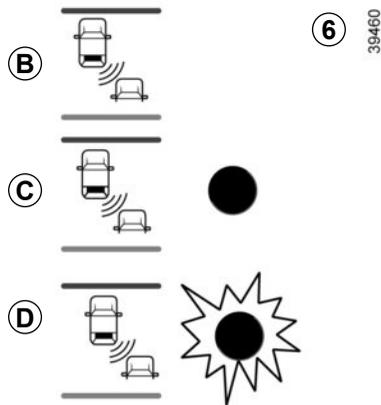
Primeiro aviso: indicador **6** indica a presença de um veículo que seja detetado na zona do ângulo morto.

## Apresentação D

Quando o pisca-pisca está ativado, o indicador **6** pisca quando a função deteta um veículo na zona do ângulo morto no lado para o qual pretende virar o volante. Se desativar o pisca-pisca, passa para o primeiro aviso (apresentação **C**).

Nota: A capacidade de detecção do sistema abrange uma largura de via standard e, se conduzir numa via estreita, pode detectar um veículo situado noutra via.

## AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (4/4)



### Condições de não funcionamento

- Se o objecto não estiver em movimento;
- se o trânsito for intenso;
- em condução numa estrada em viragem;
- se os sensores dianteiro e traseiro detectarem um objecto ao mesmo tempo (ex.: camião longo).
- ...

### Anomalias de funcionamento

Se o sistema detectar uma anomalia, a mensagem «Verif. alerta ângulo morto» aparece no quadro de instrumentos. Chame um representante da marca.

**Nota:** ao ligar o motor, o indicador **6**, visor **B**, pisca três vezes. Esta situação é normal.



–A capacidade de detecção do sistema segue uma largura de via standard. Se conduzir numa via larga, o sistema pode não detectar um veículo no ângulo morto.

- Em caso de exposição a fortes níveis de ondas electromagnéticas (sob linhas de alta tensão...) ou condições meteorológicas muito adversas (chuva forte, neve,...), o sistema pode ser afectado momentaneamente. Mantenha-se atento às condições de circulação.

**Risco de acidente.**



Devido à presença de sensores nos pára-choques, qualquer intervenção (reparação, substituição, retoque de pintura...) deve ser executada por um profissional qualificado.

## ALERTA DE DISTÂNCIAS DE SEGURANÇA (1/2)



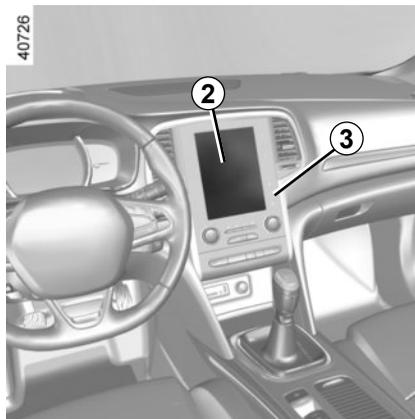
40783

Com a ajuda do radar **1**, esta função avisa o condutor do intervalo de tempo que o separa do veículo da frente a fim de respeitar as distâncias de segurança entre os 2 veículos.

**Nota:** certifique-se de que o radar **1** não está tapado (sujidades, lama, neve...).

A função é activada quando o veículo circula a uma velocidade entre cerca de 30 km/h e 200 km/h.

Ao ligar o motor, a função mantém-se igual à que estava na última vez em que o motor foi desligado.



40726

### Activação/desactivação da função

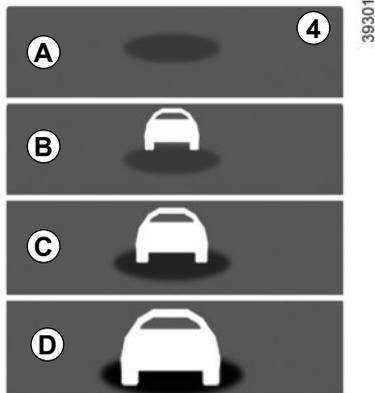
A partir do ecrã multifunções **2**, seleccione o menu «Veículo», «Assistência à condução», «Aviso de distância» e, depois, «ON» ou «OFF».

Pode aceder diretamente ao menu «Assistência à condução» através da tecla **3** .



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. No entanto, esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor que deve manter, continuamente, o controlo do veículo.

## ALERTA DE DISTÂNCIAS DE SEGURANÇA (2/2)



### Funcionamento

Ao activar a função, o indicador **4**, avisa-o da distância que o separa do veículo da frente.

- **A** (cinzento): função não activa;
- **A** (verde): nenhum veículo detectado;
- **B** (verde): o intervalo de tempo é superior ou igual a cerca de 2 segundos (distância entre os dois veículos adaptada à sua velocidade);

- **C** (cor-de-laranja): o intervalo de tempo situa-se entre 1 e 2 segundos (distância entre os dois veículos insuficiente);
- **D** (vermelho): o intervalo de tempo é inferior ou igual a cerca de 1 segundo (distância entre os dois veículos muito insuficiente).

Quando o intervalo entre os 2 veículos é inferior a cerca de 0,5 segundos, o indicador **4** pisca no quadro de instrumentos. Em determinadas condições, o intervalo de tempo pode não ser afiado:

- numa curva;
- ao mudar de via;
- quando o veículo da frente está suficientemente longe ou fora do alcance do sensor.

Para os veículos que estão equipados, são apresentadas algumas informações no visor frontal.

A função não está disponível quando o regulador de velocidade adaptativo está activado.



A unidade de medida é afiada a título de informação: o sistema não tem qualquer acção no veículo.

A função não foi concebida para ser utilizada em condições urbanas nem no âmbito de uma condução dinâmica (curvas, acelerações, travagens bruscas...), mas quando as condições de circulação estão estáveis.

A função de limitador de velocidade não actua no sistema de travagem. A zona do radar deve permanecer limpa e isenta de modificações para garantir o bom funcionamento do sistema.

Qualquer intervenção na zona do radar (reparações, substituições, retoques de pintura) deve ser executada por um profissional qualificado.

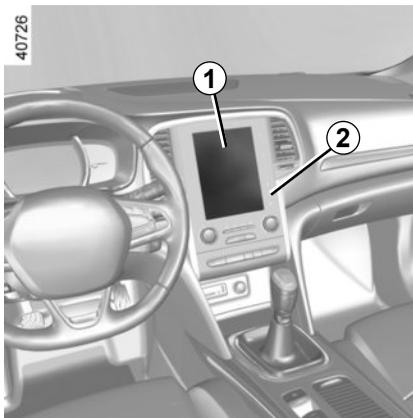
## AVISO DE DETEÇÃO DE FADIGA (1/2)

Esta função analisa o comportamento do condutor ao volante e avisa-o do risco de fadiga.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução em caso de risco de fadiga. Esta função não intervém em lugar do condutor.

A função não pode, em caso algum, substituir a vigilância nem a responsabilidade do condutor durante a condução.



### Activação/desactivação

#### Veículos equipados com sistema multimédia

A partir do ecrã multifunções **1**: seleccione “Veículo”, “Assistência à condução”, “Alerta deteção de fadiga” e, em seguida, escolha “ON” ou “OFF”.

Ao ligar o motor, o sistema retoma o último estado em que estava antes de a ignição ser desligada.

Pode aceder diretamente ao menu «Assistência à condução» através da tecla **2**

## AVISO DE DETEÇÃO DE FADIGA (2/2)



### Veículos não equipados com sistema multimédia

- Com o veículo parado, prima longamente o interruptor **4 OK** para aceder ao menu de regulação;
- efetue pressões sucessivas no comando **5** para cima ou para baixo até ao menu «Assistência à condução». Prima o interruptor **4 OK**;

- efetue pressões sucessivas no comando **5** para cima ou para baixo até ao menu «Alerta deteção de fadiga» e prima o interruptor **4 OK**.
- Prima novamente o interruptor **4 OK** para activar ou desactivar a função.

### Funcionamento

#### A função está pronta para avisar se:

- a velocidade do veículo é superior a aproximadamente 60 km/h;
- e
- Decorreram aproximadamente 15 minutos desde a eliminação do aviso anterior.

**A função acionará um alerta se** o sistema detetar sinais repetidos de fadiga no condutor ao volante.

Quando é detetado um risco de fadiga, a mensagem “Alerta de fadiga fazer uma pausa” é apresentada no quadro de instrumentos e é acompanhada por um sinal sonoro.

Prima o interruptor **4 OK** para eliminar o aviso.

É aconselhável parar assim que possível para realizar uma pausa.

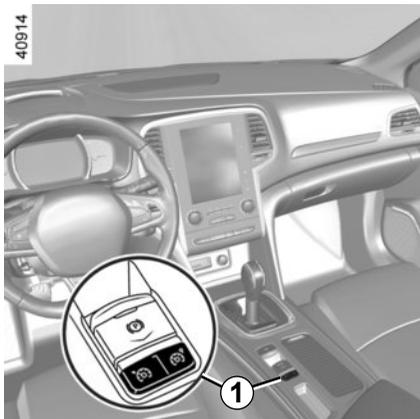
### Observação:

- se o aviso não for eliminado premindo o interruptor **4 OK**, o sinal sonoro será repetido;
- o sistema poderá interpretar alguns estilos de condução como sinal de cansaço (ação sobre o volante, frequência de ativação dos pisca-piscas, etc.);
- o uso da função é igualmente útil em estradas monótonas (autoestradas, vias de grande velocidade, etc).

### Anomalia de funcionamento

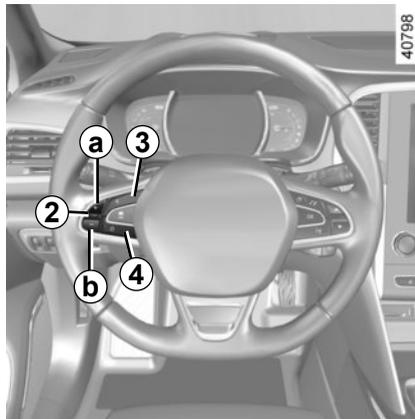
Se o sistema detetar uma anomalia, a mensagem «Verificar alerta de fadiga» aparece no quadro de instrumentos. Chame um representante da marca.

## LIMITADOR DE VELOCIDADE (1/3)



O limitador de velocidade é uma função que lhe permite decidir a que velocidade máxima, designada por **velocidade limitada**, pretende circular.

Pode, se assim o desejar, associar a função de «Alerta de excesso de velocidade» ao limitador de velocidade (consulte o parágrafo «Alerta de excesso de velocidade» no capítulo 2).



### Comandos

- 1 Interruptor geral Ligar/Desligar.
- 2 Comando de:
  - a activação, memorização e variação crescente da velocidade limitada (+);
  - b variação decrescente da velocidade limitada (-).
- 3 Activação com chamada da velocidade limitada memorizada (R).
- 4 Suspensão da função (com memorização da velocidade limitada) (O).

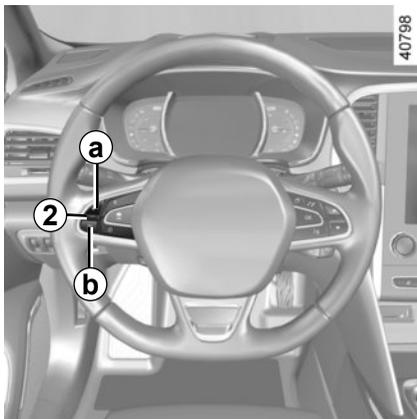
### Funcionamento

Prima o interruptor **1** do lado . Consoante o veículo, o indicador  ou  é cor de laranja e a mensagem «Limitador» surge no quadro de instrumentos, sendo acompanhada por traços de forma a indicar que a função de limitador de velocidade está ativa e a aguardar que uma velocidade limitada seja memorizada.

Para registar a velocidade a que o veículo está a circular, prima o interruptor **2** do lado **a** (+): a velocidade limitada substitui os traços.

A velocidade mínima registada será de 30 km/h.

## LIMITADOR DE VELOCIDADE (2/3)



### Condução

Se o veículo rolar a uma velocidade inferior à velocidade memorizada, tudo se passa como se o veículo não tivesse limitador de velocidade.

Logo que o veículo atinja a velocidade seleccionada, qualquer acção no pedal de aceleração não terá qualquer efeito. Só poderá ultrapassar esse valor em caso de emergência (consulte «ultrapassagem da velocidade limitada»).

### Variação da velocidade limitada

Para alterar a velocidade limitada, prima várias vezes o interruptor **2** :

- do lado **a** (+) para aumentar a velocidade;
- do lado **b** (-) para diminuir a velocidade.

### Ultrapassagem da velocidade limitada

Pode, em qualquer momento, ultrapassar a velocidade limitada; para isso, prima **com força e a fundo** o pedal do acelerador (para além do «ponto duro»).

Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade limitada, esta pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador: a função limitador de velocidade é recuperada logo que o veículo atinja uma velocidade inferior à velocidade memorizada.

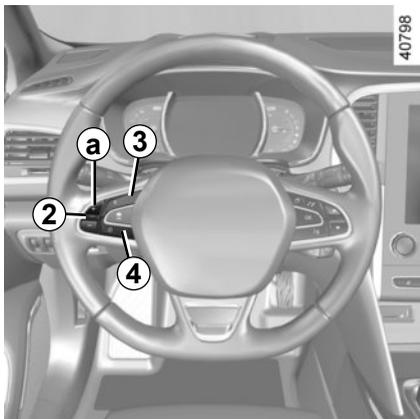
### Impossibilidade de respeitar a velocidade limitada

Em caso de descida ou subida com forte inclinação, o sistema não consegue manter o veículo a circular à velocidade limitada: a velocidade memorizada pisca a vermelho no quadro de instrumentos e é emitido um aviso sonoro em intervalos regulares para o informar dessa situação.



A função «limitador de velocidade» não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

## LIMITADOR DE VELOCIDADE (3/3)



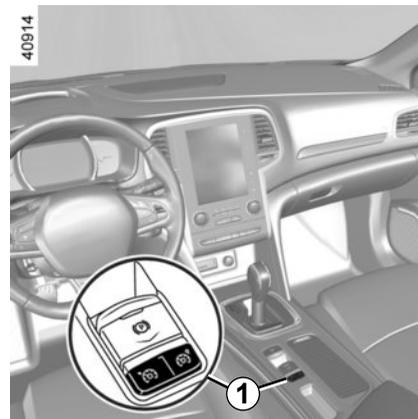
### Interrupção da função

A função de limitador de velocidade pode ser suspensa premindo o interruptor **4** (O). Neste caso, a velocidade limitada mantém-se memorizada e a mensagem «Em memória», em simultâneo com a velocidade memorizada, aparece no quadro de instrumentos.

### Chamada da velocidade limitada

Se tiver uma velocidade memorizada, é possível chamá-la premindo o interruptor **3** (R).

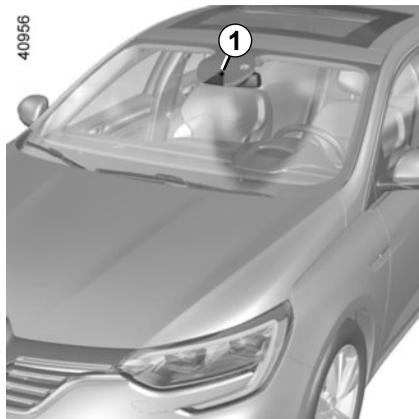
Se o limitador estiver suspenso, uma pressão no lado **a** (+) do interruptor **2** reactiva a função sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade anteriormente memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circular nesse momento.



### Paragem da função

A função limitadora de velocidade é interrompida se premir o interruptor **1**; neste caso, a velocidade limitada deixa de estar memorizada. A desativação, consoante o veículo, do indicador lanterna  ou  no quadro de instrumentos confirma que a função está desligada.

## ALERTA DE EXCESSO DE VELOCIDADE (1/3)



O alerta de excesso de velocidade com reconhecimento de painéis de sinalização, informa o condutor se este ultrapassar o limite de velocidade imposto para o troço de via no qual se encontra.

### Princípio de funcionamento

O sistema detecta os sinais de limite de velocidade à beira da estrada e afixa o limite de velocidade.

Utiliza principalmente as informações provenientes da câmara **1** fixada no pára-brisas por trás do retrovisor.

**Nota:** Tenha cuidado para que o pára-brisas não fique oculto (sujidades, gelo, neve...).

Para veículos equipados com esta função, o sistema também utiliza informações do sistema de navegação.

Quando o limitador de velocidade está activo, é possível adaptar a referência de limite da velocidade afixada pelo sistema.

Em caso de ultrapassagem da velocidade limitada, a apresentação do painel altera-se (os caracteres passam a vermelho ou o círculo à volta do painel pisca) para o informar.

Para os veículos que estão equipados, são apresentadas algumas informações no visor frontal.

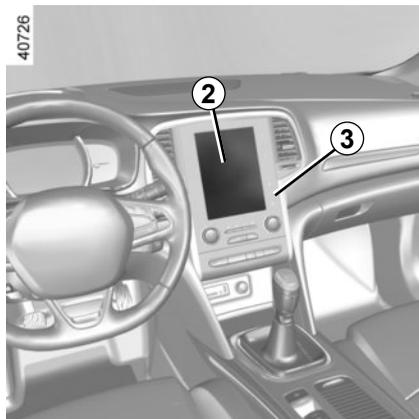
Para veículos equipados com um sistema de navegação e se o veículo circular num país onde as unidades de velocidade são diferentes das do veículo, o sistema apresenta o painel de limite de velocidade na unidade do país e a conversão da velocidade limitada na unidade do quadro de instrumentos do veículo.

Para veículos equipados com um sistema de navegação, em países que reduzem a velocidade limitada, com tempo de chuva, em determinados tipos de estrada, o sistema pode modificar a velocidade limitada alguns segundos depois do varrimento do pára-brisas.

### Situações particulares

O sistema não considera os limites excepcionais como, por exemplo, os dias de nível de poluição elevado.

## ALERTA DE EXCESSO DE VELOCIDADE (2/3)

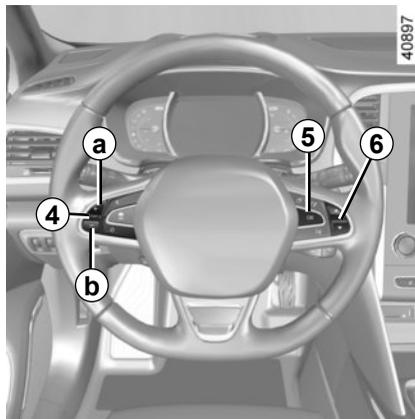


### Activação/desactivação do sistema

#### Veículos equipados com sistema de navegação

A partir do ecrã multifunções **2**, seleccione o menu «Veículo», «Assistência à condução», «Definições de alerta de velocidade» e, depois, «ON» ou «OFF».

Pode aceder diretamente ao menu «Assistência à condução» através da tecla **3** .



Com a função activada, e consoante a legislação local, pode activar as «zonas de vigilância aumentada». O sistema irá alertá-lo da distância que o separa desta zona e durante o tempo que se mantiver a circular nesta zona.

#### Veículos não equipados com sistema de navegação

- Com o veículo parado, prima longamente o interruptor **5 OK** para aceder ao menu de regulação;
- efetue pressões sucessivas no comando **6** para cima ou para baixo até ao menu «Assistência à condução». Prima o interruptor **5 OK**;

- efetue pressões sucessivas no comando **6** para cima ou para baixo até ao menu «Alerta de velocidade» e prima o interruptor **5 OK**;
- Prima **OK**, para activar ou desactivar a função.

### Variação da velocidade limitada

Se a referência do limitador de velocidade for diferente do valor da velocidade detectada, efetue uma pressão longa no interruptor **4**:

- lado **a** (+), para aumentar a velocidade de referência até à velocidade detectada;
- lado **b** (-), para diminuir a velocidade de referência até à velocidade detectada.

## ALERTA DE EXCESSO DE VELOCIDADE (3/3)

### Anomalia de funcionamento

O sistema pode não detectar o limite de velocidade se:

- o pára-brisas não estiver limpo;
- a câmara estiver encandeada devido ao sol;
- a visibilidade for insuficiente (noite, nevoeiro...);
- os painéis estiverem ilegíveis (neve...) ou tapados (por outro veículo ou pelas árvores);
- as informações provenientes do sistema de navegação não estiverem atualizadas.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. No entanto, esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor que deve manter, continuamente, o controlo do veículo.

O condutor deve sempre adaptar a sua velocidade às condições de circulação independentemente das indicações do sistema.

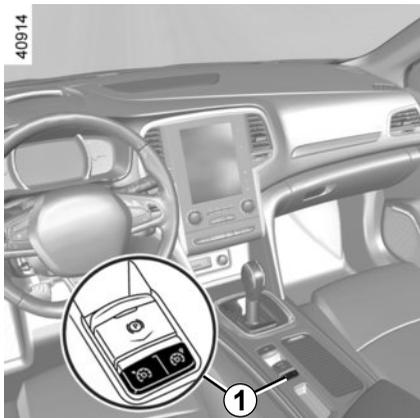
O sistema permite detectar os sinais de limite de velocidade máxima e não detectar os outros painéis de circulação.

No entanto, o condutor não deve ignorar os painéis que não forem detectados pelo sistema e deve respeitar prioritariamente os painéis de circulação e o código da estrada.

Em caso de má visibilidade (nevoeiro, neve, gelo...), o sistema poderá não indicar ao condutor o limite adequado.

O condutor deve adaptar sempre a sua velocidade às condições de circulação independentemente das indicações do sistema.

# REGULADOR DE VELOCIDADE (1/4)

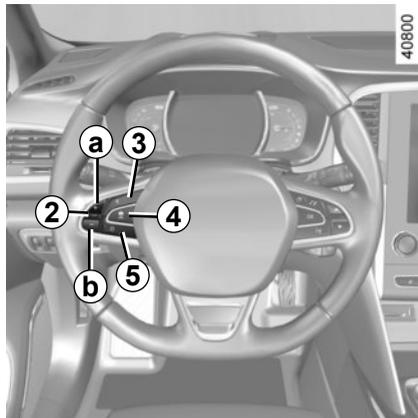


O regulador de velocidade permite conduzir a uma velocidade estabilizada, dita **velocidade de regulação**.

O sistema só é operacional para velocidades superiores a 30 km/h.



A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.



## Comandos

- 1 Interruptor geral Ligar/Desligar.
- 2 Comando de:
  - a activação, memorização e variação crescente da velocidade de regulação (+) ;
  - b variação decrescente da velocidade de regulação (-).
- 3 Activação com chamada da velocidade de regulação memorizada (R).
- 5 Suspensão da função (com memorização da velocidade de regulação) (O).

- 4 Este controlo só é ativado para veículos equipados com regulador de velocidade adaptativo (consulte as informações sobre o «regulador de velocidade adaptativo» no capítulo 2).

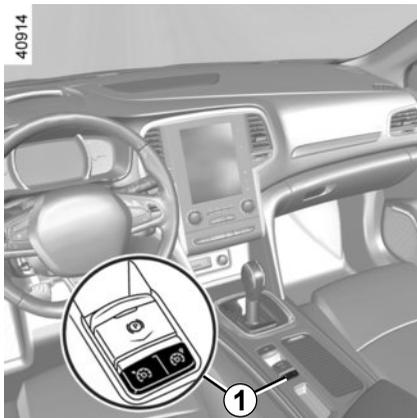


Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não intervéem em lugar do condutor.

Por isso, em caso algum, o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, nem a vigilância (esteja sempre pronto a travar em todas as circunstâncias), nem a responsabilidade do condutor. O regulador de velocidade não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, gravilha, etc.) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral...).

Risco de acidente.

## REGULADOR DE VELOCIDADE (2/4)



### Funcionamento

Prima o interruptor **1**, do lado .

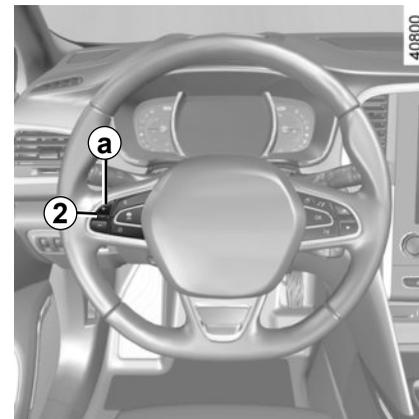
O indicador  ou  acende-se a verde e a mensagem «Regulador» seguida de traços aparece no quadro de instrumentos, para indicar que a função de regulador está ativa e a aguardar indicação de uma velocidade de regulação.

### Regulação da velocidade

A uma velocidade estabilizada (superior a aproximadamente 30 km/h), prima o interruptor **2** do lado **a** (+): a função é activada e a velocidade do momento é memorizada.

A velocidade de regulação substitui os traços e a regulação é confirmada pela apresentação da velocidade de regulação, a mensagem «Regulador» e, consoante o veículo, do indicador , do indicador  ou .

Se tentar activar a função a uma velocidade inferior a 30 km/h, a mensagem «Veloc. inválida» é afixada e a função fica inactiva.



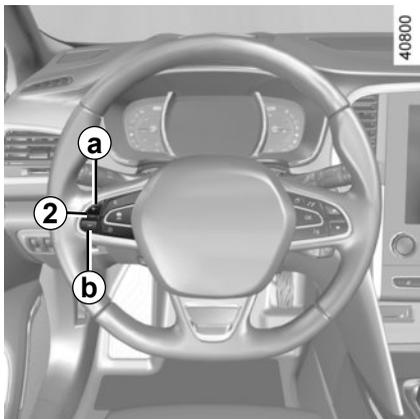
### Condução

Com uma velocidade de regulação memorizada e a função «regulador» activa, o condutor pode retirar o pé do pedal do acelerador.



Atenção: é fortemente aconselhável manter os pés perto dos pedais, de modo a estar pronto a intervir se tal for necessário.

## REGULADOR DE VELOCIDADE (3/4)



### Varição da velocidade de regulação

Para alterar a velocidade de regulação, prima várias vezes o interruptor **2** :

- do lado **a** (+) para aumentar a velocidade;
- do lado **b** (-) para diminuir a velocidade.



A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

### Ultrapassagem da velocidade de regulação

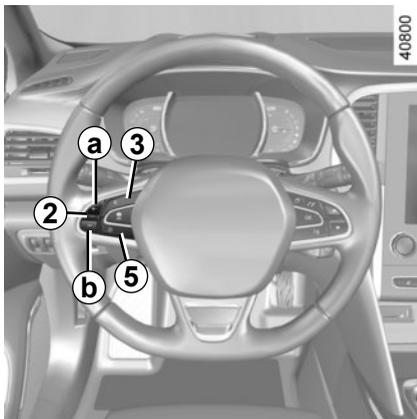
A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador. Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade, o valor da velocidade regulada pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador; alguns segundos depois, o seu veículo volta automaticamente à velocidade de regulação inicial.

### Impossibilidade de respeitar a velocidade regulada

Em caso de descida com forte inclinação, o sistema pode não conseguir manter o veículo a circular à velocidade de regulação: a velocidade memorizada pisca no quadro de instrumentos para o informar dessa situação.

## REGULADOR DE VELOCIDADE (4/4)



### Interrupção da função

A função é suspensa se premir:

- o interruptor **5** (O);
- o pedal de travão;
- o pedal da embraiagem ou a passagem para ponto--morto em veículos com caixa de velocidades automática.

A velocidade de regulação é memorizada e apresentada no quadro de instrumentos acompanhada pela mensagem «Em memória». A suspensão é confirmada pela apresentação da velocidade de regulação a cinzento e pela mensagem «Em memória» e, consoante o veículo, pela extinção do indicador .

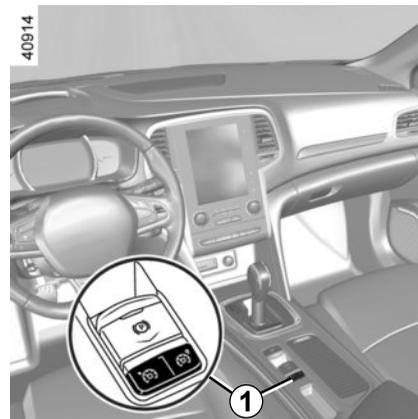
### Chamada da velocidade de regulação

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.). Prima o interruptor **3** (R) quando a velocidade do veículo for superior a 30 km/h.

Quando a velocidade memorizada é lembrada, a ativação do regulador de velocidade é confirmada pela apresentação da velocidade de regulação juntamente com a mensagem «Regulador» e, consoante o veículo, pela iluminação do indicador .

**Nota:** se a velocidade anteriormente memorizada for muito superior à velocidade actual do veículo, o sistema provocará uma forte aceleração, até atingir a velocidade definida.

Se o regulador estiver suspenso, uma pressão no lado **a** (+) do interruptor **2** reactiva a função sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade anteriormente memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circular nesse momento.



### Paragem da função

A função reguladora de velocidade é interrompida se premir o interruptor **1**; neste caso, a velocidade de regulação deixa de estar memorizada. A desativação, consoante o veículo, é confirmada pelo indicador verde  ou pelos indicadores  e  e pela mensagem associada no quadro de instrumentos.



A interrupção ou a paragem da função «regulador de velocidade» não provoca a diminuição rápida da velocidade; para isso, é necessário que trave, premindo o pedal de travão.

## REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (1/7)

Quando as condições de circulação o permitirem (grande eixo rodoviário fluído ou autoestrada), o regulador de velocidade adaptativo oferece a possibilidade de manter uma velocidade definida por si, designada por velocidade de regulação, regulável entre 50 km/h e 150 km/h ou 110 km/h consoante o veículo, mantendo uma distância de seguimento em relação ao veículo da frente que circula na mesma via.

O alcance do radar é de 120 m.

**Nota:** o condutor deverá ter em conta o limite de velocidade máxima no país em que circula.

**Nota:** o regulador de velocidade adaptativo pode travar o veículo até um terço da capacidade de travagem. Consoante a situação, o condutor pode ter que travar com mais força.

Para os veículos que estão equipados, são apresentadas algumas informações no visor frontal.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não intervém em lugar do condutor.

Por isso, em caso algum, o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, nem a vigilância (esteja sempre pronto a travar em todas as circunstâncias), nem a responsabilidade do condutor.

O regulador de velocidade adaptativo não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, gravilha...) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral...).

**Risco de acidente.**

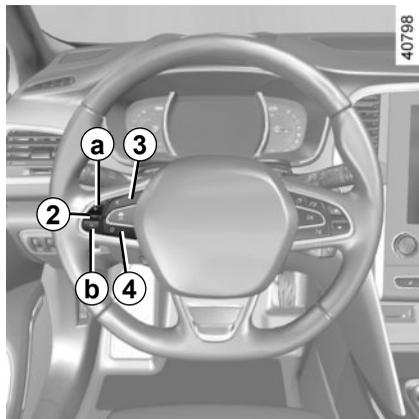


40783

### Localização do radar

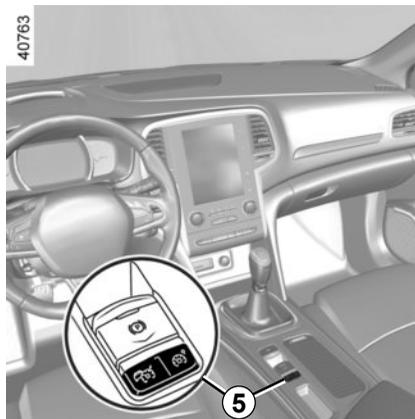
Certifique-se de que o radar **1** não está tapado (sujidades, lama, neve...).

## REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (2/7)



### Comandos

- 5 Interruptor geral Ligar/Desligar.
- 2 Comando de:
  - a ativação, memorização e variação crescente da velocidade de regulação (+);
  - b variação decrescente da velocidade de regulação (-).
- 3 Activação com chamada da velocidade de regulação memorizada (R).
- 4 Suspensão da função (com memorização da velocidade de regulação) (O).
- 6 Regulação da distância de seguimento.

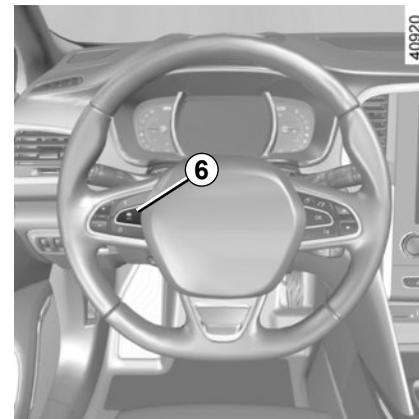


### Funcionamento

Prima o interruptor 5. O indicador  acende-se a verde e a mensagem «Regul. adaptativo», seguida de traços, aparece no quadro de instrumentos, para indicar que a função está activa e a aguardar indicação de uma velocidade de regulação.

### Regulação da velocidade

A uma velocidade estabilizada (superior a aproximadamente 50 km/h), prima o interruptor 2 no lado a (+): a função é ativada e a velocidade actual é memorizada.



A velocidade de regulação substitui os traços e a função de regulação é confirmada pela apresentação da velocidade de regulação a verde e da mensagem «Regul. adaptativo» acompanhada ainda pelo indicador .

Se tentar ativar a função a uma velocidade inferior a 50 km/h ou superior a 150 km/h, será apresentada a mensagem "Veloc. inválida" e a função permanecerá inativa.

### Regulação da distância de seguimento

Pressões sucessivas no interruptor 6 permitem regular a distância de seguimento.

# REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (3/7)

## Condução

Com uma velocidade de regulação memorizada e a função «regulador» activa, o condutor pode retirar o pé do pedal do acelerador.

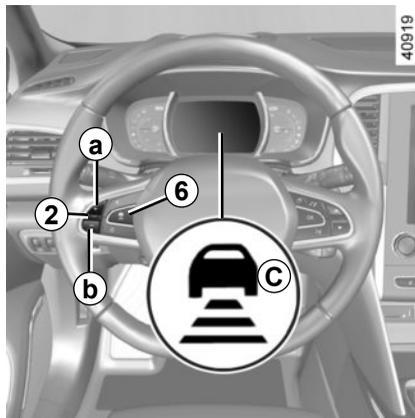
Quando uma distância de seguimento é memorizada e o sistema detecta um veículo a circular mais devagar do que o seu, na mesma via de circulação, o seu veículo trava (as luzes de stop acendem) e adapta a velocidade à do veículo da frente, respeitando a distância de seguimento seleccionada anteriormente.

## Ultrapassagem

Quando a velocidade é inferior à velocidade de regulação definida, se pretende efectuar uma ultrapassagem, a activação do intermitente tenta efectuar uma aceleração para facilitar a manobra de ultrapassagem.



Tenha em atenção que é necessário manter os pés perto dos pedais, de modo a reagir em caso de emergência.



## Variação da velocidade de regulação

Para alterar a velocidade de regulação, prima várias vezes o interruptor **2**:

- do lado **a** (+) para aumentar a velocidade;
- do lado **b** (-) para diminuir a velocidade.

## Variação da distância de seguimento

A distância de seguimento do veículo da frente pode ser alterada em qualquer altura; para isso prima várias vezes o interruptor **6**.

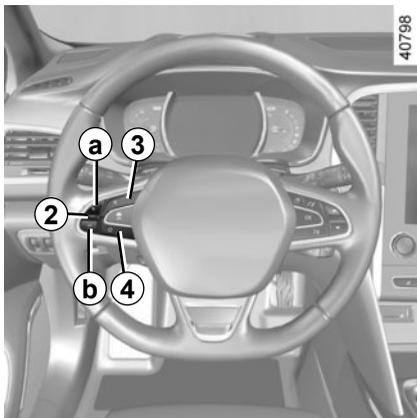
As barras de seguimento horizontais, que aparecem no quadro de instrumentos, indicam a distância de seguimento seleccionada:

- uma barra para uma distância curta (correspondente a um tempo de seguimento de cerca de um segundo aproximadamente);
- duas barras para uma distância média;
- três barras para uma distância longa (correspondente a um tempo de seguimento de cerca de dois segundos aproximadamente).

A escolha desta distância deve ser adaptada em função do trânsito, da legislação do país no qual circula o veículo e das condições climáticas.

Quando um veículo é detetado pelo sistema, na sua via de circulação, uma silhueta **C** de um veículo aparece em cima das barras de seguimento.

## REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (4/7)



### Ultrapassagem da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador.

Se esta velocidade for excedida, a velocidade de regulação e as barras que se seguem serão apresentadas a vermelho e a velocidade de regulação piscará no quadro de instrumentos: a função de controlo de distância deixa de estar assegurada.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador; a regulação de velocidade e de distância recomeçará automaticamente excepto em caso de suspensão de função.

### Interrupção da função

A função é suspensa quando:

- premir o interruptor **4** (O);
- premir o pedal de travão;
- premir o pedal de embraiagem;
- premir a alavanca de velocidades;
- a velocidade do veículo for inferior a 40 km/h ou superior a 160 km/h;
- o regime do motor é demasiado baixo ou demasiado elevado;
- quando alguns dispositivos de correcção e de auxílio à condução se activam (ABS, ESC...).

Nos três últimos casos, a mensagem «Regul. adaptat. desligado» é apresentada no quadro de instrumentos no momento da suspensão da função.

A suspensão é confirmada pela afixação, a cinzento, da velocidade de regulação e da mensagem «Regul. adaptativo».

### Chamada da velocidade de regulação

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.). Prima o interruptor **3** (R) quando a velocidade do veículo for superior a 50 km/h, aproximadamente.

Ao chamar a velocidade memorizada, a activação do regulador é confirmada pela afixação a verde da velocidade de regulação e da mensagem «Regul. adaptativo».

Se o regulador de velocidade estiver suspenso, premir o interruptor **2**, lado **a** (+), reativa a função do regulador de velocidade sem que a velocidade memorizada seja tomada em consideração: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circula nesse momento.

## REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (5/7)

**Nota:** se a velocidade anteriormente memorizada for muito superior à velocidade actual do veículo, o sistema provocará uma aceleração, até atingir a velocidade definida.

Em determinadas situações (aproximação a um veículo muito mais lento, a mudança rápida de via dos veículos que seguem mais à frente, etc.), o sistema poderá não ter tempo de reagir e poderá emitir um sinal sonoro em conjunto com um alerta **D** em situações que exijam a atenção do condutor ou o alerta **E** em situações que exijam uma ação imediata por parte do condutor.

Responda em conformidade e execute as manobras adequadas.



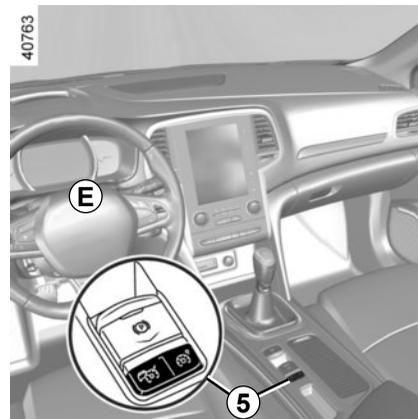
Tenha em atenção que é necessário manter os pés perto dos pedais, de modo a reagir em caso de emergência.



39461



A interrupção ou a paragem da função «regulador de velocidade» não provoca a diminuição rápida da velocidade; para isso, é necessário que trave, premindo o pedal de travão.



40763

### Paragem da função

A função reguladora de velocidade é interrompida se premir o interruptor **5**; neste caso, a velocidade de regulação deixa de estar memorizada. A extinção do indicador verde  e da mensagem «Regul. adaptativo» no quadro de instrumentos, confirma a paragem da função.

# REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (6/7)

## Anomalia de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, o testemunho de

alerta  acende-se no quadro de instrumentos, juntamente com a mensagem “Mandar verificar o regulador”.

Há duas possibilidades:

- o sistema é temporariamente perturbado (por exemplo: radar tapado por sujidade, lama, neve, etc.). Neste caso, estacione o veículo e desligue o motor. Limpe a zona de deteção do radar. Da próxima vez que o motor for ligado, o testemunho de alerta e a mensagem apagar-se-ão.
- Caso contrário, esta situação poderá ser causada por outra avaria. Consulte um representante da marca.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

O condutor deve adaptar sempre a sua velocidade às condições de circulação independentemente das indicações do sistema.

O sistema não deve, em caso algum, ser considerado um detector de obstáculos ou um sistema anti-colisão.

### Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de embate, o alinhamento do radar pode ser modificado e as prestações poderão ser afectadas. Consulte um representante da marca para desactivar a função.
- Qualquer intervenção na zona do radar (reparações, substituições, retoques de pintura) deve ser executada por um profissional qualificado.

### Em caso de perturbação do sistema

Num meio ambiente complexo (ponte metálica...), o sistema pode ser perturbado.

**Risco de travagem súbita.**

# REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (7/7)



## Limitação do funcionamento do sistema

- Um veículo que circule em sentido inverso não acciona qualquer alerta ou acção no funcionamento do sistema.
- A zona do radar deve permanecer limpa e isenta de modificações para garantir o bom funcionamento do sistema.
- Os obstáculos fixos (veículos parados, engarrafamentos, barreiras de portagens, etc.) ou que circulem a velocidade lenta ou de pequenas dimensões (motos, bicicletas, peões, etc.) poderão não ser detetados pelo sistema.
- Um veículo que esteja a entrar na mesma via de circulação só será considerado depois de entrar na zona de detecção. Podem então ser efectuadas travagens bruscas e tardias.
- Ao entrar numa curva, o sensor poderá não detetar temporariamente o veículo da frente, o que poderá provocar uma aceleração.
- Ao sair de uma curva, a detecção do veículo da frente pode ser perturbada ou retardada. Podem então ser efectuadas travagens bruscas e tardias.
- Um veículo mais lento que circule numa via adjacente pode ser detectado e provocar um abrandamento se um dos dois veículos circular demasiado próximo da via do outro.
- O sistema desativa-se abaixo de 40 km/h. O condutor deve reagir em conformidade.
- As variações bruscas de situação não são consideradas instantaneamente pelo sistema, o condutor deve manter-se vigilante em todo o momento e em todas as circunstâncias.

## Desactivação da função

Será necessário desativar a função se:

- se as luzes de stop não funcionarem;
- a frente do veículo sofreu um impacto ou foi danificada;
- o veículo foi rebocado (desempanagem);
- a circulação for intensa;
- o veículo circular num túnel;
- o veículo circular em estradas sinuosas;
- o veículo circular em piso escorregadio ou com condições climáticas adversas (nevoeiro, neve, chuva, vento lateral, etc.).

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.

# SISTEMA DE AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (1/5)

## Princípio de funcionamento

Os sensores por ultra-sons, instalados no pára-choques do veículo, «medem» a distância entre o veículo e um obstáculo.

Esta detecção é traduzida por sinais sonoros, cuja frequência aumenta à medida que se aproxima do obstáculo, até se tornar num som contínuo quando o obstáculo se encontra a cerca de 20 ou 30 centímetros do veículo.

O sistema detecta obstáculos à frente, atrás e nas laterais do veículo.

O sistema de auxílio ao estacionamento só está activo enquanto o veículo se deslocar a uma velocidade inferior a cerca de 10 km/h.

O sistema de auxílio ao estacionamento não toma em consideração os sistemas de reboque e transporte de carga, etc.



40811

## Particularidades

Para que funcionem, estes sensores ultra-sónicos, indicados pelas setas **1**, não podem estar tapados (sujidades, lama, neve...).

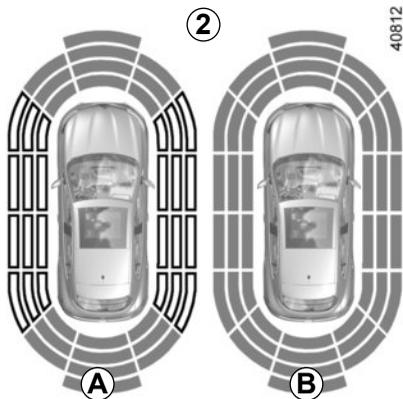


Esta função é um dispositivo complementar de segurança que, através de sinais sonoros, lhe indica a distância a que o veículo se encontra de um obstáculo, durante a realização de uma manobra.

Todavia, em caso algum pode substituir o condutor nos cuidados e na responsabilidade que este deve ter durante as manobras.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis de dimensões pequenas e estreitas (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

## SISTEMA DE AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (2/5)



**Nota:** uma afixação 2 permite visualizar a zona envolvente do veículo, complementando os sinais sonoros.

É necessário percorrer alguns metros antes que a detecção lateral esteja activa.

Quando todas as zonas tiverem um fundo cinzento, o conjunto do perímetro do veículo é vigiado:

- **A:** análise da zona envolvente do veículo em curso;
- **B:** análise da zona envolvente do veículo efectuada

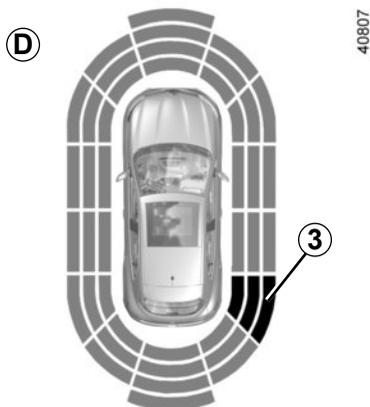


### Funcionamento

A maioria dos objectos que se encontra na proximidade da parte dianteira, traseira e nas laterais do veículo é detectada.

Conforme a distância do obstáculo, a frequência do sinal sonoro será mais elevada durante a aproximação até se tornar contínuo a cerca de 20 cm, para um obstáculo nas laterais, e 30 cm, para um obstáculo na dianteira ou na traseira. As zonas verdes, cor de laranja e vermelhas são afixadas no visor **C**.

## SISTEMA DE AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (3/5)



### Detecção de obstáculos na lateral

Consoante a orientação das rodas, o sistema determina a trajetória do veículo e avisa-o do risco ou não de colisão com um obstáculo **3** localizado na lateral do veículo.

Quando é detectado um obstáculo localizado na lateral:

- se existir o risco de colisão, os sinais sonoros são emitidos com uma frequência cada vez mais alta durante a aproximação do obstáculo, até se tornar contínua. As zonas verdes, cor-de-laranja e vermelhas são afixadas no visor **D**;
- se não existir qualquer perigo de colisão, não será emitido qualquer sinal durante a aproximação do obstáculo. As zonas verdes, cor-de-laranja e vermelhas são sombreado no visor **D**.

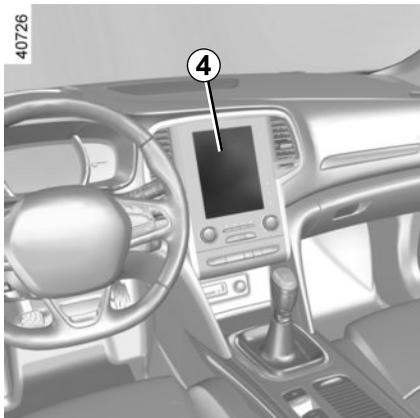
**Nota:** em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, poderá ser assinalado tardiamente um risco de colisão com um obstáculo.



Durante uma manobra, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

## SISTEMA DE AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (4/5)



### Regulação

Pode regular alguns parâmetros no ecrã multifunções **4**. Consulte o manual de utilização do equipamento para obter mais informações.

### Veículos equipados com sistema multimédia

Selecione «Veículo», «Ajuda ao estacionamento», «Detecção de obstáculos».

### Volume sonoro do sistema de auxílio ao estacionamento

Regule o volume do sistema de auxílio ao estacionamento premindo «+» ou «-».

### Som do sistema

Permite escolher o som do sistema.

### Desativação do som do sistema

Active ou desactive o som do sistema de auxílio ao estacionamento.

**Nota:** se desativar o som, deixará de ser notificado através de sinais sonoros durante a aproximação de um obstáculo.

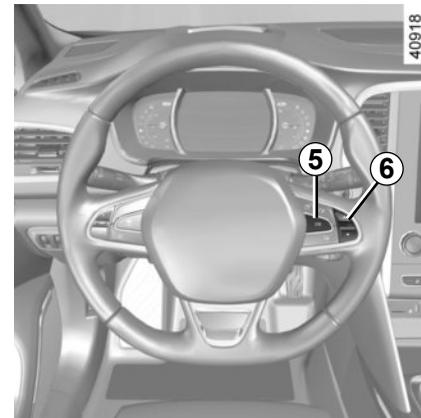
### Desativação do sistema

Active ou desactive o sistema de auxílio ao estacionamento.

### Veículos não equipados com sistema multimédia

Com o veículo parado:

- prima longamente o interruptor **5 OK** para aceder ao menu de regulação;
- efetue pressões sucessivas no comando **6** para cima ou para baixo até ao menu «Assistência à condução».
- prima o interruptor **5 OK**;
- efectue pressões sucessivas no comando **6** para cima ou para baixo até ao menu «Regulação do sistema de auxílio ao estacionamento»;



- prima o interruptor **5 OK**;
- com o comando **6**, seleccione as regulações a modificar;
- prima o interruptor **5 OK**.

Quando o veículo circula a uma velocidade inferior a cerca de 10 km/h, certas fontes de ruído (moto, camião, martelo pneumático...) podem provocar a emissão de sinais sonoros do sistema de auxílio ao estacionamento.

## SISTEMA DE AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (5/5)

### Desactivação automática do sistema de auxílio ao estacionamento

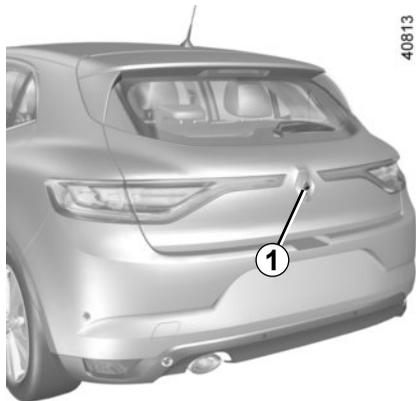
O sistema desactiva-se:

- quando a velocidade do veículo é superior a cerca de 10 km/h;
- consoante o veículo, quando este está parado há mais de aproximadamente cinco segundos e é detectado um obstáculo (caso, por exemplo, de um engarrafamento...);
- quando a alavanca de velocidades está em ponto-morto, nos veículos com caixa de velocidades manual, ou nas posições **N** ou **P** nos veículos com caixa de velocidades automática.

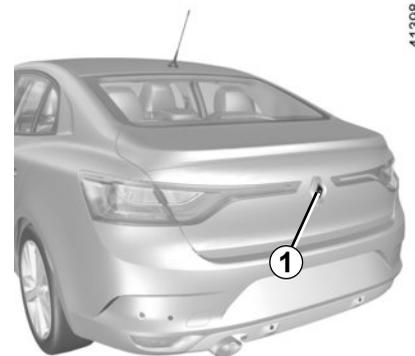
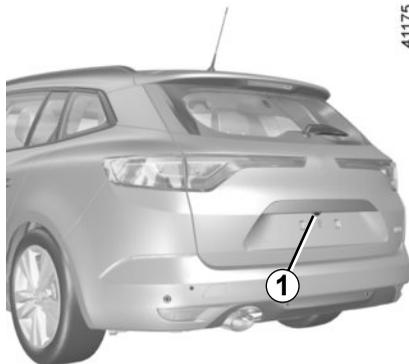
### Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, é emitido um sinal sonoro em cada engrenagem da marcha atrás durante cerca de 3 segundos, acompanhado pela mensagem «Verificar auxíl. estacionamento» no quadro de instrumentos. Consulte um representante da marca.

## CÂMARA DE MARCHA ATRÁS (1/2)



A câmara de marcha atrás **1** encontra-se na tampa do porta-bagagens.



### Particularidade

Certifique-se de que a câmara **1** não está tapada (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).



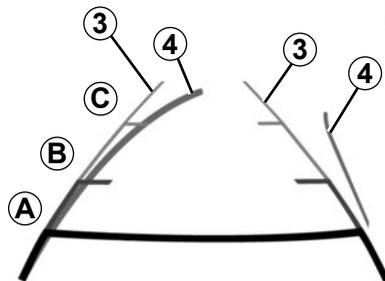
Esta função constitui uma ajuda suplementar. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor. O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis de dimensões pequenas e estreitas (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

# CÂMARA DE MARCHA ATRÁS (2/2)



## Funcionamento

Ao engrenar a marcha atrás, a câmara transmite uma visão do ambiente atrás do veículo no ecrã **2**, em conjunto com um ou dois guias **3** e **4** (móvel e fixo). Este sistema é utilizado com a ajuda de uma ou de várias guias (móvel para a trajetória, fixa para a distância). Quando a zona vermelha é atingida, consulte a representação do para-choques para parar com precisão.



## Zona fixa 3

A guia fixa é constituída por marcas de cores **A**, **B** e **C** que indicam a distância atrás do veículo:

- **A** (vermelha) a cerca de 30 centímetros do veículo;
- **B** (amarela) a cerca de 70 centímetros do veículo;
- **C** (verde) a cerca de 150 centímetros do veículo.

Esta zona mantém-se fixa e indica a trajetória do veículo, em função do alinhamento das rodas.

As zonas (móvel e fixa) são uma representação projectada em solo plano; esta informação deve ser ignorada quando se sobrepõe a um objecto vertical ou assente no solo.

## Guia móvel 4

É representada a azul no ecrã multifunções **2**. Indica a trajetória do veículo em função da posição do volante.

## Activação, desactivação da câmara de marcha atrás

A partir do ecrã multifunções **2**, seleccione «Veículo», «Definições», «Ajuda ao estacionamento» e, em seguida, «Câmara de visão traseira». Ative ou desative a câmara de marcha atrás e valide a sua escolha.

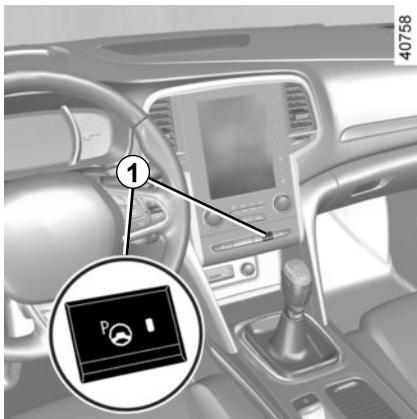
Pode igualmente regular os parâmetros da imagem da câmara (luminosidade, contraste...).

O ecrã apresenta uma imagem invertida semelhante à de um retrovisor.

Os objectos que se afixam no bordo do ecrã podem surgir deformados. Em caso de excessiva luminosidade (neve, veículo ao sol...), a imagem captada pela câmara pode ser perturbada.

Quando o porta-bagagens está aberto ou mal fechado, aparece a mensagem «Porta-bagagens aberto» e a imagem da câmara desaparece.

# ESTACIONAMENTO AUTOMÁTICO (1/4)

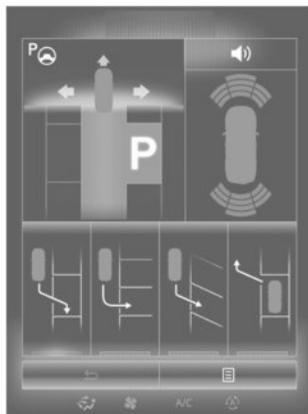


É uma função que o ajuda na manobra de estacionamento.

Retire as mãos do volante; apenas controla os pedais e a alavanca de velocidades.

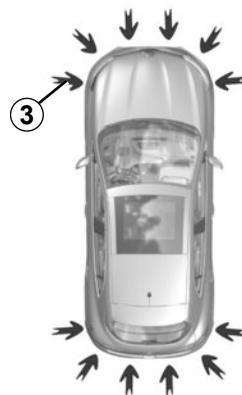
A qualquer momento pode retomar o controlo, accionando o volante.

②



## Funcionamento

Com o veículo parado ou em andamento a menos de cerca de 30 km/h, prima o interruptor **1**. O indicador integrado no interruptor **1** acende-se e o ecrã **2** aparece no ecrã multifunções.



## Particularidades

Para que funcionem, estes sensores ultra-sónicos, indicados pelas setas **3**, não podem estar tapados (sujeidades, lama, neve...).

# ESTACIONAMENTO AUTOMÁTICO (2/4)

## Escolha da manobra

O sistema pode efectuar quatro tipos de manobra:

- estacionamento do veículo entre dois carros;
- estacionamento do veículo em paralelo;
- estacionamento do veículo em espinha;
- saída de estacionamento do veículo entre dois carros.

A partir do ecrã multifunções, selecione a manobra a efectuar.

**Nota:** No arranque do veículo, ou após uma manobra entre dois carros bem sucedida com a ajuda do sistema, a manobra predefinida apresentada pelo sistema é a ajuda na saída de um lugar entre dois carros. Nos outros casos, a manobra predefinida é parametrizável a partir do ecrã multifunções.

## Funcionamento

### Paragem do veículo

Quando a velocidade do veículo é inferior a 30 km/h, aproximadamente, o sistema procura os lugares de estacionamento disponíveis dos lados do veículo.

Quando é detectado um lugar, este afixa-se no ecrã multifunções, assinalado pela letra pequena «P». Conduza suavemente, com as luzes indicadoras activadas do lado do lugar de estacionamento, até à apresentação da mensagem «Zatrzymaj się» acompanhada de um sinal sonoro.

O lugar é então assinalado no ecrã multifunções pela letra maior «P».

- Pare o veículo;
- engrene a marcha-atrás.

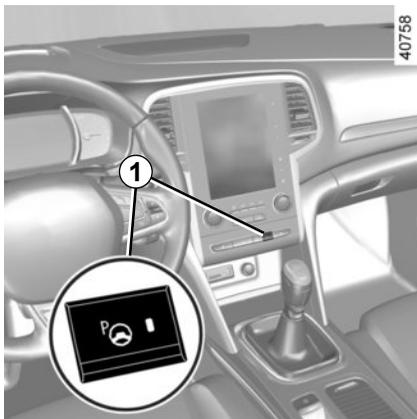
O indicador  acende-se no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro.

- largue o volante;
- siga as instruções do sistema que aparecem no ecrã multifunções.

A velocidade não deve ultrapassar os 7 km/h, aproximadamente.

A extinção do indicador  no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro, avisa-o sobre o fim da manobra.

## ESTACIONAMENTO AUTOMÁTICO (3/4)



### Saída de um estacionamento entre dois carros

- Seleccione o modo «saída entre dois carros»;
- accione o indicador de direcção referente ao lado para o qual pretende retirar o veículo;
- efectue uma pressão longa no interruptor **1** (cerca de 2 segundos).

O indicador **P** acende-se no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro.

- largue o volante;
- efectue as manobras para a frente e para trás, utilizando os alertas do sistema de auxílio ao estacionamento.

A velocidade não deve ultrapassar os 7 km/h, aproximadamente.

Uma vez na posição de saída do estacionamento, o sistema avisa-o sobre o fim da manobra.

A extinção do indicador **P** no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro, avisa-o sobre o fim da manobra.

### Suspensão da manobra

A manobra é suspensa nos seguintes casos:

- se segurar no volante;
- se abrir uma porta ou o porta-bagagens;
- se o veículo estiver parado há muito tempo;
- se um obstáculo na trajectória impedir o fim da manobra;
- o motor pára.

A extinção do indicador **P** no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro, avisa-o sobre o fim da manobra. Em seguida, para retomar a manobra, efetue uma pressão longa no interruptor de ativação do sistema.

Neste caso, o motivo da interrupção aparece no ecrã multifunções.

Certifique-se de que:

- não está a segurar o volante;
- todas as portas e o porta-bagagens estão fechados e;
- nenhum obstáculo está na trajectória e;
- o motor está ligado.

### Anulação da manobra

A manobra é interrompida nos seguintes casos:

- premindo o interruptor de activação do sistema;
- a velocidade do veículo ultrapassou os 7 km/h;
- Efetuou mais de 10 movimentos para frente/para trás durante a manobra;
- os sensores do sistema de auxílio ao estacionamento estão sujos ou obstruídos;
- as rodas do veículo patinaram.

A extinção do indicador **P** no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro, avisa-o sobre o fim da manobra.

## ESTACIONAMENTO AUTOMÁTICO (4/4)



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Certifique-se de que a manobra segue as regras de circulação em vigor nas vias utilizadas.

- O condutor deve manter-se atento a situações imprevistas que possam surgir durante a condução: verifique sempre que não existem obstáculos móveis (tais como uma criança, animal, carrinho de bebé, bicicleta...) ou demasiado pequenos ou finos (pedras de pequena dimensão, um pau fino...) na proximidade do veículo durante a manobra.
- O sistema pode não detectar objectos nos ângulos mortos dos sensores
- Durante as fases de manobra, o volante pode rodar rapidamente: não coloque as mãos no interior e tenha em atenção para que nada fique preso no seu interior.
- Efectue sempre um controlo visual para verificar se o lugar de estacionamento apresentado pelo sistema continua disponível e livre de obstáculos.
- O sistema deverá ser desactivado quando rebocar um outro veículo.

# CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (1/3)



## Alavanca de selecção 1

**P:** estacionamento

**R:** marcha atrás

**N:** ponto-morto

**D:** andamento para a frente automático (modo automático)

**M:** modo manual

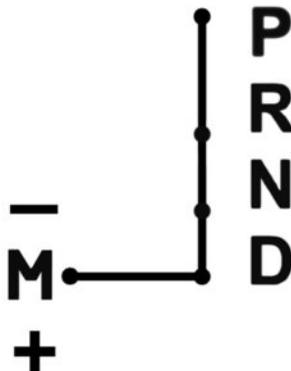
**+**: relação em subida

**-**: relação em descida

A mudança engrenada é apresentada no quadro de instrumentos **B** e no visor **A**.

**Nota:** Prima o botão **2** para passar da posição **D** ou **N** para **R** ou **P**.

40780



## Arranque do motor

Com a alavanca de selecção **1** na posição **P**, ligue a ignição.

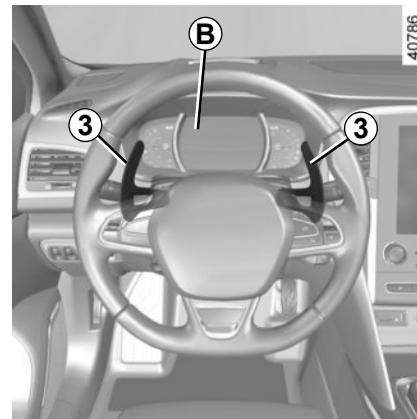
Para sair da posição **P**, é imperativo que carregue no pedal de travão antes de premir o botão de destravamento **2**.

Prima o pedal de travão (o indicador



no visor apaga-se) e retire a alavanca da posição **P**.

**A engrenagem da alavanca na posição D ou R só deve ser feita com o veículo parado, o pé no travão e o pedal do acelerador levantado.**



## Patilhas de mudança de velocidade 3 (consoante o veículo)

As patilhas **3** permitem mudar de relação quando a alavanca estiver na posição «modo manual» ou, com o veículo em andamento, na posição «modo automático».

As posições **P**, **N** e **R** não podem ser acedidas com as patilhas.

# CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (2/3)

## Condução em modo automático

Engrene a alavanca **1** na posição **D**.

Na maioria das condições de circulação, não terá que tocar mais na alavanca: as mudanças de relação ocorrerão sozinhas, na devida altura e no regime conveniente do motor, porque o «automatismo» tem em conta a carga do veículo, o perfil da estrada e o estilo de condução escolhido.

## Condução económica

Em estrada, deixe sempre a alavanca na posição **D** porque, desta forma, se mantiver o pedal do acelerador pouco premido, as mudanças de relação ocorrerão automaticamente num regime de motor mais baixo.

## Acelerações e ultrapassagens

Prima a fundo o pedal do acelerador (até ultrapassar o ponto duro do pedal).

**Isso provocará, na medida das possibilidades do motor, uma redução para a relação de caixa mais adequada às circunstâncias.**

## Condução em modo manual

Com a alavanca de selecção na posição **D**, empurre-a para a esquerda até à posição **M**. Impulsos sucessivos na alavanca ou nas patilhas permitem passar manualmente as relações de caixa:

- para reduzir a relação de caixa, impulsione a alavanca para a frente ou prima a patilha esquerda;
- para aumentar a relação de caixa, impulsione a alavanca para trás ou prima a patilha direita.

A relação de caixa seleccionada afixa-se no visor do quadro de instrumentos.

## Casos particulares

Nalgumas situações de condução (por exemplo, protecção do motor, activação do sistema de controlo de estabilidade dinâmica: ESC...) o «automatismo» pode impor uma determinada relação. Da mesma forma, para evitar «manobras erradas», a passagem a determinada relação pode ser recusada pelo «automatismo»; neste caso, a afixação pisca durante alguns segundos para o avisar desse facto.

## Situações excepcionais

- **Se o perfil da estrada e a sua sinuosidade** não permitirem manter a condução em modo automático (por exemplo, em montanha), aconselha-se a que passe à condução em modo manual. Esta acção permite evitar as frequentes mudanças de velocidades impostas pelo «automatismo» e obter uma boa travagem-motor nas descidas longas.

Na subida, para permanecer parado, não deixe o pé no acelerador.

Risco de sobreaquecimento da caixa de velocidades automática.

## CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (3/3)

### Paragem do veículo

Quando o veículo estiver imobilizado, mantenha o pé no pedal de travão e coloque a alavanca na posição **P**: a caixa de velocidades fica em ponto-morto e as rodas motrizes são travadas mecanicamente pela transmissão.

**Acione o travão de mão ou, nas versões assim equipadas, assegure-se de que o travão de mão automático está ativado.**



Durante uma manobra, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

### Anomalia de funcionamento

– **em andamento**, se a mensagem «MANDAR VERIFICAR CX VELOCIDADES» aparecer no quadro de instrumentos, indica uma avaria.

Consulte um representante da marca, logo que possível;

– **em andamento**, se aparecer a mensagem «sobreaquecimento caixa de velocidades» no quadro de instrumentos, pare assim que possível para deixar arrefecer a caixa de velocidades até ao desaparecimento da mensagem;

– **desempanagem de um veículo com caixa de velocidades automática**, consulte «reboque», no capítulo 5.



Por segurança, nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado.



**Quando ativado**, em caso de a alavanca ter ficado presa na posição **P**, acione a patilha do travão. É possível libertar a alavanca de forma manual. Para isso, desencaixe a base da alavanca e, em seguida, coloque uma ferramenta (haste rígida) na ranhura **4** e prima simultaneamente o botão **2** para desbloquear a alavanca.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



# Capítulo 3: Conforto

Multi-Sense . . . . .	3.2
Arejadores . . . . .	3.4
Aquecimento/ar condicionado manual . . . . .	3.6
Ar condicionado automático . . . . .	3.9
Ar condicionado: informações e conselhos de utilização . . . . .	3.19
Funções de qualidade do ar exterior e desodorização . . . . .	3.20
Elevador de vidros . . . . .	3.21
Teto panorâmico elétrico . . . . .	3.23
iluminação interior . . . . .	3.26
Pala de sol, cortinas . . . . .	3.28
Arrumações no habitáculo . . . . .	3.29
Tomada de acessórios . . . . .	3.33
Cinzeiro . . . . .	3.33
Isqueiro . . . . .	3.33
Apoios de cabeça traseiros . . . . .	3.35
Banco traseiro . . . . .	3.37
Porta-bagagens . . . . .	3.39
Prateleira traseira . . . . .	3.43
Tapa-bagagens . . . . .	3.44
Rede de separação de bagagens . . . . .	3.45
Arrumações no porta-bagagens . . . . .	3.47
Transporte de objetos no porta-bagagens . . . . .	3.52
Transporte de objetos: reboque . . . . .	3.53
Barras de tejadilho . . . . .	3.54
Equipamentos multimédia . . . . .	3.56

## MULTI-SENSE (1/2)

Consoante o modo selecionado e o veículo, o sistema Multi-Sense atua na condução, no ambiente luminoso, no conforto e na sonoridade do motor:

- os modos Sport, Eco, Neutral e Comfort estão predefinidos e associados a ambientes luminosos e a um som do motor configuráveis;
- o modo Perso totalmente parametrizável.

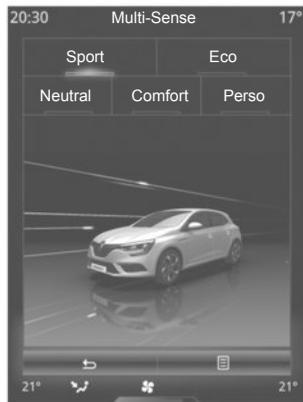
Os modos de condução actuam no(a):

- assistência de direcção;
- as rodas traseiras direccionais;
- capacidade de resposta do motor e da caixa de velocidades;
- conforto térmico;

Os modos actuam também no(a):

- o ambiente luminoso e a iluminação do quadro de instrumentos;
- informações no quadro de instrumentos e no ecrã multifunções;
- sonoridade do motor;
- banco de massagem.

Depois de cada arranque, o veículo retoma o modo em curso no momento da última paragem.



41049

### Modo Eco

O modo Eco está centrado na economia de energia e no respeito pelo meio ambiente. A direcção é suave e a gestão do motor e da caixa de velocidades permite reduzir o consumo. A climatização é gerida de forma adequada.

Consulte o parágrafo «Conselhos de condução, condução ECO» no capítulo 2.

**Nota:** para veículos sem modo ECO, o modo Comfort é o modo mais adequado em termos de poupança de energia e respeito pelo ambiente.

### Modo Neutral

Por predefinição, o modo Neutral selecciona as definições de fábrica do veículo.

### ModoSport

Este modo permite uma capacidade de resposta aumentada do motor e da caixa de velocidades. A coluna de direcção é mais firme.

**Nota:** consoante o veículo, este modo pode inibir o modo Stop and Start (consulte as informações sobre a "Função Stop and Start" no capítulo 2).

Em todos os modos, é possível alterar a cor da luz ambiente, bem como do formato das informações apresentadas no painel de instrumentos e no ecrã multifunções. Também pode repor as configurações pré-definidas.

Consulte as instruções do manual do equipamento multimédia.

## MULTI-SENSE (2/2)

### Modo Comfort

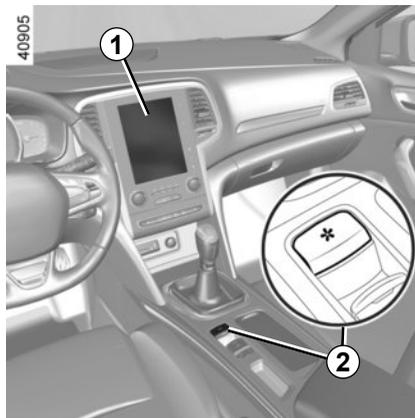
Este modo proporciona uma direção mais suave. O ambiente interior é suave. Consoante o veículo, a função de massagem dos bancos é ativada.

### Modo Perso

Este modo permite configurar manualmente a condução, conforto, ambiente luminoso e sonoridade do motor.

#### Parar o motor em modo Sport ou modo Perso com a configuração do motor em modo Sport.

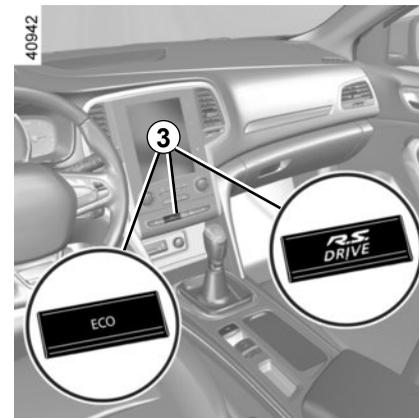
Ao reiniciar o veículo, uma mensagem pede-lhe para confirmar se pretende que o motor continue no modo Sport.



### Acesso ao menu

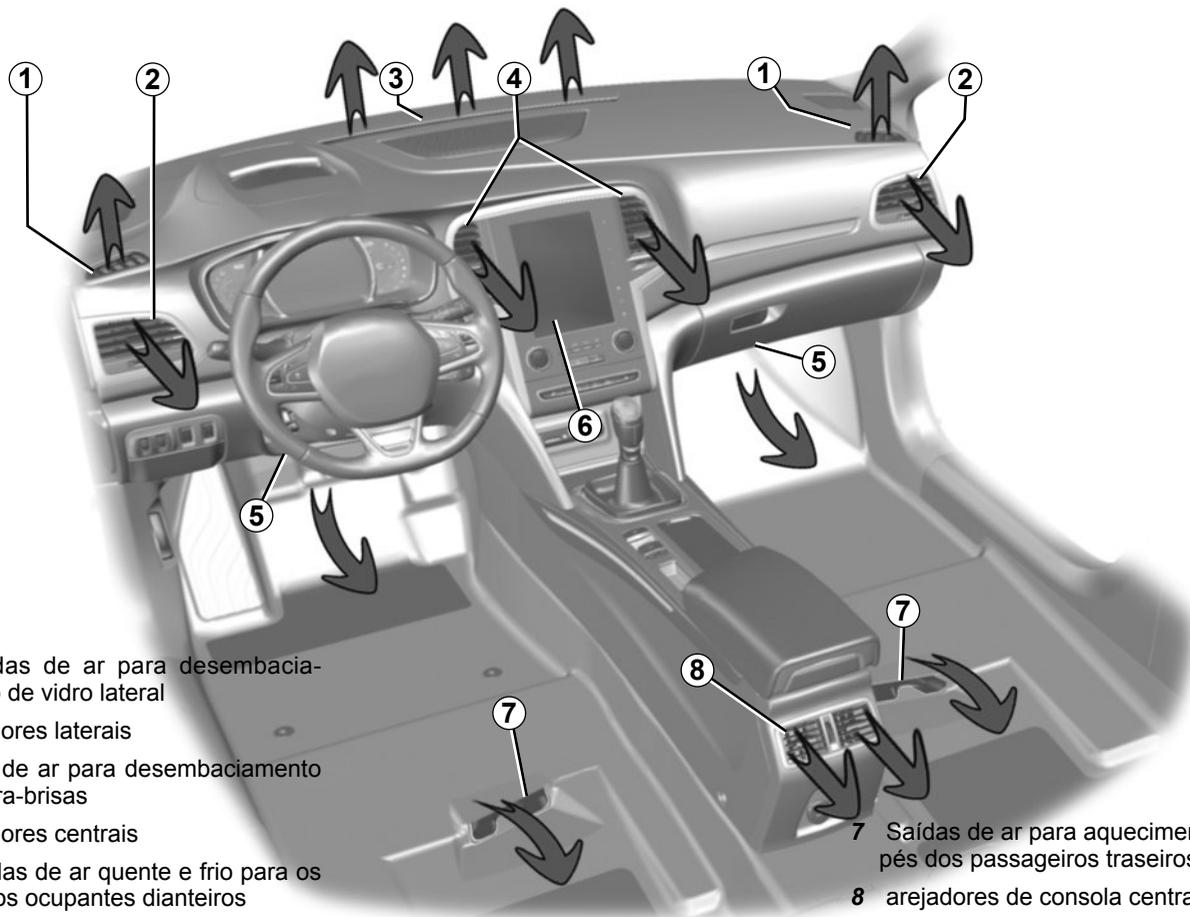
Pode aceder ao Multi-Sense, consoante o veículo:

- a partir do ecrã multifunções **1**. Seleccione o menu «Veículo» e, em seguida, «Multi-Sense»;
- através do interruptor **2**;
- consoante o veículo, premindo o botão **3** Eco que executa automaticamente o modo Eco ou premindo o botão **3** R.S Drive que executa automaticamente o modo Sport. Em ambos os casos, esta ação abre o menu "Multi-Sense no ecrã multifunções **1** durante alguns segundos.



Em algumas versões do veículo, uma vez afixado o menu «Multi-Sense» no ecrã multifunções **1** pressões no interruptor **2** permitem alternar entre os dois modos favoritos que tenha seleccionado. Consulte o manual de instruções do equipamento.

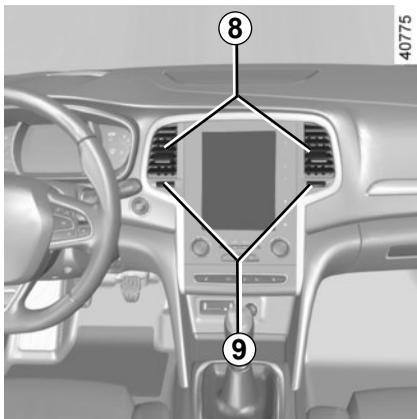
## AREJADORES: entradas de ar (1/2)



- 1 entradas de ar para desembaçamento de vidro lateral
- 2 arejadores laterais
- 3 saída de ar para desembaçamento do para-brisas
- 4 arejadores centrais
- 5 entradas de ar quente e frio para os pés dos ocupantes dianteiros
- 6 ecrã multifunções

- 7 Saídas de ar para aquecimento dos pés dos passageiros traseiros
- 8 arejadores de consola central

## AREJADORES: entradas de ar (2/2)



### Lugares dianteiros

#### Orientação

#### Orientação direita/esquerda

Manobre o cursor **8**.

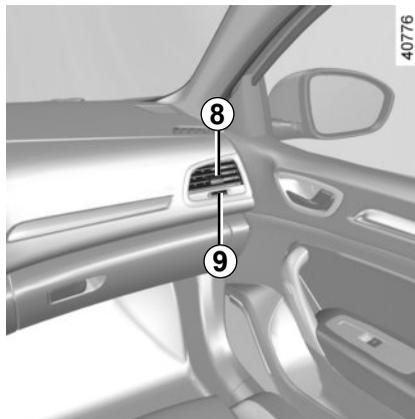
#### Orientação para cima/para baixo

Manobre o cursor **8**.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

**Risco de degradação ou de incêndio.**



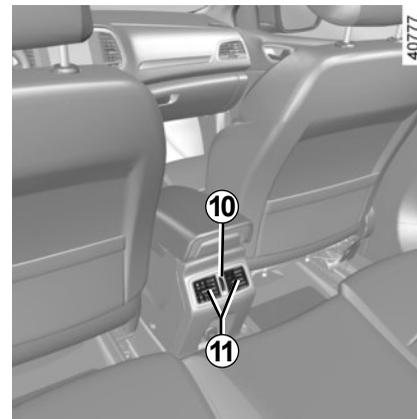
### Caudal

Rode o comando **9**:

para : abertura máxima;

para : fecho.

Para eliminar os maus odores no seu veículo, utilize exclusivamente dispositivos concebidos para esse efeito. Consulte um representante da marca.



### Lugares traseiros

#### Orientação direita/esquerda

Manobre o cursor **11**.

#### Orientação para cima/para baixo

Manobre o cursor **11**.

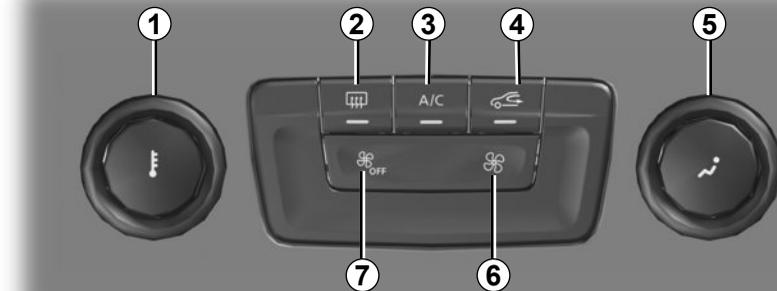
### Caudal

Rode o comando **10**:

para cima: abertura máxima;

para baixo: fecho.

# AR CONDICIONADO MANUAL (1/3)



40768

## Comandos

- 1 Regulação da temperatura do ar.
- 2 Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, nalgumas versões, dos retrovisores.
- 3 Ar condicionado.
- 4 Reciclagem de ar.
- 5 Regulação da repartição do ar no habitáculo.
- 6 Regulação da velocidade de ventilação.
- 7 Regulação da velocidade de ventilação e paragem do sistema.

## Os comandos

Os indicadores seguintes são apresentados no ecrã multifunções **A**:

- 8 Temperatura do ar.
- 9 Modo ativo.
- 10 Velocidade de ventilação.
- 11 Repartição do ar no habitáculo.



40771

## Activação ou paragem do ar condicionado

A tecla **3** permite ativar (indicador aceso) ou desativar (indicador apagado) o ar condicionado.

## A utilização do ar condicionado permite:

- baixar a temperatura no interior do habitáculo;
- desembaciar rapidamente os vidros.

## AR CONDICIONADO MANUAL (2/3)

### Repartição do ar no habitáculo

Há cinco possibilidades de repartição do ar. Rode o comando **5** para escolher a sua repartição.

A repartição do ar é apresentada no ecrã multifunções.



O fluxo de ar é dirigido, então, para os desembaçadores do pára-brisas e dos vidros laterais dianteiros.



O fluxo de ar é dirigido para todos os arejadores, desembaçadores dos vidros laterais dianteiros, saídas de desembaçamento do pára-brisas e para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo, para os pés dos passageiros dianteiros e, nalgumas versões, dos ocupantes da segunda fila de bancos.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo.



40768

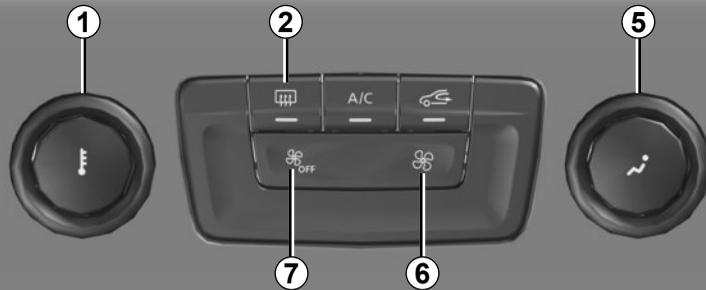
### Activação da reciclagem do ar

Prima o comando **4**, o indicador integrado no botão acende-se. Nestas condições, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior.

### A reciclagem do ar permite:

- isolar-se do exterior (circulação em zonas poluídas...);
- baixar mais rapidamente a temperatura do habitáculo.

A utilização prolongada da reciclagem de ar pode provocar o embaciamento dos vidros laterais e do para-brisas, para além de odores devidos ao ar não-renovado no habitáculo. Aconselha-se, por conseguinte, a que passe ao funcionamento normal (ar exterior); para isso, prima novamente o comando **4** logo que a reciclagem do ar deixe de ser necessária.



### Modificação da velocidade de ventilação

Para ajustar a velocidade de ventilação, prima os comandos **6** ou **7** para aumentar ou reduzir a velocidade de ventilação.

O sistema é desativado (OFF): a ventilação está inativa (veículo parado).

Pode, no entanto, sentir um pequeno caudal de ar se o veículo estiver em movimento.

### Regulação da temperatura do ar

Rode o comando **1** em função da temperatura desejada. Quanto maior for o número de barras apresentadas no ecrã multifunções, maior é a temperatura.

A utilização prolongada do ar condicionado pode provocar uma sensação de frio. Para aumentar a temperatura, rode o comando **1** para a direita.

### Degelo/desembaciamento do óculo traseiro

Com o motor em funcionamento, prima o comando **2**. O indicador de funcionamento acende-se.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaciamento eléctrico (se o veículo estiver equipado com esta função).

**Para sair desta função**, prima novamente o comando **2**.

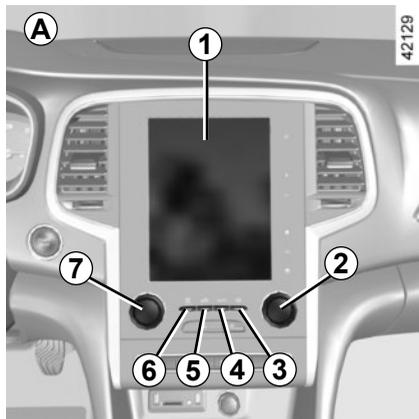
Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

### Paragem do sistema

Para desligar o sistema, prima o comando **7** varias vezes até que surja a mensagem «OFF» no ecrã multifunções.

Pode, no entanto, sentir um pequeno caudal de ar se o veículo estiver em movimento.

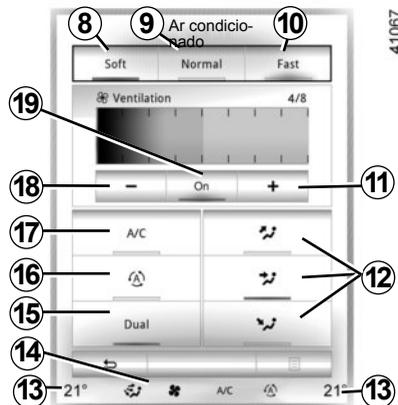
# AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: Comandos A (1/5)



## Comandos A

Prima a zona **14** para aceder aos comandos do ecrã multifunções **1**. A presença dos comandos abaixo descritos depende da versão do veículo.

- 2 e 7** Regulação de temperatura de referência do lado esquerdo e direito
- 3** Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores.
- 4, 8, 9 e 10** Modos automáticos.
- 5** Reciclagem de ar.
- 6** Função «voir clair» (desembaciamento rápido).



- 11 e 18** Velocidades de ventilação.
- 12** Repartição do ar no habitáculo.
- 13** Afixação das temperaturas do lado esquerdo e direito.
- 14** Zona de afixação das regulações da climatização.
- 15** Função «DUAL».
- 16** Função «Reciclagem automática».
- 17** Ar condicionado.
- 19** Paragem do sistema.

Algumas teclas dispõem de um indicador que indica o estado da função.

## Andamento para a frente automático

O ar condicionado automático é um sistema que garante (excepto em casos de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade, com o melhor consumo. O sistema actua na velocidade de ventilação, na repartição do ar, na reciclagem de ar e na temperatura do ar, para além de activar e desactivar o ar condicionado.

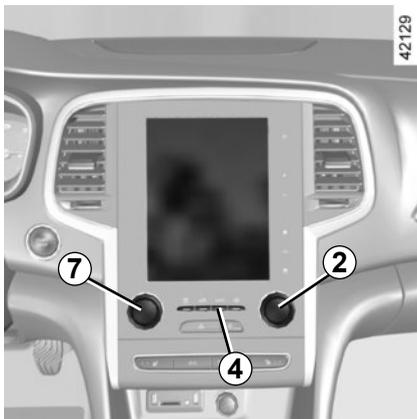
Este modo é constituído por três programas:

**NORMAL** : optimização para atingir o nível de conforto escolhido em função das condições exteriores. Prima o botão **4** ou a tecla **9**.

**SOFT**: atinge o nível de conforto pretendido de forma mais gentil e silenciosa. Prima o botão **8**.

**FAST**: aumenta o fluxo de ar no habitáculo. Este modo é particularmente recomendado para otimizar o conforto nos bancos traseiros. Prima o botão **10**.

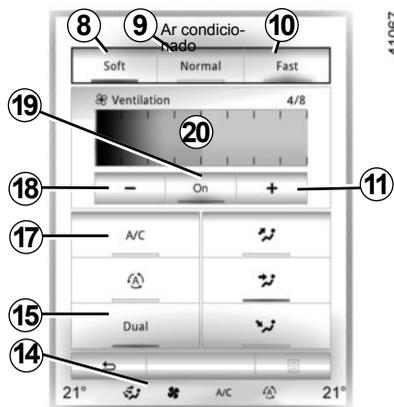
## AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: Comandos A (2/5)



### Modificação da velocidade de ventilação

No modo automático, o sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura.

Pode ainda ajustar a velocidade de ventilação, ao premir os botões **10** ou **17** ou ao deslizar o seu dedo para a zona **20**.



### Regulação da temperatura

Existem dois tipos de regulação:

- regulação uniforme do habitáculo;
- regulação em função DUAL, para regular em separado os lados esquerdo e direito.

### Regulação uniforme do habitáculo

Accione o comando **7**.

### Regulação em função DUAL

Prima a tecla **15** para o activar. Accione o comando **7** para regular o lado esquerdo e o comando **2** para o lado direito.

**Nota:** a configuração do ar condicionado depende do modo seleccionado no menu “Multi-Sense” (consulte as informações sobre “Multi-Sense” no Capítulo 3).

Os valores de temperatura afixados traduzem um nível de conforto.

Aquando do arranque do veículo, o facto de aumentar ou diminuir o valor afixado não permite, em caso algum, atingir mais rapidamente a temperatura desejada. O sistema optimiza a subida ou a descida de temperatura (a ventilação não começa a funcionar com a máxima força, mas de modo progressivo). Este processo pode durar de alguns segundos até vários minutos.

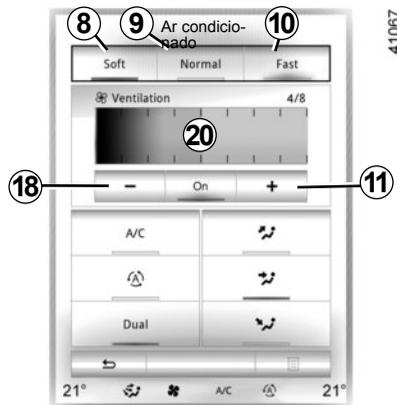
Dum modo geral, excepto se incomodarem, os arejadores do painel de bordo devem estar sempre abertos.

## AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: Comandos A (3/5)



### Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do pára-brisas, do óculo traseiro, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores exteriores (consoante o veículo). A activação desta função implica o funcionamento automático do ar condicionado e do desembaciamento do óculo traseiro e, consoante a versão do veículo, do desembaciamento eléctrico do pára-brisas.



Prima o botão **6**, o indicador integrado acende-se.

Para desligar o funcionamento do desembaciamento do óculo traseiro, prima o botão **3**, o indicador integrado apaga-se.

Para ajustar a velocidade de ventilação: prima os botões **11** ou **18** ou deslize o seu dedo para a zona **20**.

**Para desativar esta função:**

- a tecla **4**;
- novamente o botão **6**;
- uma das teclas **8**, **9** ou **10**.

## AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: Comandos A (4/5)

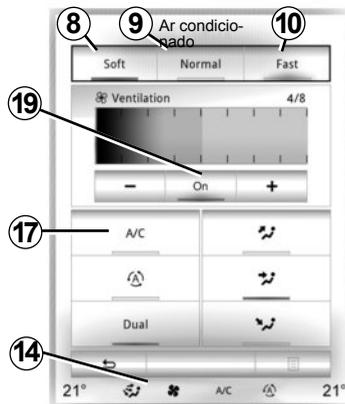


### Activação ou paragem do ar condicionado

Em modo automático, o sistema comanda a activação e a desactivação do ar condicionado, em função das condições climatéricas.

Prima a tecla **17** para:

- activar voluntariamente o ar condicionado (um indicador na zona **14** acende-se).
- desactivar voluntariamente o ar condicionado (o indicador na zona **14** apaga-se)



### Paragem do sistema

Prima a tecla **19** para activar ou desactivar o sistema (o indicador de funcionamento da tecla **19** informa-o sobre o estado do sistema).

### Degelo/desembaciamento do óculo traseiro

Prima o botão **3**, o indicador integrado acende-se. Esta função permite um degelo/desembaciamento rápido do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaciamento eléctrico (se o veículo estiver equipado com esta função).

**Para sair desta função**, prima novamente o botão **3**. Se o não fizer, o degelo/desembaciamento parará automaticamente.

### Utilize preferencialmente um dos programas automáticos **NORMAL**, **SOFT** ou **FAST**.

No modo automático (indicador do botão **4** aceso), todas as funções da climatização são comandadas pelo sistema.

Pode modificar as opções do sistema e, neste caso, o indicador do botão **4** apaga-se.

Para voltar ao modo automático, prima a tecla correspondente a um dos programas **NORMAL 9**, **SOFT 8** ou **FAST 10** ou no botão **4**.

# AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: Comandos A (5/5)



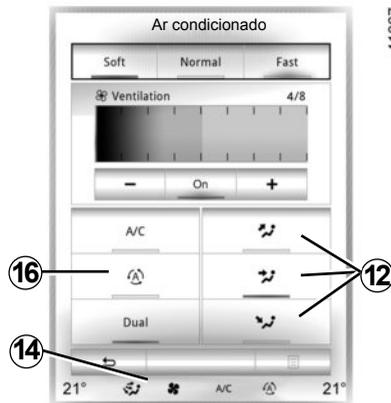
## Modificação da repartição do ar no habitáculo

Prima as teclas **12** para escolher as distribuições solicitadas (é afixado um indicador na zona **14**):

 O fluxo de ar é principalmente dirigido para os desembaciadores do pára-brisas e para os desembaciadores laterais dianteiros.

 O fluxo de ar é dirigido principalmente para os arejadores do painel de bordo.

 O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.



## Reciclagem de ar

Esta função é gerida automaticamente, mas também pode ser activada manualmente.

### Nota:

- durante a reciclagem, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior;
- a reciclagem do ar permite isolar-se do ambiente exterior (circulação em zonas poluídas...) e baixar mais rapidamente a temperatura do habitáculo.

## Utilização automática

Prima a tecla **16** (é afixado um indicador na zona **14**).

## Utilização manual

Uma pressão no botão **5** permite forçar a reciclagem do ar.

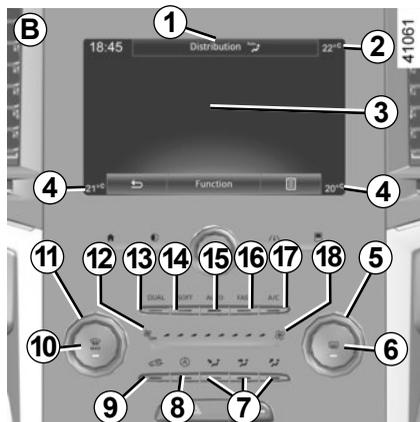
A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, e/ou embaciamento dos vidros.

É aconselhado assim entrar em modo automático premindo de novo a tecla **16** ou o botão **5** quando a reciclagem do ar já não for necessária.

Para sair desta função, prima novamente a tecla **16** ou o botão **5**.

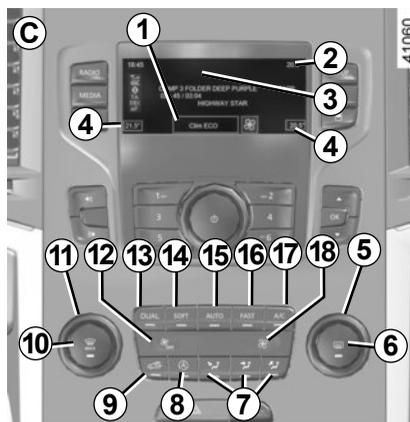
Em todos os casos, o desembaciamento/degelo continua a ter prioridade relativamente à reciclagem de ar.

## AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: comandos B e C (1/5)



### Comandos B e C

- 5 e 11 Regulação de temperatura de referência do lado esquerdo e direito
- 6 Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, nalgumas versões, dos retrovisores.
- 7 Repartição do ar no habitáculo.
- 8 «Função de «reciclagem automática»».
- 9 Reciclagem de ar.
- 10 Função «voir clair» (desembaciamento rápido).
- Velocidades de ventilação 12 e 18.
- 13 Função «DUAL».
- Modos automáticos 14, 15 e 16.
- 17 Ar condicionado.



### Pisca-piscas

Os testemunhos que se seguem são apresentados no ecrã 3:

- 1 Modo ativo, velocidade de ventilação e repartição do ar no habitáculo (apresentação temporária após premir os respetivos comandos).
- 2 Temperatura do ar exterior.
- 4 Temperatura do ar, lados esquerdo e direito.

Algumas teclas dispõem de um indicador que indica o estado da função.

### Andamento para a frente automático

O ar condicionado automático é um sistema que garante (excepto em casos de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade, com o melhor consumo. O sistema actua na velocidade de ventilação, na repartição do ar, na reciclagem de ar e na temperatura do ar, para além de activar e desactivar o ar condicionado.

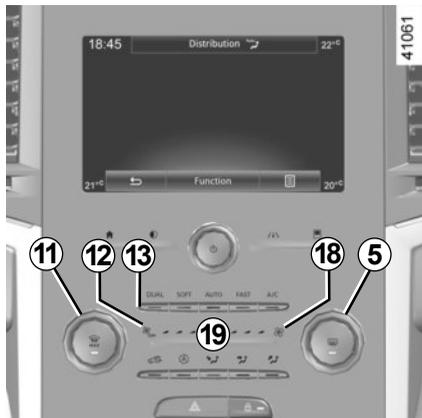
Este modo é constituído por três programas:

**AUTO:** permite obter o melhor nível de conforto de acordo com as condições exteriores. Prima o botão 15.

**SOFT:** atinge o nível de conforto pretendido de forma mais gentil e silenciosa. Prima o botão 14.

**FAST:** aumenta o fluxo de ar no habitáculo. Este modo é particularmente recomendado para otimizar o conforto nos bancos traseiros. Prima o botão 16.

## AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: comandos B e C (2/5)



### Modificação da velocidade de ventilação

No modo automático, o sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura.

Pode ainda ajustar a velocidade de ventilação premindo os botões **12** ou **18** ou, consoante o veículo, deslizando o seu dedo na zona **19**.



### Regulação da temperatura

Existem dois tipos de regulação:

- regulação uniforme do habitáculo;
- Regulação da função DUAL para regular os lados esquerdo e direito de forma independente.

#### Regulação uniforme do habitáculo

Acione o comando **11**.

#### DUAL regulação da função

Prima a tecla **13** para o ativar. Acione o comando **11** para regular o lado esquerdo e o comando **5** para o lado direito.

**Nota:** A configuração do ar condicionado depende do modo selecionado no menu «Multi-Sense» (consulte as informações no parágrafo «Multi-Sense» no capítulo 3).

Os valores de temperatura afixados traduzem um nível de conforto.

Aquando do arranque do veículo, o facto de aumentar ou diminuir o valor afixado não permite, em caso algum, atingir mais rapidamente a temperatura desejada. O sistema otimiza a subida ou a descida de temperatura (a ventilação não começa a funcionar com a máxima força, mas de modo progressivo). Este processo pode durar de alguns segundos até vários minutos.

Dum modo geral, excepto se inmodarem, os arejadores do painel de bordo devem estar sempre abertos.

## AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: comandos B e C (3/5)



### Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do pára-brisas, do óculo traseiro, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores exteriores (consoante o veículo). A activação desta função implica o funcionamento automático do ar condicionado e do desembaciamento do óculo traseiro e, consoante a versão do veículo, do desembaciamento eléctrico do pára-brisas.



Prima o botão **10**, o indicador integrado acende-se.

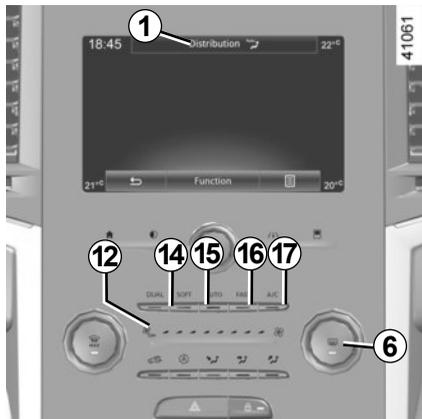
Prima a tecla **6** para desligar o funcionamento do degelo do óculo traseiro; o indicador integrado apaga.

Para ajustar a velocidade de ventilação: prima os botões **12** ou **18** ou deslize o seu dedo para a zona **19**.

Para desactivar esta função:

- novamente o botão **10**;
- um dos botões **14**, **15** ou **16**.

## AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: comandos B e C (4/5)



### Activação ou paragem do ar condicionado

Em modo automático, o sistema comanda a activação e a desactivação do ar condicionado, em função das condições climatéricas.

Prima a tecla **17** para:

- ativar voluntariamente o ar condicionado (um indicador na zona **1** acende-se).
- desativar voluntariamente o ar condicionado (o indicador na zona **1** apaga-se)



### Paragem do sistema

Para desligar o sistema, prima repetidamente o botão **12** até ser apresentada a mensagem OFF na zona **1**.

### Degelo/desembaciamento do óculo traseiro

Prima o botão **6**, o indicador integrado acende-se. Esta função permite um desembaciamento rápido do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaciamento elétrico (se o veículo estiver equipado com esta função).

**Para sair desta função**, prima novamente a tecla **6**. Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

### Utilize preferencialmente um dos programas automáticos **AUTO**, **SOFT** ou **FAST**.

No modo automático (testemunho no botão **14**, **15** ou **16** aceso), todas as funções do ar condicionado são comandadas pelo sistema.

Pode ainda modificar a opção do sistema; neste caso, o testemunho no botão **14**, **15** ou **16** apaga-se.

Para voltar ao modo automático, prima um dos programas **AUTO 15**, **SOFT 14** ou **FAST 16**.

## AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: comandos B e C (5/5)



### Modificação da repartição do ar no habitáculo

Prima as teclas **7** para escolher as distribuições solicitadas (é afixado um indicador na zona **1**):



O fluxo de ar é principalmente dirigido para os desembaciadores do pára-brisas e para os desembaciadores laterais dianteiros.



O fluxo de ar é dirigido principalmente para os arejadores do painel de bordo.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.



### Reciclagem de ar

Esta função é gerida automaticamente, mas também pode ser activada manualmente.

#### Nota:

- durante a reciclagem, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior;
- a reciclagem do ar permite isolar-se do ambiente exterior (circulação em zonas poluídas...) e baixar mais rapidamente a temperatura do habitáculo.

### Utilização automática

Prima a tecla **8** (é afixado um indicador na zona **1**).

### Utilização manual

Uma pressão no botão **9** permite forçar a reciclagem do ar.

A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, e/ou embaciamento dos vidros.

É aconselhável regressar ao modo automático assim que a reciclagem do ar já não for necessária premindo novamente o botão **8** ou o botão **9**.

Para sair desta função, prima novamente o botão **8** ou o botão **9**.

Em todos os casos, o desembaciamento/degelo continua a ter prioridade relativamente à reciclagem de ar.

# AR CONDICIONADO: informações e conselhos de utilização

## Conselhos de utilização

Nalgumas situações (ar condicionado desligado, reciclagem de ar activa, velocidade de ventilação nula ou fraca...), pode constatar o embaciamento dos vidros do veículo.

Em caso de embaciamento, utilize a função «**visibilidade acrescida**» para o eliminar e privilegiar depois a utilização do ar condicionado no modo automático para evitar a sua formação.

## Manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo, para conhecer a periodicidade de verificação.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

**Risco de degradação ou de incêndio.**

## Consumo

Com o ar condicionado em funcionamento, é normal que constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuitos urbanos).

Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, desactive o sistema quando já não for necessário.

### **Conselhos para reduzir o consumo e, conseqüentemente, preservar o ambiente**

Circule com os arejadores abertos e os vidros fechados.

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

## Anomalias de funcionamento

De um modo geral, em caso de anomalia de funcionamento, consulte um representante da marca.

### **– Perda de eficácia do degelo, do desembaçamento ou do ar condicionado.**

Isso pode ser devido ao filtro de habitáculo entupido.

### **– Falta de produção de ar frio.**

Verifique a posição correcta dos comandos e o estado dos fusíveis. Se estiverem correctos, desligue o sistema.

## Presença de água sob o veículo

Após utilização prolongada do ar condicionado, é normal o aparecimento de água debaixo do veículo proveniente da condensação.



**Não abra o circuito de fluido criogénico**, porque é perigoso para os olhos e para a pele.

# FUNÇÃO QUALIDADE DO AR EXTERIOR E DESODORIZAÇÃO



Com o ar condicionado em funcionamento, no ecrã **A**, seleccione «Menu», «Veículo», «Cuidados».

## Qualidade do ar exterior

A qualidade do ar é assinalada pelo gráfico no ecrã multifunções.

Três cores indicam o nível de qualidade do ar (do ar mais puro ao mais poluído):

**1** azul

**2** cinzento-claro

**3** cinzento

## Função de desodorização

Permite reduzir os maus odores no habitáculo.

### Ciclo de desodorização

- ON: ajuda a reduzir mais rapidamente os maus odores no habitáculo;
- OFF: paragem da função.

### Nota

A função é temporizada. Esta pára automaticamente após alguns minutos.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

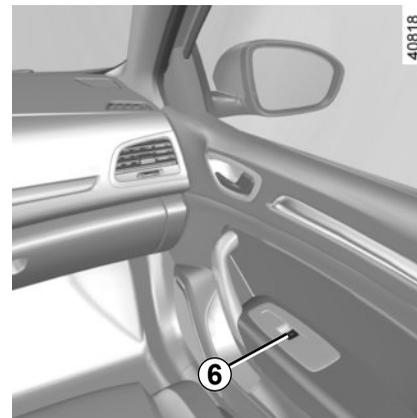
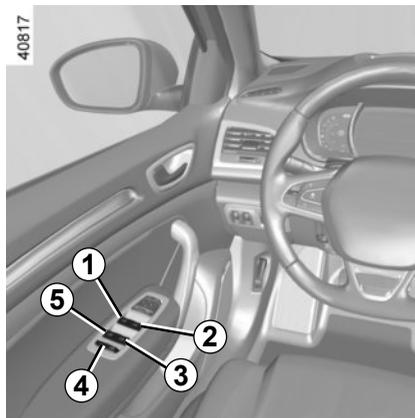
# ELEVADORES ELÉTRICOS DE VIDROS (1/2)

## Elevador de vidros

### Estes sistemas funcionam:

- com o motor em funcionamento;
- depois de desligar o motor até à abertura de uma porta dianteira (durante cerca de 12 minutos);
- com o motor desligado, as portas dianteiras fechadas, depois de premir o botão de arranque.

Prima ou puxe o contactor do vidro para o fazer descer ou para o fazer subir, até à altura desejada: os vidros traseiros não descem completamente.



No lugar do condutor, actue no contactor:

- 1** para o vidro do lado do condutor;
- 2** para o vidro do lado do passageiro dianteiro;
- 3** e **5** para os vidros dos passageiros traseiros.

Nos lugares dos passageiros, actue no contactor **6**.



### Segurança dos passageiros traseiros

O condutor pode impedir o funcionamento dos elevadores de vidros premindo o interruptor **4**. É afixada uma mensagem de confirmação no quadro de instrumentos;

### Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave ou o cartão RENAULT no interior e nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo. Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros), ou ainda trancar as portas. Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido de movimento do vidro.

### Perigo de ferimentos graves.

Evite apoiar objectos num vidro entreaberto: risco de danificar o elevador dos vidros.

# ELEVADORES ELÉTRICOS DE VIDROS (2/2)

## Modo impulsional

Estes elevadores de vidros diferem dos anteriormente descritos por terem a mais um modo de funcionamento chamado «impulsional» (basta uma pressão momentânea no contactor para o vidro subir ou descer completamente). Prima ou puxe com força, mas brevemente, o interruptor do vidro que pretende accionar: o vidro sobe ou desce completamente. Uma acção no interruptor interrompe o movimento do vidro.

**Nota:** se, ao fechar-se, um vidro dianteiro encontrar uma resistência anormal perto do fim do seu curso (como por exemplo, dedos de uma pessoa, ramos de árvore, etc.), ele para e recua alguns centímetros.

## Fecho dos vidros à distância

(veículos com quatro elevadores eléctricos de vidros impulsionais).

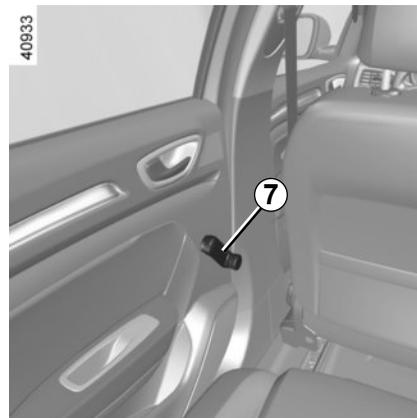
Ao trancar as portas pelo exterior, se **premir duas vezes consecutivas o botão de trancamento do cartão, RENAULT ou da porta do condutor** em modo de mãos livres, todos os vidros fecham automaticamente e, consoante a versão do veículo, o tecto de abrir.

Recomenda-se que o sistema só seja accionado se o utilizador estiver a ver claramente o veículo e sem ninguém no interior.

## Anomalias de funcionamento

Se algum vidro não se fechar, o sistema passa ao modo não-impulsional: puxe o interruptor correspondente até fechar completamente o vidro, mantenha o interruptor accionado (sempre no sentido do fecho) durante cerca de um segundo; faça depois descer e subir totalmente o vidro para reinicializar o sistema.

Caso seja necessário, dirija-se ao seu representante da marca.



## Elevadores manuais de vidros

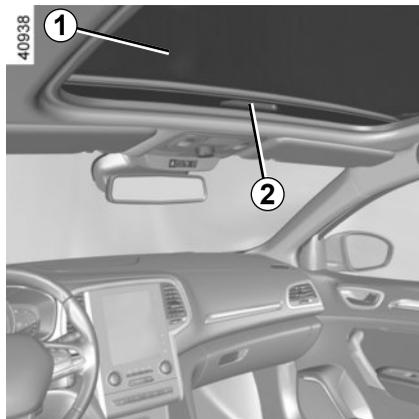
Rode a peca 7.



Ao fechar os vidros, certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, etc.) está fora do veículo.

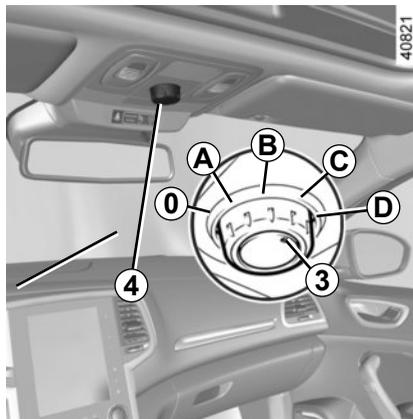
**Perigo de ferimentos graves.**

## TETO ABRÍVEL ELÉTRICO (1/3)



### Para fazer deslizar a cortina 1

- **para abrir:** empurre a pega 2, para trás de forma a deslocar a cortina para a posição pretendida;
- **para fechar:** empurre a pega 2 para a frente de forma a deslocar a cortina para a posição pretendida.



### Para fazer deslizar o tecto abrível

- **Para inclinar:** leve a posição marcada 3 para a posição A.
- **para abrir:** leve a posição marcada 3 para a posição B, C ou D consoante o tipo de abertura pretendido;
- **para fechar:** leve a posição marcada 3 para a posição 0.



### Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT no interior e nunca abandone o veículo com crianças sem autonomia ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros), ou ainda trancar as portas.

Se acaso isto acontecer, rode o botão 4 totalmente para a direita (posição D), para inverter o sentido de movimento do vidro.

Perigo de ferimentos graves.

## TETO ABRÍVEL ELÉTRICO (2/3)

### Fecho à distância do tecto abrível

Se **premir duas vezes consecutivas o botão de trancamento do cartão RENAULT**, os vidros e o tecto de abrir fecham-se automaticamente

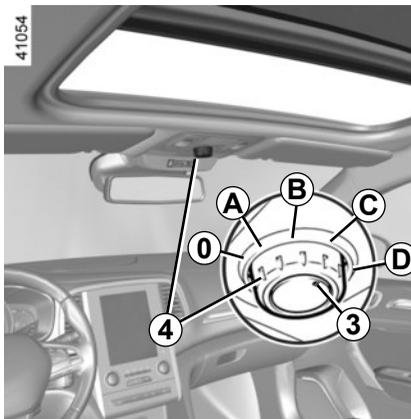
Recomenda-se que o sistema só seja accionado se o utilizador estiver a ver claramente o veículo e sem ninguém no interior.



Se o veículo estiver equipado com esta função, ela ativa o supertrancamento.

Consulte as informações em "Cartão RENAULT: supertrancamento" ou "Telecomandos por radiofrequência: supertrancamento" no capítulo 1.

Assegure-se de que não há ninguém no interior do veículo.



### Particularidades

O seu veículo está equipado com uma função de antientalamento: se o tecto de abrir encontrar uma resistência perto do fim do seu curso (como por exemplo ramos de árvore, etc.), ele para e recua alguns centímetros.

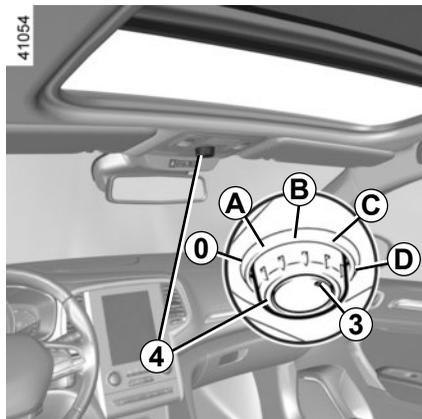
Se o tecto abrível tiver sido fechado à distância, uma pressão no botão **4** permite que retome a posição seleccionada antes do fecho.



Ao fechar tecto de abrir, certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, etc.) está fora do veículo.

**Perigo de ferimentos graves.**

## TETO PANORÂMICO ELÉTRICO (3/3)



### Anomalia de funcionamento

Se não for possível fechar o teto de abrir, leve a posição marcada **3** para a posição **0** e, em seguida, prima o botão **4** até que o teto de abrir esteja completamente fechado: contacte um concessionário autorizado.

Atenção: durante esta manipulação, a função antiesmagamento do teto abrível está desativada. Consulte, logo que possível, um representante da marca.

### Precauções de utilização

- **Veículo com barras de tejadilho carregadas.**

Dum modo geral, desaconselha-se a manobrar o tecto de abrir se tiver carga no tejadilho.

Antes de manipular o tecto abrível, verifique se os objectos e/ou os acessórios (porta-bicicletas, porta-bagagens de tejadilho...) montados sobre as barras de tejadilho estão correctamente aplicados e fixos; o espaço por eles ocupado não deve interferir com o bom funcionamento do tecto abrível.

Para conhecer as possibilidades de adaptação, consulte o seu representante da marca;

- **tenha o cuidado** de deixar o tecto de abrir bem fechado quando abandonar o automóvel;
- **limpe** pelo menos de três em três meses, a junta de vedação com produtos homologados pelos nossos serviços técnicos;
- **não abra** de imediato o tecto abrível, depois do veículo ter estado à chuva ou ter sido lavado.



### Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT no interior e nunca abandone o veículo com crianças sem autonomia ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros), ou ainda trancar as portas.

Se acaso isto acontecer, rode o botão **4** totalmente para a direita (posição **D**), para inverter o sentido de movimento do vidro.

Perigo de ferimentos graves.

## ILUMINAÇÃO INTERIOR (1/2)

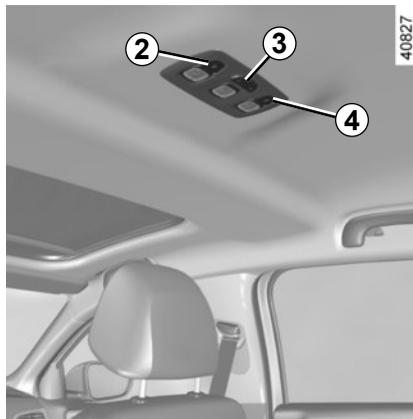


### Luzes de leitura

Prima o interruptor **1**, obterá uma destas situações:

- uma iluminação contínua;
- uma extinção imediata.

O desbloqueio e a abertura das portas ou da tampa do porta-bagagens provocam a iluminação temporizada das luzes de leitura e do habitáculo.



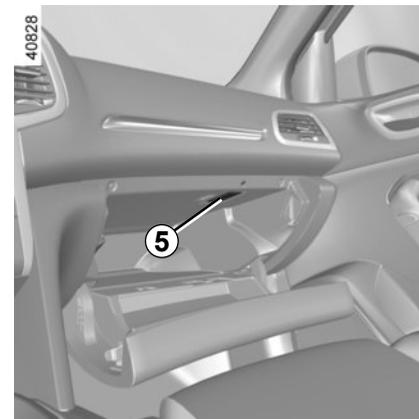
### Luz de tecto

Se manobrar a tampa **3**, obterá uma destas situações:

- uma iluminação contínua;
- uma iluminação comandada pela abertura de uma das portas. Esta luz apaga-se apenas quando as portas estiverem correctamente fechadas e após uma dada temporização;
- uma extinção imediata.

### Luzes de leitura

Atue no contactor **2** e **4**.

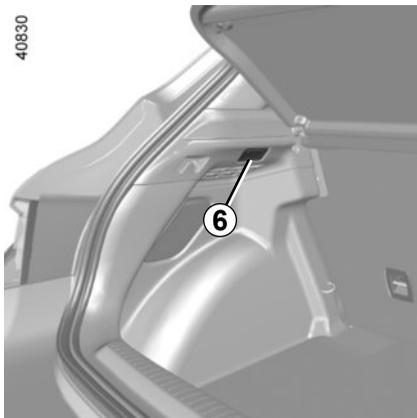


**Nota:** nos veículos equipados com sistema de navegação, é possível desativar/ativar o acendimento das luzes de teto com a abertura das portas ou do porta-bagagens, a partir do ecrã multifunções. Para o fazer, consulte o parágrafo “Menu de personalização das regulações do veículo” no capítulo 1.

### Luz do porta-luvas 5

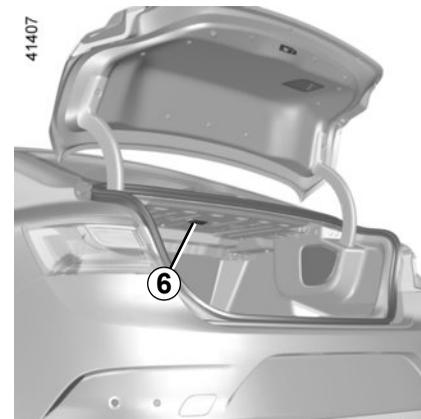
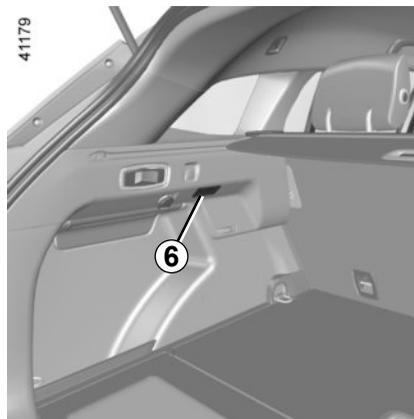
A luz acende-se quando se abre a tampa.

## ILUMINAÇÃO INTERIOR (2/2)



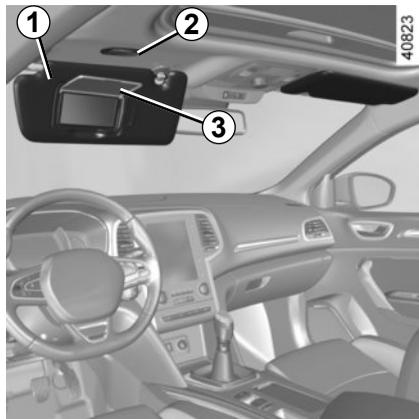
### Luz de porta-bagagens 6

A luz acende-se quando se abre o porta-bagagens.



Com as portas correctamente fechadas, o trancamento das portas ou o arranque do motor implica o apagamento das luzes do tecto.

## PALA-DE-SOL, CORTINAS



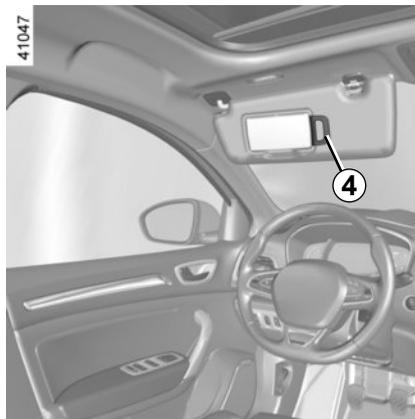
### Pala-de-sol dianteira

Baixe a pala-de-sol **1** no pára-brisas ou desencaixe-a e desloque-a na direcção do vidro lateral.

### Espelho de cortesia

Levante a tampa **3**.

A iluminação **2** é automática.



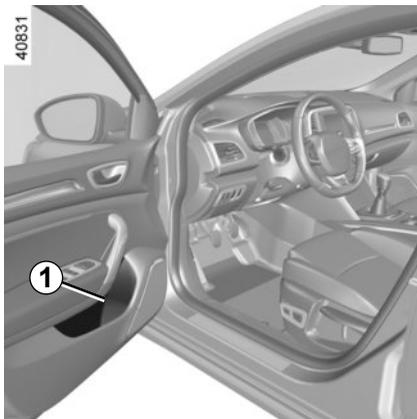
### Guarda-talões **4**

Este local pode ser utilizado para prender os talões da auto-estrada, cartões...



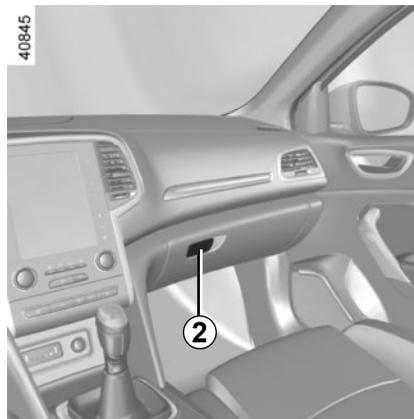
Em andamento, tenha o cuidado de fechar a tampa do espelho de cortesia. Risco de ferimentos.

## ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (1/4)



### Porta-objectos de portas 1

Pode transportar uma garrafa.



### Porta-luvas do lado do passageiro

Para abrir, puxe a pega 2.

Neste porta-luvas, podem ser guardados documentos com formato A4, uma garrafa de água, etc.

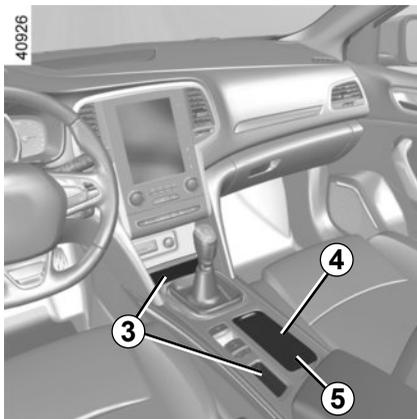


Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva ou de travagem brusca.



Não coloque nenhum objecto sobre o piso (sob o banco do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

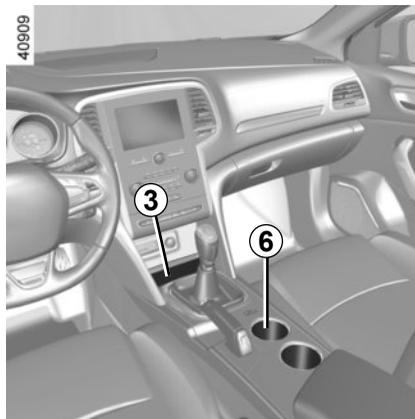
## ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (2/4)



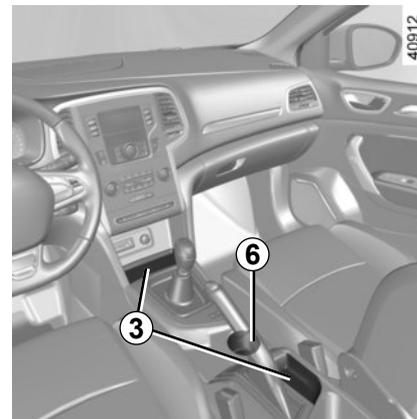
### Local de arrumação central 4

Um sistema deslizante 5 serve como porta-bebidas.

### Local de arrumação central 3



### Porta-bebidas 6



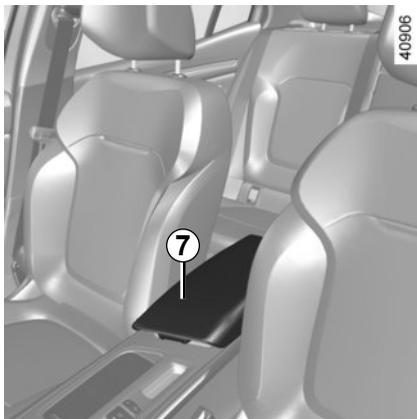
Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

Risco de queimaduras, se o líquido estiver quente, ou de verter.



Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva ou de travagem brusca.

## ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (3/4)

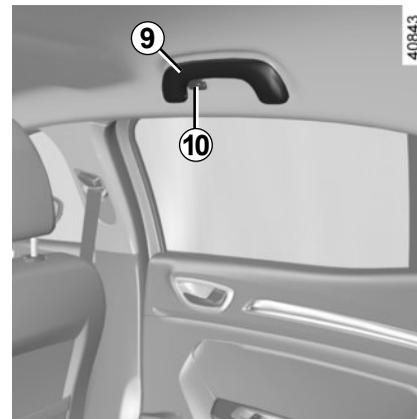
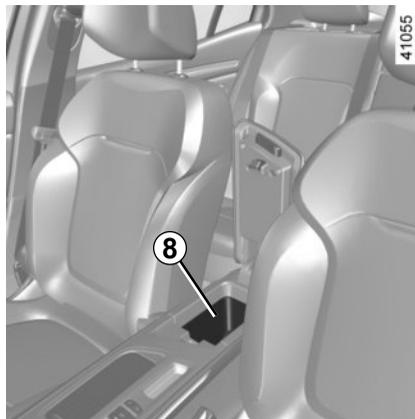


### Porta-objetos na consola central 8

Com o apoio para braços deslizante 7 na sua posição mais recuada, levante-o.



Não coloque nenhum objecto sobre o piso (sob o banco do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.



### Pega de cortesia 9

Serve para se segurar durante a viagem.

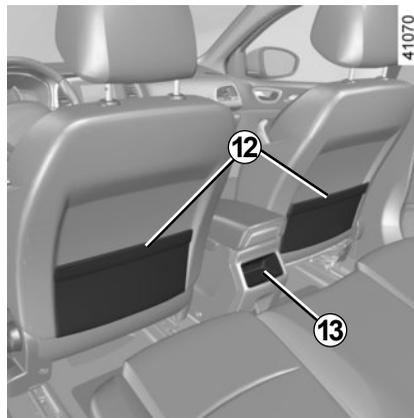
Não a utilize para subir ou descer do veículo.

### Ganchos-cabides 10

## ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (4/4)



**Porta-objetos de porta traseira 11**



**Bolsas porta-objetos 12 dos bancos dianteiros**

**Porta-objetos central traseiro 13**



**Apoio-de-braço traseiro com porta-bebidas**

Baixe o apoio-de-braço 14.



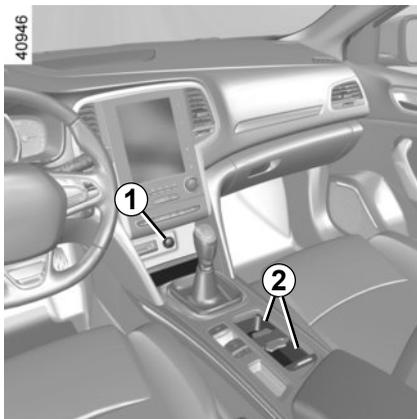
Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva ou de travagem brusca.



Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

**Risco de queimaduras se o líquido estiver quente e/ou verter.**

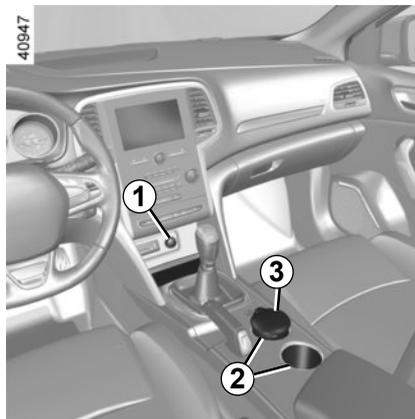
## CINZEIRO, ISQUEIRO, TOMADA DE ACESSÓRIOS (1/2)



### Isqueiro 1

Com a ignição ligada, pressione o isqueiro **1**. Voltará à posição inicial com um pequeno estalido logo que esteja incandescente. Puxe-o. Depois de o utilizar, volte a colocá-lo no lugar sem carregar a fundo.

Se o seu veículo não tiver isqueiro nem cinzeiro, pode adquiri-los no representante da marca.



### Cinzeiro 3

Pode ser transportado em posição **2**.

Para abrir, levante a tampa. Para o esvaziar, puxe o cinzeiro; este libertar-se-á do seu alojamento **2**.



Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts (12 V).

Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 180 watts.

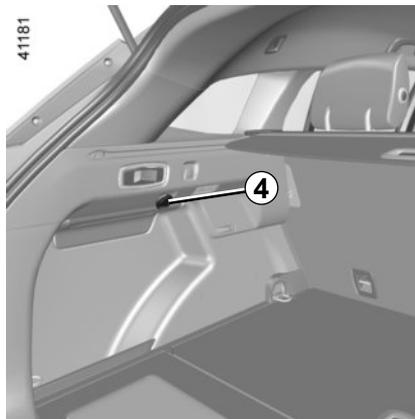
**Risco de incêndio.**

## CINZEIRO, ISQUEIRO, TOMADA DE ACESSÓRIOS (2/2)



### Tomadas de acessórios 4

Pode utilizar uma das tomadas 4. Têm como objetivo a ligação de acessórios homologados pelos nossos serviços técnicos.

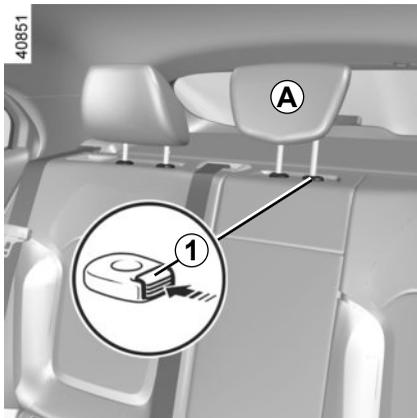


Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts (12 V).

Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 180 watts.

**Risco de incêndio.**

## APOIOS DE CABEÇA TRASEIROS (1/2)

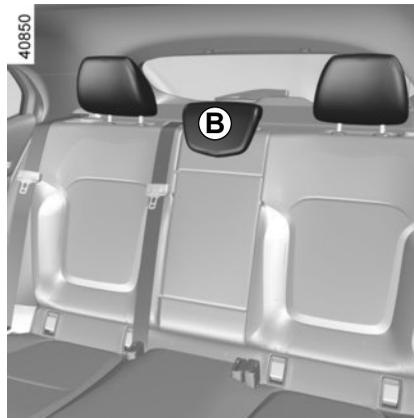


### Posição de utilização do apoio de cabeça central A

Faça subir totalmente o apoio-de-cabeça, para o utilizar na posição mais alta possível. Assegure-se do seu correcto travamento.



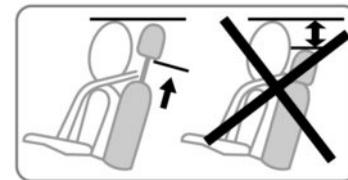
O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correcta. A parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça.



### Posição de armazenamento do apoio de cabeça para crianças do banco central B

Prima o botão **1** e baixe completamente o apoio-de-cabeça.

**Coloque o apoio de cabeça na posição mais baixa ou inclinada para a frente apenas para fins de arrumação:** não o coloque nesta posição quando o banco está ocupado.



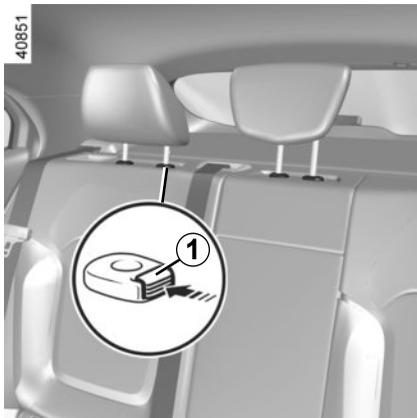
### Para extrair um apoio de cabeça

Faça subir completamente o apoio de cabeça, prima depois o botão **1** e retire o apoio de cabeça.

### Para repor um apoio de cabeça

Introduza as hastes nos orifícios do encosto, carregue no botão **1** e baixe o apoio-de-cabeça. Assegure-se do seu correcto travamento.

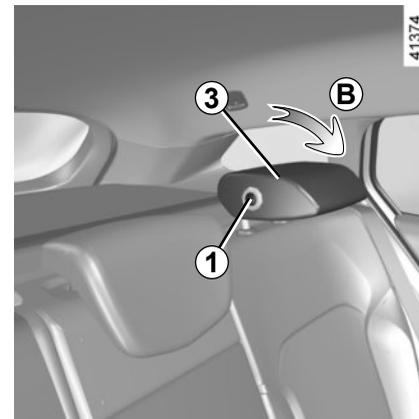
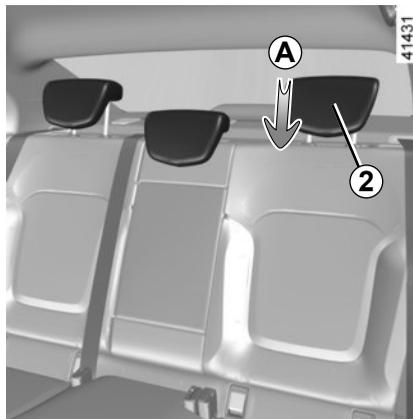
## APOIOS DE CABEÇA TRASEIROS (2/2)



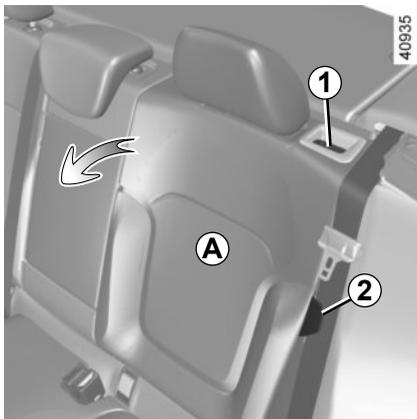
### Posição de arrumação dos apoios de cabeça laterais

Prima o botão **1** e, consoante o veículo:

- baixe o apoio de cabeça **2** por completo (movimento **A**) ou
- baixe e incline (movimento **B**) o apoio de cabeça **3** totalmente para a frente.



## BANCO TRASEIRO (1/2)

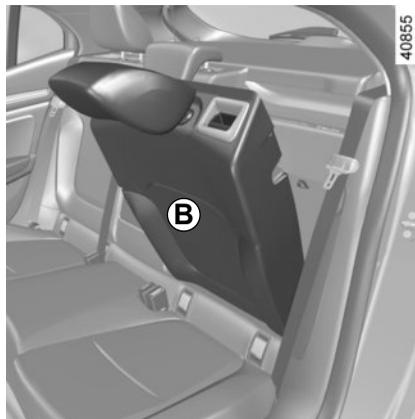


### Para rebater manualmente os encostos

Verifique se os bancos dianteiros estão suficientemente avançados.

Levante os apoios de cabeça laterais para a posição mais elevada e baixe o apoio de cabeça central por completo.

Consoante o veículo, coloque o cinto de segurança na guia de cinto **2** para evitar que se deteriore ou coloque-o na sua própria unidade. Isto impedirá que o cinto de segurança fique entalado durante o retorno do banco à respetiva posição para utilização. Verifique em todos os casos se os cintos de segurança estão a funcionar corretamente.



Puxe o comando **1** e baixe o encosto **A**.

**Para voltar a colocar o encosto**, proceda no sentido inverso. Coloque o encosto e encaixe-o contra o suporte.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.



A configuração do banco em dois lugares com o pequeno encosto **B** rebatido impede a utilização do lugar central, dada a impossibilidade de fixar o cinto de segurança (caixas do cinto inacessíveis).



**Aquando da reposição do encosto**, assegure-se do seu correcto travamento.

**Em caso de utilização de capas de bancos**, assegure-se de que estas não impedem o travamento correcto do encosto.

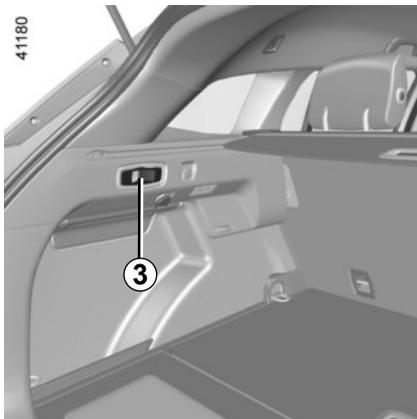
Verifique a posição correcta dos cintos de segurança.

Volte a aplicar os apoios-de-cabeça.



Durante as manipulações dos bancos traseiros, verifique se nada impede o funcionamento das fixações (parte do corpo, animal, areia, pano, brinquedo...).

## BANCO TRASEIRO (2/2)



### Para rebater automaticamente os encostos (posição piso plano)

(versão break)

A partir do porta-bagagens, puxando o comando **3**, pode destrancar automaticamente os encostos do banco traseiro para obter um piso plano.

### Condições de utilização

- Veículo parado;
- tampa do porta-bagagens aberta;
- cintos de segurança traseiros tranca-dos.

### Anomalia de funcionamento

Quando todas as condições de utilização estiverem reunidas e, ainda assim, o rebatimento não é efetuado, contacte um representante da marca.



Durante as manipulações dos bancos traseiros, verifique se nada impede o funcionamento das fixações (parte do corpo, animal, areia, pano, brinquedo...).

## PORTA-BAGAGENS: VERSÃO DE 4 PORTAS (1/3)

Consoante o veículo, existem diversas formas de desbloquear e acionar a tampa do porta-bagagens:

- através do comando externo da tampa do porta-bagagens;
- através da função “mãos livres”;
- com o comando no quadro de instrumentos.

Durante a abertura ou o fecho da tampa do porta-bagagens, certifique-se de que nada impede a manobra.



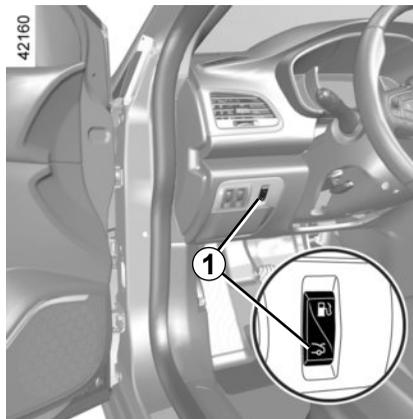
Por razões de segurança, as manobras de abertura/fecho só devem ser efetuadas com o veículo parado.

**Risco de ferimentos.**



Ao abrir/fechar a tampa do porta-bagagens, certifique-se de que ninguém se encontra na proximidade das peças móveis.

**Risco de ferimentos.**



### Comandos manuais

#### Para abrir

Consoante o veículo, prima o comando do quadro de instrumentos **1** ou o botão **2** para abrir o porta-bagagens automaticamente.

**Nota:** antes de abrir a tampa do porta-bagagens, certifique-se de que o espaço circundante é suficiente para permitir o funcionamento da tampa do porta-bagagens.

#### Para fechar

Baixe a tampa do porta-bagagens utilizando com a pega no interior do porta-bagagens.

## PORTA-BAGAGENS: VERSÃO DE 4 PORTAS (2/3)



### Através da função «mãos livres»

A função mãos livres permite aceder ao porta-bagagens com as mãos carregadas.

Certifique-se de que o cartão RENAULT está a aproximadamente 1 metro de distância da zona central do para-choques traseiro do veículo (zona **B**). Com a ignição desligada, mantenha-se a aproximadamente 45 cm do para-choques traseiro do veículo e desloque o pé para a frente e para trás na zona **A**.

O sensor deteta a aproximação e, em seguida, o afastamento do seu pé e aciona a abertura da tampa do porta-bagagens.

Não mantenha o pé no ar. Efetue o movimento de forma ininterrupta e sem tocar no para-choques traseiro.



Desative a função “mãos livres” antes de:

- passar o veículo sob um pórtico de lavagem;
- lavar o veículo manualmente;
- manusear o reboque;
- ...

**Risco de abertura acidental da tampa do porta-bagagens, o que poderá provocar ferimentos.**

### Activação/desactivação da função «mãos-livres»

A partir do ecrã multifunções, selecione o menu “Veículo”, “Definições do utilizador” e, em seguida, “Abrir/fechar em mãos livres”. Selecione “ON” ou “OFF” para ativar ou desativar a função.

### Particularidades de utilização da função «mãos-livres»

- A função mãos livres deixa de estar disponível ao fim de vários dias de inatividade do veículo ou após cerca de 15 minutos, se o veículo estiver destrancado. Para a reativar, utilize o botão de destrancamento do cartão RENAULT.
- A função mãos livres apenas estará disponível se o veículo estiver parado e o motor desligado (e não em modo suspenso com a função Stop and Start).
- A função “mãos livres” poderá não funcionar se o veículo estiver equipado com um reboque ou se estiver numa zona com elevada radiação eletromagnética.

## PORTA-BAGAGENS: VERSÃO DE 4 PORTAS (3/3)

### Precauções de utilização

- Antes de abrir o porta-bagagens, certifique-se de que o espaço à sua volta é suficiente para permitir o acionamento do porta-bagagens. Caso contrário, pare o movimento da tampa do porta-bagagens antes de esta fazer contacto.
- O sistema poderá apresentar dificuldades temporárias se um dos sensores integrados na parte traseira do para-choques estiver obstruído (por sujidade, lama, neve, sal espalhado, etc.). Limpe os sensores. Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

**Nota:** em condições climáticas muito frias, a abertura automática poderá não funcionar se as juntas do porta-bagagens estiverem congeladas.



### Abertura manual das portas pelo interior

Se a tampa de porta-bagagens não se destrancar, pode fazê-lo manualmente pelo interior:

- baixe o(s) encosto(s) do banco traseiro para a frente para aceder ao porta-bagagens;
- insira uma ferramenta do tipo chave de fendas ou similar por baixo do tapete acima do mecanismo **3** e deslize a unidade em conformidade com a ilustração;
- empurre a tampa de porta-bagagens, para a abrir.



É interdita a fixação de qualquer dispositivo de transporte (porta-bicicletas, caixa bagageira, etc.) apoiado sobre a tampa do porta-bagagens. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um Representante da marca.

## PORTA-BAGAGENS: VERSÃO DE 5 PORTAS

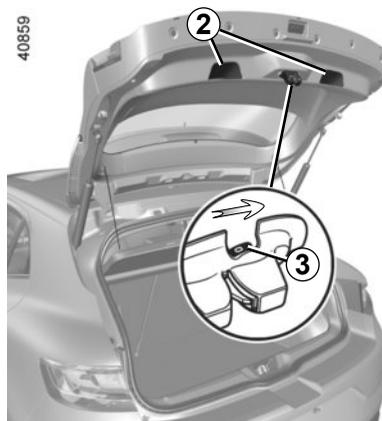


### Para abrir

Prima o botão **1** e levante a tampa de porta-bagagens.

### Para fechar

Baixe a tampa de porta-bagagens com a ajuda, numa primeira fase, das pegas interiores **2**.



### Abertura manual das portas pelo interior

#### Particularidade:

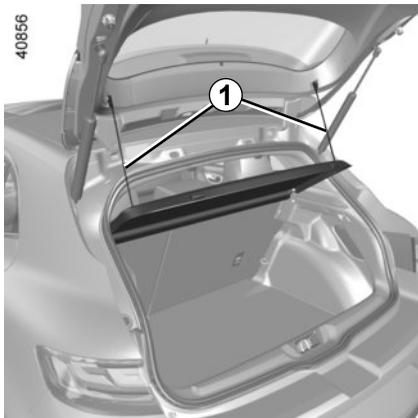
Se a tampa de porta-bagagens não se destrancar, pode fazê-lo manualmente pelo interior:

- baixe o(s) encosto(s) do banco traseiro para aceder ao porta-bagagens,
- insira a ponta de uma esferográfica (ou de um objecto semelhante) na cavidade **3** e faça deslizar o conjunto como se indica no desenho,
- empurre a tampa de porta-bagagens, para a abrir.



É interdita a fixação de qualquer dispositivo de transporte (porta-bicicletas, caixa bagageira, etc.) apoiado sobre a tampa do porta-bagagens. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um Representante da marca.

## PRATELEIRA TRASEIRA



### Para retirar

Desencaixe os dois cordões de sustentação **1** (do lado da tampa de porta-bagagens).



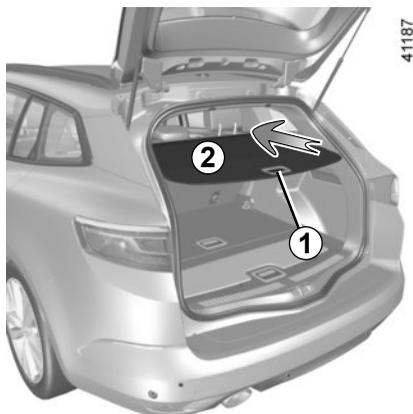
Desencaixe a prateleira traseira **2** e puxe-a na sua direção.

Para a colocar de novo, proceda no sentido inverso ao da extração.



Não coloque objetos pesados ou duros sobre a prateleira. Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objetos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

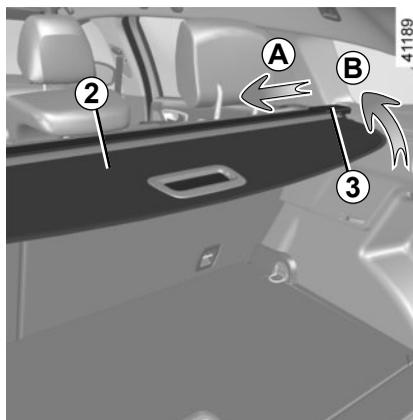
## TAPA-BAGAGENS



### Para enrolar a parte flexível do tapa-bagagens 2

Pressione a pega **1** para desencaixar os espigões dos respetivos pontos de fixação situados de cada lado do porta-bagagens.

Deixe que o tapa-bagagens se enrol.

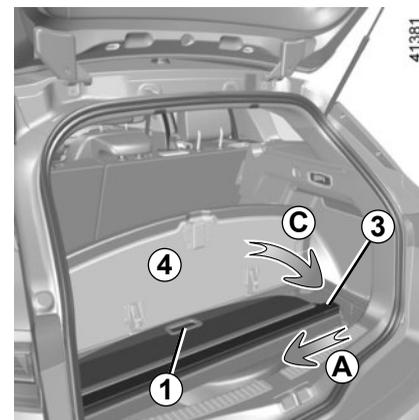


### Extração/reposição do tapa-bagagens 2

Faça deslizar a parte **3** (movimento **A**) e levante o lado direito do enrolador em simultâneo (movimento **B**).

Em seguida, levante o lado esquerdo do enrolador e, em seguida, remova o conjunto.

Para repor o tapa-bagagens, efetue as mesmas operações mas pela ordem inversa.



### Arrumação do tapa-bagagens 2

Levante a parte traseira **4** do piso do porta-bagagens.

Rode o tapa-bagagens de modo a que a pega **1** esteja visível e orientada para a dianteira do veículo.

Guarde o tapa-bagagens, aplique a **1** para a frente, inserindo primeiro o lado esquerdo no respetivo alojamento e o lado direito (movimento **C**) ao deslizar a parte **3** (movimento **A**).

Feche piso do porta-bagagens.



Não coloque objetos pesados ou duros sobre o tapa-bagagens. Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objetos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

## REDE DE SEPARAÇÃO DE BAGAGENS (1/2)

41388

**A**



**B**



Quando exista, é útil durante o transporte de animais ou de bagagens porque permite separar esta zona da parte reservada aos passageiros.

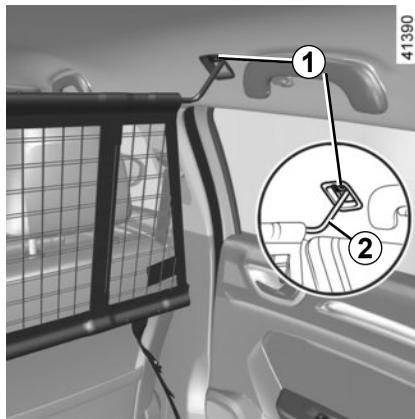
Pode ser colocada:

- por trás dos bancos traseiros **A**;
- por trás dos bancos dianteiros **B**.



A rede de separação de bagagens está prevista para reter uma massa máxima de 10 kg.

**Risco de ferimentos.**

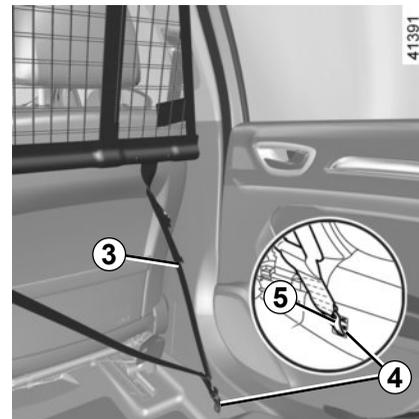


41390

### Colocação da rede por detrás dos bancos dianteiros

No interior do veículo (de cada lado):

- levante a tampa **1**, para aceder aos pontos de fixação superior da rede;
- introduza a patilha superior da rede **2** nos pontos de fixação;



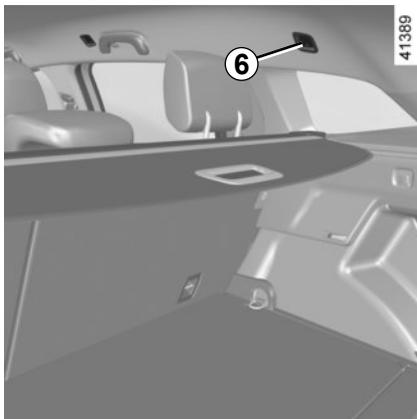
41391

- se estiver a utilizar a rede pela primeira vez, contacte um concessionário autorizado para aceder às fixações **4** situadas por baixo do tapete;
- prenda os dois ganchos **5** das fitas **3** da rede às fixações **4**;
- ajuste a fita **3** da rede de modo a que fique bem esticada.



Não coloque a rede de separação de bagagens nesta posição se um banco traseiro estiver ocupado.

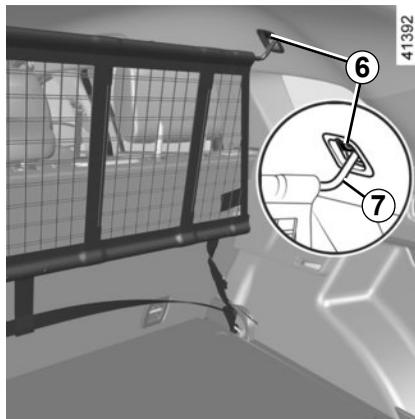
## REDE DE SEPARAÇÃO DE BAGAGENS (2/2)



### Colocação da rede por detrás dos bancos traseiros

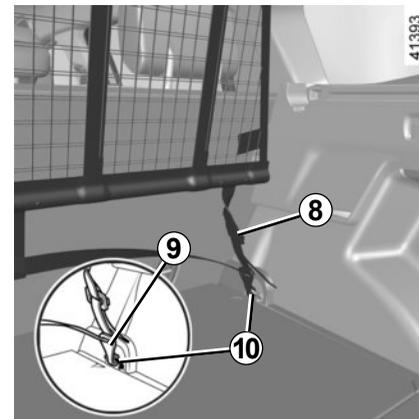
No interior do veículo (de cada lado):

- levante a tampa **6**, para aceder à calha que serve de fixação superior da rede;
- introduza a patilha superior **7** da rede na calha;

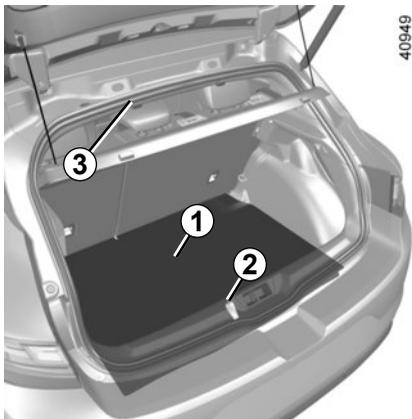


– fixe o gancho **9** da fita da rede nas fixações **10**;

– ajuste a fita **8** da rede de modo a que fique bem esticada. Os encostos dos bancos não podem tocar na rede de separação.

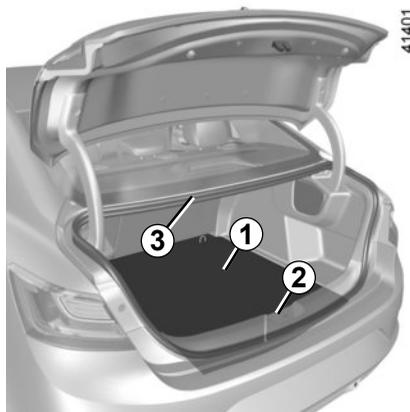


## ARRUMAÇÕES NO PORTA-BAGAGENS (1/5)



### Porta-objetos sob o tapete

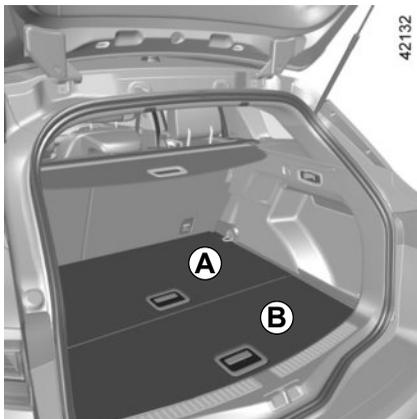
Para aceder, levante tapete do porta-bagagens **1** através da lingueta **2**.



O piso falso pode ser fixado com o gancho **4** no respetivo alojamento **3**.

Coloque sempre os objectos de modo a que os mais pesados fiquem apoiados no encosto do banco traseiro.

## ARRUMAÇÕES NO PORTA-BAGAGENS (2/5)

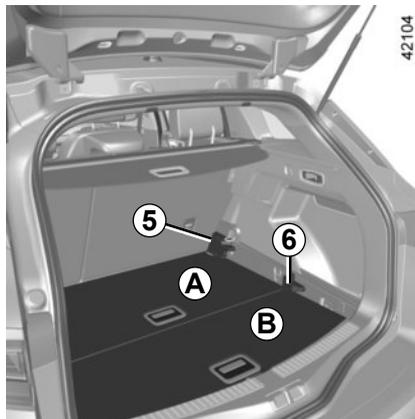


### Piso móvel

(versão break)

É constituído por duas partes independentes, **A** e **B**

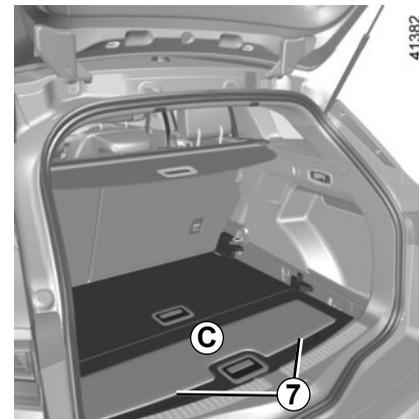
Quando os bancos traseiros são rebatidos, esta posição proporciona um piso plano.



### Posição de arrumação

Permite aumentar o volume de arrumação no porta-bagagens.

- Extraia a peça **B** e depois a peça **A** do piso móvel;
- coloque a peça **A** e, em seguida, a peça **B** debaixo dos suportes **5** e **6**.



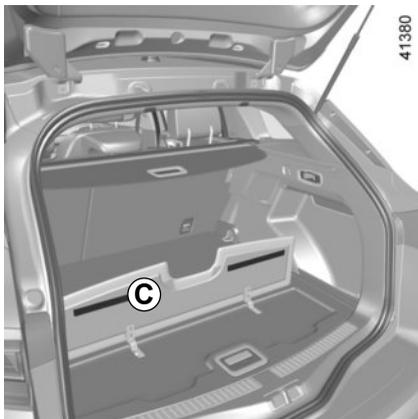
### Posição de separação

Permite dividir o porta-bagagens em dois espaços distintos.

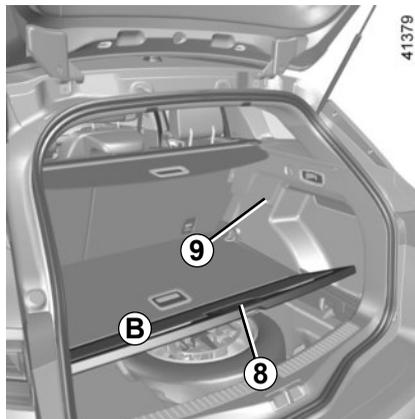
Deslize os dedos por baixo dos espaços **7**.

Carga admitida no piso móvel na posição horizontal: 50 kg distribuídos de modo uniforme.

## ARRUMAÇÕES NO PORTA-BAGAGENS (3/5)

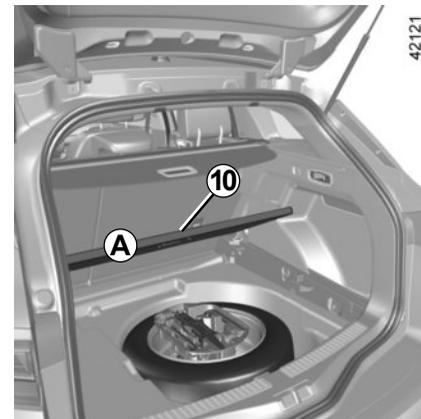


Levante a peça **C** para a posição vertical até ficar bloqueada.



### Arrumação sob o piso

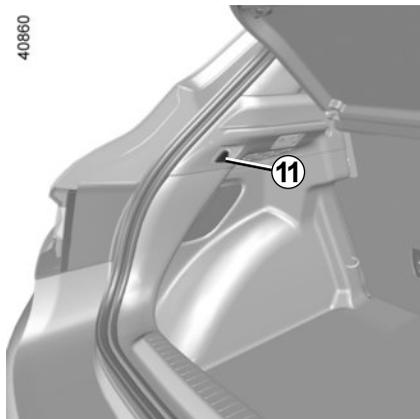
Para aceder, levante a peça **B** do piso móvel pela pega **8** e, em seguida, coloque-a na peça **A**.



Levante a peça **A** pela pega **10** e coloque-a nos espigões **9**.

## ARRUMAÇÕES NO PORTA-BAGAGENS (4/5)

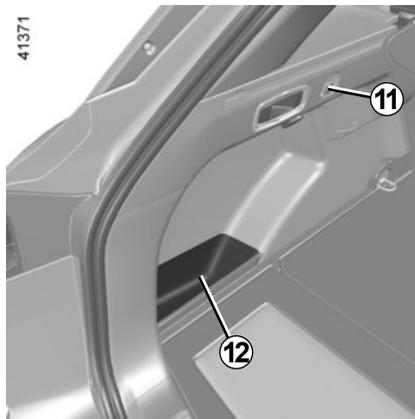
40860



### Gancho porta-sacos 11

Massa máxima por gancho: 5 kg.

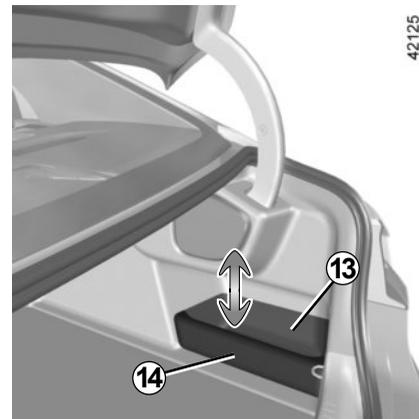
41371



### Porta-objetos 12

(versão break)

42125



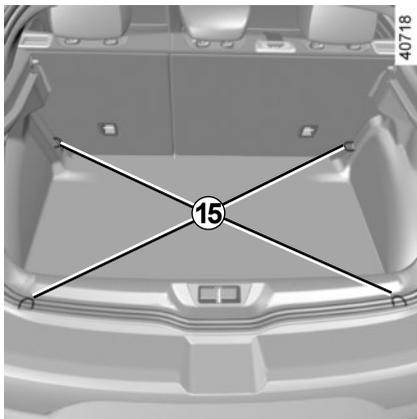
### Porta-objetos 13

(versão quatro portas)

Para extrair o taipal traseiro **14**, puxe-o para cima até desencaiar.

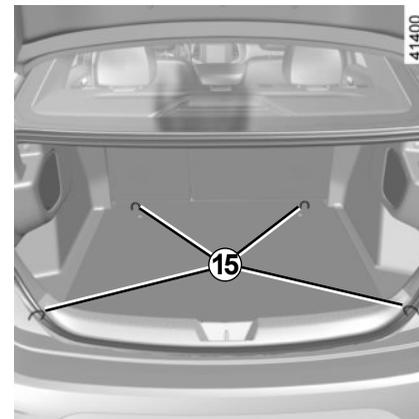
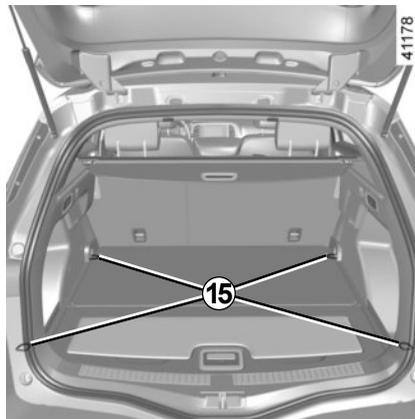
Para substituir o taipal traseiro, empurre-o para o seu alojamento até ouvir um clique.

## ARRUMAÇÕES NO PORTA-BAGAGENS (5/5)



### Ganchos de retenção

Pontos de fixação 15



Coloque sempre os objetos mais pesados diretamente sobre o piso do porta-bagagens. Utilize, se o veículo estiver equipado, os pontos de retenção 15 situados no piso do porta-bagagens. A carga deve ser distribuída de modo a que nenhum objeto possa ser projetado para a frente em caso de travagem brusca. Aplique os cintos de segurança dos lugares traseiros, ainda que não estejam a ser utilizados.

Se o seu veículo não estiver equipado com ganchos de retenção, pode adquiri-los num representante da marca.

Coloque sempre os objectos de modo a que os mais pesados fiquem apoiados no encosto do banco traseiro.

## TRANSPORTE DE OBJECTOS NO PORTA-BAGAGENS

Coloque sempre os objectos de modo a que os maiores fiquem apoiados:

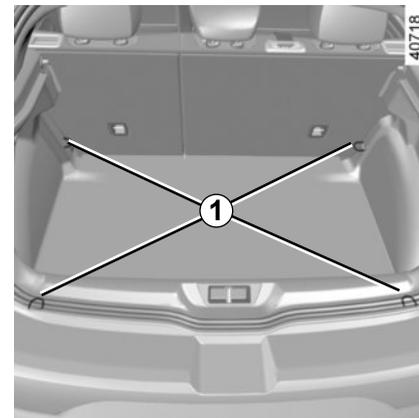
- contra o encosto do banco traseiro, caso **A**.



- Os encostos dos bancos dianteiros com os encostos traseiros rebatidos, no caso dos carregamentos máximos (caso **B**).



Se desejar transportar objectos sobre o encosto rebatido, antes de o rebater, é imperativo que retire o apoio-de-cabeça para que o encosto possa encostar-se o mais possível ao assento.



Coloque sempre os objectos mais pesados directamente sobre o piso do compartimento de carga. Utilize, se o veículo estiver equipado, os pontos de retenção **1** situados no piso do porta-bagagens. A colocação dos objectos a transportar deve ser feita de modo a que nenhum possa ser projectado sobre os ocupantes, em caso de travagem brusca. Aplique os cintos de segurança dos lugares traseiros, mesmo que não estejam a ser utilizados.

## TRANSPORTE DE OBJECTOS: atrelagem

**Carga admitida na lança de reboque, massa máxima de reboque com e sem travões:** consulte «massas», no capítulo 6.

### **escolha e colocação de atrelagem**

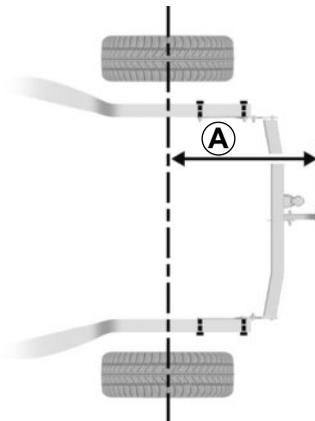
Peso máximo do equipamento de reboque:

- 36 kg (versão de 5 portas);
- 37 kg (versões de 4 lugares e break).

Para a montagem e conhecer as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do equipamento.

Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

24981



A: 895 mm (versão de 5 portas)

A: 1120 mm (versão break)

A: 1127 mm (versão de 4 portas)

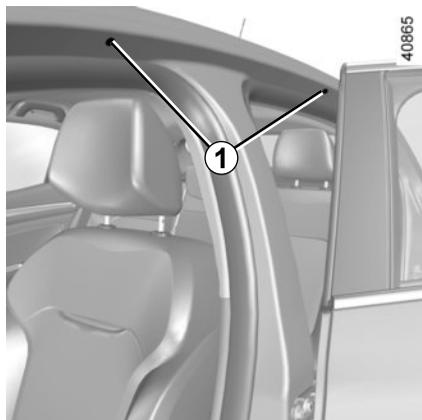
24982



Se a lança de reboque tapar a placa de matrícula ou a(s) luz(es) de nevoeiro atrás do veículo, deve retirá-la quando não reboca.

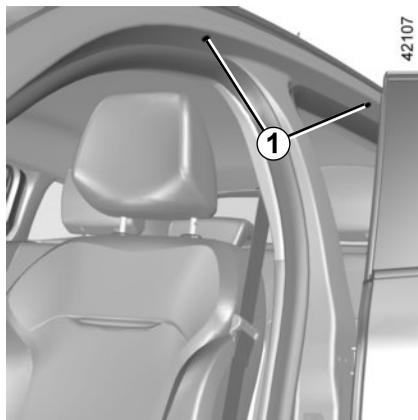
Em qualquer situação, respeite a legislação local.

## BARRAS DE TEJADILHO (1/2)

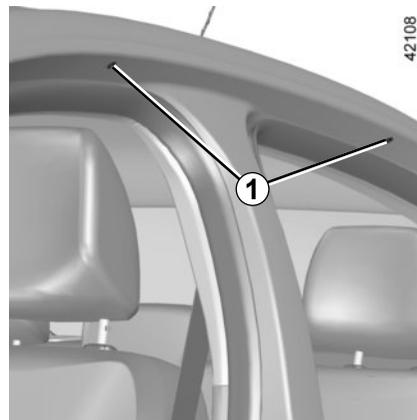


### Acesso aos pontos de fixação

Abra as portas, para ter acesso aos pontos de fixação **1**.



Se as barras de tejadilho de origem, e homologadas pelos nossos serviços técnicos, forem fornecidas com parafusos, utilize-os exclusivamente para a fixação das barras de tejadilho neste veículo.



É interdita a fixação de qualquer dispositivo de transporte (porta-bicicletas, caixa bagageira, etc.) apoiado sobre a tampa do porta-bagagens. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um Representante da marca.

## BARRAS DE TEJADILHO (2/2)

### Precauções de utilização

#### Manipulação da tampa de porta-bagagens

Antes de manipular a tampa de porta-bagagens, verifique se os objectos e/ou os acessórios (porta-bicicletas, porta-bagagens de tejadilho...) montados sobre as barras de tejadilho estão correctamente montados e fixos; o espaço por eles ocupado não deve interferir com o bom funcionamento da tampa de porta-bagagens.

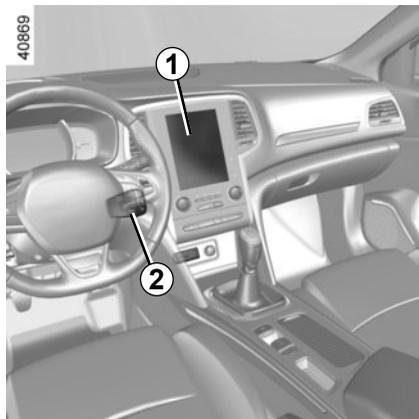
Para escolher o equipamento adaptado ao seu veículo, aconselhamo-lo a consultar o seu representante da marca.

Para a montagem das barras e saber as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do equipamento.

Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

**Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho:** consulte «massas», no capítulo 6.

## EQUIPAMENTO MULTIMÉDIA (1/2)



### Sistema multimédia

- 1 Visor multimédia tátil;
- 2 Comandos sob o volante;
- 3 Comandos no volante;
- 4 Microfone.

Consulte o manual do equipamento para verificar o funcionamento.



### Comando integrado de telemóvel mãos-livres

Nos veículos que estão equipados, utilize os comandos do volante 3.

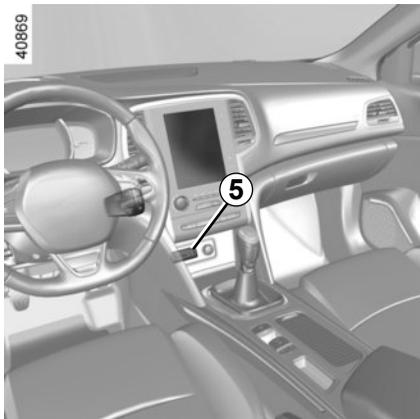


#### Utilização do telemóvel

Relembramos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.



## EQUIPAMENTO MULTIMÉDIA (2/2)



### Tomadas multimédia 5

Pode utilizar as portas USB ou, consoante o veículo, o leitor de cartão SD para aceder ao conteúdo multimédia dos seus acessórios e a atualização do sistema (consulte o manual do equipamento).

As várias fontes podem ser seleccionadas através do ecrã multifunções e a partir dos comandos sob o volante.

As tomadas USB permitem, igualmente, recarregar acessórios homologados pelos Serviços técnicos da marca, cuja potência não exceda 12 Watts (tensão 5 V) por tomada.

A tomada JACK permite ouvir sistemas áudio com o auxílio de um cabo auxiliar.



Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 12 Watts.

**Risco de incêndio.**



# Capítulo 4: Manutenção

Capô . . . . .	4.2
Nível do óleo de motor: generalidades . . . . .	4.4
Nível do óleo do motor: mudança do óleo/acrécimos . . . . .	4.5
Mudança do óleo do motor . . . . .	4.7
Níveis: . . . . .	4.8
líquido de refrigeração do motor . . . . .	4.8
líquido de travões. . . . .	4.9
reservatório lava-vidros . . . . .	4.10
Filtros. . . . .	4.10
Bateria: . . . . .	4.11
Pressões de enchimento dos pneus . . . . .	4.13
Manutenção da carroçaria. . . . .	4.15
Manutenção das guarnições interiores . . . . .	4.17

## CAPÔ (1/2)



Para abrir, puxe a alavanca **1**, situada do lado esquerdo do painel de bordo.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).



### Destrancamento de segurança do capô

Para desbloquear, empurre a patilha **3** e levante simultaneamente o capô.

### Abertura do capô

Levante o capô e acompanhe-o; ficará fixo com a ajuda de dois hidráulicos **2**.



Evite apoiar-se no capô: risco de fecho involuntário do capô.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

## CAPÔ (2/2)

### Fecho do capô

Verifique se não ficou nada esquecido dentro do compartimento do motor.

Para voltar a fechá-lo, segure o capô pela parte central dianteira, acompanhe-o até 30 cm da posição de fecho e largue-o. Fechar-se-á por acção do seu próprio peso.



Depois de qualquer intervenção no compartimento do motor, assegure-se que não se esquece de nada (pano, ferramentas...)  
Estes podem danificar o motor ou provocar um incêndio.



Certifique-se do correcto trancamento do capô.  
Assegure-se de que nada impede o trancamento (areia, pano...).



Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a grelha frontal ou o capô, mande verificar, logo que possível, o sistema de destrancamento do capô num representante da marca.

## NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: generalidades

Um motor consome óleo para lubrificação e refrigeração das peças móveis, e é normal fazer ligeiros acréscimos entre duas mudanças de óleo.

No entanto, se após o período de rodagem os acréscimos de óleo forem superiores a 0,5 litros por cada 1000 km, consulte um representante da marca.

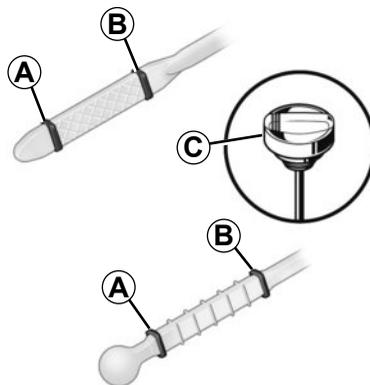
**Periodicidade: verifique regularmente o nível do óleo e, sobretudo, sempre que inicie uma grande viagem, para não correr o risco de danificar o motor.**

### Leitura do nível do óleo

A leitura, para ser válida, deve ser feita com o veículo em piso horizontal e após paragem prolongada do motor.

**Para saber exactamente o nível do óleo e assegurar-se de que o nível máximo não foi ultrapassado (perigo de danificar o motor), é imperativo utilizar a vareta.** Consulte as páginas seguintes.

O alerta no quadro de instrumentos afixa-se apenas quando o óleo atinge o nível mínimo.



- retire a vareta e limpe-a com um pano sem pêlos;
- introduza-a ao máximo (para os veículos equipados com o «bujão de nível» C, aperte completamente o bujão);
- retire novamente a vareta;
- verifique o nível: nunca deve estar abaixo de «mín.» A, nem acima de «máx.» B.

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o bujão-vareta.

Para evitar os salpicos, aconselho-lo a utilizar um funil quando efectuar a operação de acréscimo ou de enchimento do óleo.



### Ultrapassagem do nível máximo do óleo do motor

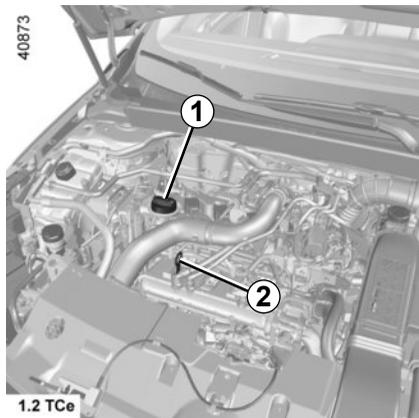
O nível máximo de enchimento **B** nunca deve ser ultrapassado: risco de danificar o motor e o catalisador.

Se o nível máximo for ultrapassado, **não accione o motor do seu veículo** e chame um representante da marca.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

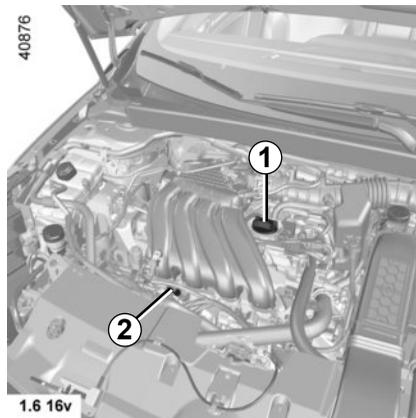
## NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: mudança de óleo, abastecimento (1/3)



### Mudança do óleo/acrécimos

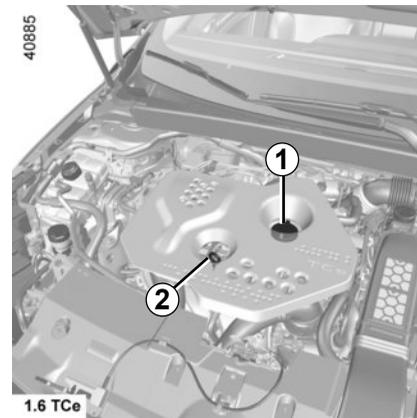
O veículo deve estar em piso horizontal, com o motor parado e frio (por exemplo, antes do primeiro arranque do dia).

Nunca ultrapasse o nível «máx.» e não se esqueça de repor o budo 1 e a vareta 2.



- desaperte o budo 1;
- reponha o nível (a título de informação, a capacidade entre as marcas «mini» e «maxi» da vareta 2 é de 1,5 a 2 litros, consoante o motor);
- aguarde cerca de 20 minutos para permitir que o óleo escorra;
- verifique o nível com a vareta 2 (tal como foi indicado anteriormente).

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o budo-vareta.

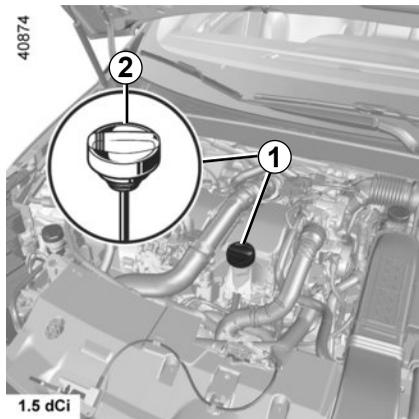


Para evitar os salpicos, aconselho-lo a utilizar um funil quando efetuar a operação de acréscimo ou de enchimento do óleo.

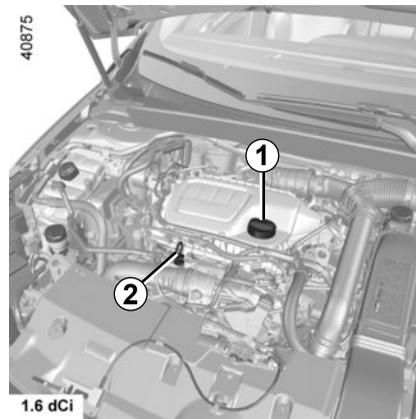


Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

## NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: mudança de óleo, abastecimento (2/3)



Nunca ultrapasse o nível «**máx.**» e não se esqueça de repor o bujão **1** e a vareta **2**.



Para evitar os salpicos, aconselho-lo a utilizar um funil quando efetuar a operação de acréscimo ou de enchimento do óleo.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

# NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: mudança de óleo, abastecimento (3/3)/MUDANÇA DE ÓLEO

## Mudança do óleo do motor

**Periodicidade:** consulte o documento de manutenção do seu veículo.

## Capacidade de mudança de óleo

Consulte o manual de manutenção do seu veículo ou consulte um Representante da marca.

Verifique sempre o nível de óleo de motor com auxílio da vareta, como explicado anteriormente (nunca deverá estar abaixo do mínimo, ou acima do máximo da vareta).



### Ultrapassagem do nível máximo do óleo do motor

O nível máximo de enchimento nunca deve ser ultrapassado: risco de danificar o motor e o catalisador.

Se o nível máximo for ultrapassado, **não accione o motor do seu veículo** e chame um representante da marca.

## Qualidade do óleo do motor

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.



**Enchimento:** aquando de acréscimos, tenha cuidado para não derramar óleo sobre as peças do motor (risco de incêndio). Não se esqueça de fechar correctamente o bujão; caso contrário, poderá haver risco de incêndio provocado por projecção de óleo sobre as peças quentes do motor.

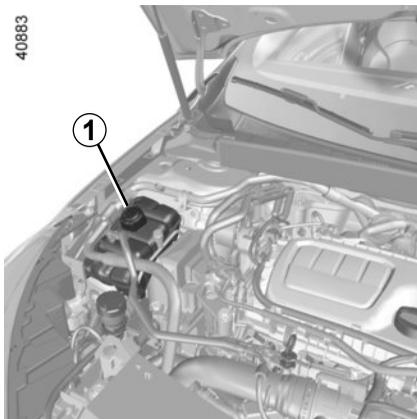


Não deixe o motor a trabalhar num local fechado, porque os gases de escape são tóxicos.



**Mudança de óleo do motor:** se tiver de efectuar esta operação com o motor quente, tenha cuidado para não se queimar com o óleo.

40883



## Líquido de refrigeração do motor

Com o motor parado e em piso horizontal, o nível **a frio** deve situar-se entre as marcas «MINI» e «MAXI» indicadas no reservatório de líquido de refrigeração **1**.

Complete o nível **a frio**, antes que atinja a marca "MINI".

## Periodicidade da verificação do nível

**Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração** (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar graves danos no motor).

Se for necessário acrescentar óleo, utilize apenas produtos homologados pelos nossos serviços técnicos que garantem:

- uma protecção anticongelante;
- protecção anticorrosão do circuito de refrigeração.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

**Risco de queimaduras.**

## Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.



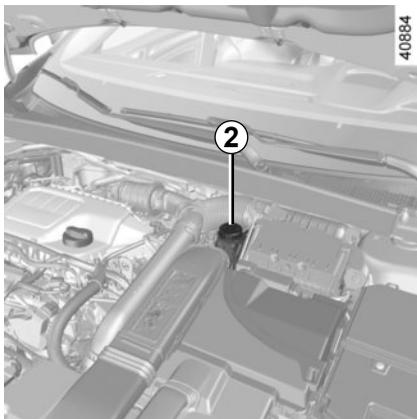
Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

## NÍVEIS (2/3)



### Líquido de travões

Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de travagem.

A verificação do nível efectua-se com o motor parado e em piso horizontal.

### Nível 2

Normalmente, o nível baixa à medida que as pastilhas de travões se vão desgastando, mas nunca deve estar abaixo da cota de alerta » **MINI** ».

Se pretender verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos e dos tambores, consulte o documento explicativo do método de verificação disponível na rede da marca ou no portal internet do construtor.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

### Enchimento

Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o líquido deve ser substituído por um especialista.

Utilize imperativamente produtos homologados pelos nossos serviços técnicos (em embalagem virgem).

### Periodicidade de substituição

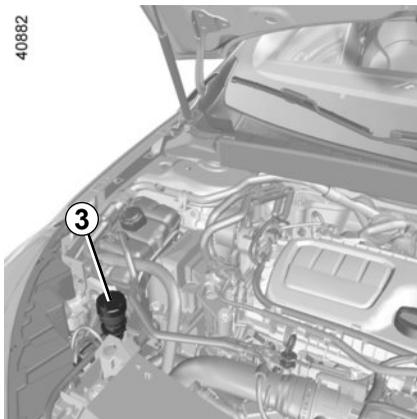
Consulte o documento de manutenção do seu veículo.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

## NÍVEIS (3/3)/FILTROS

40882



### reservatório de lava-vidros

#### Enchimento

Com o motor parado, retire a tampa **3**, encha até ver o líquido e volte a colocar a tampa.

**Nota:** verifique regularmente o nível do depósito, repondo o nível de líquido antes de efectuar um trajecto.

#### Líquido

Produto limpa-vidros. No Inverno, utilize um produto anticongelante. Utilize produtos recomendados por um representante da marca.

Nota: não utilizar água potável (risco de deterioração da bomba de enchimento, depósitos de calcário na bomba e nos jactos).

#### Jactos

Para regular a altura dos jactos do lava-vidros do pára-brisas, dirija-se a um representante da marca.

#### Filtros

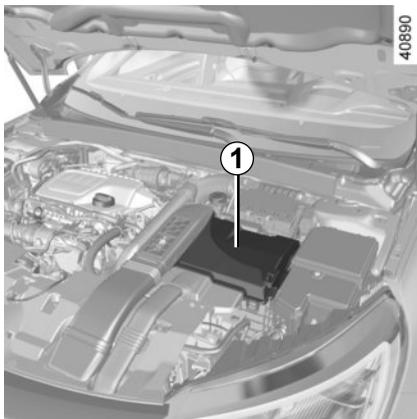
A substituição dos vários filtros (filtro de ar, filtro de partículas, filtro de gasóleo...) está prevista nas operações de manutenção do seu veículo.

**Periodicidade de substituição dos filtros:** consulte o documento de manutenção do seu veículo.

#### NOTA

Consoante a versão do veículo, para verificar o nível do líquido, abra a tampa **3** e retire a vareta.

## BATERIA (1/2)



A bateria **1** não necessita de manutenção. **Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer fluido.**



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente: risco de explosão.

Nalgumas versões, um sistema verifica continuamente o estado de carga da bateria. Se esta diminuir, é apresentada a mensagem «Bateria fraca Ligar o motor» no quadro de instrumentos. Neste caso, ponha o motor a trabalhar. A mensagem desaparece.

A carga da sua bateria pode diminuir sobretudo se utilizar o seu veículo:

- em pequenos trajectos;
- em circulação urbana;
- quando a temperatura baixa;
- após utilização prolongada de elementos consumidores (rádio...) com o motor parado.



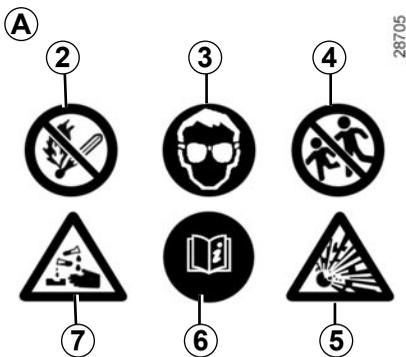
Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

## BATERIA (2/2)



### Etiqueta A

Respeite as indicações apresentadas na bateria:

- 2 Chama viva interdita e proibido fumar;
- 3 protecção obrigatória dos olhos;
- 4 manter afastado das crianças;
- 5 matérias explosivas;
- 6 consultar o manual;
- 7 matérias corrosivas.

### Substituição da bateria

Dado a complexidade desta operação, aconselhamo-lo a que mande efectuar-la num representante da marca.



A bateria é **específica**, devendo, por isso, substituí-la por uma com as mesmas características. Consulte um representante da marca.

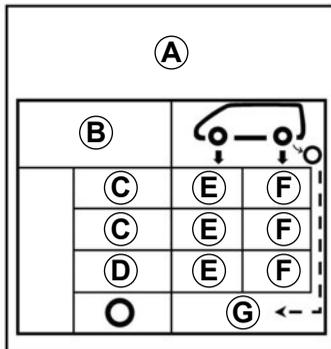
# PRESSIONES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (1/2)



## Etiqueta A

Para a ler, abra a porta do condutor. As pressões de enchimento devem ser verificadas com os pneus frios.

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3** bars (ou **3 PSI**). **Nunca tire pressão a um pneu quente.**



**B:** dimensão dos pneus que equipam o veículo.

**C:** velocidade de circulação prevista.

**D:** pressão preconizada para otimizar o consumo de combustível.

**Nota:** o conforto de circulação pode ser alterado.

**E:** pressão de enchimento dos pneus dianteiros.

**F:** pressão de enchimento dos pneus traseiros.

**G:** pressão de enchimento da roda sobressalente.

## Veículo equipado com um sistema de controlo da pressão dos pneus

Em caso de subenchimento (furo, baixa pressão, etc.), o testemunho  acender-se-á no quadro de instrumentos; consulte “Sistema de controlo da pressão dos pneus” no Capítulo 2.



### Veículos utilizados em plena carga (Massa Máxima Autorizada em Carga) e com reboque

A velocidade máxima deve ser limitada a **100 km/h** e deve acrescentar **0,2 bar** à pressão dos pneus.

Consulte o parágrafo «Massas» no capítulo 6.

**Risco de rebentamento de pneus.**

## PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (2/2)

**Segurança dos pneus e montagem de correntes:** Consulte «pneus» no capítulo 5 para saber quais as condições de manutenção e, nalgumas versões, a possibilidade de poder montar correntes nos pneus do seu veículo.



Para a sua segurança e o respeito da legislação em vigor.

Quando houver necessidade de substituição, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

**Devem: ter uma capacidade de carga e uma capacidade de velocidade, pelo menos, igual aos pneus de origem, ou corresponder às recomendações de um representante da marca.**

O incumprimento destas instruções pode colocar a sua segurança em causa e invalidar a conformidade do seu veículo.

**Risco de perda de controlo do veículo.**

## MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (1/2)

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do exterior do veículo.

O seu veículo beneficia de técnicas de anticorrosão avançadas. Não está, contudo, menos sujeito à acção de vários parâmetros.

### Agentes atmosféricos corrosivos

- poluição atmosférica (cidades e zonas industriais),
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
- condições climatéricas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no Inverno, água de lavagem de ruas, etc.).

### Incidentes de circulação

#### Agressões abrasivas

Poeiras atmosféricas, areia, lama, gravilha projectada pelos outros veículos...

Impõe-se um mínimo de precauções para se proteger contra estes riscos.

### O que não deve fazer

Desengordurar ou limpar os elementos mecânicos (ex.: compartimento do motor), parte inferior da carroçaria, peças com dobradiças (ex.: interior das portas) e plásticos exteriores pintados (ex: pára-choques) com aparelhos de limpeza de alta pressão ou pulverização de produtos não homologados pelos nossos serviços técnicos. Essa utilização pode provocar oxidações ou maus funcionamentos.

Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

Raspar lamas ou sais sem humedificação prévia.

Deixar acumular sujidades exteriores.

Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenas esfoladelas acidentais.

Tirar manchas com solventes não seleccionados pelos nossos serviços técnicos, que podem atacar a pintura.

Circular na neve e lama sem lavar o veículo, particularmente nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria.

### O que deve fazer

Lavar frequentemente o veículo, **com o motor parado**, utilizando os champos seleccionados pelos nossos serviços (nunca produtos abrasivos). Lave prévia e abundantemente com o jacto:

- produtos resinosos caídos das árvores ou poluições industriais;
- a lama nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria, onde forma pastas húmidas;
- **excrementos de aves** que produzem uma reacção química na pintura, levando a **uma acção descolorante rápida, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura**; É **imperativo** lavar imediatamente o veículo para remover estas manchas, pois será impossível fazê-las desaparecer por simples polimento;
- o sal, sobretudo nas cavas-de-rodas e na superfície inferior da carroçaria, depois de andar em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos.

Retire regularmente os resíduos vegetais (resina, folhas, etc.) do veículo.

## MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (2/2)

Respeitar as leis locais sobre lavagem de veículo (por ex.: não lavar o veículo na via pública).

Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com gravilha, para evitar danificar a pintura.

Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

Não deixe de fazer visitas periódicas, porque o seu veículo beneficia de uma garantia anticorrosão. Consulte o documento de manutenção do veículo.

Onde for necessário limpar os elementos mecânicos, dobradiças... É imperativo protegê-los de novo com uma pulverização de produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos.

Seleccionámos produtos de manutenção que poderá encontrar nas boutiques da marca.

### Particularidade dos veículos com pintura mate

Este tipo de pintura necessita de determinadas precauções.

#### O que não deve fazer

- utilizar produtos à base de cera (polimento);
- esfregar de modo intenso;
- passar o veículo sob um pórtico de lavagem;
- lavar o veículo com um equipamento de alta pressão;
- colar autocolantes na pintura (risco de marcação).

#### O que deve fazer

Lavar manualmente o veículo com muita água e com um pano macio ou uma esponja macia...

### Passagem sob um pórtico de lavagem

Coloque a haste do limpa-vidros na posição de paragem (consulte «limpa-vidros, lava-vidros dianteiro» no capítulo 1). Verifique a fixação dos equipamentos exteriores, faróis adicionais, retrovisores e fixe com fita-adesiva as escovas de limpa-vidros.

Se o veículo estiver equipado com chicote de antena do rádio, retire-o.

Não se esqueça de retirar a fita-adesiva e de repor o chicote da antena, depois de terminar a lavagem.

### Limpeza dos faróis

Os faróis estão equipados com «vidros» de plástico, utilize um pano macio ou algodão. Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

**O emprego de produtos com álcool é totalmente interdito.**

**Não utilize um raspador.**

## MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (1/2)

Um veículo bem cuidado permite conservá-lo durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do interior do veículo.

Uma nódoa deve ser sempre tratada rapidamente.

Qualquer que seja a origem da nódoa, utilize uma solução de **água fria com sabão natural** (eventualmente tépida).

**O emprego de detergentes (detergentes para loiça, produtos em pó, produtos à base de álcool...) é totalmente interdito.**

Utilize um pano macio.

Lave e absorva o excesso de produto.

### Vidros do painel de bordo

(ex.: quadro de instrumentos, relógio, ecrã de temperatura exterior, ecrã de rádio, ecrã de multimédia ou multifunções, etc.)

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com outro pano macio ou algodão húmidos.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

**Não utilize produtos com álcool e/ou fluidos de vaporização na área.**

### Cintos de segurança

Devem conservar-se sempre limpos.

Utilize os produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos (Boutique da marca) ou água tépida com sabão aplicada com uma esponja. Em seguida, seque com um pano.

**Nunca limpe os cintos de segurança com lixívia ou produtos químicos.**

### Têxteis (bancos, guarnição de portas...)

Aspire **regularmente** os têxteis.

#### Nódoa líquida

Utilize uma solução de água e sabão.

Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregar) com a ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

#### Nódoa sólida ou pastosa

Retire **imediatamente** e com cuidado o excedente de matéria sólida ou pastosa com uma espátula (do rebordo para o centro, para evitar espalhar a nódoa).

Limpe como é indicado para uma nódoa líquida.

#### Particularidade de bombons, pastilha elástica

Coloque um cubo de gelo sobre a nódoa para a cristalizar e proceda de seguida como é indicado para uma nódoa sólida.

Para ver todos os conselhos de manutenção interior e/ou em caso de resultado insatisfatório, consulte o representante da marca.

## MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (2/2)

### **Desmontar/montar os equipamentos amovíveis montados de origem no veículo**

Se tiver de retirar os equipamentos amovíveis para limpar o habitáculo (por exemplo, os tapetes), verifique se os recoloca sempre correctamente e do lado certo (os tapetes do condutor devem ser colocados no lado do condutor...) e se os fixa utilizando os elementos fornecidos com o equipamento (por exemplo, os tapetes do condutor devem ser fixados sempre com a ajuda dos elementos de fixação pré-instalados).

Com o veículo parado, verifique sempre se nada impede a condução (obstáculo no curso dos pedais, calcanhar preso no tapete, etc.).

### **O que não deve fazer**

É fortemente desaconselhado aplicar objectos (tais como ambientadores, perfumes, etc.) nos arejadores, dado que poderão danificar o revestimento do painel de bordo.



Desaconselha-se vivamente a utilização de aparelhos de limpeza de alta pressão ou de pulverização no interior do habitáculo: sem cuidados de utilização, esses aparelhos poderiam, entre outras situações, prejudicar o bom funcionamento dos componentes eléctricos e electrónicos presentes no veículo.

# Capítulo 5: Conselhos práticos

Furo/Roda sobressalente . . . . .	5.2
Kit de enchimento dos pneus . . . . .	5.4
As ferramentas . . . . .	5.7
Tampão de roda. . . . .	5.8
Substituição de rodas . . . . .	5.9
Pneus (segurança dos pneus, rodas, utilização invernal). . . . .	5.11
Faróis dianteiros (substituição das lâmpadas) . . . . .	5.14
Luzes traseiras e laterais (substituição de lâmpadas). . . . .	5.16
Iluminação interior (substituição de lâmpadas). . . . .	5.25
Fusíveis . . . . .	5.28
Bateria: . . . . .	5.30
Cartão RENAULT: pilha . . . . .	5.32
Telecomando por radiofrequência: pilhas . . . . .	5.33
Acessórios . . . . .	5.34
Limpa-vidros (substituição da escova) . . . . .	5.35
Reboque . . . . .	5.37
Anomalia de funcionamento . . . . .	5.39

# FURO, RODA SOBRESSALENTE (1/2)

## Em caso de furo

Consoante a versão do veículo, pode dispor de um kit de enchimento de pneus ou de uma roda sobressalente (consulte as páginas seguintes).

### Particularidade

A função «sistema de controlo da pressão dos pneus» não controla a roda sobressalente (a roda substituída pela roda sobressalente desaparece do visor do quadro de instrumentos).

Consulte «sistema de controlo da pressão dos pneus», no capítulo 2.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

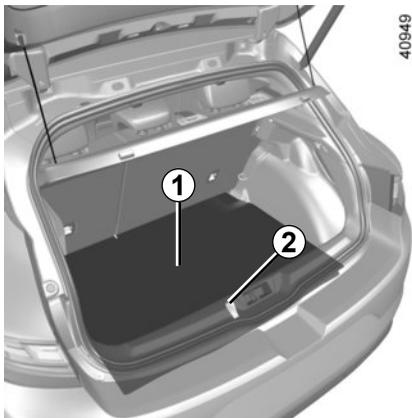


Se a roda sobressalente for sempre a mesma durante muitos anos, mande-a verificar por um técnico para que esteja sempre em condições e não apresente perigo de utilização.

### Veículo equipado com uma roda sobressalente mais pequena que as outras quatro rodas:

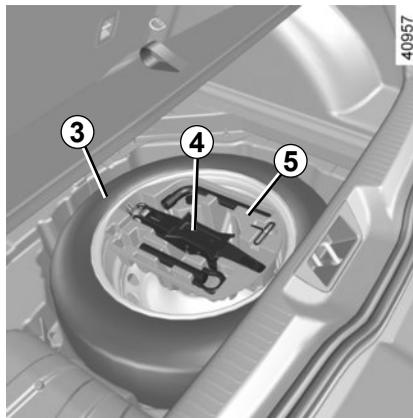
- Nunca monte mais de uma roda sobressalente no mesmo veículo.
- Dado que a roda com furo é maior que a roda sobressalente, a distância da carroçaria ao solo passa a ser menor.
- Substitua logo que possível a roda sobressalente por uma roda com a mesma dimensão da de origem.
- Durante a utilização (que deve ser temporária) da roda sobressalente, a velocidade do veículo não deve ultrapassar o valor indicado na etiqueta colada na roda.
- A montagem da roda sobressalente pode modificar o comportamento habitual do veículo. Evite acelerações e desacelerações brutais e reduza a velocidade ao curvar.
- Se tiver de utilizar correntes de neve, monte a roda sobressalente no eixo traseiro e verifique as pressões dos pneus.

## FURO, RODA SOBRESSALENTE (2/2)



### Roda sobressalente 3

Está situada no compartimento de carga.

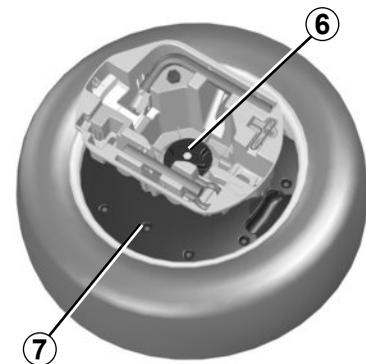


### Veículos não equipados com um amplificador de áudio

Para a retirar:

- abra o porta-bagagens;
- levante o tapete do porta-bagagens 1 utilizando a lingueta 2 (ou a pega, consoante o veículo);
- desaperte a fixação central 6 situada por baixo do macaco 4;
- extraia o bloco de ferramentas 5;
- retire a roda sobressalente.

**Nota:** o amplificador 7 é uma peça frágil. Extraia-o e volte a ligá-lo cuidadosamente no sentido correto.



### Veículos equipados com um amplificador de áudio

Para a retirar:

- abra o porta-bagagens;
- levante o tapete do porta-bagagens 1 utilizando a lingueta 2 (ou a pega, consoante o veículo);
- desaperte a fixação central 6 situada por baixo do macaco 4;
- extraia o bloco de ferramentas 5;
- desligue o cabo elétrico do amplificador 7;
- extraia o amplificador;
- retire a roda sobressalente.

## KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (1/3)

32788



O kit foi concebido para reparar bandas de rolamento **A** de pneus danificadas por objectos com dimensão inferior a 4 milímetros. Não repara todos os tipos de furos, como sejam cortes com mais de 4 milímetros e golpes no flanco **B** do pneu...

Assegure-se também de que a jante está em bom estado.

Não retire o objecto causador do furo, se ainda estiver no pneu.



Não utilize o kit de enchimento, se o pneu estiver deteriorado depois de ter rolado com um furo.

Por conseguinte, examine cuidadosamente os flancos do pneu antes de utilizar o kit.

Não se esqueça que rolar com pneus pouco cheios, ou mesmo vazios (ou com furo) prejudica a sua segurança e pode tornar o pneu irreparável.

### **Esta reparação é provisória.**

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se tal for possível) por um especialista, no mais curto espaço de tempo.

Quando mandar substituir um pneu que tenha sido reparado com este kit, deve informar o reparador desse facto.

Em andamento, é possível que sinta uma ligeira vibração originada pela presença do produto injectado no pneu.



O kit está homologado para encher apenas pneus de veículos que disponham, de origem, deste equipamento.

Nunca deverá servir para encher pneus de qualquer outro veículo ou objectos insufláveis (bóia, barco, etc.).

Evite as projecções de produto de reparação sobre a pele, durante a manipulação da garrafa. No entanto, se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

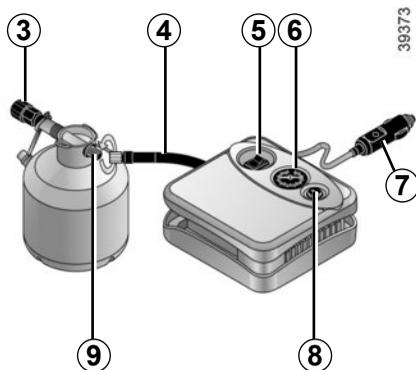
Nunca deixe o kit de reparação ao alcance de crianças.

Não abandone a garrafa vazia, nem a junte ao lixo doméstico. Entregue--a a um representante da marca ou a um organismo habilitado na sua reciclagem.

A garrafa tem uma duração de vida limitada inscrita no seu rótulo. Verifique a data de validade.

Dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.

## KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (2/3)



Em caso de furo, utilize o kit situado no porta-bagagens, sob o tapete do porta-bagagens, ou, consoante o veículo, sob o piso do porta-bagagens (consulte as informações sobre “Arrumação no porta-bagagens” no capítulo 3).

### Com o motor a trabalhar e o travão de estacionamento accionado,

- Ligue o tubo flexível **4** do compressor à entrada da garrafa **9**;
- Retire a tampa da ponteira de enchimento da garrafa **3**;
- desaperte o bujão da válvula da roda em causa e aperte a ponteira de enchimento da garrafa **3**;
- desligue eventuais acessórios previamente ligados às tomadas de acessórios do veículo;
- ligue a extremidade **7** **imperativamente** na tomada de acessórios do veículo;
- prima o interruptor **5** para encher o pneu à pressão preconizada (consulte o parágrafo «Pressão de enchimento dos pneus» no capítulo 4);
- no máximo **15** minutos depois, pare o enchimento para ler a pressão (no manómetro **6**);

**Nota:** durante o esvaziamento da garrafa (cerca de 30 segundos), o manómetro **6** indica brevemente uma pressão até 6 bars; logo de seguida, a pressão desce.

- Regule a pressão: para aumentar, continue o enchimento com o kit; para diminuir, prima o botão **8**.

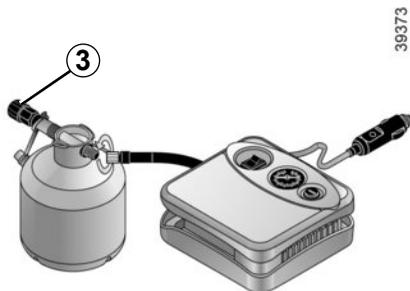


Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.



Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, active o sinal de perigo e active o travão-de-mão. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da via de circulação.

## KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (3/3)



**Se, após 15 minutos, não for possível obter uma pressão mínima de 1,8 bar, isso significa que a reparação do pneu não é viável. Não prosiga viagem e chame um representante da marca.**



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.

Quando o pneu estiver devidamente cheio, retire o kit: desaperte a ponteira de enchimento lentamente **3**, de modo a evitar a projeção de produto e armazene o recipiente numa embalagem de plástico para evitar derrames.

- Cole a etiqueta de aviso (localizada sob a garrafa) num local bem visível para o condutor, no painel de bordo.
- Guarde o kit.
- No fim da primeira operação de enchimento, o pneu continua a esvaziar, pelo que é imperativo circular para colmatar o furo.
- Arranque imediatamente e circule entre 20 e 60 km/h de modo a repartir uniformemente o produto no interior do pneu. Depois de 3 quilómetros de andamento, pare para controlar a pressão.
- Se a pressão for superior a 1,3 bar, mas inferior à pressão preconizada, reajuste-a (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor); caso contrário, contacte um representante da marca: não é possível proceder a uma reparação.

### Precauções de utilização do kit de enchimento de pneus:

O kit não deve funcionar mais de 15 minutos consecutivos.

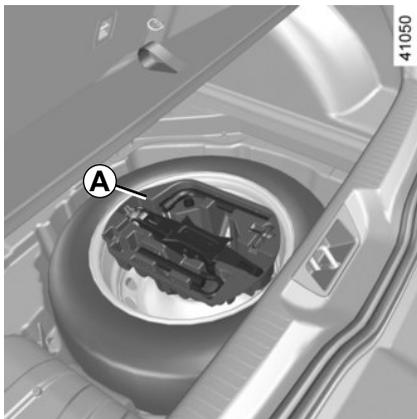


Não coloque nenhum objecto junto dos pés do condutor porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.



Se circular com uma roda reparada com o kit de enchimento, é imperativo que não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a sua velocidade e, em qualquer caso, não ultrapasse os 80 km/h. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação. Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de enchimento de pneus deve ser substituído.

# FERRAMENTAS

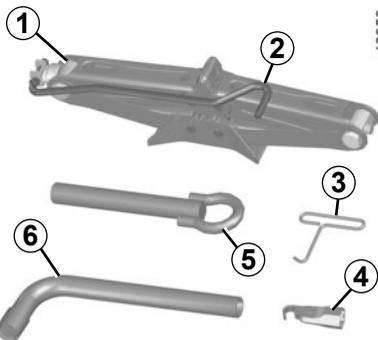


## Arrumação do bloco de ferramentas

A presença das ferramentas depende do veículo.

O kit de ferramentas **A** está situado no compartimento sob o tapete do porta-bagagens.

Levante a tampa e retire-a.



## Macaco 1

Contraia completamente o macaco antes de o colocar no respetivo alojamento (tenha o cuidado de posicionar bem a manivela **2**).

## Chave de tampão 3

Permite retirar os tampões de roda.

## Guia de parafuso 4

Permite apertar e desapertar os parafusos de rodas, nos veículos equipados com jantes de alumínio.

## Anel de reboque 5

Consulte «reboque», no capítulo 5.

## Chave de rodas 6

Permite bloquear ou desbloquear os parafusos das rodas e o anel de reboque **5**.



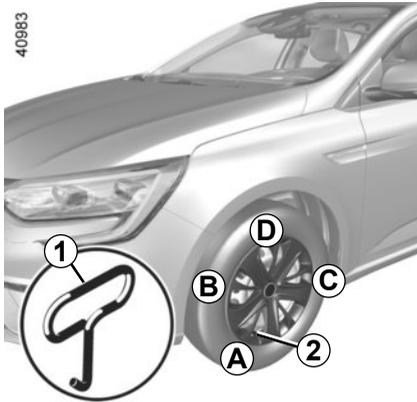
Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem. Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no respectivo suporte e arrume-o no seu lugar, para evitar o risco de ferimentos.

Se o conjunto de ferramentas incluir parafusos de roda, utilize-os exclusivamente para a roda sobressalente: consulte a etiqueta colada nesta roda.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a um reparação ou para aceder à parte inferior do veículo.

## TAMPÃO DE RODA

40983



Extraia-o com a chave do tampão **1** (situada no bloco de ferramentas) introduzindo o gancho na abertura prevista na proximidade da válvula **2** (para fixar a parte metálica).

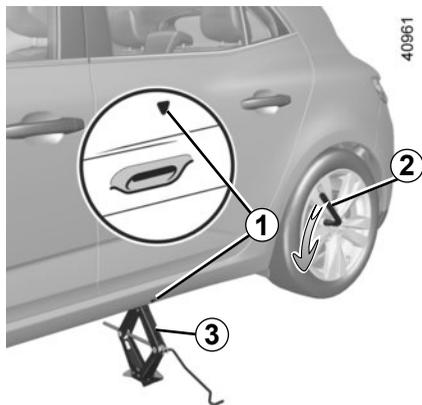
Para o repor, oriente-o em relação à válvula **2**. Pressione os ganchos de fixação começando pelo lado da válvula **A**, depois **B** e **C**, e termine no lado oposto ao da válvula **D**.

**Nota:** em caso de utilização do para-fuso anti-roubo, consulte “mudança de roda”.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem. Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no respectivo suporte e arrume-o no seu lugar, para evitar o risco de ferimentos.

## MUDANÇA DE RODA (1/2)



Active o sinal de perigo.

Imobilize o veículo afastado da via de circulação, em solo plano e consistente.

Active o travão-de-mão e engrene uma mudança (primeira ou marcha atrás), ou coloque a alavanca na posição **P** (para os veículos com caixa de velocidades automática). Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação.

### Veículos equipados com macaco e chave de rodas

Se tiver tampão, retire-o.

Desaperte os parafusos da roda com a chave de rodas **2**. Coloque-a de modo a que o esforço seja exercido de cima para baixo.

Se o veículo não estiver equipado com macaco nem chave de rodas..., pode adquiri-los num representante da marca.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

Coloque o macaco **3** horizontalmente. A cabeça do macaco deve ficar **imperativamente** ao nível do reforço de chapa, o mais próximo possível da roda a substituir, assinalado por uma seta **1**.

Comece por apertar o macaco à mão, para assentar convenientemente a base (ligeiramente introduzida sob o automóvel).

Dê algumas voltas de manivela, até levantar a roda do solo.

## MUDANÇA DE RODA (2/2)

Desaperte os parafusos e retire a roda.

Coloque a roda sobressalente no cubo central e rode-a para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.

Se a roda sobressalente for fornecida com parafusos, utilize-os exclusivamente nesta roda. Aperte os parafusos, assegurando-se de que a roda está bem encostada ao cubo, e desaperte o macaco.

Com as rodas no solo, aperte fortemente os parafusos e, logo que possível, mande verificar o aperto dos parafusos e a pressão de enchimento da roda sobressalente.

### Parafusos anti-roubo

Se dispuser de parafusos antirroubo, coloque-os o mais perto possível da válvula (dado o risco de não ser possível montar o tampão de roda).



Em caso de furo, substitua a roda o mais rapidamente possível.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se necessário) por um especialista.

## PNEUS (1/3)

Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado.

Deve respeitar, imperativamente, as normas previstas no código da estrada.



Para a sua segurança e o respeito da legislação em vigor.

Quando houver necessidade de substituir, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

**Estes devem: ter uma capacidade de carga e uma capacidade de velocidade, pelo menos, igual aos pneus de origem, ou corresponder às recomendadas por um representante da marca.**

O incumprimento destas instruções pode colocar a sua segurança em causa e invalidar a conformidade do seu veículo.

**Risco de perda de controlo do veículo.**



31546

### Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente; os pneus homologados pelos nossos Serviços Técnicos incluem avisadores de desgaste **1** que são **constituídos por bossas-testemunhos incorporadas nos sulcos do piso.**

Logo que o relevo do piso se desgaste até ao nível das bossas-testemunhos, **estas tornam-se visíveis 2: é então** necessário substituir os pneus, dado que a profundidade dos sulcos é apenas de **cerca de 1,6 mm, no máximo, o que significa má aderência em estradas molhadas.**

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em auto-estrada, particularmente com muito calor, e condução frequente em maus caminhos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.



Os incidentes de condução, tais como «toques no passeio», podem causar danos nos pneus e nas jantes, para além de desafinações no trem dianteiro ou no trem traseiro. Neste caso, mande verificar o seu estado num representante da marca.

## PNEUS (2/3)

### Pressões de enchimento

É importante que respeite as pressões dos pneus (incluindo a da roda sobressalente). Devem ser verificadas, em média, uma vez por mês e antes de cada grande viagem (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor).



**Pressões insuficientes** provocam um desgaste prematuro e um aquecimento anormal dos pneus, com todas as consequências que daí possam advir no plano da segurança:

- má aderência à estrada,
- perigo de rebentamento ou de desvulcanização.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade de utilização do veículo. As pressões devem ser ajustadas em função das condições de utilização (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta).

As pressões devem ser verificadas a frio: não tenha em conta pressões altas que possa atingir com temperatura elevada ou após percurso efectuado a alta velocidade.

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bar** (ou **3 PSI**).

**Nunca tire pressão a um pneu quente.**

#### Particularidade

Algumas versões do veículo dispõem de um adaptador a aplicar na válvula, para facilitar a entrada do ar.



**Atenção:** um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.

### Veículo equipado com um sistema de controlo da pressão dos pneus

Em caso de subenchimento (furo, subenchimento, ...), o indicador  acende-se no quadro de instrumentos; consulte o parágrafo «Sistema de controlo da pressão dos pneus», no capítulo 2.

### Roda sobressalente

Consulte «furo» e «mudança de roda», no capítulo 5.

### Troca de rodas

Esta prática não é aconselhada.

### Substituição dos pneus



Por segurança, esta operação deve ser confiada exclusivamente a um especialista.

A substituição dos pneus de origem por outros de dimensões ou marca diferentes poderá condicionar:

- a conformidade do veículo perante a legislação em vigor;
- o seu comportamento em curva;
- a dureza da direcção;
- a montagem de correntes.



#### Mudança de roda

O sistema de controlo da pressão dos pneus pode demorar vários minutos, consoante as condições de circulação, para identificar as novas posições das rodas e as pressões; verifique a pressão dos pneus depois de qualquer intervenção.

### Precauções inverniais

#### Correntes

**Por razões de segurança, é formalmente interdito montar correntes no eixo traseiro.**

A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **pode impossibilitar a utilização de correntes.**

#### Pneus de «neve» ou de «borracha térmica»

Aconselhamo-lo a equipar **as quatro rodas** do veículo com a mesma qualidade de pneus, para preservar o mais possível a sua capacidade de aderência.

**Atenção:** chamamos a atenção para o facto destes pneus terem, por vezes, um sentido de rodagem e um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.



A montagem de correntes no veículo só é possível em pneus de dimensões idênticas às de origem no **seu veículo.**

### Pneus com pregos

Este tipo de pneus só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local. É necessário respeitar a velocidade imposta pela legislação em vigor.

Estes pneus devem equipar, no mínimo, as duas rodas dianteiras.

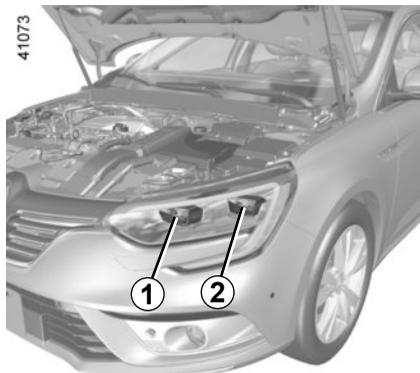
Em qualquer dos casos, consulte o seu representante da marca, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.



**As rodas de 17" ou superiores não podem ser equipadas com correntes.**

Se pretender utilizar **equipamentos específicos**, consulte um representante da marca.

# FARÓIS: substituição das lâmpadas (1/2)



## Médios LED 1

Consulte um representante da marca.

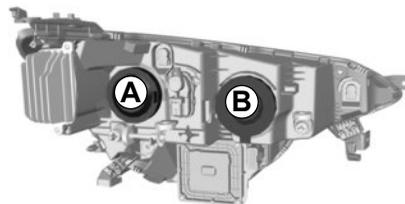
## Máximos LED 2

Consulte um representante da marca.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

**Risco de ferimentos.**



## Luz de médios com lâmpada de halogéneo 1

Para substituir a lâmpada:

- abra o capô;
- extraia a tampa **B**;
- Rode o casquilho um quarto de volta **4**;
- retire a lâmpada.

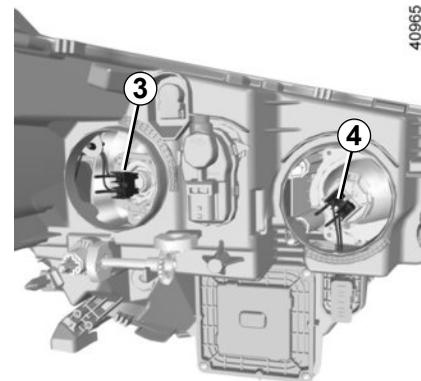
**Tipo de lâmpada: H7.**

Depois de aplicar a lâmpada, verifique se está bem travada.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

**Risco de ferimentos.**



## Luz de máximos com lâmpada de halogéneo 2

Para substituir a lâmpada:

- abra o capô;
- extraia a tampa **A**;
- puxe o porta-lâmpadas **3**;
- retire a lâmpada.

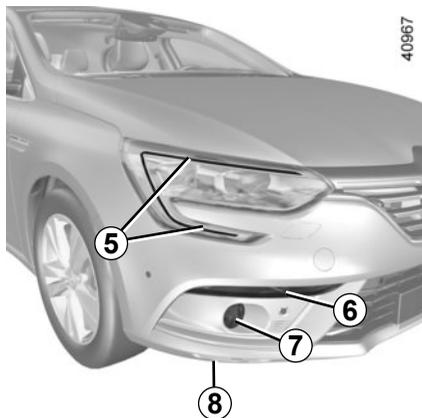
**Tipo de lâmpada: H7.**

Utilize **imperativamente** lâmpadas antiultravioletas U.V.55W para não degradar o «vidro» plástico dos faróis.

**Nunca toque no «vidro» de uma lâmpada. Segure-a pelo casquilho.**

Depois de substituir a lâmpada, reponha a tampa.

## FARÓIS: substituição das lâmpadas (2/2)



### Pisca-pisca 6

- Aceda ao casquilho passando pela parte inferior do veículo;
- desencaixe a tampa 8;
- rode o casquilho um quarto de volta;
- retire a lâmpada.

### Tipo de lâmpada: PY21W.

Depois de aplicar a lâmpada, verifique se está bem travada.

No entanto, aconselhamo-lo a que mande efetuar essa substituição num representante da marca, se a manipulação lhe parecer difícil.

### Faróis de nevoeiro dianteiros 7

- Aceda ao casquilho passando pela parte inferior do veículo;
- desencaixe a tampa;
- rode o casquilho um quarto de volta;
- retire a lâmpada.

### Tipo de lâmpada: H16.

Depois de aplicar a lâmpada, verifique se está bem travada.

### Luz de dia e de posição 5

Consulte um representante da marca.

### Faróis adicionais

Se pretende equipar o seu veículo com faróis «de nevoeiro», consulte um representante da marca.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.

### Limpeza dos faróis

Utilize um pano macio. Se tal não for suficiente, humedecê-o ligeiramente com água com sabão e efectue a limpeza.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

**O emprego de produtos com álcool é totalmente interdito.**



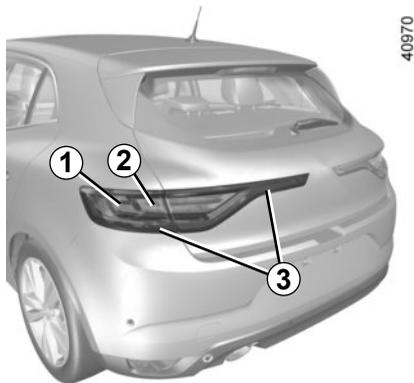
As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

**Risco de ferimentos.**



Qualquer intervenção (ou modificação) no circuito eléctrico deve ser realizada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica (cablagem, órgãos, em particular o alternador) e porque, além disso, dispõe das peças necessárias às adaptações.

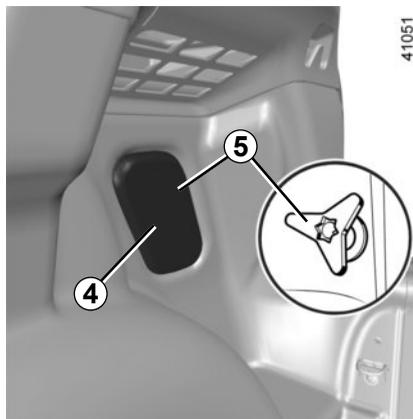
# LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição das lâmpadas (1/9)



**Versão 5 portas**

**Mínimo 3**

Consulte um representante da marca.



**Acesso aos porta-lâmpadas 6 e 7**

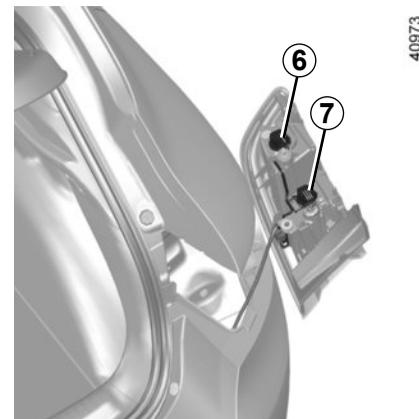
Abra o porta-bagagens, retire a tampa 4 para aceder ao parafuso 5 e desaperte-o.

Retire o bloco de luzes traseiras.

**Pisca-pisca 2**

Rode o porta-lâmpada 7 um quarto de volta e retire a lâmpada.

**Tipo de lâmpada: PY21W.**



**Luz de stop 1**

Rode o porta-lâmpada 6 um quarto de volta e retire a lâmpada.

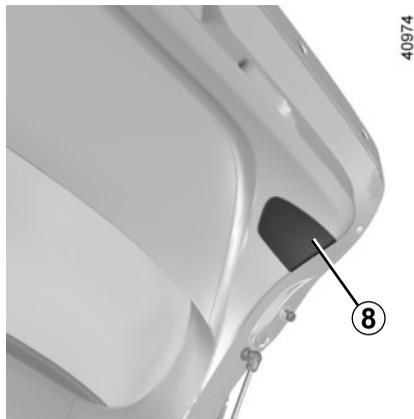
**Tipo de lâmpada: P21W.**

Monte de novo o porta-lâmpada e prima o bloco para o fundo até bloquear.

Verifique se o farol está bem travado.

Aperte o parafuso 5 e volte a colocar a tampa 4.

## LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição das lâmpadas (2/9)



### Luz de marcha atrás

Pelo interior do porta-bagagens, desencaixe a tampa situada na guarnição interior **8** da tampa do porta-bagagens com uma ferramenta do tipo chave de fendas.

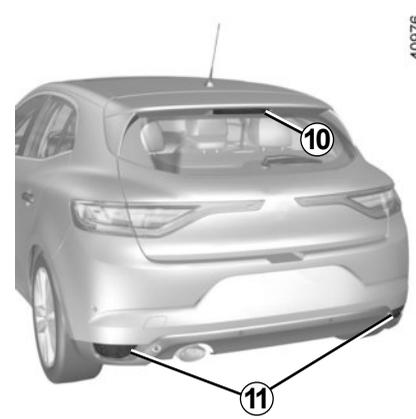


Rode o porta-lâmpada **9** um quarto de volta e retire a lâmpada.

**Tipo de lâmpada: W16W.**

### Para montar

Para efectuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem.



### Farolim superior de stop **10**

Consulte um representante da marca.

### Luzes de nevoeiro traseiras **11**

Devido à necessidade de desmontar o pára-choques traseiro, consulte um representante da marca.

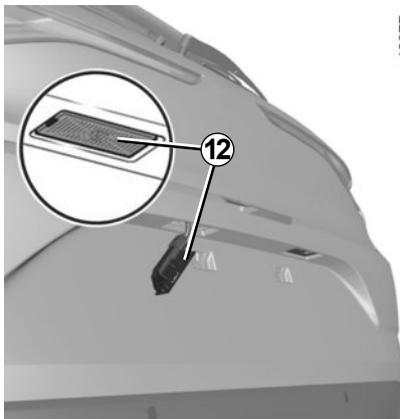
**Tipo de lâmpada: P21W.**



As lâmpadas estão sob pressão e podem estar durante a extracção.

**Risco de ferimentos.**

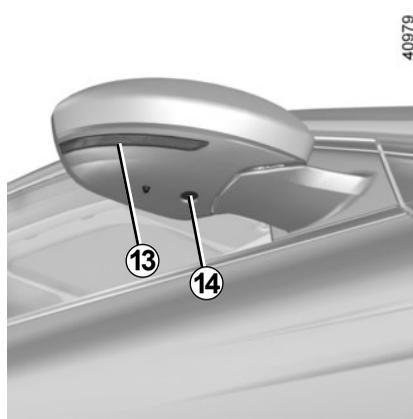
## LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição das lâmpadas (3/9)



### Luzes da placa de matrícula **12**

- Liberte a tampa **12** com uma ferramenta do tipo chave de fendas;
- retire a tampa da luz para aceder à lâmpada.

**Tipo de lâmpada: W5W.**



### Pisca-piscas laterais **13** e iluminação de boas-vindas **14**

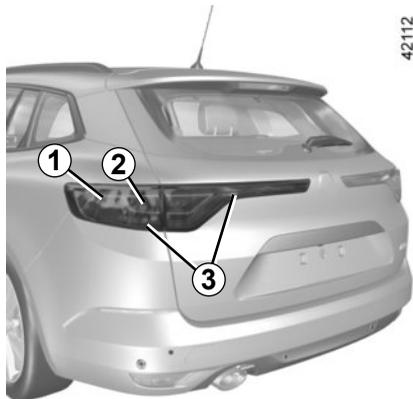
Devido à necessidade de desmontar o retrovisor, consulte um representante da marca.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

**Risco de ferimentos.**

## LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição das lâmpadas (4/9)



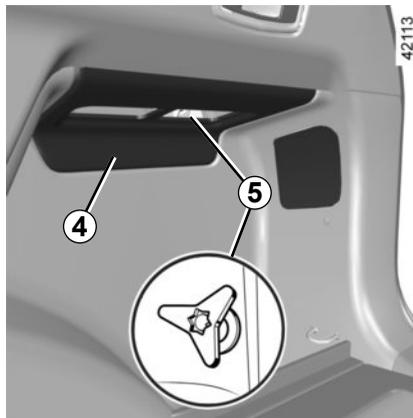
### Versão break

### Luz de stop 1

Consulte um representante da marca.

### Mínimo 3

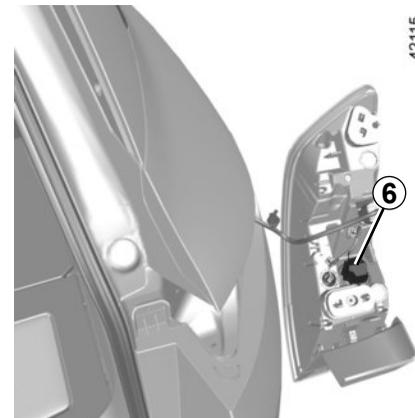
Consulte um representante da marca.



### Aceda ao porta-lâmpadas 6

Abra a tampa do porta-bagagens, remova a tampa 4 para aceder aos dois parafusos 5 e desaperte-os.

Retire o bloco de luzes traseiras.

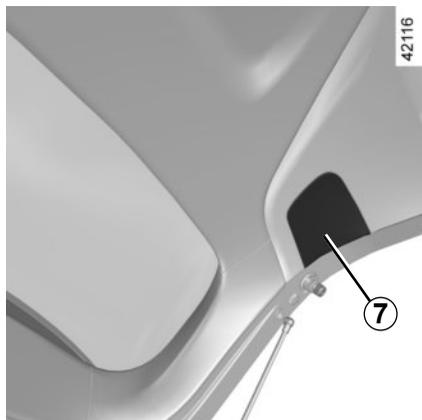


### Pisca-pisca 2

Rode o porta-lâmpada 6 um quarto de volta e retire a lâmpada.

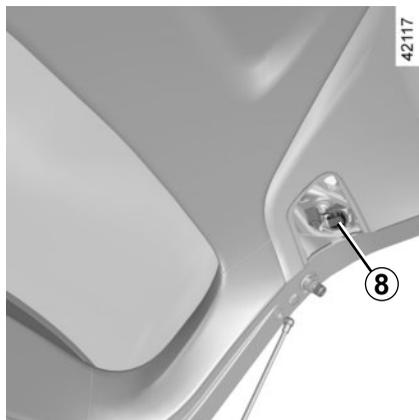
**Tipo de lâmpada: PY21W.**

## LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição das lâmpadas (5/9)



### Luz de marcha atrás

Pelo interior do porta-bagagens, desencaixe a tampa situada na guarnição interior 7 da tampa do porta-bagagens com uma ferramenta do tipo chave de fendas.



Rode o porta-lâmpada 8 um quarto de volta e retire a lâmpada.

**Tipo de lâmpada: W16W.**

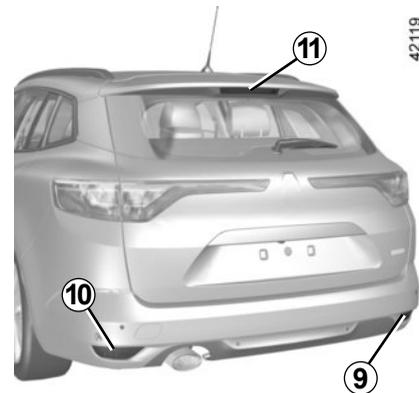
### Para montar

Para efectuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem.

### Luz de nevoeiro traseira 10

Devido à necessidade de desmontar o pára-choques traseiro, consulte um representante da marca.

**Tipo de lâmpada: P21W.**



### Luz de nevoeiro traseira 9

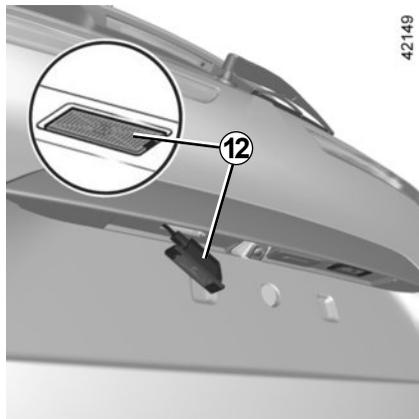
Desencaixe a tampa situada sob o para-choques traseiro com uma chave de fendas ou semelhante. Aceda ao porta-lâmpada e, em seguida, desapeerte-o rodando-o no sentido do centro do veículo.

**Tipo de lâmpada: P21W.**

### Farolim superior de stop 11

Consulte um representante da marca.

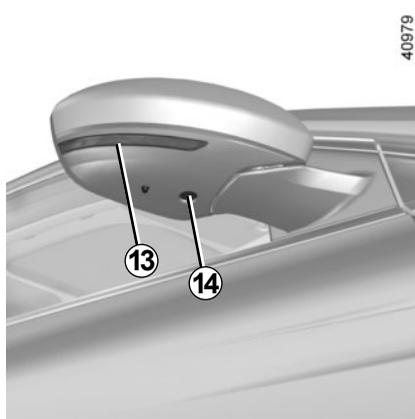
## LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição das lâmpadas (6/9)



### Luzes da placa de matrícula 12

- Liberte a tampa 12 com uma ferramenta do tipo chave de fendas;
- retire a tampa da luz para aceder à lâmpada.

**Tipo de lâmpada: W5W.**



### Pisca-piscas laterais 13 e iluminação de boas-vindas 14

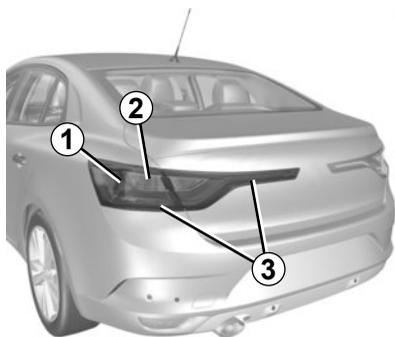
Devido à necessidade de desmontar o retrovisor, consulte um representante da marca.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

**Risco de ferimentos.**

## LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição das lâmpadas (7/9)

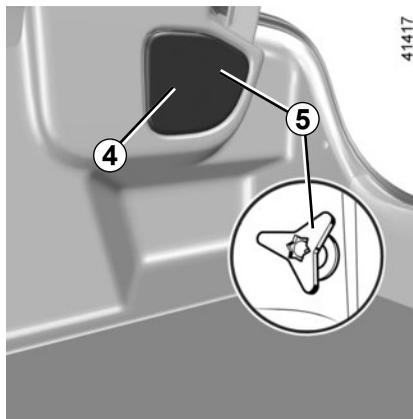


41415

**Versão 4 portas**

**Mínimo 3**

Consulte um representante da marca.



41417

**Acesso aos porta-lâmpadas 6 e 7**

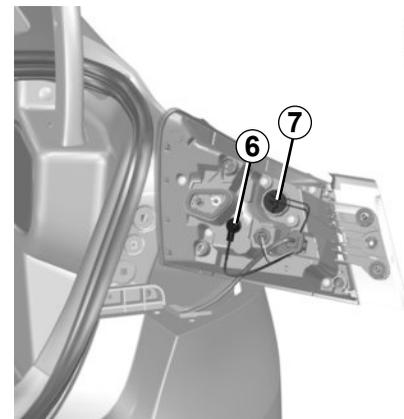
Abra o porta-bagagens, retire a tampa 4 para aceder ao parafuso 5 e desaperte-o.

Retire o bloco de luzes traseiras.

**Pisca-pisca 2**

Rode o porta-lâmpada 7 um quarto de volta e retire a lâmpada.

**Tipo de lâmpada: PY21W.**



41420

**Luz de stop 1**

Rode o porta-lâmpada 6 um quarto de volta e retire a lâmpada.

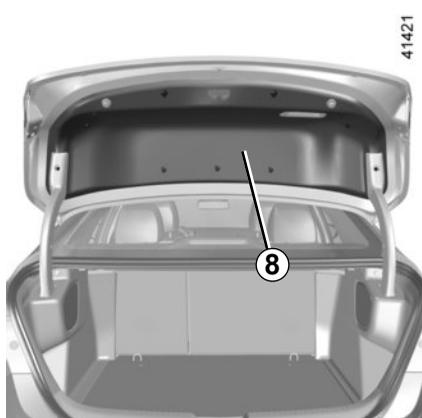
**Tipo de lâmpada: P21W.**

Monte de novo o porta-lâmpada e prima o bloco para o fundo até bloquear.

Verifique se o farol está bem travado.

Aperte o parafuso 5 e volte a colocar a tampa 4.

## LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição das lâmpadas (8/9)



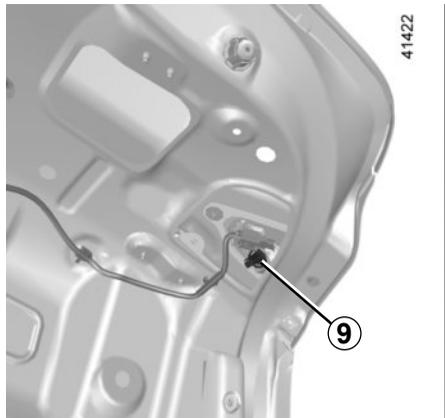
### Luz de marcha atrás

Pelo interior do porta-bagagens, desencaixe a tampa situada na guarnição interior **8** da tampa do porta-bagagens com uma ferramenta do tipo chave de fendas.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estar durante a extracção.

**Risco de ferimentos.**

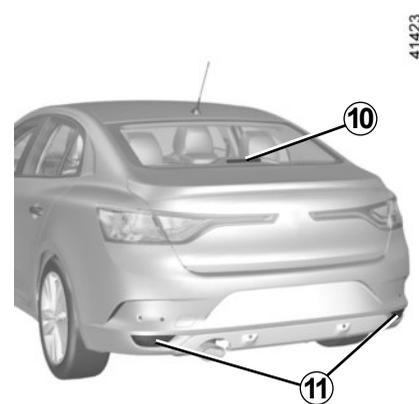


Rode o porta-lâmpada **9** um quarto de volta e retire a lâmpada.

**Tipo de lâmpada: W16W.**

### Para montar

Para efectuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem.



### Farolim superior de stop **10**

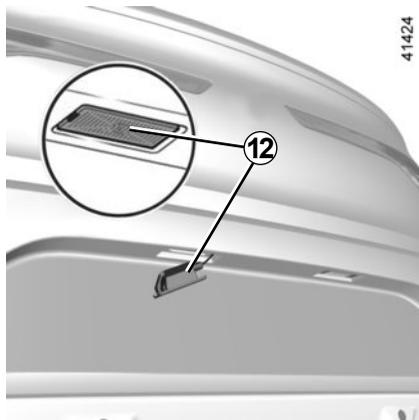
Consulte um representante da marca.

### Luzes de nevoeiro traseiras **11**

Devido à necessidade de desmontar o pára-choques traseiro, consulte um representante da marca.

**Tipo de lâmpada: P21W.**

## LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição das lâmpadas (9/9)

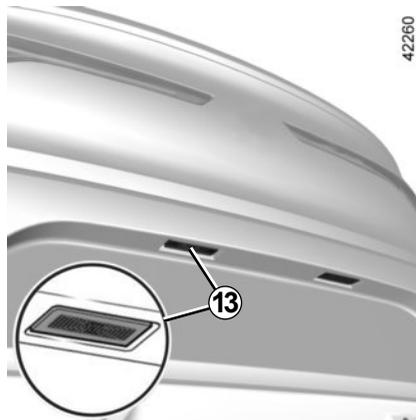


### Luzes da placa de matrícula com lâmpadas convencionais 12

(consoante o veículo)

- Liberte a tampa **12** com uma ferramenta do tipo chave de fendas;
- retire a tampa da luz para aceder à lâmpada.

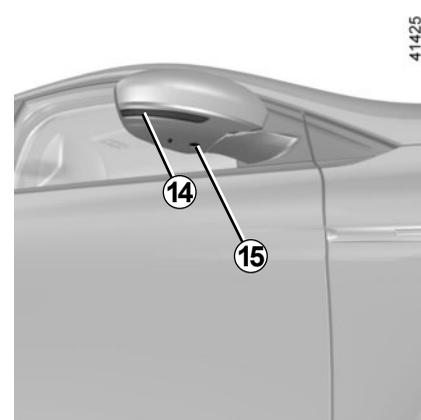
**Tipo de lâmpada: W5W.**



### Luzes LED da placa de matrícula 13

(consoante o veículo)

Consulte um representante da marca.



### Pisca-piscas laterais 14 e iluminação de boas-vindas 15

Devido à necessidade de desmontar o retrovisor, consulte um representante da marca.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

**Risco de ferimentos.**

## ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (1/3)



### Luzes de leitura 1

Consulte um representante da marca.



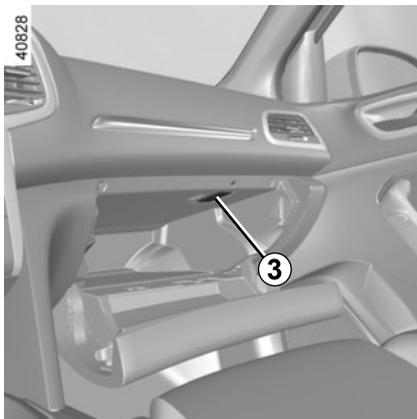
### Luz de teto 2

Consulte um representante da marca.

## Iluminação ambiente

Consulte um representante da marca.

## ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (2/3)



### Luz do porta-luvas 3

Desencaixe a luz premindo a lingueta com uma ferramenta do tipo chave de fendas ou similar. Extraia a luz pela parte traseira, prestando atenção ao puxador.

Desligue o conjunto.

Aceder á lâmpada.

**Tipo de lâmpada: W5W.**



### Luz de porta-bagagens 4

(versão quatro portas)

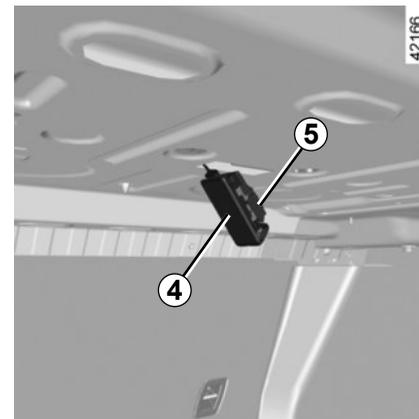
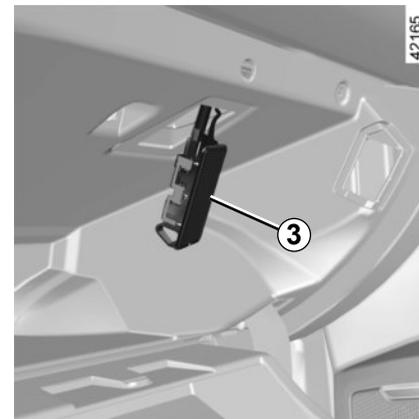
Desencaixe a luz premindo a lingueta com uma ferramenta do tipo chave de fendas ou similar.

Desligue o conjunto.

Extraia o capô 5

Aceder á lâmpada.

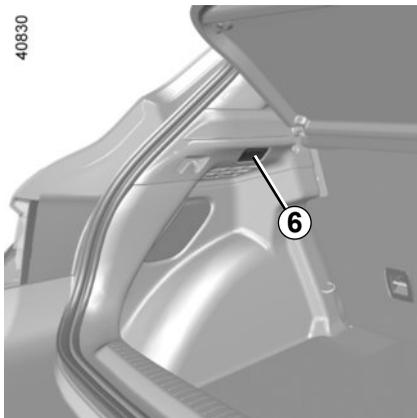
**Tipo de lâmpada: W5W.**



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

**Risco de ferimentos.**

## ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (3/3)



### Luz de porta-bagagens 6

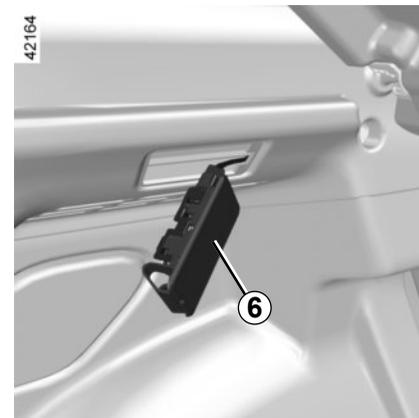
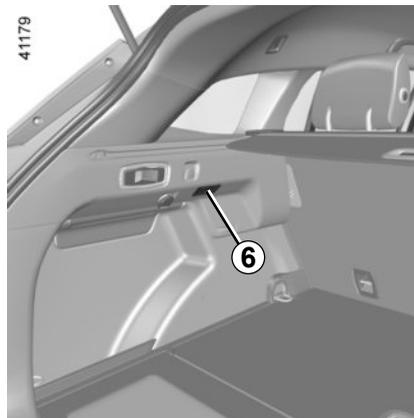
(versões de cinco lugares e break)

Desencaixe a luz premindo a lingueta com uma ferramenta do tipo chave de fendas ou similar.

Desligue o conjunto.

Aceder à lâmpada.

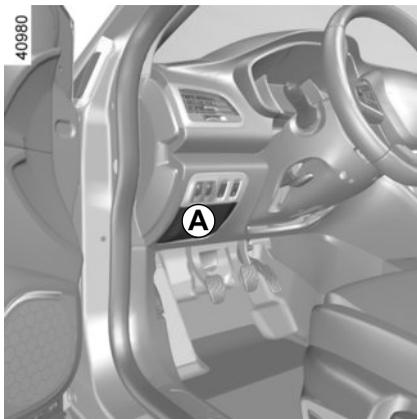
**Tipo de lâmpada: W5W.**



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

**Risco de ferimentos.**

## FUSÍVEIS (1/2)



### Compartimento dos fusíveis

Se algum dos aparelhos eléctricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis.

Desencaixe a tampa **A**.

De acordo com a legislação local ou por precaução:

obtenha num representante da marca uma caixa de emergência, contendo um jogo de lâmpadas e outro de fusíveis.

Para identificar os fusíveis, consulte a etiqueta de afetação de fusíveis situada na parte traseira da tampa **A**.

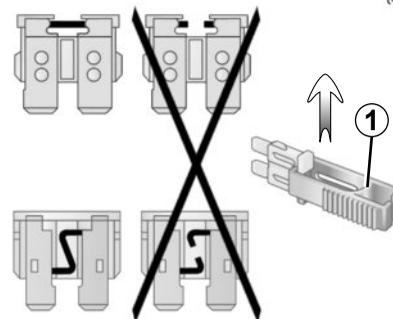
A substituição de alguns fusíveis impõe a intervenção de um profissional qualificado, esses fusíveis não aparecem na etiqueta.

Intervenha apenas nos fusíveis representados na etiqueta.



Verifique o fusível em causa e, se necessário, **substitua-o por outro da mesma intensidade do de origem.**

Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito eléctrico (risco de incêndio).



### Pinça 1

Retire o fusível com a ajuda da pinça **1** situada na parte de trás da tampa **A**.

Para o extrair da pinça, faça-o deslizar lateralmente.

Não utilize os espaços livres para fusíveis.

## FUSÍVEIS (2/2)

### Afectação dos fusíveis

(a presença dos fusíveis depende do nível de equipamento do veículo)

Símbolo	Afectação
	Lava-vidros
	Não-utilizado
	Isqueiro dianteiro, tomada de acessórios dianteira e traseira da segunda fila
	Não-utilizado
	Desembaciamento dos retrovisores
	Luzes de stop, unidade central do habitáculo
	Travão-de-mão
	Amplificador adicional
	Rádio, ecrã multifunções, tomadas de acessórios multimédia, comando de travão-de-mão
	Unidade central do habitáculo, limpa-vidros traseiro, luzes de nevoeiro traseiras

Símbolo	Afectação
	Tomada do reboque
	Não-utilizado
	Tomada de diagnóstico, alarme sonoro
	Buzina
	Quadro de instrumentos/iluminação dos comandos de painel de bordo
	Trancamento dos abríveis, comando de abertura e fecho da tampa de porta-bagagens
	Pisca-piscas, sinais de perigo
	Tomadas USB traseiras na consola

## BATERIA: desempanagem (1/2)

### Para evitar qualquer risco de faísca

- Assegure-se de que os «consumidores de energia» (luzes de teto...) foram desligados, antes de mexer nos bornes da bateria (para a ligar ou para a desligar);
- quando deixar a bateria a carregar, desligue o carregador antes de desligar ou de ligar de novo a bateria;
- não coloque objectos metálicos sobre a bateria, para não provocar curto-circuito entre os bornes;
- depois de parar o motor, aguarde pelo menos um minuto antes de desligar a bateria;
- ao voltar a montar a bateria, verifique se os bornes estão bem apertados.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

### Ligação de um carregador

**O carregador deve ser compatível com uma bateria de tensão nominal de 12 V.**

Não desligue a bateria com o motor a trabalhar. **Siga as instruções dadas pelo fornecedor do carregador da bateria que utiliza.**



Algumas baterias podem ter especificidades de carga. Aconselhe-se num representante da marca.

Evite qualquer risco de faísca, pois poderá provocar uma explosão imediata. Carregue a bateria num local bem arejado. Risco de ferimentos graves.



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente: risco de explosão.

Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

## BATERIA: desempanagem (2/2)

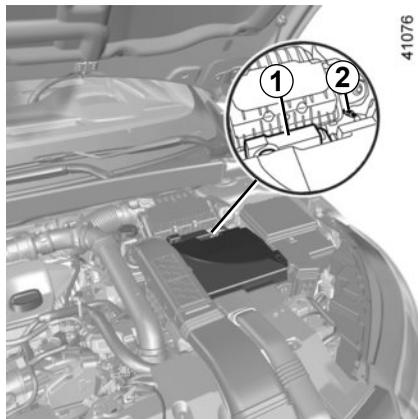
### Arranque do motor com a bateria de outro automóvel

Se, para pôr o motor a trabalhar, tirar energia de outra bateria, adquira cabos eléctricos apropriados (de grande secção) num representante da marca ou, se já tiver os tiver, assegure-se de que estão em bom estado.

**As duas baterias devem ter uma tensão nominal semelhante: 12 V.** A bateria que fornece a corrente deve ter uma capacidade (ampere-hora, Ah) pelo menos idêntica à da bateria descarregada.

Assegure-se de que não há qualquer contacto entre os dois veículos (risco de curto-circuito, aquando da ligação dos pólos positivos) e de que a bateria descarregada está bem ligada. Desligue a ignição do seu veículo.

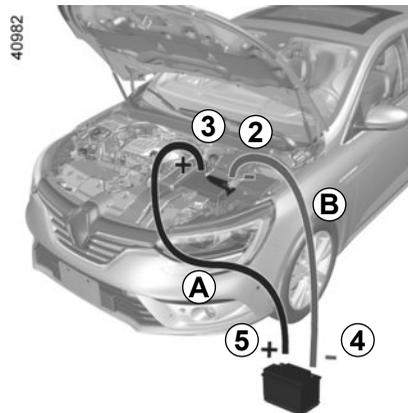
O motor do veículo que fornece a corrente deve estar a trabalhar a um regime médio.



Levante a tampa vermelha da caixa **1** situada por trás da bateria.

Fixe o cabo positivo **A** ao **suporte 3 (+)** situado sob a tampa da caixa **1** e, em seguida, ao **borne 5 (+)** da bateria que fornece a corrente.

Ligue o cabo negativo **B** ao **terminal 4 (-)** da bateria de alimentação de corrente e, em seguida, ao **cabo metálico 2 (-)** da bateria descarregada.



Acione o motor de arranque. Logo que pegue, desligue os cabos **A** e **B** pela ordem inversa (**2 - 4 - 5 - 3**).



Certifique-se de que não há qualquer contacto entre os cabos **A** e **B** e que o cabo positivo **A** não está em contacto com nenhum elemento metálico do veículo que fornece energia.

Risco de ferimentos e/ou de provocar danos no veículo.

# CARTÃO RENAULT: pilha

40303

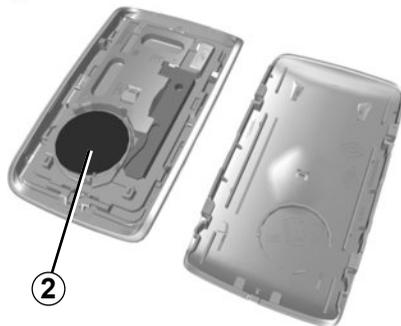


## Substituição da pilha

Quando a mensagem «Pilha do cartão fraca» aparecer no quadro de instrumentos, substitua a pilha do cartão RENAULT:

- deslize a cobertura traseira **1** para baixo exercendo pressão sobre a zona **A**;
- retire a tampa **2** da pilha;
- retire a pilha, premindo de um lado e levantando do outro;
- substitua-a de acordo com a direção e modelo apresentados no interior da cobertura.

39103



Ao montar novamente o conjunto, proceda no sentido inverso. Em seguida, perto do veículo, prima quatro vezes um dos botões do cartão: no próximo arranque, a mensagem já não aparecerá.

**Nota:** aquando da substituição da pilha, não toque no circuito electrónico nem nos contactos do cartão RENAULT.

As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos. Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto eléctrico.

28913



## Anomalias de funcionamento

Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o funcionamento, pode pôr o motor a trabalhar e trancar/detrancar o veículo (consulte o parágrafo “Trancamento e destrancamento das portas”, no capítulo 1).

Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efectuar a reciclagem de pilhas.

# TELECOMANDOS POR RADIOFREQUÊNCIA: pilhas

40080



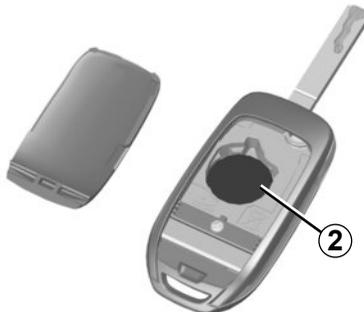
## Substituição da pilha

Abra a caixa pela ranhura **1** com uma ferramenta do tipo chave de fendas, e substitua a pilha **2**, respeitando o modelo e a polaridade gravada no fundo da tampa.

As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos.

Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto eléctrico.

40081



**Nota:** aquando da substituição da pilha, não toque no circuito electrónico gravado na tampa da chave.

Aquando da reposição, assegure-se de que a tampa está bem encaixada e o parafuso correctamente apertado.

28913



## Anomalias de funcionamento

Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o funcionamento, pode pôr o motor a trabalhar e trancar/detrancar o veículo (consulte o parágrafo “Trancamento e destrancamento das portas”, no capítulo 1).

Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efectuar a reciclagem de pilhas.



## **Acessórios eléctricos e eletrónicos**

Antes de instalar este tipo de acessório (particularmente emissores/receptores: banda de frequências, nível de potência, posição da antena...), assegure-se que é compatível com o seu veículo. Aconselhe-se num representante da marca.

Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts. **Risco de incêndio.** Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 180 Watts.

Qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo só pode ser executada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados.

Em caso de montagem pós-venda de equipamento eléctrico, certifique-se de que a instalação está bem protegida por um fusível. Informe-se da intensidade e da localização deste fusível.

## **Utilizar a tomada de diagnóstico**

A utilização de acessórios eletrónicos na tomada de diagnóstico pode provocar perturbações graves dos sistemas eletrónicos do veículo. Para sua segurança, recomendamos a utilização apenas de acessórios eletrónicos aprovados pelo fabricante, devendo contactar um representante da marca. **Risco de acidente grave.**

## **Utilização de aparelhos emissores/recetores (telemóveis, aparelhos CB).**

Os telemóveis e aparelhos CB equipados com antena integrada podem provocar interferências nos sistemas electrónicos que equipam o veículo de origem. Recomenda--se apenas a utilização de aparelhos com antenas exteriores. **Além disso, lembremos que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização destes aparelhos.**

## **Montagem pós-venda de acessórios**

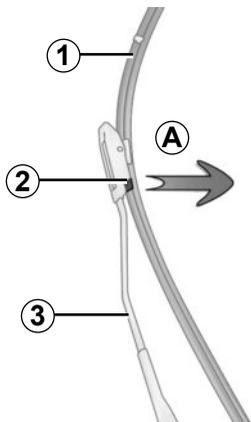
Se deseja instalar acessórios no veículo: consulte um representante da marca. Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que ponham em causa a sua segurança, aconselhamo-lo a utilizar acessórios homologados, porque são adaptados ao seu veículo e os únicos reconhecidos pelo construtor.

Se desejar utilizar uma barra anti-roubo, fixe-a exclusivamente no pedal de travão.

## **Perturbações da condução**

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes. **Risco de bloqueio dos pedais.**

## ESCOVAS: SUBSTITUIÇÃO (1/2)



### Substituição das escovas do limpavidros dianteiro<sup>1</sup>

Com a ignição ligada e o motor parado, baixe totalmente a haste de limpavidros; as escovas pararão a uma certa distância do capô. Levante o braço de limpavidros 3, puxe a lingueta 2 (movimento A) e empurre a escova para cima.

#### Para montar

Faça deslizar a escova no braço, até encaixar. Certifique-se do correcto travamento da escova. Reponha a haste de limpavidros na posição de paragem.

Vigie o estado das escovas de limpavidros. A sua duração também depende de si:

- limpe regularmente as escovas, o pára-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não accione os limpavidros se o pára-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- “descole-as” do pára-brisas e/ou do óculo traseiro, se não as utilizar há muito tempo.

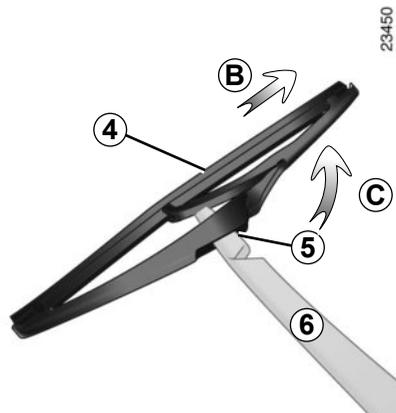


– Com tempo muito frio, verifique se as escovas de limpavidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).

- Vigie o estado das escovas. Devem ser substituídas logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

Durante a operação de substituição da escova, proceda cuidadosamente para que a escova não caia sobre o vidro porque o pode partir.

## ESCOVAS: SUBSTITUIÇÃO (2/2)



### Substituição da escova de limpa-vidros traseiro 4

A haste na posição de paragem (desactivada):

- Levante o braço de limpa-vidros **6**;
- rode a escova **4** até encontrar uma resistência (movimento **C**);
- consoante a versão, pressione a lingueta **5** e puxe a escova (movimento **B**) para a desencaixar.

### Para montar

Proceda no sentido inverso ao da desmontagem e Certifique-se do correcto travamento da escova.



Antes de substituir a escova de limpa-vidros traseiro, certifique-se de que a haste está na posição de paragem (desactivada).

Risco de ferimentos.

## REBOQUE: desempanagem (1/2)

Antes de proceder ao reboque, posicione a caixa de velocidades em posição neutra, destrave a coluna de direcção e, em seguida, desactive o travão-de-mão.

Nos veículos equipados com uma caixa de velocidades automática, em caso de impossibilidade de passar a alavanca de velocidades para a posição **N**, entre em contacto com um representante da marca.

### Desbloqueamento da coluna de direcção

Insira a chave no interruptor de arranque ou, consoante o veículo, o cartão RENAULT consigo, prima **durante dois segundos** o botão de arranque do motor.

Volte a colocar a alavanca em ponto-morto (posição **N** nos veículos equipados com caixa de velocidades automática).

A coluna destrava-se. As funções de acessórios estão alimentadas: pode utilizar a iluminação do veículo (pisca-piscas, luzes de stop...). À noite, o veículo deve estar iluminado.

Consoante o veículo, depois de terminar o reboque, prima duas vezes o botão de arranque do motor (risco de descarga da bateria).

É imperativo respeitar a legislação em vigor relativamente ao reboque. Se o seu for o veículo rebocador, nunca ultrapasse o peso rebocável do seu automóvel (consulte «massas», no capítulo 6).

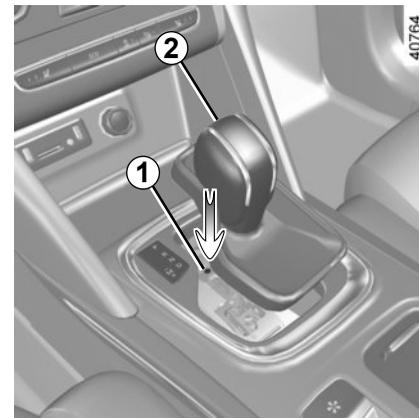
### Reboque de um veículo com caixa de velocidades automática

Transporte o veículo assente num estrado ou reboque-o com as rodas dianteiras levantadas.

**Excepcionalmente**, o veículo pode ser rebocado com as quatro rodas no solo apenas em marcha para a frente, com a alavanca na posição neutra **N**, num percurso máximo de 80 km e a uma velocidade máxima de 25 km/h.



Não retire a chave do contactor de ignição durante o reboque.

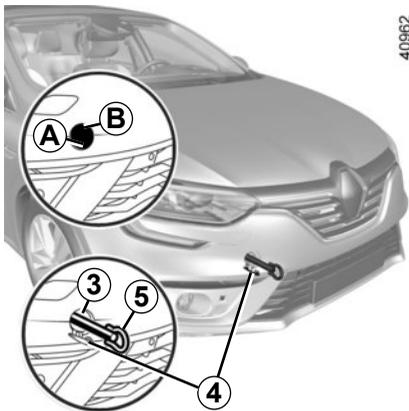


Se a alavanca ficar bloqueada em **P** com o pé no pedal de travão, é possível libertar manualmente a alavanca.

Para o fazer, desencaixe a base da alavanca, coloque uma ferramenta (haste rígida) na ranhura **1** e prima simultaneamente o botão **2** para soltar a alavanca.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.

## REBOQUE: desempanagem (2/2)



Utilize exclusivamente os pontos de reboque dianteiro 3 e traseiro 6 (nunca os veios de transmissão ou qualquer outra parte do veículo)

Estes pontos de reboque só podem ser utilizados em tracção, em nenhum caso, devem servir para levantar directa ou indirectamente o veículo.



Com o motor parado, os sistemas de assistência de direcção e de travagem não estão operacionais.



### Acesso aos pontos de reboque

#### Ponto de reboque dianteiro 3

Pressione e mantenha pressionada a zona **A** ao mesmo tempo que puxa a zona **B** para abrir a tampa **4**.

#### Ponto de reboque traseiro 6

Pressione e mantenha pressionada a zona **C** ao mesmo tempo que puxa a zona **D** para abrir a tampa **7**.

Aperte à mão o anel de reboque 5 ao máximo.

Utilize apenas o anel de reboque 5 (consulte as informações sobre o «kit de ferramentas» no capítulo 5).



– Utilize uma barra de reboque rígida. Em caso de utilização de uma corda ou de um cabo (se a legislação o permitir), o veículo rebocado deve ter capacidade de travagem.

- Não deve rebocar um veículo que não esteja em boas condições de ser.
- Evite os esticões de aceleração e de travagem que podem danificar o veículo.
- Em qualquer dos casos, aconselhamo-lo a não ultrapassar os **50 km/h**.
- Não empurre o veículo, se a coluna de direcção estiver bloqueada.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem.

## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (1/7)

Os conselhos que se seguem permitirão desempaná-lo rápida e provisoriamente; por segurança, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca.

Utilização do cartão RENAULT	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O cartão RENAULT não destranca nem tranca as portas.	Pilha do cartão gasta.	Substitua a pilha. O trancamento/destrancamento do veículo e o arranque do motor continuam operacionais (consulte os parágrafos «Trancamento, destrancamento das portas» no capítulo 1 e «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2).
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do cartão (telemóvel...).	Não ligue estes aparelhos ou utilize a chave integrada (consulte o parágrafo «Trancamento, destrancamento das portas» no capítulo 1).
	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas. Bateria do veículo descarregada.	Utilize a chave integrada no cartão (consulte o parágrafo «Trancamento, destrancamento das portas» no capítulo 1).
	O veículo está ligado.	Com o motor a trabalhar, a função trancar/destrancar do cartão está inibida. Desligue a ignição.

## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (2/7)

Os conselhos que se seguem permitir-lhe-ão desempaná-lo rápida e provisoriamente; por segurança, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca.

Utilização do telecomando	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O telecomando não destranca nem tranca as portas.	Pilha do telecomando gasta.	Utilize a chave.
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do telecomando (telemóvel...).	Não ligue estes aparelhos ou utilize a chave.
	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas. Bateria descarregada.	Substitua a pilha. O trancamento/destrancamento do veículo e o arranque do motor continuam operacionais (consulte «trancamento/destrancamento das portas», no capítulo 1, e «arranque/paragem do motor», no capítulo 2).
	O veículo está ligado.	Com o motor a trabalhar, a função trancar/destrancar com o cartão está inibida. Desligue a ignição.

## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (3/7)

<b>Ao accionar o motor de arranque</b>	<b>CAUSAS POSSÍVEIS</b>	<b>QUE FAZER</b>
As lâmpadas-testemunhos do quadro de instrumentos enfraquecem ou não se acendem e o motor de arranque não roda.	Terminais da bateria mal apertados, desligados ou oxidados.	Reaperte-os, ligue-os ou limpe-os, se estiverem oxidados.
	Bateria descarregada ou avariada.	Ligue a bateria a uma outra carregada. Consulte «Bateria: desempanagem», no capítulo 5, ou substitua a bateria, se necessário. Não empurre o veículo se a coluna de direcção estiver bloqueada.
	Circuito defeituoso.	Consulte um representante da marca.
O motor não pega.	As condições de arranque não estão reunidas.	Consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2.
	O cartão RENAULT não funciona.	Consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2.
O motor não pára.	Cartão não-detectado.	Consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2.
	Problema electrónico.	Prima rapidamente cinco vezes o botão de arranque.
A direcção continua travada.	Volante bloqueado.	Manobre o volante e prima o botão de arranque do motor ou, consoante o veículo, utilize a chave (consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor», no capítulo 2).
	Circuito defeituoso.	Consulte um representante da marca.

## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (4/7)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Vibrações.	Pneus com pressão incorrecta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus. Se não for essa a causa, mande verificá-los num representante da marca.
Fumo branco no escape.	Na versão a diesel, isto representa necessariamente uma avaria. O fumo pode resultar do processo de regeneração do filtro de partículas.	Consulte «particularidade das versões diesel», no capítulo 2.
Fumo sob o capô.	Curto-circuito ou fuga do circuito de refrigeração.	Pare, desligue a ignição e afaste-se do veículo. Chame um representante da marca.
O testemunho de pressão de óleo acende-se:		
ao curvar ou ao travar,	Nível demasiado baixo.	Reponha o óleo do motor (consulte o parágrafo «Nível do óleo do motor: mudança do óleo, acréscimos» no capítulo 4).
tarda a apagar-se ou permanece aceso em aceleração.	Falta de pressão do óleo.	Pare e chame um representante da marca.

## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (5/7)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
A direcção torna-se dura.	Sobreaquecimento da assistência.	Consulte um representante da marca.
O motor aquece. O indicador de temperatura do líquido de refrigeração situa-se na zona vermelha e o testemunho <b>STOP</b> acende-se.	Avaria do motoventilador.	Pare o veículo e desligue o motor. Chame um representante da marca.
	Fugas de líquido de refrigeração.	Verifique o reservatório de líquido de refrigeração: deve conter líquido. Se não tiver líquido, consulte o seu representante da marca logo que possível.
Borbulhar no reservatório do líquido de refrigeração.	Avaria mecânica: junta da cabeça queimada.	Pare o motor. Chame um representante da marca.



**Radiador:** no caso de falta de líquido de refrigeração significativa, não se esqueça que nunca deve acrescentar líquido de refrigeração frio se o motor estiver muito quente. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado o esvaziamento, mesmo parcial, do circuito de refrigeração, este deve ser cheio com mistura nova convenientemente doseada. Recordamos-lhe que é imperativo utilizar apenas produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos.

## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (6/7)

<b>Aparelhagem eléctrica</b>	<b>CAUSAS POSSÍVEIS</b>	<b>QUE FAZER</b>
O limpa-vidros não funciona.	Escovas de limpa-vidros coladas.	Descole as escovas antes de utilizar o limpa-vidros.
	Circuito eléctrico defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível. Para isso, consulte «fusíveis».
O limpa-vidros não pára.	Comandos eléctricos defeituosos.	Consulte um representante da marca.
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.	Lâmpada fundida.	Consulte «Faróis dianteiros: substituição das lâmpadas» ou «Luzes traseiras e laterais: substituição de lâmpadas» no capítulo 5.
Os pisca-piscas não funcionam.	Circuito eléctrico ou comando defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível. Para isso, consulte «fusíveis».
Os faróis não se acendem ou não se apagam.	Circuito eléctrico ou comando defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível. Para isso, consulte «fusíveis».

## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (7/7)

<b>Aparelhagem eléctrica</b>	<b>CAUSAS POSSÍVEIS</b>	<b>QUE FAZER</b>
Vestígios de vapor de água nos faróis.	A presença de sinais de condensação pode ser um fenómeno natural ligado às variações de temperatura.  Se for o caso, os traços desaparecem progressivamente durante a utilização das luzes.	
O acendimento do indicador de não utilização dos cintos de segurança dianteiros é incoerente com o estado de utilização dos cintos.	Um objecto intercalado entre o piso e o banco perturba o funcionamento do sensor.	Retire todos os objectos situados sob os bancos dianteiros.



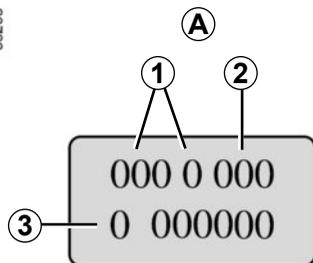
# Capítulo 6: Características técnicas

Placas de identificação do veículo . . . . .	6.2
Placas de identificação do motor. . . . .	6.3
Placas de identificação do motor. . . . .	6.4
Dimensões. . . . .	6.5
Caraterísticas do motor. . . . .	6.8
Massas . . . . .	6.9
Cargas rebocáveis. . . . .	6.9
Peças sobressalentes e reparações . . . . .	6.10
Comprovativos de manutenção. . . . .	6.11
Controlo anti corrosão . . . . .	6.17



## PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR (1/2)

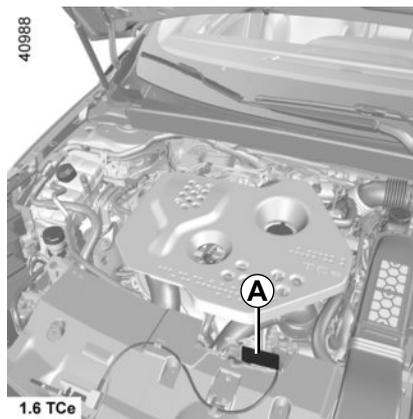
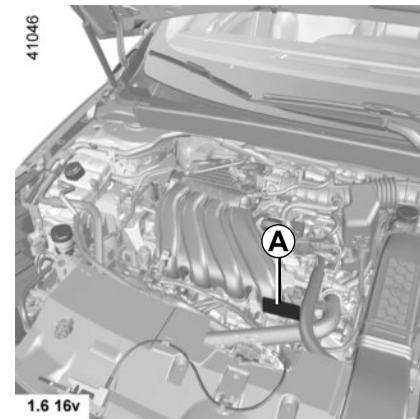
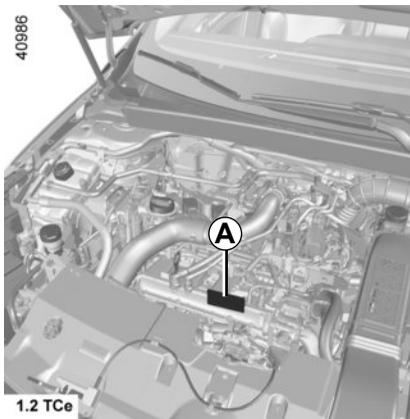
33293



As indicações que figuram na placa do motor ou na etiqueta **A** devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

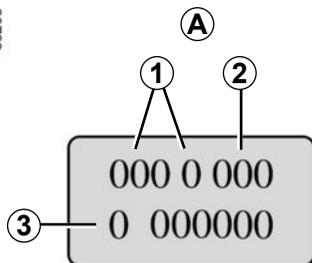
(localização consoante a motorização)

- 1 Tipo do motor.
- 2 Índice do motor.
- 3 Número do motor.



## PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR (2/2)

33293

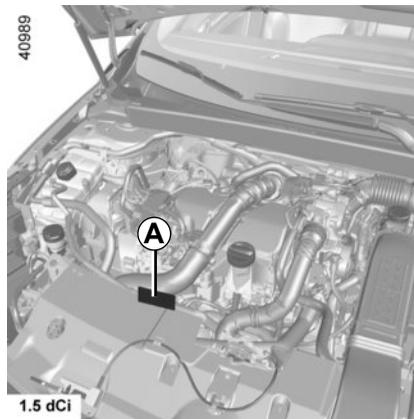


**As indicações que figuram na placa do motor ou na etiqueta A devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.**

(localização consoante a motorização)

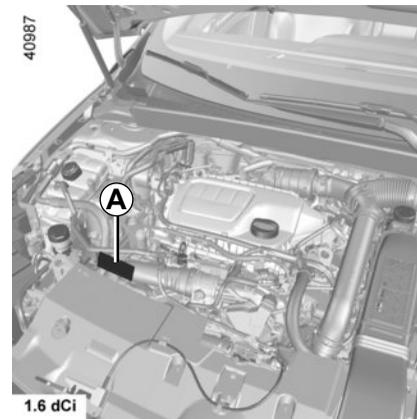
- 1 Tipo do motor.
- 2 Índice do motor.
- 3 Número do motor.

40989



1.5 dCi

40987

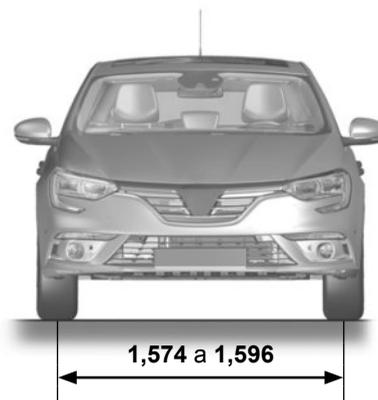
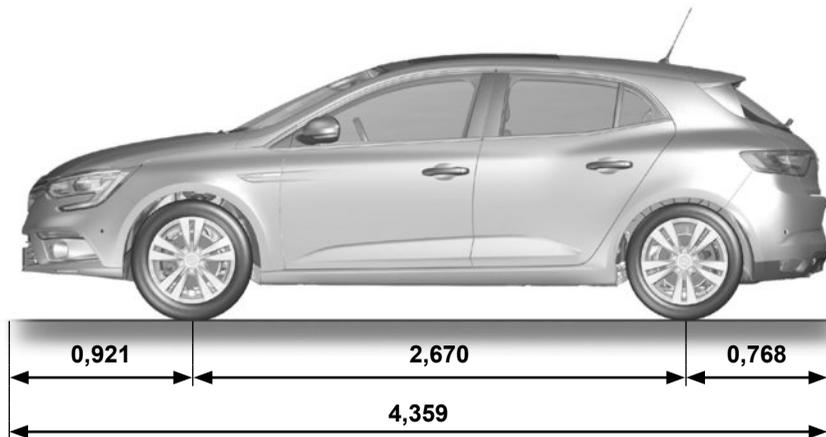


1.6 dCi

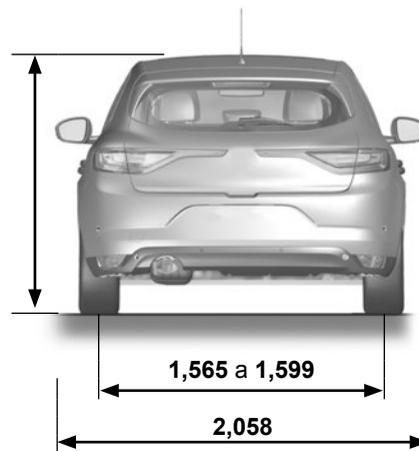
# DIMENSÕES (em metros) (1/3)

Versão de cinco portas

40984



1,446\*

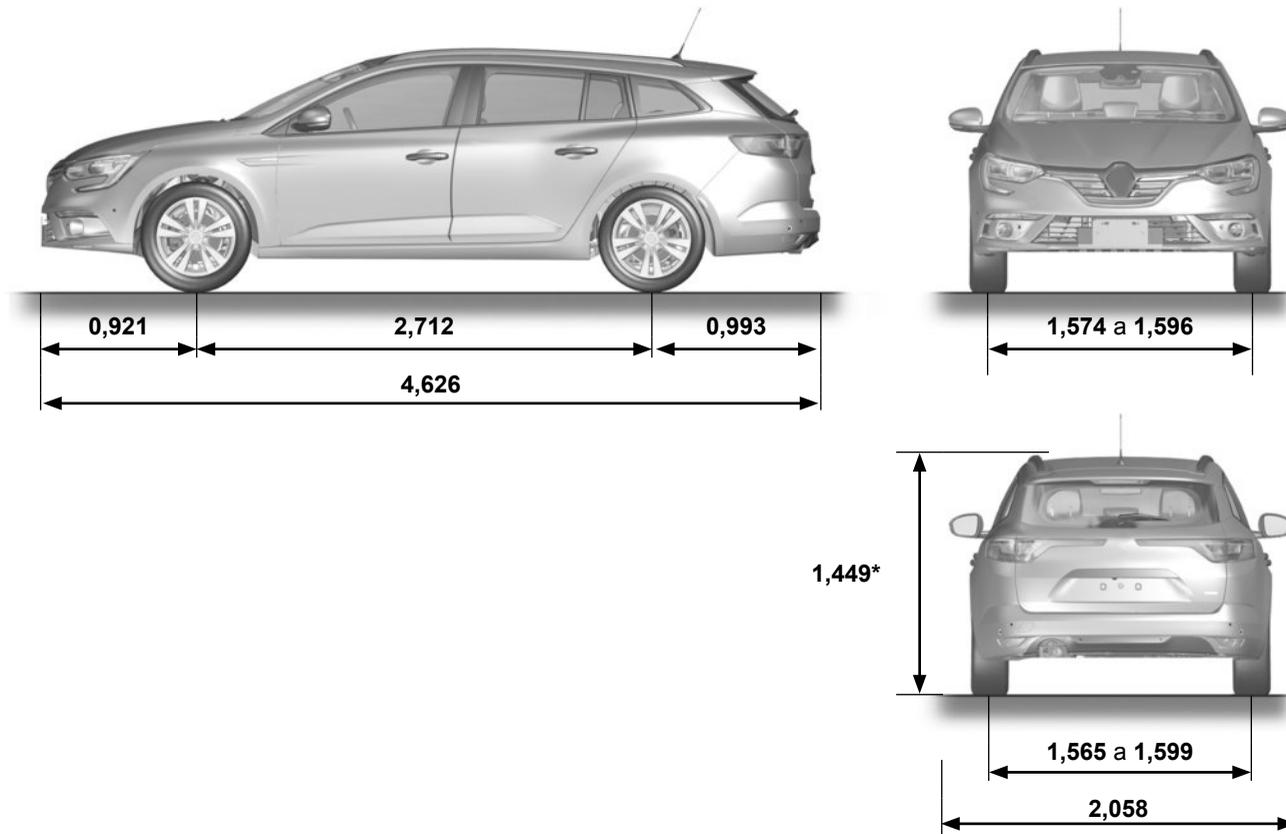


\* Em vazio

# DIMENSÕES (em metros) (2/3)

Versão break

41383



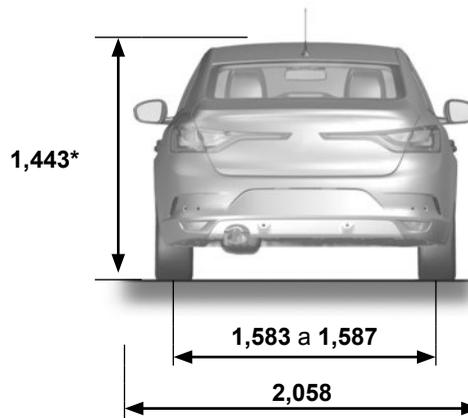
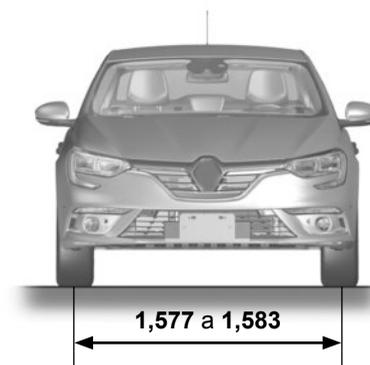
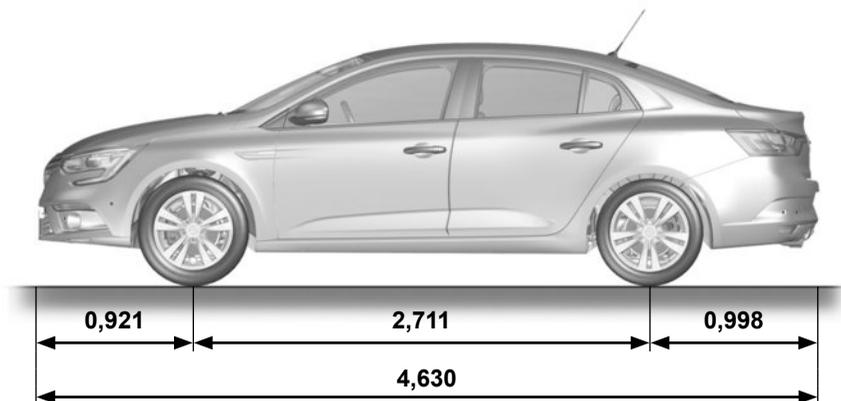
\* Em vazio

6.6

# DIMENSÕES (em metros) (3/3)

Versões de quatro portas

41414



\* Em vazio

## CARACTERÍSTICAS DOS MOTORES

Versões	1.2 TCe	1.6 16V	1.6 TCe	1.5 dCi	1.6 dCi
<b>Tipo do motor</b> (indicado na placa do motor)	H5F Turbo	H4M	M5M Turbo	K9K	R9M
<b>Cilindrada (cm<sup>3</sup>)</b>	1197	1598	1618	1461	1598
<b>Tipo de combustível</b> <b>Índice de octano</b>	Gasolina sem chumbo <b>imperativamente</b> com o índice de octano indicado na etiqueta situada na portinhola do tampão do depósito de combustível.			Gasóleo Os tipos de combustíveis autorizados estão indicados na etiqueta situada na portinhola do tampão do depósito de combustível.	
<b>Velas</b>	Utilize apenas velas especificadas para o motor do seu veículo. O seu tipo deve estar indicado numa etiqueta colada no compartimento do motor; caso contrário, consulte um representante da marca. A montagem de velas não-especificadas pode provocar a deterioração do motor.			-	

## MASSAS (em kg)

As massas indicadas referem-se a um veículo de base e sem opção: podem ser diferentes, consoante o equipamento do seu veículo. Consulte um representante da marca.

	Cinco portas	Break	Quatro portas
<b>Massa Máxima Autorizada em Carga (MMAC)</b> <b>Massa Máxima Total Autorizada (MMTA)</b> <b>Massa Total Rolante (MTR)</b>	Massas indicadas na placa do construtor (consulte «placas de identificação», no capítulo 6)		
<b>Massa Máxima de Reboque com Travões*</b>	são obtidas pelo cálculo: <b>MTR - MMAC</b>		
<b>Massa Máxima de Reboque sem Travões*</b>	630	665	660
<b>Carga admitida na lança de reboque*</b>	75	75	75
<b>Carga admitida no tejadilho</b>	80 kg (porta-bagagens de tejadilho incluído)		

### \* Carga rebocável (reboque de caravana, barco, etc.)

O reboque está interdito quando o cálculo  $MTR - MMAC$  é igual a zero, ou quando o MTR é igual a zero (ou não está indicado) na placa do fabricante.

- É muito importante que respeite as condições de reboque impostas pela legislação local, nomeadamente as que estão definidas no código da estrada. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se ao seu representante da marca.
- No caso de um veículo com reboque, **a massa total rolante (veículo + reboque) nunca deve ser ultrapassada**. Todavia, é tolerada:
  - ultrapassar em 15 % o valor da MMTA no eixo traseiro,
  - ultrapassar em 10 % o valor da MMAC ou 100 kg (o que primeiro ocorrer).Nos dois casos, a velocidade máxima do conjunto rolante deve ser limitada a 100 km/h e à pressão dos pneus deve acrescentar 0,2 bar (3 PSI).
- O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude; a marca preconiza a redução da carga máxima de 10% aos 1000 metros e, depois, mais 10% por cada 1000 metros.

## **PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES**

As peças sobressalentes de origem, concebidas com base num caderno de encargos muito rigoroso, são objecto de testes específicos. Com efeito, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças sobressalentes de origem assegura a preservação das performances do seu veículo. Além disso, as reparações efectuadas na Rede da marca com peças de origem beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

# COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (1/6)

VIN: .....

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

# COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (2/6)

VIN: .....

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

# COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (3/6)

VIN: .....

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

# COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (4/6)

VIN: .....

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

# COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (5/6)

VIN: .....

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

# COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (6/6)

VIN: .....

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

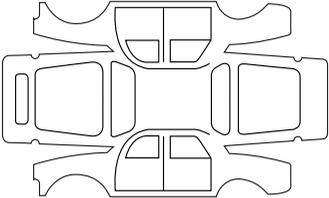
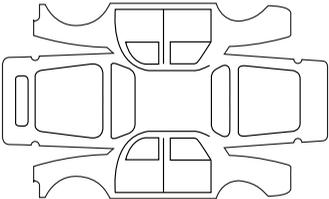
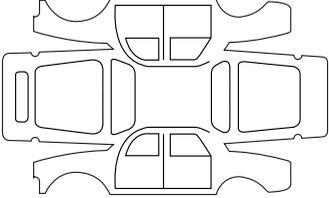
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

# CONTROLO ANTICORROSÃO (1/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

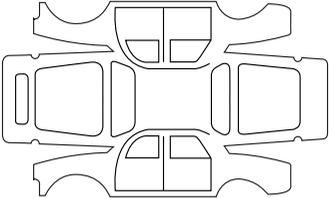
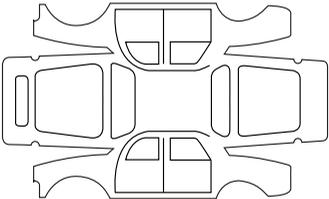
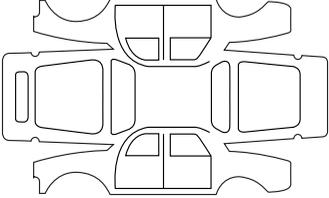
VIN: .....

Reparação devido a corrosão a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		

## CONTROLO ANTICORROSÃO (2/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

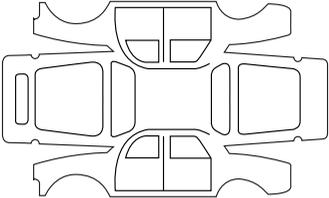
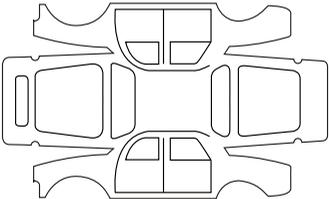
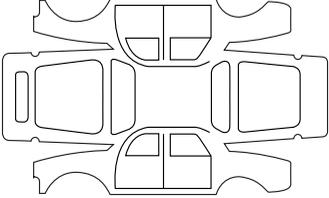
VIN: .....

Reparação devido a corrosão a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		

# CONTROLO ANTICORROSÃO (3/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

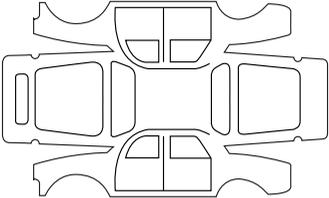
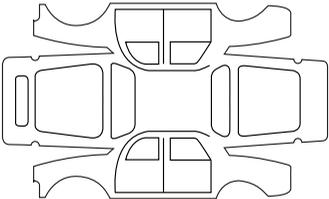
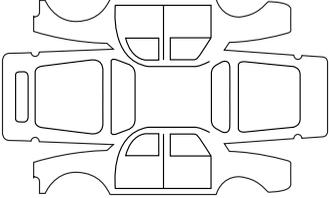
VIN: .....

Reparação devido a corrosão a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		

# CONTROLO ANTICORROSÃO (4/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

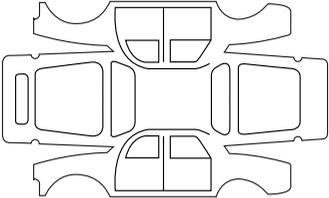
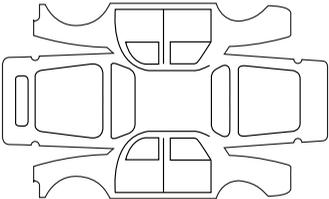
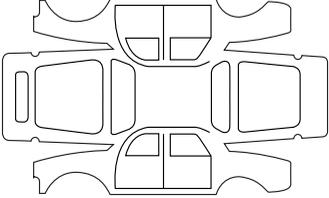
VIN: .....

Reparação devido a corrosão a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		

# CONTROLO ANTICORROSÃO (5/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN: .....

Reparação devido a corrosão a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		



# ÍNDICE ALFABÉTICO (1/5)

## A

«airbag».....	1.28 → 1.34
activação dos «airbags» do passageiro dianteiro.....	1.52
desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro .....	1.50
abertura das portas .....	1.13 → 1.18
ABS .....	2.30 → 2.39
acessórios .....	5.34
alarme sonoro.....	1.16, 1.53
alavanca de selecção de caixa automática .....	2.79 → 2.81
alavanca de velocidades .....	2.16
alerta das distâncias de segurança .....	2.47 → 2.48
alerta de excesso de velocidade .....	1.64, 1.66, 2.54 → 2.56
ambiente .....	2.26
anéis de reboque.....	5.7, 5.37 → 5.38
anéis de retenção da carga .....	3.46, 3.52
ângulo morto: indicador .....	2.43 → 2.46
anomalias de funcionamento.....	5.39 → 5.45
antipatinagem .....	2.30 → 2.39
antipoluição	
conselhos.....	2.25
aparelhos de controlo .....	1.70 → 1.71
apoio-de-braço	
dianteiro .....	3.31
apoios-de-cabeça .....	3.35 → 3.36
aquecimento .....	3.6 → 3.19
ar condicionado .....	3.6 → 3.19
arejadores.....	3.4 → 3.5
arranque com o veículo parado.....	2.8 → 2.9
arranque do motor .....	2.3 → 2.7, 2.10 → 2.13
arrumações.....	3.29 → 3.32, 3.47 → 3.51
assistência de direcção .....	1.83
auxiliar de estacionamento: estacionamento assistido .....	2.75 → 2.78
auxílio à travagem de urgência .....	2.30 → 2.39
auxílio ao arranque em piso inclinado.....	2.30 → 2.39
auxílio ao estacionamento.....	2.68 → 2.72, 2.75 → 2.78

auxílios à condução.....	2.49 → 2.50
aviso de saída de via.....	2.40 → 2.42

## B

banco traseiro.....	3.37 → 3.38
bancos dianteiros	
regulação .....	1.21 → 1.24
bancos traseiros .....	1.26
funcionalidades .....	3.37 → 3.38
barras de tejadilho .....	3.54 → 3.55
bateria.....	4.11 → 4.12
desempanagem .....	5.30 → 5.31
bloco de ferramentas.....	5.7
botão de arranque/paragem do motor.....	2.5 → 2.7
buzina .....	1.53

## C

cadeiras de crianças.....	1.35 → 1.36, 1.38 → 1.49
caixa de velocidades automática (utilização) .....	2.79 → 2.81
câmara de marcha-atrás .....	2.73 → 2.74
capacidade do depósito de combustível .....	1.103 → 1.105
capô.....	4.2 → 4.3
características dos motores.....	6.8
características técnicas .....	6.5 → 6.10
caravana.....	3.52 → 3.53, 6.9
cargas rebocáveis .....	6.9
cartão RENAULT	
pilha .....	5.32
utilização .....	1.6 → 1.12
catalisador .....	2.14 → 2.15
chave de emergência .....	1.6 → 1.7
chave de rodas .....	5.7
chave de tampão de roda.....	5.7 → 5.8
chave/telecomando por radiofrequência	
utilização .....	1.2 → 1.4
chaves .....	1.2 → 1.5

## ÍNDICE ALFABÉTICO (2/5)

cintos de segurança .....	1.24 → 1.31
cinzeiro .....	3.33 – 3.34
comando integrado de telemóvel mãos-livres .....	3.56 – 3.57
comandos .....	1.54 → 1.57
combustível	
capacidade .....	1.103
conselhos de economia .....	2.20 → 2.24
consumo .....	2.20 → 2.24
enchimento .....	1.103 → 1.105
qualidade .....	1.103 → 1.105
comprovativos de manutenção .....	6.11 → 6.16
computador de bordo .....	1.58 → 1.63, 1.70 → 1.79
condução .. 2.2 → 2.7, 2.14 – 2.15, 2.17 → 2.24, 2.27 → 2.39, 2.51 → 2.53, 2.57 → 2.72, 2.79 → 2.81	
condução ECO .....	2.20 → 2.24
conselhos antipoluição .....	2.25
conselhos de condução .....	2.20 → 2.24
consumo de combustível .....	2.20 → 2.24
contactor de arranque .....	2.3
controlo anticorrosão .....	6.17 → 6.21
controlo dinâmico de condução: ESC .....	2.30 → 2.39
cortinas .....	3.28
crianças .....	1.35 – 1.36, 1.36
crianças (segurança) .....	1.6, 1.9, 1.18, 3.21

### D

degelo/desembaciamento do óculo traseiro .....	3.11, 3.16
degelo/desembaciamento do pára-brisas .....	3.11, 3.16
depósito de combustível	
capacidade .....	1.103 → 1.105
desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro .....	1.50
desembaciamento	
óculo traseiro .....	3.6 → 3.8
pára-brisas .....	3.6 → 3.8
destrancamento das portas .....	1.13 → 1.15

deteção de radares: alerta de excesso de velocidade .....	2.54 → 2.56
dimensões .....	6.5 → 6.7
directção assistida .....	1.83
dispositivos de retenção complementares ... 1.28 → 1.31, 1.34	
aos cintos de segurança traseiros .....	1.28 → 1.32
protecção lateral .....	1.33
dispositivos de retenção das crianças .....	1.35 – 1.36, 1.38 → 1.43
distâncias de segurança .....	2.47 – 2.48

### E

economias de combustível .....	2.20 → 2.24
ecrã	
afixações de navegação .....	1.65, 1.67, 3.56 – 3.57
ecrã de navegação .....	1.65, 1.67, 3.56 – 3.57
ecrã retráctil .....	1.68
elevação do veículo	
mudança de roda .....	5.9 – 5.10
elevador de vidros .....	3.21 – 3.22
enchimento dos pneus .....	2.27 → 2.29, 4.13 – 4.14, 4.14
equipamentos multimédia .....	3.56 – 3.57
ESC: controlo dinâmico de condução .....	2.30 → 2.39
escovas de limpa-vidros .....	5.35 – 5.36
espelhos de cortesia .....	3.28
estacionamento assistido .....	2.68 → 2.72, 2.75 → 2.78

### F

faróis	
dianteiros .....	5.14 – 5.15
regulação .....	1.87 – 1.88
substituição de lâmpadas .....	5.14 – 5.15
fecho das portas .....	1.13 → 1.18
ferragem do circuito de combustível .....	1.104
filtro	
de ar .....	4.10

## ÍNDICE ALFABÉTICO (3/5)

de gasóleo .....	4.10
de óleo .....	4.10
habitáculo .....	4.10
função de Stop and Start .....	2.10 → 2.13
funções personalizáveis do veículo .....	1.80 – 1.81
furo .....	5.2 – 5.3, 5.7, 5.9 – 5.10
fusíveis .....	5.28 – 5.29

### G

guarnições interiores	
manutenção .....	4.17 – 4.18

### I

iluminação:	
exterior .....	1.7, 1.87 → 1.94
interior .....	3.26 – 3.27, 5.25 → 5.27, 5.26 – 5.27
quadro de instrumentos .....	1.89
incidentes	
anomalias de funcionamento .....	5.39 → 5.45
indicador de ângulo morto .....	2.43 → 2.46
indicadores de:	
mudança de direcção .....	1.53
quadro de instrumentos .....	1.58 → 1.69, 1.66 → 1.71
indicadores:	
de temperatura exterior .....	1.84
Isofix .....	1.47 → 1.49
isqueiro .....	3.33 – 3.34

### K

kit de enchimento dos pneus .....	5.4 → 5.6
-----------------------------------	-----------

### L

lâmpadas	
substituição .....	5.14 → 5.27, 5.26 – 5.27
lava-faróis .....	1.97 → 1.100
lavagem .....	4.15 – 4.16

lava-vidros .....	1.95 → 1.100, 4.10
ligação da ignição .....	2.3, 2.6
limitador de velocidade .....	2.51 → 2.53
limpa-vidros .....	1.95 → 1.100
escovas .....	5.35 – 5.36
limpa-vidros/lava-vidros .....	1.95 → 1.100
limpeza:	
interior do veículo .....	4.17 – 4.18
líquido de refrigeração .....	4.8
líquido de travões .....	4.9
luz de tecto .....	3.26 – 3.27, 5.25 – 5.26
luzes de leitura .....	3.26 – 3.27, 3.27
luzes de:	
marcha-atrás .....	5.18
máximos .....	1.89, 5.14 – 5.15
mínimos .....	1.89, 5.14 → 5.16
nevoeiro .....	1.91, 5.18
perigo .....	1.53
pisca-piscas .....	1.53, 5.14 → 5.16
regulação .....	1.87 – 1.88
stop .....	5.16 → 5.24

### M

macaco .....	5.7
manivela .....	5.7
manutenção .....	2.25
manutenção:	
carroçaria .....	4.15 – 4.16
guarnições interiores .....	4.17 – 4.18
mecânica .....	4.2 – 4.3, 6.11 → 6.16
marcha-atrás	
engrenamento .....	2.16
massas .....	6.9
médios .....	1.89, 5.14 – 5.15
mensagens no quadro de instrumentos .....	1.72 → 1.79
modo ECO .....	2.22

## ÍNDICE ALFABÉTICO (4/5)

motor	
características.....	6.8
mudança de óleo de motor.....	4.4, 4.7
mudança de roda.....	5.9 – 5.10
mudança de velocidade.....	2.16, 2.79 → 2.81
multimédia (equipamento).....	3.56 – 3.57
multi-sensor.....	3.2 – 3.3

### N

navegação.....	3.56 – 3.57
níveis:	
líquido de refrigeração.....	4.8
líquido de travões.....	4.9
óleo de motor.....	4.4
reservatório de lava-vidros.....	4.10
nível de combustível.....	1.64, 1.66
nível de óleo do motor.....	4.5 → 4.7, 4.6 – 4.7

### O

óleo de motor.....	4.4 → 4.7, 4.6 – 4.7
--------------------	----------------------

### P

«perigo».....	1.53
painel de bordo.....	1.54 → 1.57
pala-de-sol.....	3.28
paragem do motor.....	2.4
particularidades dos veículos a gasolina.....	2.14
particularidades dos veículos diesel.....	2.15
peças sobressalentes.....	6.10
pega de cortesia.....	3.31
personalização de funções do veículo.....	1.80 – 1.81
pilha (telecomando).....	5.33
pilha do cartão RENAULT.....	5.32
pintura	
manutenção.....	4.15 – 4.16
pisca-piscas.....	1.53, 5.16 → 5.24

pneus.....	2.24, 2.27 → 2.29, 4.13 – 4.14, 5.11 → 5.13
porta-bagagens.....	3.39 → 3.42, 3.47 → 3.52
porta-bagagens de tejadilho	
barras de tejadilho.....	3.54 – 3.55
porta-luvas.....	3.29 → 3.32
portão traseiro.....	3.39 → 3.41
portas.....	1.16 → 1.19
portas/tampa de porta-bagagens.....	1.4, 1.12
posição de condução	
regulações.....	1.24 → 1.27
posto de condução.....	1.54 → 1.63
prateleira traseira.....	3.43 – 3.44
pressão dos pneus.....	2.27 → 2.29, 4.13 – 4.14, 5.12
pré-tensores dos cintos de segurança.....	1.28 → 1.31
procedimento de arranque com o veículo parado.....	2.8 – 2.9
protecção anticorrosão.....	4.15

### Q

quadro de instrumentos.....	1.58 → 1.69, 1.66 → 1.79
-----------------------------	--------------------------

### R

radar de marcha-atrás.....	2.68 → 2.72
rádio.....	3.56 – 3.57
rebocagem	
desempanagem.....	5.37 – 5.38
reboque.....	3.52 – 3.53
rede de separação.....	3.45 – 3.46
regulação da posição de condução.....	1.24 → 1.27
regulação da temperatura.....	3.9 → 3.19
regulação dos bancos dianteiros.....	1.21 → 1.23
regulação dos faróis.....	1.87 – 1.88
regulação eléctrica dos faróis.....	1.87 – 1.88
regulações personalizáveis do veículo.....	1.80 – 1.81
regulador de velocidade.....	2.51 → 2.53, 2.57 → 2.60
regulador de velocidade adaptável.....	2.61 → 2.67

## ÍNDICE ALFABÉTICO (5/5)

regulador de velocidade com controlo de distância .....	2.61 → 2.67
regulador/limitador de velocidade....	2.51 → 2.53, 2.57 → 2.60
relógio .....	1.84
reservatório	
lava-vidros .....	4.10
líquido de refrigeração .....	4.8
líquido de travões .....	4.9
retenção complementar aos cintos de segurança	1.32 → 1.34
retenção de crianças .....	1.35 – 1.36, 1.38 → 1.49
retrovisores.....	1.85 – 1.86
roda livre .....	2.22
roda sobressalente.....	5.2 – 5.3
rodagem .....	2.2 – 2.3
rodas (segurança) .....	5.11 → 5.13
rodas traseiras direccionais.....	2.30 → 2.39, 2.39

### S

segurança de crianças .....	1.6, 1.9, 1.18, 1.35 – 1.36, 1.38 → 1.49, 3.21
sinais luminosos .....	1.53
sinal	
de luzes .....	1.53
sonoro.....	1.53
sinal de perigo .....	1.53
sinalização/iluminação.....	1.87 → 1.94
sistema de antiblocação de rodas: ABS.....	2.30 → 2.39
sistema de controlo da pressão dos pneus .....	2.27 → 2.29
sistema de navegação.....	3.56 – 3.57
sistema de retenção das crianças.....	1.35 – 1.36, 1.38 → 1.49
Stop and Start.....	2.10 → 2.13
substituição de lâmpadas.....	5.14 → 5.27, 5.26 – 5.27
supertrancamento das portas.....	1.5, 1.12
suspensão do motor.....	2.10 → 2.13

### T

tampa de porta-bagagens .....	3.39 → 3.43
tampões de roda.....	5.8
tapa-bagagens.....	3.44
tecto abrível.....	3.23 → 3.25
telecomando de trancamento .....	1.2 → 1.4
telecomando de trancamento das portas	
pilhas .....	5.33
telemóvel .....	3.56 – 3.57
temperatura exterior .....	1.84
testemunhos de controlo .....	1.58 → 1.63, 1.70 → 1.79
tomada para acessórios .....	3.33 – 3.34, 3.57
trancamento automático dos abriáveis com o veículo em andamento.....	1.19
trancamento das portas.....	1.2 → 1.19
transporte de crianças .....	1.35 – 1.36, 1.38 → 1.49
transporte de objectos	
no porta-bagagens.....	3.52
rede de separação .....	3.45 – 3.46
travagem de emergência activa .....	2.34
travagem de urgência.....	2.30 → 2.39
travão de imobilização automático .....	2.17 → 2.19
travão-de-mão .....	2.16 – 2.17

### V

ventilação .....	3.6 → 3.19
visor.....	1.58 → 1.69, 1.66 → 1.69, 3.56
volante aquecido .....	1.82
volante de direcção	
regulação .....	1.82





RENAULT S.A.S. SOCIÉTÉ PAR ACTIONS SIMPLIFIÉE AU CAPITAL DE 533 941 113 € / 13-15, QUAI LE GALLO  
92100 BOULOGNE-BILLAN COURT R.C.S. NAN TERRE 780 129 987 — SIRET 780 129 987 03591 / TÉL. : 0810 40 50 60  
NU 1163-3 – 99 91 050 74R – 09/2016 – Edition portugaise

